LUTA CONTRA O "DEFICIT"?
(PAGINA 3)

INVADIDA COSTA RICA
(PAGINA 5)

AMÉRICA, 0 BONSUCESSO, 0
(PAGINA 9)

FISCALIZAÇÃO AOS VEÍCULOS
(PAGINA 12)

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1948 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.278

Não se Exonerou o Ministro da Justiça Por Causa do Incidente

URBI ET ORBI

J. E. DE MACEDO SOARES



Estamos insistindo em gravissimas irregularidades quer no campo parlamentar quer no politico e que são, em grande parte, responsáveis pela visivel e perigosa desmoralização do próprio regime representativo.

No campo parlamentar, ainda agora avultam a desordem, a indignidade e o desprestigio da direção de seus trabalhos. Sucedem se abusos e extravagâncias. As questões são apoucadas pelos interêsses pessoais em jôgo e quando se apresentam ao público, nas discussões do plenário, surge na tribuna o residuo dos grupos e facções, elidindo-se os chefes, os "leaders", em suma, as verdadeiras autoridades, capazes de assumirem de fato compromissos respeitáveis. No campo politico e partidário, a infidelidade foi erigida em principio. Não há deveres de lealdade, nem mesmo um vago sentido do dever de solidariedade. As direções partidárias arreceiam-se de exigir o minimo, de modo que êsses órgãos de comando estão inçados de falsos correligionários, muitos já passados para o inimigo, outros tantos ostentando os seus propósitos de se dirigirem conforme as conveniências pessoais, inteiramente desligados de compromissos que não poderiam assumir.

Entretanto, o regime constitucional estabeleceu-se na base da existência e da ação dos partidos A lei que lhes dá organização, o sistema dos quocientes na fórmula da apresentação proporcional. a legenda e o circulo único eleitoral nos Estados, são outros tantos elementos que poderiam até conduzir a direção dos partidos a exorbitar na imposição da obediência e disciplina aos seus membros.

Na prática dêsse regime constata-se, ao contrário, que nunca houve no pais tão poucos escrúpulos de coerência e coesão, tão grandes facilidades para a deserção e até mesmo para a ostentação do repúdio dos interêsses comuns, a serviço das conveniências contrárias.

Estamos ainda longe das primeiras articulações, tendo em vista lutas politicas em perspectiva. Pois já começou a sarabanda das pessoas e já seria dificil traçar com precisão os contornos da figura de certos partidos, cujos membros já se agridem reciprocamente com indomável ferocidade.

Segundo nossa tradição e experiência, a congruência politica dos governos sempre valeu mais que a dos partidos. Pois agora até essa linha, antigamente rigida, bambeou; individuos consideram os governos de que fazem parte, como igrejas de portas abertas nas quais qualquer um entra e sai. O fato de participar de um govêrno, para êsses penetras e intrusos, não lhes impõe nenhum dever de solidariedade, não lhes traça uma linha politica segundo a orientação de seus chefes.

Vejamos um curioso exemplo. Cruz dos Santos, anteriormente amanuense do Ministério da Viação, desceu de pára-quedas no govêrno fluminense, ocupando uma de suas secretárias. Não é eleitor, não tem um voto, jamais prestou um serviço politico ao Estado do Rio. Mas para comer de colher o govêrno de que participa, pediu e obteve um pequeno encosto na Comissão Diretora de um partido estranho, senão hostil ao governador do Estado. O que pretende é fazer uma carreira parasitária, aproveitando um calorzinho oficial.

Debalde o coronel Edmundo proclamará, "urbi et orbi", que os seus parasitas não representam o governador junto ao "P.S.D.", nem o "P.S.D." junto ao governador. Contudo, os membros de um govêrno não são como os passageiros de um bonde, que faz nos trilhos o seu trajeto. São solidários e corresponsáveis, não somente com a administração, como também com a politica que é a idéia, o rumo, o pensamento, o compromisso de todo govêrno consciente.

Todavia os secretários pessedistas de Niterói, conformam-se com a extravagância dos atuais costumes politicos e partidários. Não estamos presenciando tantos conflitos, tantas traições de grupos, de facções e de partidos? E não estamos vendo Adroaldo, ministro da Justiça do sr. general Eurico Dutra, enquanto o chefe do Govêrno denunciava Ademar ao Senado, fazer-lhe cócegas pelas costas, querendo arrastar o chefe de Policia na duplicidade de suas homenagens ao governador de São Paulo? Enfim, com quem conta o presidente Eurico Dutra no seu partido originário, isto é, no "P.S.D."? E com quem conta na própria "U.D.N." em virtude do acôrdo partidário? E no seio do seu próprio govêrno, quem está realmente, lealmente, fielmente com a politica, a orientação, a sorte do chefe do Estado? Quem respondesse precisamente a tais perguntas teria descoberto uma politica, no labirinto de suas confusões.

Respondeu ao Sr. Adroaldo o General Chefe de Policia

O incidente entre o ministro da Justiça e o chefe de Policia, em tôrno da questão da censura de diversões, determinou a noticia de que o sr. Adroaldo Mesquita havia se exonerado do Ministério, o que foi, entretanto, desmentido mais tarde pelo próprio titular da pasta politica do governo.

RESPOSTA DO GENERAL AO MINISTRO

O elemento novo no assunto foi a resposta que o chefe de Policia deu ao oficio do Ministro na qual aquele estranhava com um certo tom de reprovação ao proprio general Lima Camara, o não cumprimento por parte daquele orgão policial pelo não cumprimento de instruções ministeriais dadas antes pelo proprio Ministro, que agora, tambem pessoalmente, verificara o alegado desrespeito ás suas determinações.

O OFICIO INICIAL

O oficio inicial do Ministro de que se originou o incidente foi o seguinte:

"Sr. Chefe de Policia: Tenho a honra de comunicar a V. Excia., que, pessoalmente, verifiquei que as minhas instruções relativas á censura cinematográfica e teatral não estão sendo observadas.

Solicito suas providencias para que, hoje mesmo, seja cassada a autorização concedida pelo Serviço de Censura para exibição do filme "Bailarinas Mundiais", atualmente no cartaz do Cinema São Carlos desta capital.

Outrossim, solicito as providencias dessa Chefia para o atendimento das instruções já transmitidas a V. Excia.

"POR AQUI NAO PASSOU"...

O sr. Cesar Garcez, diretor da Divisão de Administração de Policia, contestou a existencia desse oficio, visto que o papel não passará pelo protocolo do DFSP á seu cargo divulgando a seguinte nota de contestação:

— O Protocolo está subordinado a esta Divisão. Por aqui entretanto, não entrou nenhum expediente a tal respeito. Caso existisse o oficio divulgado e atribuido ao sr. ministro, passaria ele, obrigatoriamente, por aqui. Pessoalmente entretanto, não creio na existencia desse oficio. Assoberbado por problemas graves e complexos, responsavel supremo, a bem dizer, pela ordem e segurança do pais, não iria S. Excia. se preocupar com um detalhe secundario e, muito menos, dirigir-se a um cinema de segunda classe para constatar a desatenção a uma recomendação sua.

Entretanto, remetido embora por vias não competentes, o oficio

(Conclui na 8ª Pagina)



Adroaldo Mesquita

Aprovado o Aumento no Senado a Toque de Caixa

O Projeto de aumento dos subsidios parlamentares foi aprovado, por 32 votos contra 22, na sessão noturna de ontem no Senado após duas sessões em que os esforços em contrário da bancada minoritária foram impotentes para conter as medidas apressadoras da Mesa, que compreenderam todos os meios e modos, inclusive a inclusão sub-repticia da matéria na ordem do dia.

A URGENCIA NA SESSÃO ORDINARIA

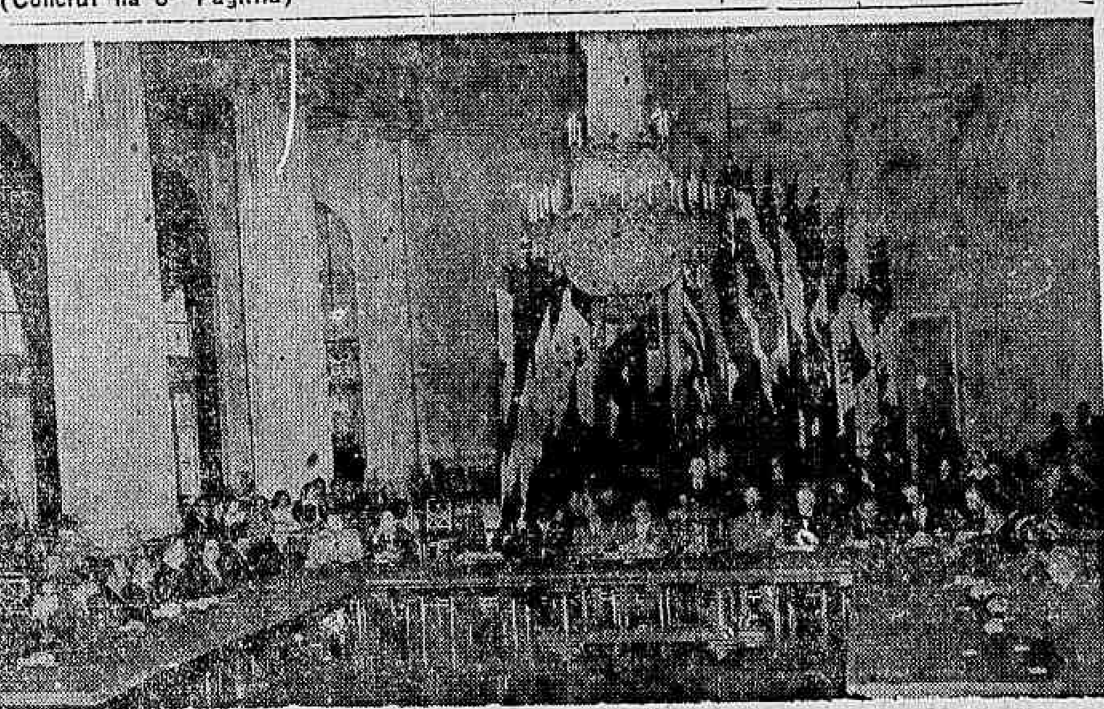
Na pauta da Ordem do Dia da sessão da tarde de ontem, figurou, como primeira materia, um requerimento de urgencia para o projeto 455, aprovado pelo plenario, o sr. Nereu Ramos anunciou outro tambem de urgencia, relativo ao aumento dos subsidios, ninguem esperava por ele, visto que não estava na pauta nem as outras materias da Ordem do Dia tinham sido votadas ainda. Em meio á surpresa quase geral, a urgencia foi aprovada. O sr. Nereu Ramos, então, declarou que o projeto de aumento de subsidios seria imediatamente votado, logo após á materia relativa ao primeiro requerimento, o que, aliás, aconteceu.

O sr. Artur Santos, da UDN do Paraná, estranhou a maneira pela qual a mesa se conduziu. E o sr. Nereu Ramos respondeu que o requerimento de urgencia estava sobre a mesa aguardando oportunidade para ser votado, visto que requerimentos de tal natureza só podem ser recebidos até em numero de dois. E aprovada a urgencia, sua materia se colocaria, automaticamente, em pauta. O regime de urgencia, ainda, dispensa formalidades, sendo uma destas (a seu ver) a inserção do requerimento na Ordem do Dia.

A SEGUNDA QUESTÃO LEVANTADA

Estava solucionada a primeira questão de ordem sôbre o palpitante projeto. Colocado em discussão, o sr. Nereu Ramos solicitou, de acôrdo com o regime de urgência, o parecer verbal da Comissão de C. e Justiça. O relógio do plenário marcava 17.40 quando o sr. Almiro de Carvalho, da UDN da Baía e vice-lider da bancada, levantou a segunda questão de ordem. Estranhou a presença do projeto na pauta da Ordem do Dia. O relator da Comissão de Justiça, pelo Regimento, tinha o prazo de uma hora para discutir a opinião dos outros membros do orgão e proferir, então, seu parecer. O projeto é de grande importância. O prazo dado ao relator,

(Conclui na 8.ª pág.)



Só a partir da semana passada, com a assinatura por Costa Rica da respectiva ratificação, entrou em efetivo vigor o chamado Pacto do Rio de Janeiro, celebrado na Conferência Inter-Americana que se reuniu em Quitandinha. Com essa assinatura, celebrada em Washington, e de cuja solenidade é o flagrante acima, atingiu a dois terços o número de signatários do Pacto que o ratificaram, condição para que entrasse em vigor. Com Costa Rica sobe a 13 o número de paises que honraram com a ratificação suas próprias assinaturas. (Foto ACME-DC, via-aérea)

A INTERVENÇÃO MILITAR E ECONÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS PARA SALVAR A CHINA

O PLANO DOS OFICIAIS AMERICANOS VETERANOS DAS GUERRAS CHINESAS — INCLUIDA A PARTICIPAÇÃO DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 11 (Por Harry Reynolds, do International News Service) — Um grupo de oficiais do exército dos Estados Unidos veteranos da campanha da China, na segunda guerra mundial, redigiu e apresentou ao Congresso um plano para salvar a China das garras do comunismo.

INCLUIDA A DESIGNAÇÃO DE MAC ARTHUR

O plano inclui a designação de Mac Arthur para o cargo de Chefe do Estado Maior, delegado do Exército, no Extremo Oriente, e embaixador dos Estados Unidos na China, especificando ainda a realização de uma conferencia entre Truman e Chiang Kai Shek "algures no Pacifico.

O INTERNATIONAL NEWS SERVICE teve a oportunidade de ver tais recomendações confidenciais deste grupo de oficiais, sendo que também foi informado de que o plano foi apresentado sem prévia consulta a Mac Arthur ou ao Estado Maior, em Washington.

DECLARAÇAO PARA TRUMAN

A operação de Salvamento sugere que Truman, simultaneamente com a designação de Mac Arthur para o cargo de embaixador em Nanquin, se aviste com Chiang Kai Shek em Havai ou em Guam, informando depois ao mundo, pelo radio, que os Estados Unidos resolveram o seguinte:

1 — Que a guerra na China põe em perigo a paz do mundo e os propositos de um governo democratico;

2 — Que as nações unidas como organização ainda é jovem demais e sem experiencia para poder fazer frente a uma ameaça de tamanha gravidade

3 — Que os Estados Unidos ajudarão o governo da China a tomar as medidas que forem julgadas necessarias para a manutenção da paz, uma vez que

(Conclusão da 8ª pag.)

Ademar Gastou 3 Bilhões e Meio Fora do Orçamento

As Impressionantes Denuncias Feitas Num Manifesto da UDN Aos Paulistas

A UDN de São Paulo divulgou um manifesto aos paulistas que é um documento impressionante pela serenidade e objetividade em que se apoia na divulgação de fatos e números os mais escandalosos. Dêle se conclui que, além dos enormes recursos que o orçamento lhe pôs nas mãos, o sr. Ademar de Barros consumiu, nos exercicios de 1947 e 1948, a fabulosa quantia de Cr$ 3.426.436.000,00, ou seja cerca de 3 e meio milhões de contos de réis, provenientes de verbas extraorçamentárias. Damos a seguir os trechos principais do impressionante documento:

O Aumento do Imposto de Vendas Mercantis

Convencida, pelos estudos que realizou, com a valiosa ajuda de alguns dignos paulistas alheios mesmo a seus quadros de que o aumento do imposto de vendas e consignações representava um sacrificio desnecessario para o povo paulista e que cumpriria antes comprimir despesas, evitar obras adiaveis estancar abusos e desperdicios — em uma palavra: agir com prudencia e probidade, detenuo a maré de dissipações, opôs-se a União Democratica Nacional na Assembleia Legislativa do Estado, através de sua incansavel e valorosa bancada, ás solicitações, que o governo então dirigira áquela Casa, e que, a seguir, foram ali atendidas apressadamente pela quase unanimidade, uma vez que ao lado dos representantes udenistas votaram apenas poucos deputados.

Decorridos alguns dias, volta o governo a pedir novo aumento de impostos, que, a vingar, influiria desastrosamente na vida economica do Estado, além de solicitar, ao mesmo tempo autorização para um emprestimo de 2 bilhões de cruzeiros.

ORGIA FINANCEIRA

E' preciso encarar, mediante a fria exposição de uns poucos fatos e de uns poucos numeros o que tem sido o procedimento do governador de São Paulo para decidir, diante da situação assim objetivamente considerada, se é possivel satisfazer-lhe os desejos.

Assumiu o governador o exercicio em março de 1947. E' responsavel pela execução dos orçamentos de 1947 e 1948, que acusam "deficits" somando Cr$ 2.163.163.106,30, dos quais Cr$

(Conclui na 8.ª pag.)

Impedido o Encerramento da Assembléia Geral da ONU

Responsaveis as Taticas Russas — Aprovado o Plano Americano Sobre a Palestina

PARIS, 12 (U. P.) — Urgente — Táticas dilatórias soviéticas impediram que fosse levantada a sessão final do presente periodo de trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas, na madrugada de hoje, tal como havia sido planejado.

MARCADA OUTRA SESSÃO

PLANO SOBRE A PALESTINA

PARIS, 11 — (INS) — Em sua sessão de encerramento de 1948 a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou um plano anglo-norte-americano dispondo sôbre a criação de uma Comissão de Conciliação integrada pelos representantes de três nações para ajudar arabes e judeus na elaboração da paz na Terra Santa.

O bloco sovietico votou contra o referido plano, que foi aprovado por 35 votos a 15. Registraram-se 8 abstenções.

A Russia e os seus satelites se opuseram ao plano durante o debate, alegando que se tratava de "uma calunia para privar o jovem Estado de Israel de dois terços de seu territorio em beneficio do Estado titere da Inglaterra — a Transjordania".

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até Cr$70.000.00 (com talão de cheque)

6½% retirada livre até Cr.$10.000.00

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

RUA MIGUEL COUTO, 7

DA BANCADA DE IMPRENSA

Qualquer Negócio é Negócio

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Perante a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, o sr. Amilcar O. Bevilaqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, fez uma exposição sobre licença prévia, prestando aos deputados presentes os esclarecimentos que lhe foram pedidos. Os debaaes foram muito úteis para os trabalhos da Comissão, que, por mais de duas horas, submeteu a cerrado interrogatório o diretor daquela Carteira, como se o sr. Bevilaqua estivesse defendendo tese, em concurso de provas.

ANTIGAMENTE...

O pseudo-candidato saiu-se, aliás, airosamente da arguição, na opinião dos próprios examinadores, que se mostravam todos muito satisfeitos com os resultados da sabatina. Êsse não é o primeiro caso em que a convocação de técnicos para discutir, nas Comissões, assuntos da sua especialidade produz o melhor resultado — o que fala com eloquência em favor do sistema.

Entre as muitas questões que lhe foram propostas e os vários pontos de vista relativos à política econômica que defendeu, fez o sr. Amilcar Bevilaqua a afirmação de que, quando um produto nacional custa 20% mais caro do que o similar estrangeiro, deve ser protegido, de modo a poder suportar a concorrência. Com isto, nem todo mundo parece ter concordado. O sr. Amando Fontes, por exemplo, ofereceu à tese algumas objeções.

Não há dúvida que os preceitos da Economia andam muito mudados, ultimamente. A ciência, que já foi clara, lógica, racional, está hoje embrenhada numa floresta selvagem, por entre cujos mistérios a inteligência facilmente se extravia. Tomam-lhe, então, o lugar os instintos, muito mais ágeis no desbravar o terreno pelo menos o bastante para abrir passagem, muito embora sem deixar construido o caminho. Para acompanhar-lhe as ginásticas, só mesmo com um guia experimentado, e pisando-lhe nas pegadas, acompanhando-o num ato de fé, resignado a não compreender.

Antigamente, um produto nacional que custasse 20% mais caro do que o similar estrangeiro posto aqui, seria um mau negócio. Representaria uma aplicação anti-econômica de capital e trabalho, desviados de emprego lucrativo, isto é, criador de riqueza, para um emprego deficitário, isto é, depauperador. Era o tempo das idéias claras e coerentes.

FECHAMENTO DOS PORTOS

Hoje, porém, entende-se — e não é apenas o sr. Bevilaqua, mas, com êle, economistas de todos os padrões — que, com 20% de "handicap" no preço, a favor do similar estrangeiro, o negócio ainda é um bom negócio. Ou melhor: deve ser um bom negócio. Como? Nada mais simples: o Governo intervém para impedir a entrada do similar estrangeiro, que é melhor, vem de longe e sai mais barato. Direta ou indiretamente, revoga a abertura de portos, com que d. João VI supusera prestar um serviço ao Brasil. O século XX encontra-se com o século XVIII: nada de portos abertos.

Mas deixemos isso e vejamos as consequências da proibição. Suprimida a concorrência, o produto nacional torna-se, realmente, um bom negócio. Todos nós o compramos 20% mais caro, para começo de conversa e seguimos sua trajetória dos 20% para cima, pois essa é uma tendência incoercivel dos produtos com privilégio de mercado. Um bom negócio — ao menos para o produtor, que ganha contra a economia e contra a razão. Todos os outros, evidentemente, perdem os 20% que pagam a mais e que representam trabalho ou economias, que são reservas acumuladas, de trabalho.

O país, entretanto, ganha uma atividade, dir-se-á. E aquilo que os cidadãos individualmente pagam a mais é como um imposto que se exige do patriotismo de cada um. O país terá uma indústria que não teria, não fosse essa contribuição pedida ao sacrifício dos indivíduos. O dono do negócio, êsse, ganha, como justa recompensa do serviço prestado, de nos dotar da indústria que não possuíamos.

POBREZA E PROSPERIDADE

Uma das coisas mais evidentes que pode haver é que essa indústria criada em atmosfera de laboratório, jamais poderá viver ao ar livre. Nunca se destinará à exportação. Qual é a vantagem econômica, para o país, que advém do sacrifício de sustentá-la?

E' possivel, em casos excepcionais, invocar certas razões não-econômicas, digamos, relacionadas com a segurança nacional. E' uma razão, não há dúvida, e talvez não seja impossivel conceber ainda outras hipóteses em que se justifique uma atividade anti-econômica, exercida conscientemente como tal, por uma espécie de valor estimativo, sem correspondência no valor de troca de seus produtos. Todavia, isto só pode ser a exceção, e não a regra geral, como tem sido entre nós.

Por outro lado, se há caso em que se justifique o exercício da atividade econômica pelo Estado, é êsse. Paguemos ao Estado o que êle nos impõe, diretamente, para sustentar a indústria deficitária de que precisamos, não para que à sua custa floresçam alguns interêsses particulares.

Do contrário, o que se faz, é apenas isto: suprime-se da nossa vida econômica o conceito de mau negócio. Se um negócio é mau, o Estado intervém e o transforma em bom para quem o faz, obrigando os outros a suportarem os prejuizos do empreendimento em que não se meteram e ainda a lhe garantirem lucros interessantes. Antigamente, isto conduzia ao baixo nivel em que vivemos. Hoje, é o remédio para melhorar e subir. E alguns sobem, mesmo.

CAMARA

Prejudicados Pelo Sr. Barreto Pinto os Trabalhos Nestes Últimos Dias do Período Legislativo

Se a Camara não votar os projetos que estão sendo concluidos na Ordem do Dia em regime de urgencia, isso se deverá à obstrução que vêm fazendo os srs. Barreto Pinto e Rui de Almeida. Diante da atitude dos dois deputados "queremistas", nenhum resultado terá o acordo dos líderes de bancadas, no sentido de considerarem certas matérias como preferenciais e ao votarem com urgencia, como as oriundas de Mensagem Presidencial. Nos últimos dois dias aqueles dois representantes somente sobem à tribuna para atrapalhar, lançando a confusão. Ontem, porém, o sr. Plinio Barreto levantou um veemente protesto contra a atitude dos dois "trabalhistas", denunciando-a como "rosetagem", altamente prejudicial. Infelizmente, o Regimento Interno não tem remédio para tais abusos.

ALGUÉM PARA QUEM O DINHEIRO E' UMA OBSESSÃO

O deputado Aureliano Leite, logo no início da sessão, condenou com veemencia o aumento de impostos de venda e consignações que quer fazer o governador de São Paulo. Frisa que será uma providencia desastrosa para a população do grande Estado, pois vai onerar sua vida em mais de seissentos milhões. Aproveitando a oportunidade, o sr. Aureliano Leite leu trechos da Mensagem da UDN condenando, através de um estudo do caso, o provável aumento de impostos de venda e consignações, como também o empréstimo externo que o sr. Ademar de Barros está em vias de realizar.

TORNA A' BAILA O CASO BORCIONI

Nestes últimos dois dias o caso Borcioni voltou a interessar ao plenário da Câmara. Na sexta-feira a bancada pessedista riograndense apresentou um requerimento pedindo uma Comissão de Inquérito para apurar a veracidade dos fatos que determinaram o escândalo. Ontem, na sessão extraordinária, o sr. Glicério Alves falou longamente sôbre o caso. Primeiro, porém, defendeu o sr. ministro da Justiça dos ataques sofridos em virtude de uma suposta negociata, na aquisição de um apartamento nesta capital. Declarou aquele representante que a tradição de honradez dos homens públicos de seu Estado é notória. Depois disso, passou a discutir o assunto Ivo Borcioni. Sôbre as acusações do sr. Agrícola de Barros, de que o ministro da Viação estava envolvido no caso de fornecimentos de vagões, disse ser a mesma insustentável. Insustentável em face daquele passado de honradez dos homens públicos riograndenses, como também por terem partido de um debil mental, de um caluniador perverso, de um homem de grande leviandade. As acusações foram estúpidas, sem dúvida, mas apesar disso o sr. ministro da Viação — prossegue — manifestou o desejo de o assunto ser examinado por uma Comissão Parlamentar, numa devassa completa de sua vida, como também da vida dos srs. Ivo Borcioni e do deputado Agrícola de Barros.

BARRETO PINTO HEROI ÁS AVESSAS

Logo que se iniciou a ordem do dia, verificou-se que o projeto de aumento de vencimentos do pessoal da secretaria da Camara não estava em primeiro lugar, no avulso. Houve reclamações, tudo porem ficando esclarecido em tempo. Afirmou o sr. José Augusto, então dirigindo os trabalhos, que a materia estava ainda em discussão, sendo que outras, tambem em urgencia, se encontravam em votação, merecendo por isso preferencia na colocação no avulso. Isso satisfez. Registraram-se, daí por diante, as obstruções gratuitas do sr. Barreto Pinto, que se revelou um verdadeiro heroi ás avessas. Poucos projetos foram votados, em virtude de sua atitude provocante. Da tribuna, cheio de si, dizia em face dos protestos que era um direito seu falar sobre quantos projetos quisesse. Na votação das emendas do Senado ao projeto alterando a carreira de diplomata, o "trabalhista" tanto fez, tanto atrapalhou, pediu tantas verificações de votações, que numa das vezes não houve numero. Perdeu a Casa um tempo enorme, na chamada, para gaudio da notoriedade do sr. Barreto Pinto.

OS PROJETOS APROVADOS

Antes da votação das citadas emendas a Casa conseguira deliberar e aprovar os seguintes projetos, isso com a maior das dificuldades:

A SESSÃO NOTURNA

Os animos voltaram a se exaltar, na noite de ontem quando se discutia o projeto dispondo sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo da Camara. A controversia, ferida já na reunião da Mesa, determinou ontem debates agitadissimos, tumultuados pelas interferencias dos srs. Rui Almeida e Barreto Pinto. Estes dois, usando de todos os recursos, somente não assaltaram a tribuna, para falar até mesmo anti-regimentalmente. Quizeram fazê-lo, mas a autoridade do deputado José Augusto, que dirigiu á noite os trabalhos manteve-os dentro dos limites que qualquer representante pode se colocar, ao resolver obstruir os trabalhos.

OS DEBATES

O sr. Raul Barbosa, relator da materia na Comissão de Finanças, defendeu o substitutivo do orgão tecnico, que se fundamenta no projeto elaborado pelo presidente da Camara, desprezando assim o trabalho da Mesa. Este trabalho, segundo o relator, cria situações de privilegio, para casos individuais equivalendo isso a uma reestruturação.

O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, tambem se manifestou sobre a materia, isso depois de encerrada a discussão do projeto. Disse que rejeitaria qualquer preferencia. Assim fazendo, o seu voto foi dado contra qualquer reestruturação nesta oportunidade. Resolvera seguir o pensamento expresso pelo presidente Samuel Duarte. Frisou que achará justa a reclassificação do pessoal em outra oportunidade se se provar que o funcionalismo da Camara estiver em situação inferior.

Os defensores do projeto de Mesa, o qual o sr. Samuel Duarte assinou como vencido, se manifestaram com hostilidade e azedume, fazendo ameaças, e provocando cenas como o sr. Barreto Pinto.

A VOTAÇÃO

Foram apresentados três requerimentos de preferencia para o substitutivo da Mesa, contra o da Comissão de Finanças. Trata, este ultimo, da equiparação dos vencimentos do pessoal ao criterio na lei de aumento do funcionalismo, enquanto que o outro estabelece uma situação desigual. Manifestaram-se a respeito os dirigentes das bancadas pessedista e udenista, contrarios ás preferencias. Rejeitadas, vieram as verificações, solicitadas aos gritos, mantendo-se a rejeição por 109 contra 56.

Foi, em seguida, votado o substitutivo da Comissão de Finanças, sem prejuizo dos destaques. Aprovado, houve nova verificação, registrando-se 122 contra 53.

A REPERCUSSÃO DA APROVAÇÃO DO AUMENTO DO SUBSIDIO NO SENADO

Logo que chegou na Camara a noticia da aprovação do aumento do subsidio, o sr. Emilio Carlos funcionou como "speaker", espalhando-a pelos quatro cantos, através dos altofalantes. O contentamento de alguns era tal que o mesmo era visto na fisionomia de cada um.

Logo o plenario se esvasiou, grupos se formaram na sala do café — mas uma verificação obrigou-os a voltar aos seus lugares.

OUTRAS VOTAÇÕES

Foram aprovados, ainda os projetos:

DOUTOR EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

Um só Mal e um só Responsável

Parece evidente que um só mal aflige o povo brasileiro: o encarecimento da vida. E' a queixa de todos em todos os lugares.

Provem o mal da brusca alta dos preços, consequencia da desvalorização da moeda, causada pelo excesso das emissões, que se tornaram torrenciais nos últimos anos do Estado Novo, na média de três bilhões de cruzeiros por ano.

Uma loucura inflacionista, isto é, uma loucura de alta nos preços.

Foi o que vimos e estamos sofrendo. Obra dos nossos governantes nos anos da guerra.

Dirão os correligionários do Estado Novo que o mal foi causado pela guerra. Não é verdade. Para a Grã Bretanha, a guerra foi muito mais dispendiosa e foi destruidora, mas produziu pequeno encarecimento da vida. Lembrémo-nos também da guerra passada, de 14 a 18, quando a vida no Brasil teve seu custo pouco elevado. Os homens daquele tempo, Antonio Carlos e Calogeras, foram prudentes na política monetária que realizaram.

Na guerra atual, de 40 a 46, o Brasil quádruplicou seu meio circulante, com as emissões feitas para compra de cambiais de exportação. Alegavam os homens do Estado Novo que emitiam para juntar recursos que seriam empregados no futuro reequipamento industrial do País. Juntaram 14 bilhões de cruzeiros, metade em ouro e metade em divisas, reservas de que parte agora foi empregada na compra de destilarias de petróleo e de locomotivas.

Para juntar essas reservas de ouro e divisas, quadruplicamos o meio circulante, quadruplicamos todos os preços, quadruplicamos o custo da vida. Em 75% foi desvalorizado o cruzeiro.

Multiplicou-se a fortuna dos industriais e dos comerciantes, fazendo-se o confisco do patrimonio dos que vivem de salários.

Agora, vem a reação dos empregados, e os salários ter-se-ão de elevar, até quadruplicar-se também. Eis o que estamos vendo e sofrendo. Um reajustamento de salários e preços, sob a pressão de greves e de reclamações. Tudo, como era de prever-se.

Infelizmente, os homens do Estado Novo não sabiam prever, e desejavam ser agradáveis aos empregadores, enquanto o ditador obrigava a imprensa e o rádio a proclamar que ele era o pai dos pobres.

Esse foi o governo ditatorial do Brasil, sob a chefia do sr. Getulio Vargas.

Agora, o mal que ele fez, durante dez anos a fio, terá de ser remediado pelo Governo Constitucional. E' o que estamos vendo, cheios de cuidado, no meio de tremendas dificuldades.

O mal feito pelo Estado Novo é remediável. Exige, porém, uma clara noção da sua origem e, além disso, força inquebrantável de vontade, para resistir à poderosa influencia dos inflacionistas, homens do comércio, da indústria e da lavoura.

Se o Governo não puder resistir à influencia dessses interesses de classes, o mal da inflação não terá remédio. Seguiremos então a mesma política inflacionista que fizemos antes, sob o governo deposto em 29 de outubro.

Tudo depende do atual Chefe do Governo. Ainda bem que se trata de um brasileiro austero, diligente e patriota, robustecido pela responsabilidade de Chefe das Classes Armadas do País. Em tais condições, não duvidaremos de uma salvação que exige apenas um lastro moral dos governantes.

Todas as palavras do Presidente Dutra, nenhuma excetuada, em quase três anos de governo, revelam clarividencia e firmeza de caráter, as duas condições necessárias para a gestão da política monetária, pela qual, no dizer do primeiro ministro Robert Schuman, se exerce a ação governamental de uma nação.

Ante o barulho que se faz, a propósito da lei orçamentária, mais produzido pela ignorancia dos críticos do que pela tendencia dos interesses, não nos deixamos impressionar.

Dentro de alguns meses, veremos que essa lei orçamentária foi um trabalho de reajustamento, que se impunha como reparação dos prejuizos causados pela política monetária do Estado Novo.

Também, a propósito do orçamento de 46, houve críticos que falaram em "decreto catastrófico", mas nenhuma catástrofe sucedeu...

Desde que há um só responsável pela política monetária, e esse responsável é um homem do feitio moral e da clarividencia do general Eurico Dutra, o mal único que arruina o Brasil pode ser remediado.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 10-XII-48.

OS NOVOS DIPLOMATAS DO INSTITUTO RIO BRANCO

A CERIMONIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS NO ITAMARATI

Teve lugar, ontem, no Palacio Itamarati, a solenidade da entrega dos diplomas aos alunos do Instituto Rio Branco, que terminaram o Curso de Diplomata.

A cerimonia foi presidida pelo general Eurico Dutra, que ali chegou acompanhado do comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar, do ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidencial e do capitão Pedro Pessoa de Almeida, seu ajudante de ordens.

Apos tomarem lugar á mesa, o presidente da Republica fez a entrega dos diplomas de conclusão do Curso de Diplomat aos seguintes alunos:

Heitor Pinto de Moura — Victor José Silveira — Nestor Luis Fernandes Barros dos Santos Lima — Lyle Amaury Tarrisse da Fontoura, Arthur Bernardes Alves de Sousa, Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, Lauro Soutello Alves, Raul José de Sá Barbosa, Mario Loureiro Dias Costa — Nisio Medeiros Batista Martins — Fausto Cardona e Daniel Joseph Corbert Junior.

O SENADO

Renuncia do Sr. Aluizio de Carvalho na C. de Educação

Durante o expediente de ontem, no Senado, o sr. Aluizio de Carvalho pronunciou longo discurso sobre o ensino superior no Brasil. O discurso do representante baiano foi feito para situar sua posição contraria a um projeto em andamento na Casa, sob regime de urgencia, revalidando os diplomas expedidos por escolas superiores não reconhecidas. Sua atitude em face de tal projeto provocou um incidente com o sr. Augusto Meira, na sessão anterior, que vem se mostrando vivamente interessado na aprovação da materia e agastado com o sr. Aluizio de Carvalho, por ter ficado contra o projeto.

Ao fim do seu discurso o sr Aluizio de Carvalho renunciou ao cargo que desempenha de membro da Comissão de Educação e Cultura.

Na ordem do Dia foram aprovadas diversas materias em regime de urgencia.

Na sessão noturna, igualmente, diversas materias foram aprovadas, sendo discutido, ainda, o projeto de aumento de vencimentos de que damos noticia detalhada em outro local

BRIGOU COM O PARCEIRO E ESFAQUEOU A MULHER

Maria Augusta da Silva, de 30 anos, casada, moradora à Travessa Bela Vista, 272, foi agredida á faca pelo individuo conhecido por "Jorge Maneta" quando na noite de ontem passava por um terreno baldio no Morro de São João.

Maria, após medicada no Posto de Assistencia do Meier, foi transportada para o HPS.

A vitima acompanhada do seu irmão Sebastião José Isidro e de uma sua amiga, regressava para casa, quando ao chegar ao terreno baldio viram discutindo, por questão de jogo, "Jorge Maneta" e o individuo conhecido pela alcunha de "Mute". Isidoro interveio, conseguindo acalmar os animos. Levou "Mute" em sua companhia. Em dado instante, "Jorge Maneta" correu na direção dos dois, parando ao deparar com Maria e a amiga. Interrogou Maria, e, em seguida, puxou de uma faca e enterrou-a na altura do torax da moça, fugindo então para o morro.

Quatro Individuos Quebraram as Instálações do Bar Porque Um Deles Fora Agredido

Jaime da Silva, de 49 anos casado, garçon, residente á rua da Volta 232, foi agredido à faca por um desconhecido quando trabalhava no "Café e Bar Campinho", sito no Largo do Campinho, 11.

Com ferimento profundo na região lombar, foi medicado no Posto de Assistencia do Meier tendo sido transportado para o HPS.

Jaime teve uma desinteligencia com o desconhecido por questões somenas, havendo este retirado-se, para voltar minutos depois acompanhado de tres individuos armados, os quais começaram a quebrar as instalações do estabelecimento, enquanto Jaime era agredido pelo desconhecido.

Os prejuizos são elevados. A policia do 24.º DP tomou ciencia do fato.

APRENDA
DATILOGRAFIA
AO SOM DA MUSICA
NA
ROYAL
TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.
A MAQUINA N. 1 DO MUNDO
CASA EDISON
Fred Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º - Elevador - Tel. 22-7780 - Rio de Janeiro

ALGUMAS DAS PESSOAS DE DESTAQUE QUE JÁ ASSISTIRAM "TREM DA CENTRAL"

HA DEZOITO SEMANAS, NO PALCO DO TEATRO RECREIO, O MAIOR ESPETACULO DESTES ULTIMOS TEMPOS



PEDRO DIAS, o veterano companheiro de Oscarito no teatro musicado e que está brilhando em "Trem da Central"

O êxito das dezoito semanas consecutivas diz bem do valor da revista "Trem da Central", em cena no Teatro Recreio, ali na rua Pedro I. O original de Freire Junior e Walter Pinto se apresenta com uma montagem que deslumbra e um poema que provoca explosões de gargalhadas. Todos os recordes do teatro musicado brasileiro foram batidos por "Trem da Central" que hoje entra nas suas 250 representações.

Hoje, a revista padrão, que tem à sua frente um "scratch" teatral a lhe defender os passos, estará em cena em matinée, às 15 horas e em sessões ás 20 e ás 22 hóras. Oscarito aparece em vários tipos que lhe garantem o registro da maior comicidade de sua carreira artística.

FIGURAS DE DESTAQUE ASSISTEM "TREM DA CENTRAL"

Inúmeras são as figuras de destaque que já assistiram "Trem da Central", no Teatro Recreio e dentre elas podemos citar as que no momento nos ocorre: Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; general Euclides Zenóbio da Costa, o querido e intrépido herói da FEB; chanceler Oswaldo Aranha, senhora Bertha Singerman, coronel Alencastro Guimarães, Sr. Antonio Lopes Ribeiro, grande produtor de filmes portugueses; deputado Arthur de Souza Costa, comandante Amaral Peixoto e sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto; Paul Nivoit Steve Passeur e Taques Enock, que são os maiores autores da França; Miss Itália, senhora Besanzoni Lage, os maiores autores da Itália; major Antonio Lira, chefe de policia do Paraná; Dr. Paulo Azevedo, diretor do Teatro Municipal; Dr. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, e muitas figuras de prestigio nos nossos meios políticos e sociais, cuja lista seria imensa, se fossemos publicar.

SEVERAS RECOMENDAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PARA COMBATER O "DEFICIT"

COMPLETA HOJE O SR. RAUL FERNANDES O SEU 2.° ANIVERSARIO NA PASTA DO ITAMARATI

SUAS ATIVIDADES NO SETOR DIPLOMATICO — DE REGRESSO AO BRASIL

Transcorre hoje o segundo aniversario do sr. Raul Fernandes na pasta das Relações Exteriores, que ora se encontra em viagem de regresso a esta capital, depois de ter chefiado a Delegação do Brasil á III Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris.

O chanceler do Brasil foi o primeiro a proferir, a 28 de setembro, no Palacio de Chaillot, a palavra "mediação", como único meio de encontrar-se soluções para as perigosas dificuldades decorrentes das divergencias da Alemanha.

EM PORTUGAL

De regresso de Paris, o ministro Raul Fernandes visitou Portugal, acedendo a um convite honroso daquele governo, quando teve ocasião de receber altos testemunhos de afeição por parte de autoridades intelectuais e do povo. Firmou, então, com o ministro Caeiro Mata, um Acordo de Cooperação Intelectual entre o Brasil e Portugal, destinado a incentivar largas permutas culturais luso-brasileiras.

IX CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

Outro grande acontecimento foi a realização da IX Conf Internacional Americana, realizada em Bogotá, na qual se tomaram decisões da mais alta importancia para o Continente.

Foram ainda firmados Acordos culturais com o Libano, a França e Portugal, que continuam em execução.

A POLÍTICA

AUMENTO DOS DEPOSITOS DOS INSTITUTOS NO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Informa o Sr. Abdala, Secretário do Governo Paulista, Em Nome do Presidente da Republica — Levan tam-se o Comercio, a Industria e a Agricultura Contra o Sr, A, de Bar ros—Vem ao Brasil o Sr. Gallegos



S. PAULO, 11 (D. C.) — O secretário do Trabalho, sr. J. J. Abdala, que acaba de regressar da Capital da República, tem espalhado, nas rodas politicas, que, em audiencia espe cial, ouviu do presidente da República a declaração de que os depósitos dos Institutos de Previdência no Banco do Estado de São Paulo serão mantidos, , quiçá, aumentados.

CONTRA ADEMAR

S. PAULO, 11 (D. C.) — Causou grande repercussão no Estado o fato de que a Associação Comercial, a Federação das Indústrias e as sociedades representativas da Agricultura — entidades que, de resto, se mostram sempre solicitas ás medidas oficiais, tenham se manifestado unanimemente contra o aumento do imposto de ven das mercantis e contra o emprestimo de dois bilhões de cruzeiros, solicita dos pelo sr. Ademar de Barros.

VISITA DE GALLEGOS AO BRASIL

O Partido Socialista Brasileiro convidou o presidente constitucional da Venezuela, sr. Romulo Gallegos, recentemente deposto, a visitar o Brasil. Nesse sentido, foi endereçado no dia 8 um telegrama ao ilustre homem de Estado, assinado pelos representantes do PSB nas Camaras Federal e do Distrito.

Anteontem recebeu um dos signatários do convite, o seguinte cabograma do presidente Gallegos:

"Havana — 10

Recebido. Agradeço o cordial convite e espero em data próxima poder atender a ele. — GALLEGOS".

VIAJA HOJE PARA OURO PRETO O TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro viajará hoje para Ouro Preto, Estado de São Paulo, em atenção ao convite que lhe fôra feito pelo Congresso das Camaras Municipais da Zona Araquarense, por intermédio do presidente da Camara Municipal daquela localidade. O embarque dar-se-á ás 8 horas de hoje, no Aeroporto Santo Dumont.

PARLAMENTARES SEGUEM PARA S. PAULO

Segue, hoje, para Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, uma caravana de parlamentares que vai assistir ao Congresso Nacional das Camaras Araraquarenses.

Representa o presidente da Republica o deputado Benedito Costa Neto e o deputado José Augusto irá representando o presidente da Camara dos Deputados.

A delegação é chefiada pelo deputado Maciel de Castro.

GRANDES MELHORAMENTOS PUBLICOS NA BAIA

SALVADOR, 11 (Asapress) — Algumas inaugurações de maior vulto em matéria de serviços publicos estão anunciadas para o mês corrente ou janeiro.

Destacam-se, entre elas, as seguintes: Colonia de Leprosos de Aguas Claras, que será um dos melhores leprosarios do país; grandes reservatorios de Cruz do Cosme e Garcia e linha adutora Garcia-Pitangueiras, — com o que se espera obter a regularização dos serviços de abastecimento dagua, os quais já se acham normalizados em toda a parte baixa da cidade, de Preguiça e Itapagipe; novo edificio das oficinas da Navegação Baiana, em Itapagipe, reservando o governo a area fronteira, atualmente ocupada pelas velhas oficinas, para nela serem construidas habitações proletarias destinadas aos respectivos operarios.

Na concorrencia aberta para as obras de abastecimento de agua ao bairro de São Caetano, a Companhia Construtora Nacional apresentou a proposta de menor preço, e, tendo sido estabelecido o prazo maximo de seis meses para a execução dos trabalhos, propôs a executá-los em 5 meses.

Está concluida a execução do plano de melhoramentos introduzidos no Hospital de Pronto Socorro, e vão muito adiantados os trabalhos de completa reforma do Hospital Couto Maia, em Monte-Serrate.

Tambem até janeiro estarão terminadas as obras atualmente em via de conclusão entre o Rio Vermelho e o bar de Amaralina, e vão ter começo nestes dias, as obras de pavimentação a asfalto da estrada de Amaralina-Itapoã-Ipitanga.

REDUÇÃO DOS EFETIVOS DAS FORÇAS ARMADAS

Somente no 2º Semestre o Pagamento de Subvenções—Revisão Nos Orçamentos Dos Planos de Obras—Restrições ás Nomeações e Admissões — Menos Viagens Por Conta do Estado

O presidente da República dirigiu aos ministros de Estado uma circular determinando medidas enérgicas de economia, a fim de corrigir o "deficit" orçamentario para 1949.

AS PROVIDENCIAS

São as seguintes as providencias recomendadas pelo presidente na referida circular:

a) imediata expedição de instruções, determinando que as despesas nunca ultrapassem os créditos orçamentarios, evitando-se, mesmo, que atinjam aos respectivos limites;

b) evitar substituições remuneradas e impedir requisições, remoções e transferencias, "ex-officio", de servidores civis, que importem, de qualquer modo, em despesas;

c) restringir as transferencias, classificações, estagios e outros atos de que resulte o deslocamento de oficiais e praças das Forças Armadas;

d) restringir, ao minimo, estritamente indispensavel, a permanência de civis e militares no exterior, bem como a designação dos mesmos para missão, serviço ou estudo no estrangeiro;

e) proibir propostas de reestruturação de carreiras, ampliação de quadros dos Ministérios Militares, criação de cargos ou funções, que redundem em aumento de despesas;

f) limitar as nomeações e admissões aos casos inadiaveis e realmente de interesse da administração, as quais devem ser propostas mediante ampla justificação;

g) impedir quaisquer outras modalidades ed provimento de cargo ou de função, exceto promoção, melhoria de salário e reintegração;

h) limitar, ao minimo permitido na legislação, a fixação de ajuda de custo e diárias, respeitado o limite do crédito próprio;

i) evitar a concessão de gratificação por serviços extraordinários;

j) restringir as viagens, em objeto de serviço, de chefes, diretores de repartição e comandos militares, aos casos de absoluta, comprovada e inadiavel necessidade, a juizo exclusivo do ministro de Estado, considerando-se, assim mesmo, o disposto na alinea "h";

l) determinar que os novos diaristas e tarefeiros somente sejam admitidos com os salários vigorantes em 31-7-48;

m) adiar, para o segundo semestre e somente se o permitir a situação financeira, a execução de obras novas, cujo inicio dependerá da aprovação prévia, pelo presidente da República, dos respectivos projetos, especificações e orçamentos, consideradas, sempre, a necessidade e urgência dos trabalhos;

n) determinar a organização de Planos de Obras, para o 1.° e 2.° semestres, e exclusivamente para o prosseguimento de trabalhos, dando-se preferencia áqueles que já se enecontram em fase adiantada de execução ou que sejam reprodutivos;

o) — submeter-se á Presidencia da Republica, improrrogavelmente, até 31 de janeiro e de julho, os Planos de Obras, calculados os respectivos orçamentos na base de 75% dos respectivos creditos, isto é, com a redução de 1/4, no minimo, na dotação de um e de outro semestre, ou sejam seis duodecimos do credito orçamentario;

p) determinar que as obras a serem executadas por meio de cooperação da União com Estado, Municipio, Territorio ou entidade privada, somente poderão ser iniciadas depois de prévia aprovação dos respectivos projetos, especificações e orçamentos e da assinatura de termo de acordo, que estabeleça as obrigações decorrentes da retribuição no auxilio recebido;

q) adiar, para o segundo semestre, o pagamento de auxilios e subvenções, previstos no Orçamento, excetuados, apenas, aqueles que decorram de imposição legal;

r) reduzir os efetivos em praça do Exercito, Marinha, Aeronautica e Policia Militar, devendo os respectivos Ministros e Comando apresentar, até 31-12-48, improrrogavelmente, as respectivas propostas de redução; e

s) reduzir, ao minimo, os engajamentos de praças das Forças Armadas.

DEPOIMENTO

DESAJUSTAMENTO SOCIAL A MAIOR CAUSA DO AUMENTO DOS CRIMES

Como Faleu o Juiz Faustino Nasci mento — Não Há Benevolencia do Juri — Perfeita Afirmação do Ideal Democrático



O DIÁRIO CARIOCA da inicio hoje, com o depoimento do juiz Faustino Nascimento, do Tribunal do Juri, a uma "enquete", onde serão ouvidos magistrados e psicanalistas sobre o momentoso problema da sociedade moderna: o aumento na criminalidade.

O JUIZ FAUSTINO NASCIMENTO

Natural do Ceará, bacharelou-se em 1925, tendo obtido distinção em todas as matérias do curso. Foi professor de humanidades no Liceu do Ceará, delegado de policia de Fortaleza e delegado auxiliar do Estado. Em 1934 ingressou na magistratura do Distrito Federal, tendo ocupado o cargo de 1.° suplente do então Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal; em 1938 passou a 1.° suplente da antiga 7.ª Pretoria Criminal, nomeado juiz substituto, em 1940; em 1942, por merecimento, foi promovido a juiz de direito, passando a ter exercício na 7.ª Vara Criminal. Em virtude da promoção do atual desembargador Ari Franco, em 1946, o juiz Faustino Nascimento passou para a presidencia do Tribunal do Juri.

E' autor de vários trabalhos literários, tendo tomado parte no Congresso do Pen-Clube. Atualmente, além de presidente do Tribunal do Juri e presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia.

O DEPOIMENTO

Eis as declarações do Juiz Faustino Nascimento:

— "O aumento da criminalidade obedece a outras causas. Tanto assim, que, ele se faz notar igualmente ou principalmente nos crimes da competencia do juiz togado. Nesse setor temos os crimes de furto, roubo, latrocinio, apropriação indebita, enfim, inúmeros outros chamados crimes contra a propriedade."

A DEFESA DA SOCIEDADE E CONDENAÇÕES FREQUENTES

O que predomina no espirito dos jurados não é o sentimento de falsa humanidade contra aqueles que deliberadamente infringiram os dispositivos legais que a lei estabeleceu para a defesa da sociedade. O Juri da capital da Republica geralmente é composto de cidadãos de absoluta idoneidade moral e intelectual e julga sempre baseado nos elementos positivos que encontram nos processos.

— "Fora que se tenha uma ideia desse espirito de justiça, basta lembrar, que houve apenas uma absolvição nos julgamentos realizados em outubro, e três durante o mês de novembro deste ano. E houve julgamentos quase diariamente.

"Ora, se a propalada benevolencia do Juri é apontada como causa de aumento da criminalidade, esse aumento não devia ocorrer no Rio de Janeiro, onde o Juri apresenta uma estatistica de condenações desta natureza, ou seja, uma absolvição em um mês e três, em outro, quando em face da grande quantidade de processos, o Juri está funcionanco em todos os dias uteis, menos aos sabados.

AS CAUSAS DO CRIME

Depois de ouvir as explicações sobre o funcionamento do Tribunal do Juri e sobre a importancia dos julgamentos ali realizados, solicitamos ao juiz Faustino Nascimento que mencionasse as provaveis causas concorrentes para o aumento do crime, atualmente um flagelo de consequencias as mais funestas para a sociedade.

"Devemos levar em conta no aumento da criminalidade a predominancia dos fatores economicos resultantes do grande desajustamento social em que se encontram as populações que deixam os campos pelas cidades. Esse desajustamento é não só economico, mas, tambem no aspeto cultural. A falta de conforto no campo e os salarios altos dos operarios suburbanos concorrem de maneira positiva para provocar o choque dos desajustados.

"Outra causa reside na falta de medidas eficientes de prevenção contra as contravenções de porte de armas, jogo, e vadiagem. No Rio de Janeiro, devemos considerar em primeiro lugar o problema dos morros, problema que não será resolvido enquanto os mesmos não forem urbanizados. Temos tambem de considerar a falta de amparo para os menores abandonados. E' preciso reconhecer a existencia de uma causa real e vigente em todos os países — a guerra — trazendo desequilibrio social e igualmente concorrendo para o éxodo rural.

A RECUPERAÇÃO DO HOMEM

O juiz Faustino Nascimento mostra-se preocupado com a solução do problema relacionado com a reeducação e recuperação do homem transviado. Julga que os estabelecimentos penais ainda não se encontram em condições para cumprir o que determina o Codigo Penal.

"Esses estabelecimentos ainda não foram criados ou instalados pelo governo. Penso que essas medidas são indispensaveis para uma eficiente repressão á criminalidade. Porque não é só necessario oferecer conforto em penitenciarias de luxo; esses estabelecimentos devem estar aparelhados para promover a recuperação do homem pela disciplina do trabalho e por uma orientação profissional que permita ao ex-sentenciado o seu reajustamento perfeito á sociedade.

"A este respeito o Uruguai está na dianteira dos demais países sul-americanos. Na Penitenciaria Nacional de Montevidéu os sentenciados são transformados em verdadeiros tecnicos de todas as profissões que lhes estejam ao alcance. Esse resultado é obtido por meio de uma orientação profissional perfeitamente baseada na psi-

(Conclui na 8ª Pagina)

Serão Nomeados os Candidatos a Escriturarios Habilitados

Os escriturários habilitados recentemente no concurso do DASP, serão nomeados brevemente, de acordo com o número de vagas existentes, devendo serem encaminhados os respectivos atos á assinatura do presidente da República.

Em janeiro, segundo apuramos, deverão ser assinados também pelo chefe da Nação, os decretos de nomeação dos oficiais administrativos aprovados no último concurso ralizado pelo DASP para esse fim.

Funcionará a CCP no Horario do Ministerio do Trabalho

A Comissão Central de Preços, ao que fomos informados, obedecerá o horario do Ministério do Trabalho, a partir do expediente de amanhã.

Dessa forma, ao invés de funcionar nos dois turnos, da manhã e da tarde, a C. C. P. trabalhará, somente de 11 ás 17 horas.

Será Criado Um Hospital Sanatorio Em Pernambuco

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza o Poder Executivo a criar um hospital-sanatorio para tuberculosos, na cidade de Carpios, no Estado de Pernambuco, e a ampliar o Hospital Osvaldo Cruz, do Recife, no mesmo Estado.

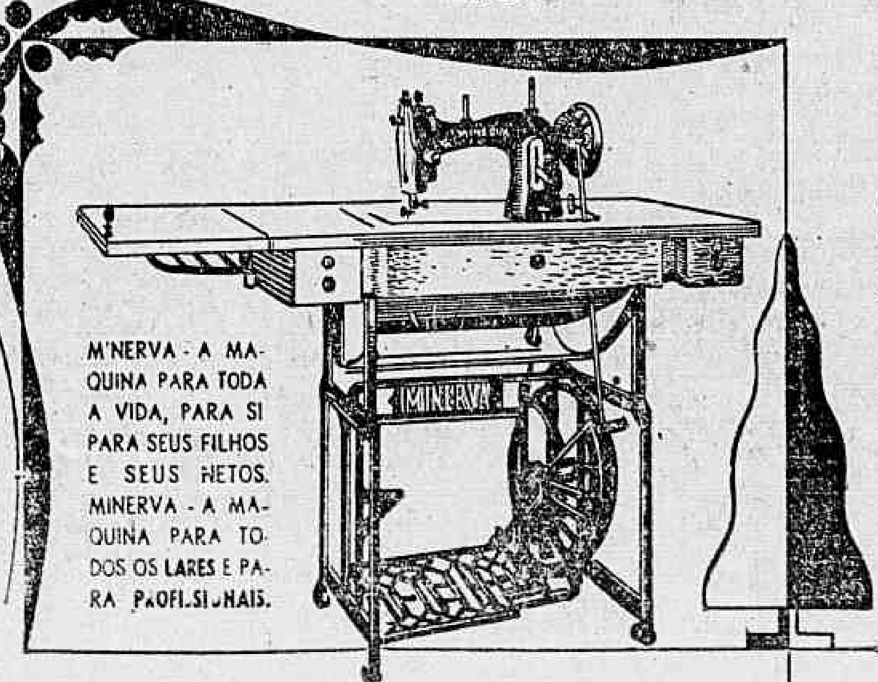
FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

RADIOS E COMBINADAS AUTOMATICAS
RCA - GE - ZENITH
A MELODIA
R. Gonçalves Dias, 85

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS



BRINQUEDOS
Últimas Novidades
Para PRESENTES DE NATAL!
Milhares de Brinquedos
PREÇOS DE FESTAS!
Mundo das Louças
A. M. Floriano, 114-116



Concretize neste Natal
o seu sonho de tantos anos!

Neste Natal que se aproxima, V. S., como tantas outras mulheres do mundo inteiro tambem poderá possuir a SUA maquina, a maquina de costura que foi seu sonho de muitos anos! Senhora! A maquina de costura é o mais belo ideal, a pedra angular na vida de todas as mulheres Ela constitue complemento á existencia da Mulher, seja qual fôr a sua condição social pois em todas as horas é a sua companheira fiel e indispensavel, o consôlo, a alegria, o arrimo. Nos dias felizes nela se cozem os trajes vistosos para as festas, os atavios naturais á garrulice feminil a vestimenta bonita das crianças, e os enxovais para as nupcias de entes queridos. Procure conhecer as vantagens que lhe oferece a MERCANTIL SUISSA: SEM ENTRADA! SEM FIADOR! EM MODICAS MENSALIDADES! MINERVA a maquina de costura que as mulheres dos cinco continentes conhecem e preferem. A marca tradicional, com todos os aperfeiçoamentos tecnicos!

Mesmo que seu rendimento seja pequeno, não a impedirá de possuir a SUA maquina

MERCANTIL SUISSA
Rua Sta. Luzia, 799 (esq. de Av. Rio Branco, 2.° and. Gr. 202
Tel. 32-6181 — End. Tel. "MERCSWISS" — RIO

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI — 12—12—1948 — N. 6.278

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

NABUCO E RUI

O ministro da Educação acaba de baixar uma portaria designando uma comissão para organizar o programa comemorativo do centenário de nascimento de Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, ou seja, simplesmente, *Joaquim Nabuco*, efeméride que transcorrerá no próximo ano de 1949. As comemorações terão caráter nacional e são mais do que justas, pois se trata de um homem de culminância solar na história brasileira. As cerimônias cívicas que se realizarão em todo o país, sob os auspicios do Ministério da Educação, mostram "o desejo do govêrno de oferecer contribuição que traduza o zêlo nacional, o orgulho das gerações pelo vulto do glorioso patricio, patrono da Abolição e homem público que, em vários campos de atuação intelectual e politica, se impôs à consagração nacional".

No mesmo ano de 1949 passará o centenário de Rui. É, portanto, um ano excepcional para o culto civico do Brasil, que tem nos exemplos dêsses dois insignes cidadãos, e nos de muitos outros, fontes magnificas, onde as suas gerações poderão encontrar sempre lições e estimulos.

* * *

Entre Nabuco e Rui poucas são as diferenças e muitos os pontos de contato. Ambos foram companheiros da Faculdade de Direito de S. Paulo, onde conheceram e admiraram o grande poeta de "Vozes d'Africa". Formaram-se ao calor trepidante das idéias liberais, que tinham em José Bonifácio o seu paladino invicto.

Nabuco, que aprendeu a odiar a escravidão ainda criança, no engenho Massangana, herdeiro do caráter e da nobreza de sentimentos do pai, estadista excepcional do segundo reinado, encheu a campanha abolicionista. Deu-lhe tudo. Êle foi a própria campanha em marcha para a vitória. Levantou, também, no Parlamento, a bandeira da Federação.

A vida politica de Nabuco foi a Abolição. O liberal valoroso, o tribuno intrépido, o cérebro iluminado, encerrou a 13 de maio de 1883 a sua trajetória. Depois é o pensador, o ensaista, o diplomata, que substituiu o lutador. Nabuco é uma fase da história.

* * *

Rui, ao contrário, vive em várias fases. É a Abolição; é a Federação, cuja bandeira Nabuco lhe entregou; é a luta contra a ditadura florianista; é a batalha permanente em defesa das liberdades humanas; é o civilismo; é a Conferência de Haia, em que defende a civilização contra a fôrça bruta; é a permanente vigilância contra as violências e as injustiças; é a palavra, a pena, o cérebro, a serviço do direito e da justiça; é o jurista e o advogado, sempre de pé; é o parlamentar eminente que encheu mais de trinta anos os anais politicos do Brasil.

Rui foi, assim, o expoente de várias etapas da história da nossa pátria, principalmente na República. E algumas delas, se tirassemos Rui da História, desapareceriam.

Tudo isso, entretanto, não diminui a glória de Nabuco, nem lhe faz desmerecer das homenagens que o govêrno prepara à sua memória gloriosa. Rui e Nabuco são figuras que se fundem no mesmo bronze da imortalidade, porque ambos amaram a liberdade e por ela se bateram, com heroismo e bravura. Aliás, é esta a caracteristica fundamental do caráter e da personalidade dos dois cidadãos que tão alto elevaram o nome do Brasil no conceito do mundo civilizado.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

As Areias Monaziticas

As nossas areias monazíticas constituem excelente material para a liberação da energia atomica. Por isso, durante a guerra, os submarinos alemães aportavam às praias do Espírito Santo a fim de "carregarem Lastro"... Logo os Estados Unidos e outros paises começaram a importar do Brasil essa preciosa matéria prima. Milhares de toneladas têm sido vendidas, a baixo preço, para diversos mercados estrangeiros. Agora, ao que divulgam laconicamente os jornais, foi assinado um convenio brasileiro-americano sobre a matéria. Nada se sabe ainda a respeito das condições firmadas entre as duas nações. Parece, entretanto, que as nossas areias monazíticas só poderão ser vendidas para os Estados Unidos. Tudo deve estar muito bem regulado no acordo, mas ainda não se conhecem suas cláusulas. A questão do preço, por exemplo, é fundamental. Também não devemos esquecer a defesa das reservas destinadas ao nosso próprio país, neste limiar da era atomica. De qualquer forma, as praias capichabas estão produzindo divisas para o Brasil, no momento exato em que lutamos com a falta de dólares. E isso constitui um fato auspicioso.

O QUE SE DIZ:

... QUE o governo cogita de criar mais dois lugares de ministro no Tribunal de Contas e que um deles será reservado ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa...

... QUUE o sr. Benedito Valadares (PSD, Minas, serviu aos interesses do sr. Ademar de Barros quando, vencendo o lider Acurcio Torres, obteve que fosse retirado da Ordm do Dia da Camara ó projeto que dispõe sobre ó preenchimento das vagas comunistas...

... QUE, em circulos pessedistas mineiros, se afirma que a viagem do sr. Honório Monteiro a Minas teve por objetivo coordenar a vinda do sr. Bias Fortes para a pasta da Justiça...

... QUE, entretanto, nos circulos politicos mais autorizados, comentava-se a impossibilidade de ser procedente a noticia, dado o fato de não ser verossivil que o presidente encarregasse de uma missão dessa ordem junto a um governo estadual udenista um ministro pessedista e, ainda mais, para escolher um adversário politico do governador, seu antagonista nas últimas eleições...

Dois Anos de Administração

PRECISAMENTE há dois anos, no dia de hoje, o general Lima Câmara tomava posse do cago de diretor do Departamento Federal de Segurança Pública. Não é preciso realçar que foram dois anos de uma vida agitadissima da Nação, que exigiu um grande esfôrço pela manutenção da ordem pública ameaçada. Inúmeros outros problemas preocuparam profundamente as atenções do chefe de Polícia, cuja atuação tantas e tantas vezes se fez sentir discreta e eficientemente.

Cessaram durante êsse lapso de tempo muitos daqueles excessos condenáveis que fizeram com que a população visse sempre na Polícia, não mais um elemento de segurança, e, sim, a agressividade e o perigo. Com tristeza, podemos dizer que a Polícia havia baixado muito no conceito social. Mas pouco a pouco, nós da imprensa fomos verificando que alguns dos elementos que deslustravam o organismo policial foram tendo seus impetos contidos e seus propósitos moderados. Sentia-se, dentro da Polícia, que algo de novo revolucionava o elemento homem. Havia como que um estado de inquietação entre aquele funcionários menos aproveitados e pouco recomendáveis. No entanto, os bons e os corretos não sentiam qualquer constrangimento. Existia uma razão para isso: a Polícia tinha um chefe. O general Lima Câmara tem sabido ser um chefe correto porque não abre mão de suas prerrogativas, não se excede do seu poder e, ao contrário, cultuando princípios democráticos procura praticar atos como consequência normal de inquéritos administrativos, de processos criminais regulares ou obedecendo a determinações do Estatuto dos Funcionários.

Assim o general Lima Câmara administra com a lei, sem se deixar levar por sentimentos de ordem subalterna.

São dois anos de lutas continuas, permanentes, algumas delas surdas e por isso mesmo mais fortes e que se desenvolvem nas 24 horas de um dia, ininterruptamente. São dois anos de melhoramentos materiais, técnicos e funcionais. São dois anos de prova, vencida pelo general Lima Câmara, que chegará, sem dúvida, ao fim da sua administração com a consciência de que soube cumprir os deveres que lhe foram confiados pelo presidente da República.

E como recompensa de sua brilhante gestão no D.F.S.P., o general Lima Câmara tem recebido as mais inequívocas provas de simpatia e solidariedade não só do govêrno, como de todos os seus concidadãos.

Aberto o Voluntariado da Motomecanização do Exercito

O Deposito Central de Material de Motomecanização está recebendo voluntarios para incorporação antecipada, a partir da presente data. Para a incorporação será dada preferencia aos especialistas em mecanica de automoveis, motoristas, bombeiros, carpinteiros, dactilografos, eletricistas, cozinheiros, e que satisfaçam aos itens do Regulamento.

UM LÍRICO DA CIÊNCIA

Danton JOBIM



A entrevista que o jovem professor Cesar Lattes, por ocasião do seu desembarque, concedeu a esta folha ofereceu-nos a exata medida de um grande espirito a quem todas as glorias do mundo não conseguem inebriar.

Estudante ainda, já era um mestre. Mal saido dos bancos escolares, em 1943, investia-se na cátedra e, da catedra, passava ao convivio de grandes sabios de seu tempo, tratado fraternalmente por eles, elevado às culminancias da fama cientifica em paises estranhos que encerram nos seus centros de pesquisa toda a ciencia do mundo. Pois não reponta nenhuma vaidade no fundo dalma desse menino sabio, amadurecido antes do tempo, que responde timida e ingenuamente às perguntas que se lhe fazem.

Tudo isso se explica, ao menos em boa parte, pela simples razão de que Lattes — fugindo a regra neste pais de improvisações — não é um autodidata. Estamos diante de um produto universitário.

Apesar da rapidez de sua carreira, que traz a marca do genio, Lattes é fruto de um aprendizado metodico, em atmosfera adequada, sob a orientação de bons mestres. Quando obteve a bolsa para estudar energia atomica na Inglaterra Lattes já dominava a técnica da atividade cientifica que escolhera, após um curso intensivo em modelar escola paulista. Tirassem-lhe essas oportunidades e o genio de Lattes jamais se revelaria.

Quando o reporter lhe perguntou que relação havia entre o mêson artificial e a utilização da energia atomica Lattes respondeu que seu achado era uma descoberta desinteressada, dos dominios da ciencia pura. Não cuidava de suas consequencias práticas, embora soubesse que podiam ser muitas.

Infelizmente não dispomos de centros de estudos que permitam a um moço que demonstre excepcionais qualidades de pesquisador prosseguir em investigações porventura tentadas, durante o "curriculum" escolar, em trabalhos de estágio ou seminário. O meio só agora se vai tornando um pouco menos hostil ao florescimento da cultura pura, que é, na realidade, a matriz dos conhecimentos utilitários aplicados às indústrias da paz e da guerra.

Nos paises de escassos meios de investigação cientifica, como o nosso, é-se naturalmente levado a tratar os problemas básicos em termos impróprios, porque os padrões, os critérios, as medidas nos vêm invariavelmente do estrangeiro, muitas vezes não se podendo ajustar às realidades locais. Um pais que não possui petróleo, por exemplo, mas dispõe de grandes núcleos de pesquisa cientifica, envereda pela busca apaixonada dos combustiveis sintéticos. A tabela pelo sucedaneo começou, na Europa, desde a penúltima grande guerra, nos laboratórios de ciencia desinteressada, de origem universitária, antes de se transferir para as fábricas.

No Brasil temos muitas escolas profissionais isoladas reunidas sob o rótulo universitário, via de regra inteiramente desaparelhadas para o ensino experimental. E' preciso ser um genio, como Cesar Lattes, e deslocar-se ao estrangeiro, para realizar a heróica proeza que ele acaba de realizar.

Entretanto, as nossas faculdades de filosofia — de uma delas saiu o jovem sábio — são embrionários centros de pesquisa que prometem muito. Propiciemos oportunidade aos alunos que se destacarem no terreno da pesquisa desinteressada de continuarem seus estudos, tanto aqui como no estrangeiro.

Alargando os horizontes para os liricos da ciencia pura, fazemos melhor negocio do que parece. Gastar com bolsistas, auxiliares de ensino, assistentes, pesquisadores, é considerado em qualquer país medianamente culto — China inclusive — como bom emprego de dinheiro, que rende pingues juros para a comunidade que o despende. No Brasil até há pouco era tido como um desperdicio e é com grande má vontade que, em orçamentos federais e estaduais, o legislador inclui uma verba de sessenta contos para a compra de livros de uma biblioteca universitária.

Cesar Lattes, segundo afirmou ao DIÁRIO CARIOCA, recusou convites do estrangeiro para trabalhar em grandes laboratórios e volta ao seu país disposto a lutar para que tenhamos um centro de pesquisas de Fisica à altura dos melhores do mundo. Temos fé nesses iluminados que batem caminhos desconhecidos da ciencia, dispostos a arrancar à Natureza, um a um, os segredos que ela guarda, ciosamente, há milenios. São homens tenazes que não recuam diante dos maiores obstáculos. Vencem-nos porque os ignoram. São poetas que acabam sempre realizando seus sonhos.

Pela Paz Entre os Homens

O sr. Raul Fernandes, nosso delegado junto à Assembléia da ONU, falando em Paris, ao representante dos nossos colegas de "A Noite", mostrou-se otimista quanto à consolidação de uma paz duradoura entre os homens.

Disse o ilustre chanceler brasileiro: "Não seria cabível qualquer prognóstico; mas, é licito observar que nenhum homem razoável, e com mais forte razão nenhum governo responsável, pode, neste momento, desejar a geurra". E adiante: "A paz é o desejo irresistivel e imperioso da humanidade inteira, cuja voz não poderá ser perpetuamente abafada pelas tiranias belicosas".

São perfeitamente compreensiveis estas palavras do eminente jurista patricio. Depois de duas guerras, a última das quais ultrapassou tudo o que se poderia imaginar, seria monstruoso se admitir a possibilidade de um novo conflito, cujas proporções ninguém poderia avaliar. Hoje o mundo inteiro procura restaurar as suas forças morais sacrificadas, levantar as suas energias, consolidar a sua economia. As feridas da última guerra custarão muito a fechar. As desgraças que a loucura dos governos nazifascistas espalharam ainda estão aí bem vivas aos olhos de todos os homens. Por isso, o prognóstico otimista do sr. Raul Fernandes vem ao encontro de uma das mais profundas aspirações da humanidade. O dificil é acreditar que ele seja correspondido pelos acontecimentos.

O "Dia do Reservista" no Exército

Transcorrerá, no proximo dia 16, o "Dia do Reservista" das Forças Armadas do País. No Exercito o titular da pasta da Guerra, tendo em vista as razões apresentadas pelo diretor de Recrutamento, declara que, no corrente ano, não serão realizadas as solenidades daquela data, ficando, em consequencia os reservistas dispensados das respectivas apresentações.

Exercicios Militares

Embarcarão, amanhã, para Resende, os tenentes-coroneis Carlos dos Santos Gomes, da Diretoria de Engenharia, Teolindo Neto, da Diretoria do Material Bellco, major Luiz Biotes Condado, do Departamento Tecnico da Produção do Exercito, capitão Virgilio Fernandes Tavora, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Valter Mesquita de Siqueira, da Diretoria de Engenharia e primeiro tenente Dilson Alves Viana, do Batalhão Escola de Engenharia os quais, designados pelo ministro da Guerra, irão submeter à prova de carga as equipagens de Pontes, modelo brasileiro, em exercicios sucessorios que terão lugar, ai, no rio Paraiba do Sul.

O Novo Horario Para as Repartições

A ideia de se estabelecer um horario geral para as repartições publicas, do meio-dia ás 18 horas, é absurda. E se chegará a essa conclusão muito facilmente, observando os seus detalhes.

O sr. Edgar Estrela, diretor geral do Transito, falando á imprensa, foi decisivo no que concerne ás suas funções: "Será o colapso no trafego".

Quando se pensa numa iniciativa como essa é necessario não se olhar somente as vantagens que ela poderá trazer a um setor das atividades. Cumpre tambem refletir nos efeitos que a mesma causará nos outros setores. O sr. Edgar Estrela mostrou que o horario em perspectiva prejudicará profundamente o serviço de transportes na cidade. Só o se pensar nisso seria bastante para se pôr uma pedra sobre o assunto. "Examino, apenas, — diz o sr. Estrela — a parte que diz com o trafego, pois é sabido que não possuimos meios de transporte para atender de um jacto a dos quantos desejarem demandar ao seu lar, após um dia de trabalho".

Alem desse motivo — o do trafego — muitos outros se opõem á aplicação daquele horario.

Entretanto, somente aquele, de tão grande importancia para a cidade, seria suficiente para não se pensar mais no caso. É melhor deixar como está.

O Natal Dos Pobres no Palacio do Catetê

Serão distribuidos, este ano, no Palácio do Catete, 90 mil sacos contendo tecidos, brinquedos e balas, em 34 centros, no Distrito Federal.

Os cartões serão distribuidos hoje, das 14 às 18 horas, sendo indispensável que as pessoas que se responsabilizarem pela zona nela permaneçam durante todo o período de distribuição.

OS BANGUESEIROS E O I. A. A.

Humberto Bastos

QUANDO em 1812, um coronel Cardoso, na Baía, importou a primeira máquina a vapor para o seu engenho de açucar, foi condecorado com a Ordem de Cristo. Verifica-se que no processo histórico da economia brasileira, a par de muita displicência, houve tambem consideravel esfôrço despendido pelos nossos industriais do açucar com a finalidade de aparelhar tecnicamente a importante atividade econômica, ponto de partida para o nosso capitalismo e base para a nossa civilização material. Contudo, teremos de reconhecer que houve pouca evolução de métodos tecnológicos.

De quase nada tambem serviram as providencias de Rui Barbosa. Grande parte da indústria manteve os seus métodos coloniais (não confundir com processos feudais).

Agora, o assunto entra novamente em debate e é o sr. Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e Alcool quem a êle faz referência com uma evidente objetividade. "A posição dos banguezeiros de Pernambuco e Alagoas, para só falar no Nordeste, é, cada dia, mais insustentavel, na angústia de suas dificuldades, como decorrência de uma lei de economia, que todos reconhecemos como fatal — a do aperfeiçoamento das culturas e da eficiência industrial. Teremos de apelar — acrescenta — para uma dessas duas fórmulas: — ou a criação de usinas cooperativas, com agrupamento de banguês, ou a transformação dos bangueseiros em fornecedores de cana."

Não resta a menor dúvida que a primeira das soluções é a mais indicada e já temos alguns exemplos que podem comprovar o seu sucesso. Existem, em Alagoas, nos municipios de São Miguel dos Campos e Assembléia as usinas "Caeté" e "Boa Sorte" e em São Paulo, no municipio de Araras, a usina "Palmeiras". Essas empresas foram organizadas sob a fórmula de cooperativa de bangueseiros e plantadores de cana. Dessa maneira a solução já se encontra vitoriosa, praticamente. Dispondo-se, como manifesta o presidente do I.A.A., a aceitar como fórmula para a solução das dificuldades dos bangueseiros do nordeste essa da criação de usinas "com agrupamento dos banguês", ficará encaminhada a politica do açucar no sentido do maior aperfeiçoamento técnico de suas fábricas, que é um imperativo hoje como foi no passado.

Homem de inteligência, de patriotismo e de amplos conhecimentos práticos, pode o sr. Edgard de Góis Monteiro guiar a indústria do açucar para niveis mais altos de produção e de produtividade.

INFORMAÇÕES

De 1934 a 1945 o Brasil importou cerca de 700 milhões de cruzeiros de soda cáustica e 300 milhões, aproximadamente, de barrilha.

* * *

O Brasil está colocado hoje como o segundo mercado consumidor de produtos norte-americanos. O primeiro lugar cabe á Venezuela que, em setembro, comprou mais do que o nosso país US$ 3.500.000.

* * *

Além dos depositos de minerios de ferro do Brasil, a indústria norte-americana está estudando as possibilidades das reservas localizadas no Chile e na Venezuela.

* * *

Estão em dissídio na Comissão Maritima do Governo Norte-Americano a Shepard Steamship Co. e a Moore-McCormack por causa de uma subvenção pleiteiada pela primeira. A Comissão rejeitou os argumentos contrarios da McCormack.

* * *

O Governo Inglês, através da National Amateur Tobacco Association, incentiva grandemente a produção do fumo. O govêrno dispensou os "amadores" do pagamento de impostos sôbre a produção do artigo.

* * *

O governador do Havaí está apelando para o presidente Truman no sentido de conseguir melhores preços para o seu açucar.

* * *

Recebi "Structures nouvelles dans l'entreprise", de A. Dubois, da coleção "Documents Economie et Humanisme".

* * *

Reuniu-se ontem a Comissão de Comércio e Assuntos Gerais da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Foi discutido o relatório de autoria do sr. Santiago Dantas a respeito do problema de investimentos. Os presentes, alguns deles autores de retificações aquele relatório, não chegaram a uma redação definitiva. Depois de concluido, êsse relatório será enviado á Comissão Central para ser reunido aos outros das demais subcomissões de investimentos.

* * *

Do prof. Eugenio Gudin: "Murtinho tinha dois grandes predicados, que se tornaram lamentavel escassos nos dias que correm: tinha principios e convicções e tinha caráter". (De uma conferencia pronunciada no Auditorium do Ministerio da Fazenda).

Cento e cinquenta oficiais da Escola do Estado Maior do Exercito estiveram em visita ao Senai, acompanhados do General Alencar Araripe, onde examinaram detidamente toda a obra realizada. Depois o Senai e o Sesi acolheram cêrca de 400 engenheiros que manifestaram a melhor impressão dos trabalhos dessas duas organizações destinadas aos operarios industriais. Nessas duas visitas, os oficiais e os engenheiros foram homenageados pelo sr. Euvaldo Lodi, criador e dirigente das referidas instituições.

* * *

Recebi do senador Vitorino Freire a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1948.

Prezado patricio sr. Humberto Bastos:

Acabo de lêr uma nota publicada sob a responsabilidade do seu nome, segundo a qual recebeu uma informação de que "a fortuna do Senador Vitorino Freire monta a quarenta milhões de cruzeiros".

Assim como o ilustre jornalista divulgou a noticia calumniosa peço que na mesma seção publique esta resposta: — Tudo que possuo inclusive objetos de uso pessoal não montará a Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros), fruto de 20 anos de trabalho.

O que exceder desta quantia eu assumo o compromisso de honra de doar praseirosamente a progenitora, esposa e filhos do seu perfido e miseravel informante.

Cordialmente o patricio, admirador a). Vitorino Freire".

INVADIDO O TERRITÓRIO DE COSTA RICA

Disputam os Paises Continentais à Inglaterra a Posse Das Antilhas

WASHINGTON, 11 (Por Vincent Wilber, correspondente da United Press) — Os observadores politicos desta capital declaram que está se desenvolvendo um movimento ideológico que se pode converter em luta histórica pelo contrôle das possessões coloniais das Antilhas. Acredita-se que as partes em disputa serão a Grã-Bretanha, de um lado, e as repúblicas latino-americanas, de outro, com os Estados Unidos no papel de árbitro, mas de olhos abertos a respeito dos seus interêsses na zona disputada.

Na opinião de fontes oficiais aqui, a estratégia britânica manifestou-se claramente nas últimas semanas, com a conferência realizada em Barbados por funcionários coloniais ingleses, para discutir o estabelecimento de uma federação e constituir um novo dominio do império britânico.

As fontes consideram essa conferência como contra-ataque à proposta reunião de quatorze nações americanas, em Cuba, onde se discutiriam as aspirações à independência das colônias existentes nas Antilhas. Acredita-se que as repúblicas latino-americanas fixarão logo uma data para a sua conferência. Será estabelecido um "comité americano de territórios dependentes", de acôrdo com uma resolução da Conferência de Bogotá, em que se declara que "é justa a aspiração das repúblicas americanas a que se ponha fim à colonização e à ocupação de territórios americanos por parte de paises extra-continentais".

Forças Organizadas em Nicaragua

VARIAS LOCALIDADES OCUPADAS — MOBILIZAÇÃO GERAL

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O governo provisório do presidente José Figueres anunciou que forças contrárias ao seu regime invadiram Costa Rica, vindo da Nicaragua, depois de encarniçada luta na fronteira de ambos os paises. Os invasores apoderaram-se de La Cruz, cidade sobre o lado costarriquenho na fronteira, segundo anunciou Figueres, o qual acrescentou que dois guardas de Costa Rica sairam feridos na luta.

Figueres declarou também que as forças invasoras apoiam o ex-presidente de Costa Rica Rafael Angel Calderon Guardia. Igualmente disse que os invasores chegaram a Liberia e Guanacasta, e que se esperam novos ataques de um momento para outro, em diferentes pontos.

Imediatamente após a violencia, Figueres ordenou a mobilização em todo o país, e centenas de jovens "veteranos" da vitoriosa guerra civil de cinco semanas, de abril e Maio, estão sendo equipados para repelir a invasão. A primeiro de dezembro o presidente Figueres determiou a dissolução do exército nacional, dizendo que Costa Rica era um país pacifico e que já não precisava de exército. Entretanto, foi conservada a força policial, acreditando-se que ela é o núcleo da força que agora está organizando para lutar contra os invasores.

A guerra de nervos que desde há meses vinha sendo feita contra o governo, com ameaças de invasão e levantes internos, parece ter entrado agora em fase de açao.

O presidente eleito, Otilio Ulate, fez um apelo ao pais para que apoie Figueres e a Junta de Governo em defesa da pátria. Com aspecto preocupado, porém determinado, Figueres declarou que a irrupção das hostilidades significa uma verdadeira guerra e não uma contra-revoluçao. Ao receber seus velhos camaradas da guerra civil, disse-lhes que havia chegado o momento de adotar medidas de defesa. Como indício de que a luta será realmente uma guerra entre Costa Rica e a Nicaragua, Figueres declarou que seu governo sabe positivamente que não mais de 80 exilados costarriquenhos participam da invasão, na qual servem de elementos de "fachada" à guarda nacional regular da Nicaragua. Outras fontes governamentais afirmaram que a decisão de invadir Costa Rica foi tomada na capital nicaraguense pelo general Anastasio Somoza, presidente Victor Roman e Reyes e pelo ex-presidente Calderon Guardia.

Informações recebidas pelo governo costarriquenho dizem que, segundo se sabe, existem concentrações de lanchas de desembraque em San Juan del Sur, porto nicaraguense do Pacifico, próximo da fronteira com Costa Rica, assim como em Buefields, no Atlantico.

Diz-se que os invasores usam uniformes novos e que sua vanguarda ostenta as iniciais C. C. C. R., que significam "Comandos Constitucionais de Costa Rica."

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

DEVERÁ SER DISSOLVIDA AMANHÃ A CÂMARA DOS DEPUTADOS DO JAPÃO

Objetivo da Russia no Bloqueio de Berlim

Provavelmente amanhã, segunda-feira, será dissolvida a Camara dos Deputados do Japão e, logo em seguida se anunciará a convocação de novas eleições. Segundo parece, é isso que acontecerá pois os três partidos da oposição concordaram em apresentar uma moção contra o governo conservador chefiado por Yoshida. Este conta com o apoio de apenas 146 membros da Camara, eleita em abril de 1947.

OBJETIVO DA RUSSIA NO BLOQUEIO DE BERLIM

Em entrevista concedida a Walter Rundle, correspondente da "UP" em Berlim, o general Lucius D. Clay declarou, ontem, á noite, que a Russia visa, com o bloqueio de Berlim, o objetivo claro e inalteravel de "expulsar-nos de Berlim, criar a instabilidade e impedir a reabilitação da Europa".

UNIÃO DAS NAÇÕES QUE TÊM IMPRENSA LIVRE

Relata um despacho de Oxford, Inglaterra, que Salvador de Madariaga, figura proeminente da antiga Liga das Nações e ora promotor, com Winston Churchill, da Federação Europeia, apelou para a formação das "Nações Unidas dentro da ONU" integrada por todos os paises que tenham imprensa livre.

AMPLIAÇÃO DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA CUBANA

Carlos Prio Socarras, presidente de Cuba, recomendou, ontem, que a industria açucareira amplie as suas atividades no país a fim de abranger outras iniciativas produtivas, dando garantias que todo o capital invertido gozará da proteção e dos beneficios das leis do seu governo. Tal recomendação foi feita em discurso pronunciado num almoço oferecido em sua honra pelo "United States Cuban Sugar Council", no Hotel Waldorf-Astoria.

PACTO DE FEDERAÇÃO ENTRE O CANADA E A TERRA NOVA

Numa expressiva cerimonia realizada no Senado, em Ottawa, representantes do Canadá e da Terra Nova assinaram o pacto de federação entre os dois paises. O primeiro ministro canadense Louis Saint Laurent subscreveu o documento, sendo seguido pelo ministro do Exterior interino, Brooke Claxton. Pela Terra Nova assinou A. J. Walsh, secretario da Justiça, e chefe da delegação do seu país á cerimonia.

UNIÃO DE REPUBLICAS LATINO-AMERICANAS

Um telegrama de São Salvador dando noticia sobre o estado atual das negociações "pró-união", iniciadas pelo presidente Castaneda Castro, informa que aceitaram o convite, em principio, os presidentes da Nicaragua, Guatemala e Costa Rica.

BALANÇO DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL DE PARIS

A Assembléia Geral em Paris encerrará hoje a primeira parte do periodo de sessões depois de ter celebrado um número recorde de 507 reuniões da Assembléia e dos seus comités. A Assembléia realizou 49 sessões e os nove comités 458, excluindo os subcomités.

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE - BARBERA - CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
A venda em toda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
UNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 133 — FONE 22-0301

CIMENTO MADEIRAS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
J. Arruda & Cia. Ltd.
Rua Chichorro, 29 Catumbi - 42-5129
Rua Equador, 306 C. do Porto - 43-4326
ESQUADRIAS FERRAGENS

Casa Gebara Sedas S. A.

Subscrição do Aumento de Capital

A Diretoria da Casa Gebara Sedas S.A. previne aos Srs. Acionistas que está recebendo inscrições para o aumento do capital, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 9 de Outubro de 1948. Os interessados queiram se dirigir ao escritório da Casa Gebara Sedas S.A., sito à rua Luiz Camões, 36/38, diariamente, das 8,30 horas às 13,30 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 8,30 horas às 12 horas. O prazo para essas inscrições terminará dentro de 60 dias a contar de hoje.

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1948.

Pela Diretoria:

PHILIPPE GEBARA — Diretor-Presidente.

"...uma tora de cabreuva de 10 TONELADAS
— e meu Ford Super-construído nem tomou conhecimento"

— declara o Sr. Antônio de Oliveira, negociante de madeira, em Ourinhos, Est. de S. Paulo, proprietário de um caminhão Ford F-7, super-construído.



DESACONSELHAMOS sobre-cargas. Mas, embora o nosso Ford F-7 tenha sido construido para o pêso máximo total de 8.625 quilos, casos como êste demonstram o que significa um caminhão *super-construído*. Porque os caminhões Ford 1948 foram construídos com refôrço extra em tôdas as partes vitais, o que assegura *capacidade de sobra!* Por isto, êles são preferidos pelos que precisam de um caminhão para trabalho pesado, como o Sr. Antônio de Oliveira, madeireiro há 26 anos e que sempre preferiu produtos Ford. Conheça, nos revendedores Ford, êsses gigantes do trabalho, que oferecem: 145 cavalos de fôrça, transmissão de 5 velocidades, eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8), freios hidráulicos extra-grandes, com fôrça auxiliar a vácuo, cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY



Ford
CAMINHÕES super-construidos FORD
MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

BHU BHU
JÁ PASSOU O TEMPO DO PÉ DE MEIA!
MAS GUARDE BEM O SEU DINHEIRO depositando-o em nossas:
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
AS MELHORES TAXAS
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 e 13
SÃO PAULO R. do Quitanda, 101, 114
SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2723 - RIO DE JANEIRO

AS ARTES

A Retrospectiva de Portinari

Antonio Bento



Não há dúvida que a Retrospectiva de Portinari, no "Museu de Arte" de São Paulo, é o fato culminante dêste fim de 1948, não só para aquela cidade como para o Rio. Aliás, deve-se reconhecer que, no terreno das artes plásticas, a iniciativa privada está tentando empresas arrojadas na capital paulista. Resulta disso que o êixo artístico pode deslocar-se daqui para São Paulo, onde existe maior curiosidade em tôrno de exposições e interêsse pela realização de cursos e conferências de carater cultural.

No caso de Portinari, justifica-se perfeitamente o empenho do "Museu de Arte" em organizar essa exposição. Embora seja ainda um pintor moço, a verdade é que Portinari é hoje um nome internacional. Sua última exposição em São Paulo foi feita, segundo creio, em meados de 1934. Durante êsses quatorze anos decorridos, a arte do mestre de Brodowsky transpôs as fronteiras de seu país, tornando-se conhecida neste Hemisfério como na Europa. No fim de 1946, sua exposição na "Galeria Charpentier" de Paris, assinalou encarniçada disputa entre abstratos e figurativos, sendo comentada pelos nomes mais representativos da crítica de arte francesa. O debate havia começado um ano antes, com as discussões travadas entre André Lhote e Waldemar Georges, o primeiro em defesa dos abstratos e o segundo dos figurativos. Durante a exposição de Portinari, segundo registra o "Panorama des Arts" de 1946, a querela atingiu o seu ponto culminante. Depois disso, muita coisa aconteceu em Paris, em matéria de exposições. Mas, nenhuma despertou tão vivo interêsse como a de Portinari, a qual, segundo salientou um dos criticos foi mais discutida que o próprio Salão de Outono daquêle ano. Hoje, o próprio André Lhote já não defende a arte abstrata, como o fazia há três anos. Vai mesmo, segundo me adiantou, escrever um livro, em que combaterá a tendência nihilista dos antifiguraticos do Grupo das "Realités Nouvelles". Por sua vez, deve-se reconhecer que os abstratos, embora possam ser com justa razão combatidos e criticados, levam longe as suas pesquisas e acreditam, com uma fé de fanáticos, no sucesso futuro de sua pintura. Essa efervescência faz de Paris o centro mundial das artes plásticas. E' por isso mesmo duplamente honroso, para a cultura brasileira, que a exposição de Portinari tenha despertado tanto interêsse na capital francesa, onde o triunfo constitui, como não se ignora, uma verdadeira loteria.

Como São Paulo anda às voltas com os problemas resultantes da luta travada entre abstratos e figurativos, é natural que, tambem sob êsse aspecto, a Retrospectiva de Portinari desperte particular interêsse. Mesmo que não fosse representativa da pintura figurativa, essa exposição interessaria, ao crítico de arte como ao observador comum, pela riqueza de aspectos que apresenta. Examinando os quadros mais importantes feitos há vinte ou há quinze anos ou os trabalhos principais das últimas fases do pintor, de que são tão representativas as Séries dos "Espantalhos" e dos "Retirantes", o observador verifica desde logo que se encontra diante dum dos grandes pintores contemporâneos, independente de qualquer consideração em tôrno da guerra entre abstratos e figurativos.

Tanto no mural como na pintura de cavalete, Portinari abordou sempre os temas eternos da pintura, evitando cair nas experiências de plastica pura, cujo exagêro criou a separação dramática existente entre o público e a pintura de vanguarda. Essa separação, em vez de diminuir com o tempo, tende a aumentar, segundo a conclusão dos intelectuais que ainda recentemente discutiram o assunto, em Genebra. Evidentemente, certos aspectos da arte de Portinari também foram e continuam a ser mal julgados e combatidos. Isso acontece invariavelmente com os artistas anti-acadêmicos. De qualquer modo, o mestre de Brodowsky é uma figura de projeção mundial, pelo vigor e originalidade de sua arte! E nesta o Brasil nunca foi esquecido. Estou certo de que reside nisso um dos segredos da fôrça do pintor, que jamais se subordinou às receitas da Escola de Paris. E se algumas vezes empregou soluções iguais às dos grandes pintores dessa Escola, não os imitou. Usou apenas de um direito que sempre tiveram os artistas de todas as épocas. O fato de ter desenvolvido a sua obra de preferência dentro duma temática caracteristicamente brasileira, mostra, de forma irrefutavel, a independência do artista em relação ao modernismo europeu. E' comprova acima de tudo que Portinari realizou a façanha de emprestar grandeza universal à pintura brasileira, numa fase em que, de modo geral, as artes plasticas vêm caminhando em sentido oposto às soluções nacionais. E' esta por certo uma das melhores lições dessa Retrospectiva de Portinari.



E sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.





Nesta fotografia, vemos a mesa do senhor e senhora Lucio Schiller. (Foto "Sombra")

O CINEMA

GEORGE RAFT ESTA' DE VOLTA EM "TRAIÇÃO"



George Raft, que veremos em "Traição"

"Traição"! Que mundo de coisas encerra esta palavra cruel... Ser atraiçoado por um amigo, por uma mulher a quem se ama... E' coisa que ninguem no mundo pode perdoar... E é este o estado em que George Raft se sente em "Traição" (Race Street), o filme que a RKO Radio apresentará quinta-feira proxima no Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Republica e Mascote.

No papel de "Dan", George vê-se traido na confiança que depositava em "Robbie", a mulher amada.

Marilyn Maxwell tem este papel.

E William Bendix, Gale Robbins e Frank Faylen completam o elenco.

"SOMBRA DO PAVOR", UMA GRANDE REALIZAÇAO CINEMATOGRAFICA

"Uma das maiores realizações da cinematografia mundial" — assim opina o critico de "La Bataille", orgão da imprensa francesa, sobre "Sombra do pavor" (Le Corbeau), o proximo lancamento da França Filmes do Brasil, nos cinemas Pathé, São José e Para-Todos.

Os milhares de fãs de Pierre Fresnay, terão oportunidade de assistir, agora, em "Sombra do pavor", o mais convincente desempenho de sua gloriosa carreira, desde que conquistou o premio da "melhor interpretação masculina", no Festival Bienal de Veneza", com "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

Henri Georges Clouzot, o realizador de "Crime em Paris" é o diretor

AMANHA, A GRANDE ESTREIA DE "O RELOGIO VERDE"

"O relogio verde", que veremos a partir de amanhã, nos cinemas Palacio, Roxy, América e Pirajá, não é um filme de mistério ou policial, como tantos outros já apresentados ao publico.

Trata-se de um drama original, dentro de uma técnica inteiramente nova. Se bem que no decorrer do seu argumento um crime seja praticado, e haja uma implacavel perseguição ao assassino, não ha a intervenção da policia, nem de detectives.

Há mistério, sim, e muito, mas não para o publico que presenciar o crime e sabe quem é o seu verdadeiro autor, embora todos os indicios sejam contra um inocente.

Até que a verdade surja à tona, "O relogio verde", drama Paramount, interpretado por Ray Milland, Charles Laughton e Maureen O'Sullivan, apresenta cenas que o tornam um dos melhores filmes destes ultimos dez anos.

MICKEY ROONEY, CANÇÕES, TECNICOLOR E FIGURINOS DE 1.900, EM "IDILIO PARA TODOS"

O filme dos 3 cines Metro, a seguir, será uma comédia musical manipulada pelo bom-gosto de Rouben Mamoulian, o diretor que tem paixão pelo tecnicolor e que dele tira o maior partido, esteta que sabe ser acima de tudo.

Esse filme é "Idilio para todos", (Summer Holida), versão da peça "Ah, Wilderness!", de Eugen O'Neill.

Apresentado agora em forma de comédia musical musical, o enredo de O'Neill teve a defende-lo um elenco excepcional, reunindo Mickey Rooney, Gloria de Haven, Walter Huston, Frank Morgan, Butch Jenkins, Agnes Moorehead, Marilyn Maxwell e Selena Royle.

Varias canções envolvem o delicioso filme — uma historia de namoros e complicações divertidas no seio de uma familia burguesa, nos primeiros dias deste século.

Isso quer dizer que o filme é tambem uma especie de figurino dos modelos de 1900, com suas silhuetas femininas tão interessantes, bustos tão fartos, "trailers" amaveis do que depois veio a ser dona Mae West... em filmes de 1930 ou pouco mais.

Em cartaz, os 3 cines Metro têm, agora, "Perdidos na tormenta" (The Search), o aclamado filme com Montgomery, Aline Mac Mahon, Jarmila Novotna e Ivan Jandl.

"EXPIAÇAO" FOI FILMADO NAS MAIS ANTIGAS FORMAÇÕES ROCHOSAS DOS ESTADOS UNIDOS

As mais antigas formações rochosas do hemisfério ocidental e tambem o primeiro lugar em que o ouro foi descoberto, na América, serviu de local para a filmagem das cenas mais excitantes de "Expiação", maravilhoso filme em sépia da Allied Artists, que os cinemas Odeon, Avenida e Ipanema começarão a exibir do dia 13 deste mês em diante.

Essa formação rochosa, fica na Sierra Nevada, na California, pouco abaixo do famoso Monte Whitney.

"Expiação" é a historia de um ex-agente federal que se pôs fóra da lei, mas que enfrenta todos os perigos para vingar a morte de um irmão. Essa personagem é vivida, magistralmente, por Rod Cameron, cujo trabalho lembra o do saudoso William Hart.

Secundam-nos as encantadoras Anne Gwynne e Cathy Downs, nesta historia excitante e altamente dramatica.

PIERRE FRESNAL, UM DOS ATORES MAIS FAMOSOS DO MOMENTO



André Luguet, numa cena de "O inevitavel sr. Dubois" (L'inevitable M. Dubois), que será lançado segunda-feira no cinema Pathé

Pierre Fresnay é, sem duvida, um dos atores mais famosos do momento.

Suas criações são sempre vigorosas, humanas, emotivas, e em todas elas ele pode ser classificado como o "interprete perfeito".

Quem não se recorda do seu magistral desempenho em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras"? Formidavel! Não acham? O premio que ele conquistou — consequencia logica de uma brilhante carreira ao serviço da arte — pela "melhor interpretação masculina", no Festival Bienal de Veneza, com esta interpretação, é uma prova incontestavel do que acima afirmamos.

Pierre Fresnay, é justamente o protagonista principal de "Sombra do pavor" (Le Corbeau), grandiosa interpretação do cinema francês, que a França Filmes do Brasil vai apresentar, amanhã, nos cinemas Pathé, São José, e Para-Todos.

O TEATRO

"HAMLET", NO GINASTICO"

O Teatro dos Doze inaugurará sua temporada, com uma nova edição de "Hamlet", no dia 6 de janeiro, no Teatro Ginastico, cedido pelo Serviço Nacional de Teatro.

A direção é de Hoffmann Harnisch e a nova montagem foi realizada por Sergio Cardoso.

Nesta nova edição de "Hamlet", tomarão parte os seguintes elementos: — Sergio Cardoso — Beyla Genauer — Carlos Couto — Zilah Maria — Luiz Linhares — Sergio Brito — Jaime Barcelos — Rejane Ribeiro — Hoffmann Harnisch Jr. — Ary Palmeira — Elisio de — Wilson Grey — T. Zanotta — David Zanotte:

A seguir, "O teatro dos doze", que deverá apresentar "Hamlet" apenas por vinte dias, surgirá na comédia do Carlo Goldoni — "Arlequim, servidor de dois amos", com direção, cenarios e figurinos de Ruggero Jacobbi.

TOTO' NO ELENCO DE CHIANCA DE GARCIA

Chianca de Garcia, sempre aproveitando novos valores, apresentará no seu novo elenco, Totó, um ator-comico de grandes recursos, que ao lado de Silva Filho e João Cabral formará a maior trinca comica do Brasil.

Aguardemos a estréia de "Nós, os palhaços", superprodução que servirá para a abertura da temporada de 1949, no teatro Carlos Gomes, estrelada pela encantadora Salomé.

A MENTIRA TEATRAL

A Companhia fica mais oito dias a pedido do publico.

VOCÊ SABIA...

...que se casaram no norte a cantora Luana França, com o maestro Piedade?

COISAS QUE INCOMODAM

A vozinha de cana rachada da Argentina Lerena.

O FILME DE HOJE MODERNO — "Eu nunca me esqueci" — Zulmira Miranda.

O COMENTARIO DA NOITE

— A coisa agora está para nós, — dizia, ontem, radiante, o Sossof para o Luiz Otavio, no João Caetano.

E explicou:

— Não lêste o aviso do Regina? — Lá está com letras de grandes: "Ultima semana de mulheres"

A SOCIEDADE

Na Mulher Vai Acontecendo

Jacinto de Thormes



As mulheres no Brasil começam a trabalhar de verdade. Os escritórios, os ministérios estão repletos delas, bonitas, ou pelo menos bem arrumadas, eficientes e prestativas, sabendo de tudo enfeitando as salas como árvores de Natal. Mas, ha o problema. O problema dos tabus ainda resistentes e dos lares entregues às moscas. O problema da mulher que ganha mais do que o marido e o do macho que não se conforma com a situação de igualdade. E há naturalmente essa coisa pequena e barulhenta que é a criança em todas as idades e andamentos. A favor da mulher que trabalha existe, além do espirito da época, a necessidade de cada um ganhar o seu, e tambem as máquinas de lavar, escovar, enxugar, passar, limpar, aspirar, cortar, desarrolhar, cozinhar, gelar e todas as outras. A falta de empregadas só serve para apressar a necessidade da máquina e aumentar as facilidades de compras com pagamento parcelado, mediante fiador.

Nas horas de folga a mulher moça e moderna, a que trabalha, possui, para o seu divertimento, além do provavel namorado, marido, etc., coisas como chinelos côr de rosa, livros de mistério e livros de sexo, pilulas de vitaminas, tricot com agulhas de matéria plástica, espelho de aumento para rugas, espinhas, cravos ou bigodes, revistas americanas de artistas e filmes, rádios do tipo portatil para sintonizar novelas ou canções melosas, pequenos perfumes de preço razoavel e com frascos e rótulos bonitos, máquinas de escrever portateis (comprados para provaveis viagens de negócios que nunca aparecem) bombons de chocolate, livro de coma e emagreça ou engorde e emagreça, cinzeiros floreados para os cigarros fumados pela metade, colar de pérolas sintéticos, pijamas azuis com bolinhas brancas, lista dos deputados e senadores ricos, e um cadernir.ho vermelho com alguns telefones importantes (negócios certamente) além do livro de missa e alguns volumes variando entre Olegario Mariano e Aldous Huxley.

O que a mulher brasileira moça e que trabalha não sabe o que fazer é com o namorado. Em última análise ela nunca sabe se pode ser ou está dificil. E aí está em luta a educação da vovó portuguesa assustada e religiosa até no menor pecado, com a despreocupação, a naturalidade moderna e filosófica sobre o assunto.

Em todo caso essas moças que trabalham, que são a eficiência de tantas empresas e a perdição de tantos ministérios merecem a atenção, o estudo e a simpatia de todos nós.

Alguma coisa está acontecendo na familia brasileira. Nem melhor, nem pior, apenas diferente.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Pedro Aurelio Gois Monteiro, senador da Republica.

— Djalma Bittencourt.

— Ivan Dias Braga.

— Osvaldo Feijo.

— Alfredo Conrado Niemeyer.

— Alfredo G. Dahlleim, nosso confrade de imprensa.

— Arnaldo Areno.

— Fernando Loretti Jr.

— Irani Bastos da Costa.

SENHORAS:

Darcy Sarmanho Vargas, esposa do senador Getulio Vargas.

— Olga Ferreira.

— Clarisse Arruda.

— Maria de Lourdes Salazar.

— Corina Rebua, poetisa.

— Albertina Tifoli da Silva

— Leticia Barcelos Costa.

— A sra. Irene Nogueira de Souza, esposa do sr. Joaquim Nogueira de Souza.

SENHORINHAS:

Dulce Marilda.

— Osvaldina Rebelo Peçanha.

— Albertina Tipoli da Silva.

— Maria da Gloria de Oliveira Mota.

MENINO:

Jarcy, filho do desenhista Manuel Queiroz e da sra. Flavia dos Santos Queiroz.

— Mario, filho do nosso confrade Nelson da Costa Amaro e de sua esposa, d. Licy Kroeber Amaro.

— Sergio, filho do casal sr. Benjamin Bevilaqua Fraenkel e sra. Iolanda Lourenço Fraenkel.

MENINAS:

Amileda, filha do nosso confrade do "Diario da Noite", sr. Canuto Silva e da sua esposa, sra. Gede Moreira da Silva.

— DILENE, filha do casal Diva e Manuel Raimundo do Nascimento Filho.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Juiz Faustino do Nascimento, presidente do Tribunal do Juri.

— Prof. Oscar Fontenele.

— Comandante Carlos Paraguassu' de Sá.

— Major Carneiro de Mendonca.

— Mazar da Gama.

— Bento de Barros Pimentel.

— João de Campos Braga Filho.

— Augusto Bastos, nosso colega do "Diario de Noticias".

— Newton Filhagosa, nosso confrade de "O Globo".

— Mario Ferreira.

SENHORAS:

Hercilia Cordeiro de Paiva.

— Hildete Farila.

— Emerenciana Esteves das Dores.

— Maria Luiza Margano Coelho.

— Lidia Cardoso Fontes.

— Hildete Farila, poetisa.

MENINA:

Hebe, filha do tenente Evaristo Gomes de Souza e da sra. Saturnina da Costa e Souza.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no proximo dia 18 do corrente, da senhorinha Lucy Gomien Caceres, da sociedade chilena, com o sr. Aluizio Fragoso de Lima Campos, suplente de senador e da presidencia do Banco do Brasil.

O ato religioso, se efetuará às 12 horas, daquele dia, na igreja de N. S. dos Anjos, em Santaigo do Chile, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Guilherme da Silveira, e senhora, representados pelo embaixador Ouro Preto e senhora.

por parte do senador Lima Campos.

As testemunhas, no ato civil, por parte do senador Lima Campos, serão o embaixador Cyro Freitas Vale e o sr. Guilherme Guinle.

BENEFICENTES

Realiza-se no dia 18, a partir das 23 horas, nos jardins da Sociedade Hipica Brasileira, a tradicional festa de Lucky Girl de 48, em beneficio dos filhos dos leprosos.

As informações e reserva de mesas para essa festa, que tanto interesse está despertando em nossos meios sociais, podem ser obtidas na gerencia do Palace Hotel, na Confeitaria Colombo, em Copacabana e na Confeitaria Anacapri, à Avenida Copacaba numero 178, no Lido.

FESTAS

O Clube Militar realizará, hoje, das 16,30 as 19 horas, um chá-dançante, na "boite" Chez Aimée.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis de 1938, da Faculdade Nacional de Direito, festejam, sabado, o decenio de sua formatura

Para comemorar a grata efemeride, mandam rezar missa em ação de graças, às 9,30 horas, ni greja da Candelaria, altar-mór, reunindo-se depois, as 12,30 hors, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, no almoço de confraternização da turma.

— Comemorando o primeiro aniversario de bacharelato, os alunos de 1947 da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, vão se reunir num almoço comemorativo, a ter lugar no dia 19, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

DOUTORANDOS DE 1918

A fim de comemorar o 30° aniversario de formatura, os médicos da turma de 1918, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, reunir-se-ão num almoço de confraternização, que terá lugar no proximo dai 19 do corrente.

A comissão organizadora está constituida pelos drs. Hamilton Nogueira, Emilio Miranda, Corinto Silva, Paes Leme, Cruz Campista, Monk Waddington e Cumplido de Sant'Ana.

A lista de adesões, encontra-se na Casa Moreno, à rua do Ouvidor, 142.

HOMENAGENS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Rubem Benaton Vieira, auxiliar do gabinete do ministro do Trabalho e secretario da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

O aniversariante já ocupou na administração federal, varias comissões de importancia.

Pertence à tradicional familia de Cruzeiro, no Estado de São Paulo.

Transferida que foi, do dia 29 de novembro p. p., por motivo do falecimento do general Pires e Albuquerque, realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na séde do Clube dos Advogados, a homenagem que a Associação do Ministério Publico do Distrito Federal promove ao ministro Pires e Albuquerque, pelo transcurso do 60° aniversario de sua formatura.

Serão oradores da solenidade, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça, abrindo-a em nome da Associação, de que é presidente, o sr. Sidney Haddock-Lobo, que falará em nome dos advogados, o sr. Romão Cortes de Lacerda, pelo Ministério Publico, o desembargador Nelson Hungria, pelos magistrados, e o homenageado, agradecendo.

FORMATURAS

Concluiu o curso de bacharel em direito pela Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro, o sr. José Tinoco Barreto, filho do auditor de guerra, Adalberto Barreto e de d. Silvia Tinoco Barreto.

BODAS DE PRATA

Realiza-se na matriz de N. S. da Conceição, à rua Monsenhor Amorim, no Engenho Novo, missa de ação de graças pela passagem das Bodas de Pra-

(Conclui na 11.ª pág.)

MOACYR FENELON
PRODUZIU, DIRIGIU E APRESENTA
O MELHOR FILME REVISTA NACIONAL !!!
POEIRA de ESTRELAS
com
Lourdinha BITENCOURT
Emilinha BORBA • Ciro MONTEIRO
COLÉ
CIGANINHA • CELESTE AIDA
VALERY MARTINS • ENIO SANTOS
HEBER GUIMARÃES
EVA LANTHOS
e
"TRIO GUARÁS"
"OS CARIOCAS"
UCB
IMP. 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ
AMANHÃ
SÃO-LUIZ VITORIA RIAN CARIOCA FLORIANO PALACE-NITEROI
HORARIO 2 4 6 8 10

MARIO NUNES (de "JORNAL DO BRASIL"):
É um musical tão bom quanto os que, com intuitos folclóricos, nos vêem do estrangeiro. Está o Cinema Nacional de parabens, em face de um filme popular, que tem tudo para agradar as platéias, mesmo as mais exigentes. Meus parabens, portanto, a Moacir Fenelon.

O MELHOR PRESENTE DE "FESTAS"
Bolsas, Carteiras, Cintos e Pastas
A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 — 1.º and. — Tel. 43-3377

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.35 1.40 3.50 6-8-10 — 1:40-3:45-5:50-8-10HS
MONTGOMERY CLIFT ★ ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA — IVAN JANDL
PERDIDOS NA TORMENTA
"The Search"
NAC. JORNAL DA TELA
"PERDIDOS NA TORMENTA" É UM GRANDE FILME!
HUMANO E IMENSO!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

MICKEY ROONEY
GLORIA DeHAVEN
WALTER HUSTON • FRANK MORGAN
BUTCH JENKINS
QUANDO CHEGA A PRIMAVERA...
"IDILIO PARA TODOS"
(Summer Holiday)
Direção de ROUBEN MAMOULIAN
em TECHNICOLOR
A Seguir 3 CINES METRO

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 12 — Pode viajar, excursionar e pedir favores. Amanhã será bom para tratar de assuntos relativos à saude.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR.

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje com horas e numeros razoaveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Manhã de expectativa. A tarde haverá probabilidades de novas empresas com lucros para o futuro. 13. 14 e 15; 31, 32 e 35. (horas e numeros).

— Os acontecimentos de hoje serão de bons auspicios. Exitos sociais e satisfação. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO

A saude está abalada, principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 35, 36 e 45. (horas e numeros).

— As possibilidades de hoje são diminutas 6, 7 e 11, 33, 34 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Noticias desagradaveis. A tarde e a noite serão perigosas, com falta de ar e palpitação. 10, 11 e 12, 28, 29 e 30. (horas e numeros).

— Acontecimento. Lucros em negocios de futuro. 21, 22 e 23. 20, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Manhã dificil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15, 31, 11 e 51. (horas e numeros).

— Ha possibilidades de encontros agradaveis, hoje à tarde, porém, a saude está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Probabilidades de boas realizações durante a tarde e desapontamentos politicos. 16, 17 e 18; 34, 36 e 45. (horas e numeros).

— Desgostos intimos, maus negocios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal 10, 19 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 23, 42 e 105. (horas e numeros).

— Manhã favoravel para mentalizar negocios para o futuro. A tarde será de hipocondria e mau estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Noticias promissoras e realizações inesperadas. 4, 5 e 6; 22, 27 e 42. (horas e numeros).

— Mal estar, volubilidade, e insatisfação. A tarde e a noite, serão venturosas. 7, 8 e 9; 79, 89 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Viagens arquitetadas, empresas quiméricas e temores de acontecimentos desagradaveis. 1, 2 e 3; 10, 12 e 30. (horas e numeros).

— Manhã de dificuldades. A tarde será de satisfação sentimental, alegria e encontros agradaveis 10, 11 e 23; 19, 20 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Exitos sociais e materiais, lucros em todos os empreendimentos. 9, 13 e 18; 30, 43 e 54. (horas e numeros).

— Terá grandes probabilidades hoje, não se expondo muito. Tenha no pensamento a seguinte sentença: "A palavra nem sempre deve revelar o que sentimos". 3, 6 e 17; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Manhã dificil, a tarde será de possibilidades vantajosas no comercio. 18, 19 e 21; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

— Desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 83 e 300. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Obstaculos, luta interior. A noite será de sucesso com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 909. (horas e numeros).

— Chance nas empresas; a tarde e a noite serão de excitação nervosa. 10, 11 e 12; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

ANDRÉ LUGUET
O Inevitável Sr. DUBOIS
(L'INEVITABLE M. DUBOIS)
COM ANNIE DUCAUX
Um delicioso e alegre conflito entre amor e a ambição...
Pathé AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
FRANÇA FILMES

Slavick! Chopin! Paganini!
Amor, Odio, emoções e glorias!
O VIOLINO E O SONHO
Novela A. Sen
Direção: Vaclav Krska
UCB
Jaromir SPAL
Vlasta FABIANOVA
V. VASKA
IMPERIO
AMANHÃ
2-3.40-5.20-7
8.40-10.20 HS
COMP. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

EXPIAÇÃO
(Panhandle) Em SEPIA TONE!
ROD CAMERON
CATHY DOWNS REED HADLEY
ANNE GWYNNE BLAKE EDWARDS
IMPROPRIO 10 ANOS
ODEON IPANEMA AVENIDA
amanhã 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 HS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Exposições

GILBERTO, na A. B. I.

DJANIRA, na Galeria Calvino.

HOB, na Galeria Askanasy.

FERNANDO MARTINS, no Palace Hotel.

CAROL KOSSAK, no Palace Hotel.

NEWTON DE REZENDE, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

Transferida a Conferencia

Em virtude de se encontrar enfermo o embaixador Osvaldo Aranha, a conferência que o mesmo deveria pronunciar amanhã, na Escola de Estado Maior da Aeronáutica, abordando o tema "A situação mundial e a paz", foi transferida para datas a ser oportunamente fixada.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinaria, reune-se, terça-feira, sob a presidencia do sr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: — Volta B. Franco — "Reconstituição da uretra na mulher" e Moisés Fisch — "Cancer do penis e fimose".

Atividades do SESI Em São Paulo

A ARTE CULINARIA

Realizou-se sexta-feira ultima a cerimonia da entrega de "certificados" a outras mais cinquenta e duas alunas do "Curso Elementar de Arte Culinaria", mantido pelo Serviço Social da Industria — SESI — na Capital de São Paulo. Esse Curso, que tem a duração de três meses, é destinado a jovens operarias e tem por objetivo ministrar ás alunas noções gerais sobre economia domestica e arte culinaria, com demonstrações praticas e aulas teoricas a respeito dos mais variados sistemas de alimentação.

Finalmente!
A OBRA PRIMA QUE VOCÊ NÃO DEVE PERDER!
PALACIO ROXY AMERICA PIRAJA
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
RAY MILLAND • CHARLES LAUGHTON
em "O RELÓGIO VERDE"
"THE BIG CLOCK" IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
com MAUREEN O'Sullivan GEORGE Macready RITA Johnson ELSA Lanchester
COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Você sabe?
DESAFIAMOS SUA ARGÚCIA PARA DESCOBRIR QUEM É "O CORVO"
NO FILME
SOMBRA do PAVOR
"LE CORBEAU"
COM
PIERRE FRESNAY
GINETTE LECLERC
Aguarde esta grande SENSAÇÃO!

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.
A maior fábrica de moveis da América Latina.
Especialidade em mobiliario para
HOTEIS, BANCOS, RESIDENCIAS, REPARTIÇÕES PUBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGUROS
e grandes instalações em geral.
Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 188 4º andar Sala 417
Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 ás 19 horas
Esmaltes — Oleos — Vernizes.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083.

D. Avila Tomé
CIRURGIAO DENTISTA
RAIO X
CONSULTORIO:
Largo da Carioca, 5
4.º - S. 407
Tel.: 22-1542

TEATROS

PHENIX — "A prostituta respeitosa", ás 16 e 21 horas.

REGINA — "Mulheres", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "A verdade não se diz", ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Cara bem feita", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A filha da respeitosa", ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa", ás 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Hipocampo", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A casa das 3 meninas", ás 15 horas e "La verbena de la Paloma", e "Molino de viento", ás 21 horas.

RECREIO — "Trem da Central", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Fu' Manchu'", ás 15, 20 e 22 horas.

CIRCO ARGENTINO — A's 15 e 21 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Monsieur Verdoux" com Charlie Chaplin 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift. 11.35 — 1.40 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift. 1.40 — 3.50 — 5.50 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift. 1.40 — 3.45 — 5.50 — 5.50 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Sangue e prata", com Errol Flynn. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

PARISIENSE — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A ultima Carrozzella", com Aldo Fabrizzi. — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

RIAN — "Monsieur Verdoux", com Charlie Chaplin.

REX — "Festa brava", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A voz da honra", com Vitor Mature. — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Monsieur Verdoux", com Charlie Chaplin. 1 — 3.20 — 5.4 — 8 e 10.20 horas.

IMPERIO — "O Barbeiro de Sevilha", com Tagliavini. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Festa brava", com Esther Williams. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos e shorts. Sessões a partir de 10 horas.

PATHE — "Oprimidos", com Alida Valli. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Festa brava", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Festa brava", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos e shorts. Sessões a partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Hara-Kiri" com Charles Boyer. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

CARTAZ DO DIA

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "Magico amador" e "Este homem é meu"

AMERICANO — "O segredo da porta fechada".

ALFA — "Um tigre domesticado"

APOLO — "Obrigado, doutor".

AVENIDA — "A ultima carrozzella".

BANDEIRA — "Cidade nua"

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "A volta do fantasma" e "Marujos improvisados".

CENTENARIO — "Orquidea branca".

CAVALCANTI — "O tempo não apaga".

COLISEU — "Você conhece Susie" e "Cupido ao leme"

COLONIAL — "Lafitte, o corsario" e "Nem tudo é ilusão".

D. PEDRO — "A sentença" e "As aventuras de Rin-Tin-Tin"

ELDORADO — "Entre o amor e o pecado".

ENGENHO DE DENTRO — "Sempre te amei".

EDISON — "Fruto proibido"

ESTACIO DE SA' — "Terra de paixões" e "A canção dos rancheiros".

FLORESTA — "O malandro e a gran-fina" e "Faca traiçoeira".

FLORIANO — "Monsieur Verdoux".

FLUMINENSE — "A filha da pecadora".

GUARANI — "Agora seremos felizes" e "A besta dos mares".

GRAJAU — "A morte em fa[illegible]".

GUANABARA — "Escrava sedutora".

HADDOCK-LOBO — "Lafitte, o corsario", e "Nem tudo é ilusão".

IPANEMA — "A ultima Carrozella". 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IRIS — "Cidade nua".

IDEAL — "Ama-seca por acaso"

IRAJA' — "Sedução".

JOVIAL — "Os amores de Carmen".

LAPA — "Capitão furia" e "Direito de pecar".

MADUREIRA — "Mãe".

MASCOTE — "Tarzan, o terror do deserto" e "Nevada".

MODERNO — "Fruto proibido".

MARACANA — "Mãe".

MODELO — "Sonhos dourados".

MEIER — "A filha do corsario verde" e "Malandros sem sorte".

MONTE CASTELO — "A voz da honra".

MEM DE SA' — "Sonhos dourados".

METROPOLE — "A ultima esperança" e "O vale dos Zombies".

NACIONAL — "A rainha do Nilo".

NATAL — "Ladrão de Bagdá".

OLIMPIA — "Capitão cauteloso" e "Billy é bom camaradá".

ORIENTE — "A grande bonança" e um filme em série.

PARAISO — "O filho de Robin Hood" e um filme em série.

PARA-TODOS — "Eu e o sr Satan".

PIEDADE — "Acuso meus pais" e "Pistoleiros profissionais".

PENHA — "Bandoleiros" e um filme em série.

POPULAR — "Tarzan, terror do deserto", "Escrava do Pano Verde" e "Por causa de uma mulher".

PRIMOR — "Vendaval de paixões", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — "A rua do Delfim Verde".

PIRAJA' — "Monsieur Verdoux".

QUINTINO — "A consciencia acusa" e "A orfãzinha".

RAMOS — "Sacramento, Cidade da Desordem" e um filme em série.

REAL — "Paixões tempestuosas" e "A mentira".

REPUBLICA — "Nem tudo é ilusão" — No palco: Numeros variados.

RIO BRANCO — "O furacão" e "O diabo faz das suas".

ROSARIO — "Ana e o rei do Sião".

ROXY — "A voz da honra". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIDAN — "Justiceiro romantico" e "Uma vida roubada".

SANTA CECILIA — "Sinfonia do passado" e um filme em serie.

SANTA HELENA — "A mulher de todos".

S. CRISTOVAO — "A ultima esperança" e "O vale dos Zombies".

S. JOSE' — "Os oprimidos" Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "O beco das almas perdidas".

TODOS OS SANTOS — "Interludio" e "Tarzan, e a deusa verde".

VELO — "Mãe".

VILA ISABEL — "Escrava sedutora".

VAZ LOBO — "Saigon" e "A porta misteriosa".

NITEROI

EDEN — "Cavaleiro negro".

ICARAI — "Monsieur Verdoux".

IMPERIAL — "Mãe".

ODEON — "Meu irmão fala com cavalos".

PALACE — "Bandido apaixonado".

RIO BRANCO — "Meu pecado" e "A grande luz".

BONSUCESSO, 0 — AMÉRICA, 0

JUSTO O RESULTADO DO JOGO NOTURNO DE ONTEM EM S. JANUARIO

Foi bastante movimentado o cotejo noturno de ontem, entre o America e o Bonsucesso.

Na fase final o jogo foi igual, não se registrando a abertura do escore.

Na fase final as ações não se alteraram e o placard permaneceu mudo.

OS MELHORES

Na equipe americana os melhores foram: Osni, Joel e Spindola na defesa e Maneco e Nivaldino, no ataque.

O Bonsucesso teve em Alvarez, Miguel, Gato, Tampinha e Vitor, seus melhores elementos.

O JUIZ

O sr. Adelino Ribeiro de Jesus teve um desempenho imparcial, embora pouco seguro.

1.º TEMPO

Neste tempo não se registraram goals, transcorrendo as ações equilibradas. O resultado de zero a zero foi dos mais justos.

2.º TEMPO

O America reagiu para conseguir a vitoria, mas, o Bonsucesso soube defender-se bem e manteve o escore de 0 x 0 até o fim, refletindo bem o placard o que foi o jogo.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

BONSUCESSO: — Alvarez; Esio e Miguel; Cambui, Vitor e Gato; Jacir, Mario de Souza, Mariano Cola e Tampinha.

AMERICA: Osni; Joel e Jalves; Hilton, Spindola e Gamba; Ranulfo Lima, Maneco, Nivaldino e Esquerdinha.

A PRELIMINAR

No jogo de reservas venceu o America por 4 x 3.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 11.421,00.

Não Se Exonerou o Ministro da Justiça

(Conclusão da 1.ª pág.)

cio existia e fôra ter ás mãos do chefe de Policia. Respondeu esta autoridade ao sr. Adroaldo Mesquita, por oficio ontem, fazendo-o dentro das normas de cortesia, sem prejuizo, porem, de grande firmeza na contestação ás alegações do ministro.

A DEMISSÃO E O DESMENTIDO

Entrementes, divulga-se a noticia da exoneração do sr. Adroaldo Mesquita. Apressou-se, porem, este em desmenti-lo em uma declaração distribuida através da Agencia Nacional nos seguintes termos:

"Noticiou-se que o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, solicitará a exoneração do cargo, em virtude de divergencias que tivera com general Lima Camara, chefe do Departamento Federal de Segurança Publica.

Ouvido pela imprensa, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa fez as seguintes declarações:

— Não pedi exoneração e não tem fundamento a noticia a esse respeito divulgada".

Interrogado sobre o incidente com o chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, respondeu:

— Não houve incidente algum. Ciente do que se passava no cinema São Carlos, desta capital, fui pessoalmente verificar a denuncia que me foi trazida a proposito do filme "Bailarinas Mundiais".

— Enviei, então, ao general Lima Camara, um aviso, determinando que fosse cassada a licença para a sua exibição, e reiterando minhas instruções sobre este assunto.

O general Lima Camara imediatamente atendeu ás minhas determinações, proibindo a exibição desse filme.

— Como vê, — concluiu o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, — não houve incidente e nem ha motivos para que eu peça exoneração do cargo que me foi confiado pelo presidente Eurico Dutra".

MEIAS NYLON 51
Lindo Presente de Natal — Desde Cr$ 25,00.
CASA HERMAN
Rua Santana 227 — Tel. 32-4744

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

A Intervenção Militar

(Conclusão da 1.ª pág.)

depois seja estabelecido um governo estavel na China.

4 — Que os Estados Unidos não intervirão na politica interna do governo chinês reconhecido, e não permanecerão na China alem do tempo necessario para a realização desta missão basica.

5 — Que tal auxilio á China seja proporcionado sem esperar que seja pago pelos chineses.

Por outra parte, os oficiais americanos declaram que a China teria que aceitar uma frente unida e um esforço total para pôr fim a guerra civil, e a por todo o territorio dominado pelos nacionalistas em pé de guerra.

Ao pedir que Mac Arthur intervenha imediatamente na situação, os oficiais dizem que Mac Arthur possue "mais fé" na China do que qualquer outro americano, e que isto é um fator importante quando se trata da China.

Tambem propõe que o general Chennault, famoso ex-comandante dos Tigres Voadores e atualmente dirigindo uma empresa de aviação civil na China, seja chamado novamente a prestar serviços no exercito dos Estados Unidos como delegado de Mac Arthur nas operações aéreas contra os comunistas.

APROVADO O AUMENTO NO SENADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

exiguo. Pedia, por isso, que fôsse concedido o prazo de duas horas.

O lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, levantou-se imediatamente, combatendo o pedido. O Regimento, disse, era expresso: concedia o prazo de uma hora, não sendo possivel tempo maior.

O sr. Nereu Ramos, então, entre risos, contemplando o relógio, respondeu ao sr. Almiro de Carvalho: — A sessão estava a terminar e a sessão seguinte teria inicio às 20.30, havendo, assim, o espaço de mais de duas horas para o trabalho do parecer, ficando, então, o sr. Almiro de Carvalho atendido. Ficou estabelecido o intervalo entre as duas sessões como prazo para os pareceres verbais da C. de Justiça e da Comissão de Finanças.

VISITAS

Havia sido solucionada, calmamente, a segunda questão de ordem. O prazo começou a correr e a sessão continuou com as outras materias em pauta. Deram entrada no plenario, então, os srs. Dioclecio Duarte e Acurcio Torres. Este conversou com o sr. Nereu Ramos demoradamente, e depois se deteve de bancada em bancada, palestrando com todos os senadores.

DE MULETAS

Uma das maiores surpresas que o projeto poderia produzir ocorreu na sessão noturna. O sr. Francisco Galloti, do PSD de Santa Catarina, que desde o dia 29 de outubro estava ausente do Senado, em virtude do acidente que lhe fraturou os ossos da perna, compareceu amparado em duas muletas. Sua presença, segundo soubemos, foi determinada pelo sr. Nereu Ramos para reforçar os votos favoraveis do projeto.

EM PRIMEIRO LUGAR

Na ordem do dia da sessão noturna o projeto apareceu em primeiro lugar na pauta, enquanto que o da aposentadoria dos ferroviarios, em meio de cuja discussão foi encerrada a sessão vespertina, surgiu colocado em terceiro lugar.

FOI DADA A SAIDA

A's 21.25 horas o sr. Nereu Ramos deu a palavra ao sr. Augusto Meira, do PSD do Pará, a fim de dar seu parecer como relator da Comissão de Justiça. Apesar de verbal o parecer, pelo regimento o sr. Augusto Meira leu um longo trabalho dactilografado. Referiu-se aos discursos do sr. Prado Kelly na Camara, considerando destituidos de maior interesse. Quanto ao do sr. Negreiros Falcão, achou uma notavel peça. Em conclusão disse que se tratava da votação de materia da Constituição "ainda não votada" e terminou declarando a constitucionalidade do projeto.

DESPESA DE 35 MILHÕES

Falou depois o sr. Ismar de Gois, relator da Comissão de Finanças. Seu discurso considerou apenas que o projeto acarretaria a despesa de 35 milhões 936 mil cruzeiros. Votou favoravelmente ao projeto.

O PRIMEIRO CONTRA

Falou a seguir o sr. Artur Santos, da UDN do Paraná. Declarou-se contra o projeto considerando-o inconstitucional. Tanto o seu discurso como os anteriores despertaram palmas do plenario.

MARIO RAMOS CONTRA

O sr. Mario Ramos foi orador seguinte, contrario á materia. Nas suas considerações destacou o fato do Brasil estar em "deficit" de produção, não podendo suportar grandes despesas. O sr. Salgado Filho, do PTB, tambem ficou contra.

GRANDE SERVIÇO A' DEMOCRACIA

O sr. Alfredo Nasser leu um pequeno e incisivo discurso, dizendo que o Senado prestaria um grande serviço á Democracia se rejeitasse o projeto.

A reestruturação da Democracia no Brasil estaria comprometida se a matéria fosse aprovada porque a confiança popular se afastaria do Parlamento.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda, ligeiramente, os srs. Hamilton Nogueira, Levindo Coelho, contra e Vitorino Freire a favor do aumento.

NÃO CONSIDERA IMORAL

O sr. Ferreira de Souza, lider da U. D. N., foi o orador que mais se demorou na tribuna. Falou cerca de 15 minutos. Disse a certa altura que não considerava o projeto imoral. O sr. José Américo aparteou declarando:

— Pelo contrario: é preciso uma grande força moral para enfrentar a impopularidade.

Se o projeto vencer, continuou o sr. Ferreira de Souza, já agora considerando inconstitucional o projeto, não acharia que o parlamento estivesse desmoralizado.

ULTIMO ORADOR

as 10.45 horas, isto é, pouco mais de uma hora apos a entrada da materia em discussão, falou o sr. Aloisio de Carvalho, contra o projeto.

O orador considerou que o fato mais grave do projeto é a circunstancia de, no fim da atual legislatura, poderem os congressistas aumentar os proprios subsidios, novamente, ou quantas vezes o quiserem, ate la.

A VOTAÇÃO

Colocada a matéria em votação, foi aprovada por 32 votos contra 22.

Votaram contra: — os srs. Adalberto Ribeiro — Vespasiano Martins — João Villasboas — Ferreira de Souza — Hamilton Nogueira — Ribeiro Gonçalves — José Américo — Matias Olimpio — Aloisio de Carvalho — Artur Santos — Alfredo Nasser — Valter Franco, da U. D. N. — Levindo Coelho — Mario Ramos — Pedro Ludovico — Camilo Mercio — Roberto Glasser e Ernesto Dorneles, do P. S. D.; Salgado Filho, do P. T. B.

Votaram a favor: — Vergniaud Wanderley e Plinio Pompeu, da U. D. N. — Ismar de Goias — Góis Monteiro — Georgino Avelino — Sá Tinoco — Valdemar Pedrosa — Clodou Cardoso — Pinto Aleixo — Dario Cardoso — Pereira Moacyr — Jonas Neves — Ivo D'Aquino — Magalhães Barata — Alvaro Adolfo — Cicero de Vasconcelos — Augusto Meira — Rodolfo Miranda — Frazeu Guimarães — Maynard Gomes — Francisco Galloti — Lucio Correia — Apolonio Sales — Felinto Muller — Etelvino Lins — Pereira Pinto, do P. S. D. — Atilio Vivacqua, do P. R. — Vitorino Freire — Evandro Viana, do P. S. T.

Aprovada a matéria, diversos oradores justificaram o seu voto, entre eles contando-se os srs. Dario Cardoso e Etelvino

Ademar Gastou 3 Bilhões e Meio Fora

(Conclusão da 1.ª pág.)

1.194.080.000,00 correspondem a 1948.

Que providencias foram tomadas pelo governador para comprimir despesas? E' bem certo que elas poderiam ter sido reduzidas; mas nada disso se fez, o que se fez foi o contrario.

Como pode o governador justificar, ou explicar:

1) A formação de um funcionalismo duplo, devido ao afastamento de centenas de funcionarios dos mais capazes e idoneos para serem substituidos por pessoas doceis aos propositos politicos e financeiros do governador, ou de seu Partido, com um acrescimo de despesa elevadissimo;

2) A avalanche de funcionarios extraordinarios, milhares e milhares, amigos ou protegidos, impedindo o transito nas repartições, perturbando a regular formação dos quadros e dificultando o reajuste de vencimentos dos verdadeiros funcionarios. A quanto montam os dispendios assim criados? ou os decorrentes do provimento de protegidos em escalas superiores ás que legalmente lhes competeriam?,

3) O dispendio, segundo informação prestada pelo proprio governador á Assembleia, de Cr$ 105.000.000,00 durante o ano de 1947 em passes de estradas de ferro e companhias de navegação aerea e maritima desde o Rio Grande Sul ate o Acre;

4) O encarecimento enorme das compras do governo, pois toda gente só lhe vende com preços majorados, sabendo das dificuldades em receber e do excesso das Comissões a pagar;

5) O encarecimento enorme dos contratos publicos, pois os contratantes, recebendo os pagamentos em titulos desvalorizados, têm que cobrir, não só a diferença como ainda as importancias que devem entregar para o abastecimento da "caixinhá" (venia para a palavra) onde se alimentam as aspirações presidenciais do governador;

6) As liberalidades da propaganda e as despesas da dezena de estações de radio, que propagam por todo o país as conversas das quintas-feiras, consumindo algumas centenas de contos de réis cada semana;

7) O prejuizo da colocação de titulos no mercado com grande desagio —os bonus chegaram a produzir 35% de juros e as apolices da Sorocabana cairam a 620 cruzeiros. As grandes verbas de propaganda, alias inoperante, das apolices do Estado;

8) As obras publicas iniciadas e abandonadas, ao mesmo tempo que se iniciam outras porque novos contratos trazem beneficios.

Houvesse o governador praticado as mais elementares normas de honestidade administrativa, de prudencia e decoro e teria evitado o "deficit" previsto para 1948. E ainda agora sao essas mesmas as razões que implantam a desordem no orçamento e fazem da administração paulista um abismo sem fundo.

Estava o governo obrigado a rever o programa das despesas, e colocá-lo em equilibrio com as disponibilidades, fazendo economias severas. Nada disso fez, e as declarações peremptorias publicadas após reuniões drasticas medidas, não se confirmaram, não passando de simples palavras.

PARA ONDE FOI O DINHEIRO?

Chega, neste passo, a UDN a um ponto vital no exame deste relevante assunto e da apuração das responsabilidades.

O governador lançou mão de recursos extraorçamentários vultosissimos, dispondo das seguintes quantias:

	Cr$
Quantia destinada ao resgate de apólices consolidadas	150.000.000,00
Apólices unificadas	316.000.000,00
Apólices ferroviárias	850.000.000,00
Bonus rotativos	435.000.000,00
Caixa de Unificação da Divida	274.061.522,90
no total de . .	2.025.061.522,90

Ressalva-se, quanto á parcela de Cr$ 850.000.000,00, relativa ás apólices ferroviárias da Sorocabana, que não foi possível verificar ao certo quanto teria sido empregado naquela Estrada, e quanto desviado para atividades estranhas. Entretanto, é público, notório e incontestável o vultoso emprêgo de tais apólices na realização de pagamentos de toda espécie, que nada tinham que ver com aquela Estrada.

Aos Cr$ 2.025.061.522,00 há que acrescer a divida flutuante contraída pelo atual governador, que é responsável pela parcela de Cr$ 1.401.401.572,40, no total de Cr$ 2.925.665.101,40, incluídos aí os bonus do Tesouro.

Reexaminem-se as cifras. Somem-se os Cr$ 1.401.401.572,40 da dívida flutuante contraída pelo governador em ano e meio de seu exercício, com os recursos extraorçamentários acima especificados, e encontrar-se-á nada menos que a fabulosa cifra de Cr$ 3.426.463.009,00 consumidos por êste govêrno.

E isso, bem entendido, quando o "deficit" somado dos exercícios de 1947 e 1948 atingia a pouco mais de Cr$ ...., 2.100.000.000,00, que o govêrno anunciava estar reduzindo por via de medidas drásticas, que não praticou.

Admitam-se, e deduzam-se, 500 ou 600 milhões de cruzeiros como havendo sido gastos realmente com a Sorocabana, e, o resultado é que foram esbanjados 750 milhões, ou 850 milhões, para os quais não se encontra qualquer explicação.

Que destino tiveram tão grandes quantias? Que fez delas o governador? E como pode s. excia., sem primeiro explicar-se, vir pedir à Assembléia novo empréstimo?

EMISSAO DE APOLICES

O decreto-lei numero 14.744, de 23 de maio de 1945, que autorizou o lançamento das apolices unificadas, estabeleceu expressamente que elas se destinavam a substituir as demais apolices em circulação (artigo 1º).

"Responderá civil e criminalmente" — acrescentou a lei do artigo 2º, "a autoridade que determinar a aplicação, no todo ou em parte, dos recursos autorizados por esta lei, a fins diversos dos previstos no artigo 1º".

Com referencia, pois, a venda de apolices unificadas não poderia jamais haver aumento da divida interna, mas, simples substituição de uns titulos por outros, para unificação da divida.

Pois bem. Contra a lei expressa, como já ficou dito, o governador:

a) lançou mão de Cr$ .. .. 150.000.000,00, depositados para o resgate do saldo em circulação das apolices consolidadas;

b) utilizou-se da caixa de unificação da divida que lhe deixara o governo anterior, da importancia de Cr$ .. .. 274.062.522,90, em dinheiro;

c) emitiu ainda Cr$ .. .. .. 316.000.000,00 de apolices unificadas e desviou o produto do seu destino legitimo:

d) empregou em numerosos pagamentos, alheios inteiramente ás obras da Sorocabana, consideravel parte do emprestimo que fôra autorizado a lançar para as obras da grande ferrovia estadual.

Emitiu ainda bonus rotativos correspondentes á diferença entre a quantia de cruzeiros . . 144.614.400,00, que encontrara em circulação ao empossar-se, e a de Cr$ 580.000.000,00 (numeros redondos), atualmente emitidos, total esse em que já está computada a dedução de mais de 100 milhões de cruzeiros de bonus, cujo resgate foi feito em circunstancias que adiante serão referidas.

As parcelas assim mencionadas são as mesmas a que acima se havia aludido e que compõem a grande massa dos recursos extraorçamentarios dissipados pelo governo.

Assim se explica o debito surpreendente em que o Estado se acha para com fornecedores, empreiteiros, hospitais, instituições de caridade, sem falar na entrega que tem deixado de efetuar aos municipios de quotas recebidas do governo da União, do imposto de combustiveis, das quais é simples intermediario, prejudicando assim as municipalidades

Que garantia ou confiança pode existir, diante desses precedentes, em que o governador dê a devida aplicação ao emprestimo que ora solicita?

Na mensagem agora enviada á Assembléia Legislativa, confessa o governador haver em circulação, até 22 de novembro ultimo, nada menos de Cr$ 2.016.438.000,00 de apolices unificadas, sem que houvesse ele resgatado como a lei lhe impunha, uma soma de titulos equivalente á parte em dinheiro que recebeu do governo anterior e ao montante dos titulos que emitiu.

E, no projeto de lei que acompanha a mensagem, pede que se revoguem os dispositivos da legislação vigente que lhe proibem aumentar a divida fundada com a emissão de apolices unificadas.

Urge, diante dos fatos acima expostos, revogar a autorização concedida ao Executivo, pelo decreto-lei numero 14.744, de 23-5-45, para emitir apolices unificadas até o limite de Cr$ .. .. 4.200.000.000,00.

Não se justificaria que o governo continuasse tendo em mãos tão amplas larguezas, para lançamento de titulos, e aplicação indebita do produto deles.

Desajustamento Social a Maior Causa do Aumento dos Crimes

(Conclusão da 3.ª pág.)

cotecnica. Para isso, funciona, junto a Penitenciaria um Conselho tecnico composto de juristas, medicos e pedagogos, que ecaminham tei :uoe encaminham ás diversas atividades os elementos capazes de reeducação social e de especialização profissional orientando-os sempre pelos dados da psicotecnica. Ao sair da Penitenciaria, esses tecnicos são disputados pela industria, percebendo altos salarios e não mais pensando em voltar ao crime.

"O governo poderia desenvolver uma politica ruralista, visando a fixação do homem no solo, concedendo-lhe meios para obter melhores salarios, e tomando medidas para maior proteção do trabalhador e de sua familia. O oferecimento de um maior conforto, permitindo que o trabalhador rural não sinta-se atraido a emigrar para as cidades. No que concerne á prevenção da criminalidade juvenil, devem ser tomadas medidas rigorosas concernentes á proteção e educação da infancia abandonada e tambem deve haver maior fiscalização dos pais e responsaveis pelos menores em idade escolar, tornando efetivos os dispositivos constitucionais sobre a educação obrigatoria. Nesse sentido até os particulares podem concorrer, como aliás vem se verificando em muitos paises da Europa, onde, ao lado das providencias governamentais para amparo dos menores, florescem as instituições de iniciativa privada.

"É claro que nesse sentido se faz necessario uma legislação sabia e perfeitamente aplicavel á realidade social. Nesse campo da legislação, parece ser aconselhavel algumas alterações no Codigo Penal, inclusive, no sentido de atribuir-se responsabilidade criminal ao menor relativamente capaz na forma do Codigo Civil, ou seja, ao que já atingiu a idade de 16 anos. Urge a instalação de institutos de trabalho e reeducação, ou de ensino profissional, casas de custodia e tratamento, conforme o que determina o Codigo. Nos Estados esses estabelecimentos devem ser federais, podendo o país ser dividido em regiões para esse fim.

A PENA ATEMORIZA OS POSSIVEIS CRIMINOSOS

O nosso entrevistado declara que uma das principais caracteristicas da pena está representada na função de atemorizar outros possiveis delinquentes. Declara que o cinema, o radio e a imprensa sensacionalista concorrem para aumentar a criminalidade, predispondo os individuos fracos e enfermos para as praticas lesivas aos interesses da sociedade. Finalisando, disse:

— "Uma imprensa bem orientada deveria fazer uma propaganda maior das condenações e promover um noticiario menos sensacionalista dos crimes."

Greve na Rêde Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Irrompeu uma nova grève na Rêde Mineira de Viação, tendo sido o movimento iniciado na estação de Divinopolis, ameaçando propagar-se a outros centros.

Os trabalhadores pleiteiam reajustamento de salarios e proclamam ser pacifica a sua grève.

O TEMPO

TEMPO — Instavel a principio, ainda sujeito a chuvas, passando a nublado; nebulosidade variavel, no correr do dia.

TEMPERATURA — Estavel á noite; em ascenção de dia.

VENTOS — De N. a L., frescos.

MAXIMA: 28.3.

MINIMA — 22.4.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Aliança DO LAR
Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-6.º and.
Tel. 23-2555

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTARIA
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO
Das 8 ás 21 horas

Declaração
Comunicamos, a quem interessar possa, que os Srs. EUCLIDES FERREIRA e MARIO FERNANDES, desde o dia 1º do corrente deixaram de ser nossos cobradores.
Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1948
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
A gerencia

MUNICIPAL
3.ª Feira, dia 14 — As 21 horas — 3.ª Récita
Conjunto Coreográfico Brasileiro
(da União das Operárias de Jesus)
sob a direção de
Vaslav Veltchek
PROGRAMA:
Entrée d'Orfée — Lully — Fantasia — Mozart
Sonata — Beethoven
A PEDIDO — EL AMOR BRUXO — FALLA
Divertissements: Mignone — F. Vianna — Debussy — Messager — Tchaikowsky
Poltronas Cr$ 25,00; Galerias Cr$ 6,00
PREÇOS POPULARES
Por motivos de ordem técnica a vesperal do dia 12 foi transferida para o dia 26, às 1[illegible]

Americo Ney

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario que manda celebrar por alma de seu querido chefe, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, agradecendo aos que comparecerem ao ato.

Henrique Douat

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Herondina Moreira Douat, tenente-coronel João Punaro Bley, senhora, filhas, genro e neta, Arnaldo Moreira Douat, senhora, e filhos, dr. Orlando Trompowsky Tauiois, senhora e filho, Lauro Carneiro de Loyola, senhora e filhos, dr. Francisco Pessanha, senhora e filho, e Henrique Douat Filho e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, convidando no mesmo ensejo seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

AS HOMENAGENS DE HOJE AO ALMIRANTE TAMANDARÉ

O Programa Das Comemorações — A Saudação da ABI no Dia do Marinheiro

A Marinha de Guerra do Brasil prepara grandes solenidades para comemorar o transcurso do "Dia do Marinheiro", prestando significativa homenagem ao seu patrono, o almirante marquês de Tamandaré.

As solenidades serão realizadas na praia de Botafogo, amanhã, ás 9,30 horas, e contarão com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado e altas patentes das forças de terra, mar e ar. Nessa ocasião, o professor Alfredo Baltazar da Silveira e o capitão de mar e guerra Enrique Milans Aguirre, da Embaixada do Uruguai e decano dos adidos navais no Brasil, usarão da palavra e exaltarão a figura de Joaquim Marques Lisboa.

Contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais e do Quartel de Marinheiros, alem de uma guarda da Escola Naval, prestarão honras de estilo.

SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS

Associando-se ás homenagens a serem prestadas ao patrono da Marinha, e por intermedio do ministro Silvio de Noronha a Associação Brasileira de Imprensa enviou uma mensagem aos bravos marujos. Nessa saudação, em nome dos jornalistas, foi ressaltada a despreendida ação dos marujos e a coragem com que sempre se portaram no cumprimento do dever e na defesa da Patria. Corporação que se distingue pelo seu rigor no cumprimento dos deveres e no aperfeiçoamento de sua tecnica, a Marinha merece, como sempre merecerá, a simpatia dos jornalistas que refletem os sentimentos da opinião publica. A cada elemento de progresso da Armada Nacional dos mais altos postos ao denodado marujo, cujas comemorações hoje transcorrem, os jornalistas brasileiros enviam, nesta data, sua mensagem de confiança e admiração.

O PROGRAMA DE HOJE

Foi organizado o seguinte programa: 8.45 — passeios ao Corcovado e Pão de Açucar rida Rustica, para praças (pre rida Rustica, para praças (preliminares carioca para a Corrida de S. Silvestre) 14 ás 18 — matinée dançante no CFN. para os filhos dos militares e servidores civis da Marinha, organizado pelo S.A.S.A.; 21 — Espetaculo no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Assistencia Social da Armada, para oficiais, praças e servidores civis da Marinha e respectivas familias.

AS COMEMORAÇÕES DE AMANHA

8,45 — passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças; 11,30 — leitura da Ordem do Dia do Chefe do Estado Maior da Armada a bordo dos navios, nos corpos, estabelecimentos e nas repartições de Marinha; 14 — realização na Escola de Aprend. de Marinheiros de Batista das Neves, da cerimonia de Juramento á Bandeira de 2 turmas de aprendizes, presidida pelo contra almirante Area Leão, diretor do Ensino Naval; 14 ás 18 — inauguração dos retratos a oleo, do almirante Marques de Tamandaré e do Imperial Marinheiro Marcilio Dias, no novo salão de recreio do Quartel de Marinheiros; 19,30 ás 19.35 — palestra alusiva á ação da Marinha durante a 1.ª e 2.ª Grandes Guerras proferida pelo almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, no Boletim Radiofonico da Agencia Nacional; de 20 ás 24 — recepção dançante nos salões do High Life, organizado pelo Serviço de Assistencia Social da Armada, em homenagem aos militares e servidores civis da Marinha e respectivas familias.

AS HOMENAGENS DO EXERCITO

O Exercito, associando-se ás comemorações do "Dia do Marinheiro", realizará amanhã 13, ás 9.30 horas, uma cerimonia em homenagem ao almirante Joaquim Marques Lisbôa marques de Tamandaré, patrono da Marinha de Guerra junto á sua estátua, na praia de Botafogo. Para essa cerimonia foram convidados todos os oficiais generais presentemente na capital da República e outras altas autoridades militares. O uniforme designado para os oficiais do Exercito é o 4.º armado, com barretas.

VERANEIO

PROCURE HOJE MESMO ADQUIRIR SEU PRÓPRIO APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS

FINANCIADO A LONGO PRAZO

Diretamente com o Proprietário

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — TEL. 23-1025

HOJE 3 FUNÇÕES às 15 — 17 e 20,45 horas

CIRCO

COLISÉO ARGENTINO

SENSACIONAL!!!

"OS 5 DIABOS DO AR"

Os Fâmosos DECIAS

ARROJO! SENSACÃO! BELEZA!

100 — ARTISTAS INTERNACIONAIS — 100

Palhaços — Malabaristas — Anões — Aramistas — Contorcionistas — Elefantes e outras feras

A maior troupe de cachorros da América do Sul

RESERVE SEUS BILHETES COM ANTECEDENCIA

Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã

ARMADO NA PONTA DO CALABOUÇO

Próximo ao AEROPORTO

O ENSINO

LEI DE DIRETRIZES E BASES: ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS (II)

VII ARTIGO DA SERIE DE COMENTARIOS SOBRE O PROJETO EM CURSO NO CONGRESSO

Prometemos, no estudo anterior, fazer pormenorizado estudo do artigo 11. Vamos discordar, em parte, da orientação proposta e procurar ajusta-la ao pensamento expresso nos 2 Congressos de Diretores de Escolas Particulares, realizados em Belo Horizonte e em S. Paulo. Insisto em justificar a autoridade desses Congressos e da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, pelo fato de ser a expressão da experiencia dos que estão respondendo pela direção de 95% do ensino de grau medio de que dispõe o país. (Ginasio, Colegios, Escolas Normais e de Comercio). Relendo notas de trabalhos antigos, encontrei sobre o assunto trecho que transcreverei firmado sob responsabilidade nossa, do professor Mario Magalhães Porto, presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, professor no Colegio Pedro II e Diretor do Instituto Educacional Brasil-America e do Pe. José Coelho de Souza Neto, secretario geral da referida Federação e Reitor do Colegio Santo Inacio. Diziamos, então: Sistemas de Ensino dos Estados e Territorios. "A primeira vista têm-se a ideia de a Constituição ter criado 26 sistemas novos, mas tal fato não ocorreu, pois, na realidade, esses sistemas sempre existiram; sempre a União os Estados o Distrito Federal e alguns Municipios mantiveram seus conjuntos de instituições de ensino, com maior ou menor desenvolvimento pagando sempre os onus de sua manutenção respeitando sempre a legislação federal que norteava pedagogica e didaticamente o ensino. Essa legislação tinha e tem vicios que devem ser sanados, sendo mais notaveis entre eles os que resultam na centralização administrativa e na rigida uniformidade do ensino.

A centralização administrativa era um imperativo da uniformidade que se queria manter, confundindo-se essa uniformidade com o principio de unidade nacional que nos cumpre defender.

Os sistemas, pois, devem ser, por natureza e necessidade, autônomos quanto à constituição dos curriculos (respeitado um minimo que deve ser comum a todos), quanto ao método e processos didáticos, quanto à administração dos seus serviços e finalmente quanto à escolha de suas instalações e aparelhamento (respeitado um mínimo que garanta a saúde e segurança do educando).

Nestas condições, a lei de Diretrizes e Bases disciplinara estas relações a que se submeterão todos os sistemas através de normas gerais que examinaremos quando fôr apresentado o anteprojeto (Trabalho escrito sôbre "Diretrizes" e "Bases" da Educação em dezembro de 1947).

O policialismo que pode subsistir na inspeção do sistema, deve restringir-se a identificar se as diretrizes e bases, isto é, se as normas gerais estão sendo atendidas ou não. Exigirá que alguns dos atuais ocupantes das funções se especializem para que venham a progredir na função que deve ser organizada em carreira, com acesso, convindo que seja integrada por verdadeiros técnicos.

Quanto ao problema de certificados oficiais, dissemos: "O reconhecimento e a autorização para um estabelecimento funcionar não deveria implicar, obrigatoriamente, no direito de expedir certificado oficialmente valido. O que deveria valer era a cultura, o saber e não o documento. Impõe-se, pois, uma articulação, entre os cursos de ensino médio e os de ensino superior que possibilite ao aluno ingressar, sem exibir documento, com determinada formalidade legal. O que é mistér é que o aluno entre, exibindo capacidade de acompanhar os estudos de nivel superior. Passar nos exames não deve ser o objetivo da escola; é êrro. Quando, porém, fazemos do ato de receber um certificado indispensável solenidade para poder ingressar em outra escola, o ponto culminante do sistema, cometemos êrro maior. E' dificil, porém, remediar tal êrro, a não ser que inauguremos um sistema novo, de admitir a inscrição nas escolas superiores com determinado número de créditos, submetendo-se todos a exames".

Não vamos analisar, agora, as afirmações feitas, mas chamamos a atenção para o fato de que, no reconhecimento das Escolas Particulares, é indispensável que se fuja ao erro cometido até o presente. Ao sistema brasileiro de fazer de um diploma, de um certificado com sinete oficial, com assinatura de fiscais e firma reconhecida, a chave única para o emprego ou para a matricula na escola superior, se deve atribuir a facilidade com que se falsificam tais documentos. E mais ainda, é a esse sistema que se deve atribuir a culpa de os nossos estudantes e os seus pais se preocuparem muito em ter o diploma, em acabar o curso, em vez de se preocuparem "em saber".

Transcrevamos aqui o artigo 11 com seus parágrafos para melhor compreensão da crítica:

Art. 11 — E' da competencia dos Estados e do Distrito Federal estabelecer, em seus territórios, as condições de reconhecimento das escolas primárias, e, acima dos padrões minimos fixados pelo C. N. E., as do ensino médio, assim como orientá-las e inspecioná-las, salvo se se tratar de estabelecimentos mantidos pela União.

§ 1.º — O reconhecimento das escolas de grau médio pelos governos dos Estados e do Distrito Federal será comunicado ao Ministério de Educação, e nele registrado, para o feito da validade dos certificados e diplomas que expedirem.

§ 2.º — Os servidores educacionais dos Estados e do Distrito Federal promoverão a classificação das escolas particulares incorporadas ao sistema, sobre a base de satisfação dos requisitos exigidos para o seu funcionamento, fazendo-a publicar para conhecimento dos pais e responsáveis.

Há duas idéias no artigo: 1. Atribuir competencia ao Estado e ao D. Federal, para, em seus territórios estabelecer as condições para reconhecimento das Escolas primárias. 2. Atribuir competencia as mesmas entidades de Direito Público para, em seus territórios estabelecer condições para reconhecimento das instituições de grau médio (1.º e 2.º ciclo de curo secundária ginasial, cursos normais e profissionais em geral, inclusive de comércio). A restrição está expressa: — Essas condições têm que ser superiores às dos padrões mínimos fixados pelo C. N. E. Compete-lhes ainda a orientação e inspeção dessas escolas, salvo se se tratar de estabelecimento mantidos pela União.

Vamos ao comentario. Em principio julgo dispensavel a parte final "salvo se se tratar..." "É obvio que as instituições mantidas pela União nos Estados, não estão subordinadas as normais locais. Mal não faz, porem, em relação as escolas de nivel medio ás quais evidentemente se quis referir o excesso de cuidado do legislador. Disseram assim os constituintes que a orientação e inspeção não se deve fazer consoante normas locais, em se tratando de ensino medio. O proprio interesse nacional exige que o ensino medio, aquele que "homogeniza" a cultura nacional, siga normas federais, muito embora a fiscalização e a orientação se possa fazer com funcionarios locais, isto é, com funcionario, radicados na região e profundamente conhecedores de suas peculiaridades. Em relação ao ensino primario já não se poderia fazer critica identica, estando o preceito muito certo e seguindo a boa tradição brasileira e federalista.

Quanto ao ensino secundario, porem, nossa objeção é formal por motivos que daremos oportunamente. Os reparos que mais se impõem no artigo devem ser feitos nos parágrafos 1.º e 2.º, por medida de inteligente economia.

No § 1.º deve ser incluida a palavra "novas" "O reconhecimento de novas escolas de grau medio" para que se evite o suplicio e as despesas de se submeterem todos os educandarios atualmente reconhecidos, aos novos processos de [illegible] de condições. Se isso se fizesse, seria onerar e já onerada bolsa dos pais, seria tumultuar a vida das escolas, seria dar lugar a instalação de nova e custosa maquina burocratica, seria desatender-se ao direito adquirido de quem já satisfez as condições que exigiram. O termo "novas" que procuraremos introduzir em emenda tem grande objetivo, portanto.

Os Ferroviários Pedem o Aumento Concedido a Outras Autarquias

NÃO QUEREM FAZER GREVE, E DIRIGIRAM TELEGRAMAS ÁS AUTORIDADES — VISITA Á NOSSA REDAÇÃO

Uma comissão de ferroviarios da Central do Brasil esteve na redação deste jornal, em nome de seus 40 mil companheiros, a fim de reclamar que não foram contemplados com o aumento concedido a todos os funcionarios de entidades autarquicas.

MOVIMENTO PACIFICO

Esclareceu a referida comissão que foi enviada uma circular aos colegas do interior prevenindo-os contra os agitadores, e solicitando-lhes a maior calma.

TELEGRAMAS AS AUTORIDADES

Foram, ainda, enviados telegramas ao presidente da Republica e aos presidentes de todos os partidos, pedindo-lhes apoio ás suas reivindicações. Alem desse apelo, os ferroviarios se reunem permanentemente e aguardam uma justa solução para o seu caso.

IGUALDADE DE CONDIÇÕES

A comissão declarou que seu desejo é apenas conseguir igualdade de condições para os servidores da Central do Brasil, no que tange ao aumento concedido a todos os funcionarios da União.

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês chama-se

BELL'S

Importador e Distribuidor

JOSÉ GARCIA JOVE

R. DA ALFANDEGA N. 85-3.º

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos cardiacos Raios X chapas para correção da fisionomia e [illegible] mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares dra Arlete Bouttenmuller Medeiros, dr Felipe Abunahman e dra. Maria Rosario Cosentino Rua dos Andradas 15-1º, 2º e 3º andares Proximo ao largo de S. Francisco

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 70-9º and.

TELEFONE: 22-5330

EXAME DE ADMISSÃO

— AO —

GINASIAL E COMERCIAL

DIA 13 DE DEZEMBRO, AS 8 E 19.30 HORAS

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO N. 25 — TELEFONE 25-2603

MÉDICA-ODONTOS

Radiografia Dentaria e Medicina

ROBERTO BREA
— DO —
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO

A contribuição da Odonto-Radiografia na clínica médico-cirúrgica para a elucidação e etiologia dos distúrbios orgânicos é incontestavel e à medida que a medicina evolue, maior importância assume, como elemento indispensavel para um diagnóstico completo.

Procedessem todos os médicos, quer clínicos, quer cirurgiões, radiografando previamente os dentes de seus pacientes, antes de procederem a tratamento clínico ou intervenção cirúrgica e muitos êxitos letais deixariam de ocorrer.

Haja visto o que ocorreu recentemente com um conhecido advogado, figura proeminente nos meios policiais desta capital, o qual foi submetido a pequena intervenção de hérnia crônica, intervenção essa que quase o leva à sepultura, dadas as consequencias secundárias ocorridas no post-operatório.

A ferida cirúrgica não cicatrizou no tempo previsto pelo operador e como o paciente se queixa de fortes dores pouco acima do ponto operado, foi localizada uma tumoração e diagnosticado cancer intestinal.

Submetido a nova intervenção com ablação de um quarto de metro do tractus intestinal, conseguiu o ilustre causidico salvar-se graças à sua grande resistência orgânica, pois seu diagnóstico era irrecorrivel: Cancer e de cancer fôra operado e das consequencias metatasticas do cancer morreria com agonia dolorosa.

Era essa a convicção do dedicado e amigo médico operador.

Essa era a crença de seus familiares e amigos.

Mas o pior (digo, pior para os médicos diagnosticistas e melhor felizmente muito melhor, para o paciente), é que o exame anatomo-patológico da parte intestinal retirada, foi negativo. Não era cancer...

Falando sob o ponto de vista de nossa especialidade, a estomatologia, temos a convicção que o que ocorreu foi o seguinte:

O paciente era portador de um processo granuloso intenso e crônico na raiz de um premolar superior direito, comprovado radiograficamente. Êsse premolar fortemente infeccionado foi extraido logo após a operação da hérnia, na suposição de que estivesse agindo por metastase e provocando a supuração da ferida cirúrgica.

O material colhido por curetagem óssea do processo de infecção dentária, foi analisado e constatada a presença de grande quantidade de estafilococos e estreptococos hemoliticos.

Em seguida foi o paciente (apesar dêsses exames positivos, que fariam pensar num processo secundário de origem focal dentária), operado do pseudo cancer intestinal.

O processo crônico granuloso e dentário, do qual o paciente era portador, emitia diária e constantemente grandes quantidades de germes e toxinas que fatalmente se iriam localizar num ponto orgânico de menor resistência.

Nada até o momento do ato cirúrgico da hérnia havia ocorrido, por possuir o paciente excelente resistência orgânica.

Mas, praticada a intervenção, deu-se na ferida cirúrgica e na alça intestinal diserniada, o ponto de menor resistência orgânica e os germes não se fizeram de rogados. Nêsse ponto estabeleceram o fóco de infecção secundaria, por metastase do fóco primário de infecção, localizado no citado premolar.

Não bastou pois a avulsão do dente portador do fóco, dado a que o fóco secundário intestinal já se achava instalado e agindo independente do que lhe deu origem.

Vêm pois a calhar as palavras do eminente professor dr. Carlos Newlands, catedrático de radiologia da Universidade do Brasil: "Desafortunadamente é elevadissima a percentagem dos dentes despolpados e devidamente tratados que a pesquisa radiológica dentária por nós realizada em pacientes enviados por clinicos; têm concorrido para o esclarecimento da causa primária focal de doenças de olhos, ouvidos, articulares, gastro-intestinais, cardio-vascular, etc."

E para finalizar frisamos nós:

Um diagnóstico médico é sempre incompleto, quando dêle não consta um exame clínico e radiológico consciencioso, da cavidade bucal e arcadas dentárias.

CLÍNICAS DR. BREA

Hospital Estomatológico

Sob a direção do:

DR. ROBERTO BREA

Médico Dentista

RUA CONDE DE BONFIM, 716

FONES: Ambulatorios 38-5222 / Secretaria 38-5913

TIJUCA

HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATÓRIO À DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da bôca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e disturbios funcionais de origem focal.

SERVIÇO MÉDICO-DENTARIO PERMANENTE

Raios X (ambulatório e residência). — Análises clinicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras-nebulização-carbogênio).

PRÓTESE MAXILO-BUCO-FACIAL

Socorros de Urgência em Residência

CASA CANETTI

TAPETES PERSAS

A CASA CANETTI oferece durante o mês das Festas grandes descontos sobre os seus tapetes legitimos e Inglêses.

RUA DA QUITANDA, 74—A

TEL. 23-5633

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.2[illegible] de [illegible] de Fevereiro de 194[illegible]

388.ª EXTRAÇÃO

PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

PLANO O

Lista da extração de SABADO, 11 DE DEZEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo café, azul vermelho e rosa e numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 11 DE DEZEMBRO DE 1948, ás 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios CR$

0

9 500,00
19 500,00
24 3.000,00
54 500,00
59 500,00
68 500,00
75 1.000,00
104 500,00
119 500,00
154 500,00
159 500,00
168 500,00
193 1.000,00
204 500,00
219 500,00
254 500,00
259 500,00
268 500,00
269 1.000,00
304 500,00
319 500,00
354 500,00
359 500,00
368 500,00
401 500,00
419 500,00
454 500,00
459 500,00
468 500,00
504 500,00
505 2.000,00
519 500,00
531 1.000,00
554 500,00
559 500,00
568 500,00
598 1.000,00
601 1.000,00
604 500,00
619 500,00
653 1.000,00
654 500,00
659 500,00
668 500,00
693 1.000,00
704 500,00
717 1.000,00
719 500,00
723 1.000,00
754 500,00
759 500,00
768 500,00

795
20 000,00

801 500,00
819 500,00
854 500,00
859 500,00
862 1.000,00
868 500,00
904 500,00
906 3.000,00
919 2.000,00
918 500,00
930 3.000,00
954 500,00
955 1.000,00
959 500,00
968 500,00

1

1004 500,00
1015 5.000,00
1019 500,00
1054 500,00
1059 500,00
1068 500,00
1104 500,00
1119 500,00
1154 500,00
1159 500,00
1168 500,00
1170 1.000,00
1204 500,00
1219 500,00
1254 500,00
1259 500,00
1268 500,00
1304 500,00
1319 500,00
1354 500,00
1359 500,00
1368 500,00
1397 2.000,00
1398 1.000,00
1400 3.000,00
1404 500,00
1415 1.000,00
1419 500,00
1425 1.000,00
1441 2.000,00
1446 1.000,00
1454 500,00
1459 500,00
1468 500,00
1504 500,00
1519 500,00
1554 500,00
1559 500,00
1568 500,00
1588 1.000,00
1603 1.000,00
1604 500,00
1619 500,00
1618 1.000,00
1654 500,00
1659 500,00
1668 500,00
1680 1.000,00
1682 1.000,00
1704 500,00
1719 500,00
1726 1.000,00
1736 1.000,00
1754 500,00
1759 500,00
1768 500,00
1804 500,00
1819 500,00
1854 500,00
1859 500,00
1861 2.000,00
1868 500,00
1900 5.000,00
1904 500,00
1919 500,00
1954 500,00
1959 500,00
1968 500,00
1991 1.000,00

2

2004 500,00
2019 500,00
2020 1.000,00
2054 500,00
2059 500,00
2062 1.000,00
2068 500,00
2096 2.000,00
2104 500,00
2119 500,00
2154 500,00
2159 500,00
2168 500,00
2201 500,00
2219 500,00
2254 500,00
2259 500,00
2268 500,00
2304 500,00
2319 500,00
2349 2.000,00
2354 500,00
2359 500,00
2368 500,00
2404 500,00
2412 1.000,00
2419 500,00
2423 1.000,00
2445 1.000,00
2454 500,00
2459 500,00
2468 500,00
2502 1.000,00
2504 500,00
2519 500,00
2529 1.000,00
2554 500,00
2559 500,00
2568 500,00
2604 500,00
2619 500,00
2651 500,00
2659 500,00
2668 500,00
2704 500,00
2719 500,00
2751 500,00
2759 500,00
2768 500,00
2804 500,00
2819 500,00
2831 1.000,00
2854 500,00
2859 500,00
2868 500,00
2890 2.000,00
2891 5.000,00
2904 500,00
2919 500,00
2954 500,00
2959 500,00
2968 500,00

3

3004 500,00
3019 500,00
3054 500,00
3059 500,00
3068 500,00
3100 1.000,00
3104 500,00
3119 500,00
3154 500,00
3159 500,00
3168 500,00
3169 1.000,00
3177 1.000,00
3204 500,00
3215 2.000,00
3219 500,00
3252 1.000,00
3254 500,00
3259 500,00
3268 500,00
3304 500,00
3319 500,00
3354 500,00
3359 500,00
3368 500,00
3404 500,00
3419 500,00
3430 5.000,00
3454 500,00
3459 500,00
3468 500,00
3482 1.000,00
3504 500,00
3519 500,00
3534 5.000,00
3554 500,00
3559 500,00
3568 500,00
3604 500,00
3619 500,00
3634 1.000,00
3654 500,00
3659 500,00
3668 500,00
3704 500,00
3719 500,00
3754 500,00
3759 500,00
3768 500,00
3790 1.000,00
3804 500,00
3819 500,00
3843 2.000,00
3854 500,00
3859 500,00
3868 500,00
3886 1.000,00
3901 1.000,00
3904 500,00
3905 2.000,00
3913 1.000,00
3919 500,00
3946 2.000,00
3954 500,00
3959 500,00
3968 500,00
3977 5.000,00

4

4004 500,00
4019 500,00
4047 5.000,00
4054 500,00
4059 500,00
4068 500,00
4104 500,00
4119 500,00
4150 1.000,00
4154 500,00
4159 500,00
4168 500,00
4181 5.000,00
4204 500,00
4219 500,00
4236 1.000,00
4254 500,00
4259 500,00
4268 500,00
4281 1.000,00
4291 3.000,00
4304 500,00
4319 500,00
4336 1.000,00
4354 500,00
4359 500,00
4368 500,00
4404 500,00
4411 1.000,00
4419 500,00
4431 1.000,00
4438 1.000,00
4454 500,00
4459 500,00
4468 500,00
4469 5.000,00
4504 500,00
4519 500,00
4520 1.000,00
4554 500,00
4559 500,00
4568 500,00
4573 1.000,00
4604 500,00
4619 500,00
4654 500,00
4659 500,00
4668 500,00
4673 1.000,00
4704 500,00
4719 500,00
4722 1.000,00
4730 5.000,00
4754 500,00
4759 500,00
4764 1.000,00
4768 500,00
4781 3.000,00
4804 500,00
4819 500,00
4854 500,00
4859 500,00
4868 500,00
4904 500,00
4919 500,00
4920 3.000,00
4951 500,00
4959 500,00
4962 1.000,00
4963 3.000,00
4968 500,00

5

5004 500,00
5015 1.000,00
5019 500,00
5025 1.000,00
5050 2.000,00
5054 500,00
5059 500,00
5062 1.000,00
5068 500,00
5081 1.000,00
5104 500,00
5119 500,00
5154 500,00
5159 500,00
5168 500,00
5204 500,00
5210 1.000,00
5219 500,00
5251 500,00
5259 500,00
5268 500,00
5304 500,00
5306 1.000,00
5312 1.000,00
5319 500,00
5336 1.000,00
5354 500,00
5359 500,00
5368 500,00
5404 500,00
5419 500,00
5454 500,00
5459 500,00
5467 2.000,00
5468 500,00
5496 2.000,00
5504 500,00
5511 2.000,00
5519 500,00
5554 500,00
5559 500,00
5568 500,00
5604 500,00
5619 500,00

5618
10 000,00

5654 500,00
5659 1.000,00
5659 500,00
5668 500,00
5683 1.000,00
5704 500,00
5711 1.000,00
5719 500,00
5741 1.000,00
5743 1.000,00
5754 500,00
5759 500,00
5768 500,00
5780 3.000,00
5794 1.000,00
5804 500,00
5819 500,00
5851 2.000,00
5854 500,00
5859 500,00
5861 1.000,00
5862 1.000,00
5868 500,00
5904 500,00
5919 500,00
5938 1.000,00
5954 500,00
5959 500,00
5968 500,00
5998 1.000,00

6

6004 500,00
6019 500,00
6045 2.000,00
6054 500,00
6059 500,00
6068 500,00
6076 3.000,00
6090 1.000,00
6104 500,00
6117 1.000,00
6119 500,00
6124 1.000,00
6147 2.000,00
6154 500,00
6159 500,00
6168 500,00
6191 1.000,00
6204 500,00
6216 3.000,00
6219 500,00
6246 1.000,00
6252 2.000,00
6254 500,00
6259 500,00
6268 500,00
6276 2.000,00
6304 500,00
6319 500,00
6331 1.000,00
6354 500,00
6359 500,00
6368 500,00
6391 1.000,00
6401 1.000,00
6404 500,00
6419 500,00
6443 2.000,00
6448 2.000,00
6454 500,00
6459 500,00
6468 500,00
6504 500,00
6506 1.000,00
6519 500,00
6535 2.000,00
6554 500,00
6559 500,00
6567 1.000,00
6568 500,00
6569 1.000,00
6604 500,00
6615 1.000,00
6619 500,00

6633
20 000,00

6654 500,00
6659 500,00
6668 500,00
6704 500,00
6719 500,00
6738 2.000,00
6754 500,00
6759 500,00
6768 500,00
6781 1.000,00
6804 1.000,00
6804 500,00
6819 500,00
6854 500,00
6859 500,00
6868 500,00
6904 500,00
6919 500,00
6927 1.000,00
6953 1.000,00
6954 500,00
6959 500,00
6960 2.000,00
6967 1.000,00
6968 500,00
6971 2.000,00

7

7002 2.000,00
7004 500,00
7019 500,00
7043 1.000,00
7044 1.000,00
7054 500,00
7059 500,00
7068 500,00
7090 1.000,00
7104 500,00
7119 500,00
7140 1.000,00
7149 1.000,00
7151 1.000,00
7154 500,00
7159 500,00
7168 500,00
7176 3.000,00
7200 1.000,00
7204 500,00
7219 500,00
7251 500,00
7257 1.000,00
7259 500,00
7268 500,00
7274 1.000,00
7300 2.000,00
7304 500,00
7306 3.000,00
7319 500,00
7351 500,00
7359 500,00
7361 5.000,00
7368 500,00

7404
60.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre
7404 500,00

7419 500,00
7439 1.000,00
7444 1.000,00
7454 500,00
7459 500,00
7468 500,00
7483 1.000,00
7504 500,00
7509 3.000,00
7519 500,00
7550 1.000,00

7554
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO
7554 500,00

7559 500,00
7568 500,00
7572 1.000,00
7581 1.000,00
7604 500,00
7619 500,00
7632 1.000,00
7654 500,00
7656 1.000,00
7659 500,00
7668 500,00
7684 2.000,00
7704 500,00
7719 500,00
7754 500,00
7759 500,00
7768 500,00
7771 1.000,00
7804 500,00
7819 500,00
7837 1.000,00
7854 500,00
7859 1.000,00
7859 500,00
7868 500,00
7904 500,00
7914 1.000,00
7917 1.000,00
7919 500,00
7954 500,00
7959 500,00
7968 500,00

8

8004 500,00
8009 2.000,00
8019 500,00
8054 500,00
8059 500,00
8068 500,00
8104 500,00
8109 1.000,00
8119 500,00
8150 2.000,00
8154 500,00
8159 500,00
8168 500,00
8176 2.000,00
8204 500,00
8219 500,00
8254 500,00
8259 500,00
8268 500,00
8304 500,00
8308 3.000,00
8317 1.000,00
8319 500,00
8354 500,00
8359 500,00
8368 500,00
8373 3.000,00
8404 500,00
8413 1.000,00
8415 1.000,00
8419 500,00
8454 500,00
8455 1.000,00
8459 500,00
8468 500,00
8504 500,00
8519 500,00
8530 2.000,00
8553 2.000,00
8554 500,00
8559 500,00
8568 500,00
8604 500,00
8610 1.000,00
8612 1.000,00
8619 500,00
8654 500,00
8659 500,00
8665 1.000,00
8668 500,00
8691 3.000,00
8704 500,00
8719 500,00
8754 500,00
8759 500,00
8768 500,00
8772 1.000,00
8779 2.000,00
8804 500,00
8819 500,00
8820 1.000,00
8839 1.000,00
8854 500,00
8859 500,00
8868 500,00
8904 500,00
8915 1.000,00
8919 500,00
8951 1.000,00
8954 500,00
8959 500,00
8968 500,00

9

9004 500,00
9019 500,00
9020 5.000,00
9023 1.000,00
9033 1.000,00
9054 500,00
9059 500,00
9068 500,00
9104 500,00
9119 500,00
9120 1.000,00
9143 3.000,00
9154 500,00
9159 500,00
9168 500,00
9188 2.000,00
9204 500,00
9211 2.000,00
9219 500,00
9254 500,00
9259 500,00
9268 500,00
9304 500,00
9319 500,00
9321 1.000,00
9338 1.000,00
9354 500,00
9359 500,00
9368 500,00
9388 1.000,00
9404 500,00
9419 500,00
9421 5.000,00
9425 1.000,00
9433 3.000,00
9447 1.000,00
9454 500,00
9455 2.000,00
9459 500,00
9468 500,00
9504 500,00
9519 500,00
9554 500,00
9559 500,00
9568 500,00
9604 500,00
9606 2.000,00
9616 3.000,00
9619 500,00
9654 500,00
9659 500,00
9663 3.000,00
9668 500,00
9680 3.000,00
9704 500,00
9719 500,00
9754 500,00
9759 500,00
9768 500,00
9801 1.000,00
9804 500,00
9819 500,00
9854 500,00
9859 500,00
9868 500,00
9871 1.000,00
9873 1.000,00
9874 1.000,00
9877 1.000,00
9896 1.000,00
9904 500,00
9919 500,00
9954 500,00
9959 500,00
9968 500,00

10

10004 500,00
10018 1.000,00
10019 500,00

10023
10 000,00

10042 1.000,00
10054 500,00
10059 500,00
10068 500,00
10104 500,00
10119 500,00
10133 1.000,00
10154 500,00
10159 500,00
10168 500,00
10204 500,00
10219 500,00
10238 2.000,00
10251 500,00
10259 500,00
10268 500,00
10304 500,00
10319 500,00
10354 500,00
10359 500,00
10360 2.000,00
10368 500,00
10396 1.000,00
10404 500,00
10419 1.000,00
10419 500,00
10420 1.000,00
10431 1.000,00
10454 500,00
10459 500,00
10468 500,00
10487 1.000,00
10504 500,00
10519 500,00
10554 500,00
10559 500,00
10568 500,00
10580 1.000,00
10604 500,00
10619 500,00
10651 500,00
10659 500,00
10668 500,00
10704 500,00
10705 3.000,00
10713 1.000,00
10719 500,00
10754 500,00
10759 500,00
10768 500,00
10781 3.000,00
10804 500,00
10807 2.000,00
10819 500,00
10854 500,00
10859 500,00
10868 500,00
10904 500,00
10919 500,00
10954 1.000,00
10954 500,00
10959 500,00
10968 500,00

11

11002 1.000,00
11004 500,00
11019 500,00
11054 500,00
11059 500,00
11068 500,00
11104 500,00
11118 2.000,00
11119 500,00
11123 1.000,00
11135 1.000,00
11148 1.000,00
11154 500,00
11159 500,00
11168 500,00
11204 500,00
11219 500,00
11254 500,00
11259 500,00
11268 500,00
11304 500,00
11319 500,00
11349 1.000,00
11354 500,00
11359 500,00
11368 500,00
11383 1.000,00
11404 500,00
11419 500,00
11432 1.000,00
11454 500,00
11459 500,00
11468 500,00
11504 500,00
11519 500,00
11521 1.000,00
11543 1.000,00
11549 1.000,00
11554 500,00
11559 500,00
11568 500,00
11588 1.000,00
11601 1.000,00
11604 500,00
11611 3.000,00
11617 1.000,00
11619 500,00
11641 1.000,00
11654 500,00
11659 500,00
11660 1.000,00
11668 500,00
11704 500,00
11719 500,00
11754 500,00
11759 500,00
11768 500,00
11775 1.000,00
11798 1.000,00
11804 1.000,00
11801 500,00
11819 500,00
11854 500,00
11859 500,00
11868 500,00
11870 3.000,00
11904 500,00
11919 500,00
11954 500,00
11959 500,00
11968 500,00
11981 1.000,00

12

12004 500,00
12019 500,00
12054 500,00
12059 500,00
12068 500,00
12104 500,00
12119 500,00
12154 500,00
12159 500,00
12168 500,00
12169 1.000,00
12205 2.000,00
12204 500,00

12211
10 000,00

12214 1.000,00
12219 500,00

12251
10 000,00

12254 500,00
12259 500,00
12268 500,00
12269 1.000,00
12292 1.000,00
12298 3.000,00
12301 1.000,00
12304 500,00
12306 2.000,00
12319 1.000,00
12319 500,00
12345 1.000,00
12354 500,00
12359 500,00
12368 500,00
12404 500,00
12419 500,00
12442 1.000,00
12454 500,00
12459 500,00
12468 500,00
12477 1.000,00

12492
10 000,00

12495 1.000,00
12504 500,00
12510 1.000,00
12513 1.000,00
12511 1.000,00
12519 500,00
12554 500,00
12559 500,00
12568 500,00
12599 1.000,00
12604 500,00
12619 500,00
12654 500,00
12659 500,00
12668 500,00
12704 500,00
12719 500,00
12754 500,00
12759 500,00
12768 500,00
12804 500,00
12819 500,00
12854 500,00
12859 500,00
12868 500,00
12904 500,00
12918 3.000,00
12919 500,00
12954 500,00
12959 500,00
12961 1.000,00
12968 500,00
12972 5.000,00
12979 1.000,00

13

13004 500,00
13018 500,00
13054 500,00
13059 500,00
13067 1.000,00
13068 500,00
13081 1.000,00
13104 500,00
13119 500,00
13154 500,00
13159 500,00
13168 500,00
13184 3.000,00
13204 500,00
13215 1.000,00
13219 500,00
13254 500,00
13259 500,00
13268 500,00
13304 500,00
13310 3.000,00

13319
400.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre
13319 500,00

13354 500,00
13359 500,00
13368 500,00
13385 1.000,00
13397 1.000,00
13404 500,00
13419 500,00
13445 1.000,00
13454 500,00
13459 500,00
13468 500,00
13504 500,00
13519 500,00
13541 1.000,00
13554 500,00
13559 500,00
13568 500,00
13604 500,00
13619 500,00
13646 2.000,00
13654 500,00
13659 500,00
13668 500,00
13704 500,00
13719 500,00
13720 1.000,00

13714
10 000,00

13754 500,00
13759 500,00
13768 500,00
13804 500,00
13819 500,00
13820 1.000,00
13849 2.000,00
13854 500,00
13859 500,00
13868 500,00
13904 500,00
13919 500,00
13940 1.000,00
13950 1.000,00
13954 500,00
13959 500,00
13968 500,00
13971 2.000,00

14

14000 1.000,00
14004 500,00
14005 1.000,00
14019 500,00
14021 1.000,00
14054 500,00
14059 500,00
14068 500,00
14104 500,00
14119 500,00
14132 2.000,00
14154 500,00
14159 500,00
14168 500,00
14173 1.000,00
14190 1.000,00
14204 500,00
14217 1.000,00
14219 500,00
14254 500,00
14259 500,00
14268 500,00
14287 2.000,00
14304 500,00
14319 500,00
14354 500,00
14359 500,00
14360 1.000,00
14366 1.000,00
14368 500,00
14380 5.000,00
14404 500,00
14411 2.000,00
14419 500,00
14443 1.000,00
14450 1.000,00
14454 500,00
14459 500,00
14468 500,00

14496
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

14497
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

14498
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

14504 500,00
14508 2.000,00
14516 1.000,00
14519 500,00
14554 500,00
14559 500,00
14568 500,00
14570 1.000,00
14604 500,00
14619 500,00
14650 1.000,00
14654 500,00
14659 500,00
14668 500,00
14700 1.000,00
14704 500,00
14719 500,00
14754 500,00
14759 500,00
14768 500,00
14794 1.000,00
14804 500,00
14819 500,00
14830 1.000,00
14854 500,00
14859 500,00
14868 500,00

14890
10 000,00

14904 500,00
14919 500,00
14923 1.000,00
14938 5.000,00
14954 1.000,00
14951 500,00
14959 500,00
14967 1.000,00
14968 500,00
14981 1.000,00

15

15004 500,00
15019 2.000,00
15019 500,00
15054 500,00
15059 500,00
15068 500,00
15071 1.000,00
15104 500,00
15119 500,00
15154 500,00
15159 500,00
15168 500,00
15187 1.000,00
15193 1.000,00
15196 1.000,00
15204 500,00
15219 500,00
15254 500,00
15259 500,00
15268 500,00
15275 5.000,00
15304 500,00
15319 500,00
15320 1.000,00
15354 500,00
15359 500,00
15368 500,00
15404 500,00
15419 500,00
15454 500,00
15459 500,00

15467
10 000,00

15468 500,00
15504 500,00
15519 500,00
15532 1.000,00
15554 500,00
15559 500,00
15568 500,00
15604 500,00
15619 500,00
15623 1.000,00
15654 500,00
15659 500,00
15668 500,00
15671 1.000,00
15684 2.000,00
15704 500,00
15719 500,00
15754 500,00
15759 500,00
15768 500,00
15804 500,00
15819 500,00
15839 1.000,00
15854 500,00
15859 500,00
15868 500,00
15904 1.000,00
15901 500,00
15919 500,00
15914 1.000,00
15954 500,00
15959 500,00
15968 500,00

16

16004 500,00
16019 500,00
16054 500,00
16059 500,00
16068 500,00
16104 500,00
16119 500,00
16144 5.000,00
16154 500,00
16159 500,00
16168 500,00
16204 500,00
16219 500,00
16236 3.000,00
16245 1.000,00
16254 500,00
16259 500,00
16268 500,00
16271 1.000,00
16277 1.000,00
16284 1.000,00
16290 1.000,00
16304 500,00
16319 500,00
16354 500,00
16359 500,00
16368 500,00
16399 1.000,00
16404 500,00
16406 1.000,00
16419 500,00
16454 500,00
16459 500,00
16468 500,00
16484 1.000,00
16490 1.000,00
16504 500,00
16519 500,00
16525 1.000,00
16554 500,00
16559 500,00
16566 1.000,00
16568 500,00
16570 3.000,00
16583 1.000,00
16604 500,00
16619 500,00
16654 500,00
16659 500,00
16663 1.000,00
16668 500,00
16704 500,00
16719 500,00
16754 500,00
16759 500,00
16768 500,00
16775 1.000,00
16804 500,00
16819 500,00
16848 2.000,00
16854 500,00
16859 500,00
16868 500,00
16883 1.000,00
16904 500,00
16917 2.000,00
16919 500,00
16954 500,00
16959 500,00
16968 500,00

17

17004 500,00
17019 500,00
17036 1.000,00
17052 1.000,00
17054 500,00
17059 500,00
17068 500,00
17104 500,00
17119 500,00
17154 500,00
17159 500,00
17168 500,00
17171 2.000,00
17172 1.000,00
17204 500,00
17219 500,00
17254 500,00
17259 500,00
17268 500,00

17291
10 000,00

17304 500,00
17307 1.000,00
17319 500,00
17336 1.000,00
17354 500,00
17359 500,00
17368 500,00
17369 1.000,00
17404 500,00
17419 500,00
17454 500,00
17459 500,00
17468 500,00
17504 500,00
17519 500,00
17554 500,00
17559 500,00
17568 500,00
17604 500,00
17619 500,00
17654 500,00
17659 500,00
17668 500,00
17676 2.000,00
17679 1.000,00
17704 500,00
17719 500,00
17744 1.000,00
17754 500,00
17759 500,00
17761 1.000,00
17768 500,00
17804 500,00
17819 500,00
17846 1.000,00
17851 1.000,00
17854 500,00
17859 500,00
17868 500,00
17904 500,00
17919 500,00
17951 2.000,00
17954 500,00
17959 500,00
17960 1.000,00
17968 500,00
17984 1.000,00

18

18004 500,00
18019 500,00
18054 500,00
18059 500,00
18068 500,00
18085 1.000,00
18099 2.000,00
18104 500,00
18119 500,00
18154 500,00
18159 500,00
18168 500,00
18204 500,00
18205 3.000,00
18219 500,00
18254 500,00
18258 1.000,00
18259 500,00
18268 500,00
18304 500,00
18319 500,00
18337 1.000,00
18339 1.000,00
18354 500,00
18359 500,00
18368 500,00
18380 2.000,00
18404 500,00
18419 500,00
18454 500,00
18459 500,00
18468 3.000,00
18468 500,00
18476 3.000,00
18504 500,00
18519 500,00
18543 2.000,00
18554 500,00
18559 500,00
18568 500,00
18576 1.000,00
18604 500,00
18613 1.000,00
18619 500,00
18654 500,00
18659 500,00
18668 500,00
18704 500,00
18707 1.000,00
18719 500,00
18754 500,00
18759 500,00
18768 500,00
18804 500,00
18819 500,00
18831 3.000,00
18833 1.000,00
18843 1.000,00
18844 1.000,00
18854 500,00
18859 500,00
18868 500,00
18904 500,00
18919 500,00
18954 500,00
18959 500,00
18966 1.000,00
18968 500,00
18986 1.000,00

19

19004 500,00
19019 500,00
19054 500,00
19055 5.000,00
19059 500,00
19068 500,00
19104 500,00
19117 1.000,00
19119 500,00
19141 5.000,00
19154 500,00
19159 500,00
19160 2.000,00
19168 500,00
19204 500,00
19219 500,00
19230 2.000,00
19241 1.000,00
19254 500,00
19259 500,00
19268 500,00
19291 1.000,00
19304 500,00
19319 500,00
19354 500,00
19359 500,00
19368 500,00
19404 500,00
19406 5.000,00
19412 1.000,00
19419 500,00

19450
10 000,00

19454 500,00
19459 500,00
19460 1.000,00
19468 500,00
19504 500,00
19519 500,00
19554 500,00
19559 500,00
19560 1.000,00
19568 500,00
19604 500,00
19619 500,00
19654 500,00
19658 1.000,00
19659 500,00
19668 500,00
19687 1.000,00
19704 500,00
19719 500,00
19746 1.000,00
19747 1.000,00
19754 500,00
19759 500,00
19768 500,00
19796 1.000,00
19804 500,00
19819 500,00
19838 1.000,00
19841 1.000,00
19854 500,00
19859 500,00
19858 500,00
19882 1.000,00
19904 500,00
19919 500,00
19930 1.000,00
19940 1.000,00
19954 500,00
19959 500,00
19963 2.000,00
19968 500,00

20

20004 500,00
20017 1.000,00
20019 500,00
20054 500,00
20059 500,00
20068 500,00
20091 1.000,00
20097 1.000,00
20104 500,00
20119 500,00
20154 500,00
20159 500,00
20168 500,00
20204 500,00
20210 2.000,00
20219 500,00
20254 500,00
20259 500,00
20268 500,00
20304 500,00
20319 500,00
20354 500,00
20358 1.000,00
20359 500,00
20368 500,00
20402 1.000,00
20404 500,00
20419 500,00
20454 500,00
20459 500,00
20468 500,00
20504 500,00
20519 500,00
20554 500,00
20559 500,00
20568 500,00
20589 1.000,00
20604 500,00
20619 500,00
20648 1.000,00
20654 500,00
20659 500,00
20668 500,00
20697 1.000,00
20699 1.000,00
20704 500,00
20719 500,00
20741 1.000,00
20754 500,00
20759 500,00
20768 500,00
20804 500,00
20819 500,00
20854 500,00
20859 500,00
20868 500,00

20884
10 000,00

20888 1.000,00
20904 500,00
20918 1.000,00
20919 500,00
20927 2.000,00
20954 500,00
20957 1.000,00
20959 500,00
20968 500,00

21

21004 500,00
21019 500,00
21054 500,00
21059 1.000,00
21059 500,00
21068 500,00
21078 2.000,00
21088 1.000,00
21104 500,00
21119 500,00
21154 500,00
21159 500,00
21165 3.000,00
21168 500,00
21192 1.000,00
21202 1.000,00
21204 500,00
21219 500,00
21222 1.000,00
21254 500,00
21259 500,00
21268 500,00
21301 1.000,00
21304 500,00
21319 500,00
21335 1.000,00
21354 500,00
21359 500,00
21368 500,00
21404 500,00
21406 1.000,00
21419 500,00
21454 500,00
21459 500,00
21468 500,00
21504 500,00
21519 500,00
21554 500,00
21559 500,00
21568 500,00
21583 1.000,00
21604 500,00
21608 1.000,00
21619 500,00
21654 500,00
21659 500,00
21668 500,00
21704 500,00
21719 500,00
21754 500,00
21759 500,00
21767 1.000,00
21768 500,00
21778 2.000,00
21791 1.000,00
21804 500,00
21819 500,00
21854 500,00
21859 500,00
21868 500,00
21894 1.000,00
21902 2.000,00
21904 500,00
21919 500,00
21921 1.000,00
21954 500,00
21959 500,00
21968 500,00

22

22002 2.000,00
22004 500,00
22019 500,00
22029 2.000,00
22030 1.000,00
22054 500,00
22059 500,00
22068 500,00
22104 500,00
22119 500,00
22137 1.000,00
22154 500,00
22159 500,00
22168 500,00
22204 500,00
22215 3.000,00
22219 500,00
22254 500,00
22259 500,00
22268 500,00
22270 2.000,00
22304 500,00
22319 500,00
22354 500,00
22359 500,00
22365 3.000,00
22368 500,00
22390 1.000,00
22404 500,00
22419 500,00
22449 1.000,00
22454 500,00
22459 500,00
22468 500,00
22504 500,00
22517 1.000,00
22519 500,00
22554 500,00
22559 500,00
22561 1.000,00
22568 500,00
22604 500,00
22619 500,00
22640 1.000,00
22654 500,00
22659 500,00
22668 500,00
22671 2.000,00
22704 500,00
22719 500,00
22754 500,00
22759 500,00
22760 1.000,00
22768 500,00
22794 1.000,00
22804 500,00
22819 500,00
22854 500,00
22859 500,00
22868 500,00
22904 500,00
22919 500,00
22954 500,00
22959 500,00
22968 500,00

23

23004 500,00
23019 500,00
23054 500,00

23059
10 000,00

23059 500,00
23067 2.000,00
23068 500,00
23069 2.000,00
23104 500,00
23119 500,00
23125 3.000,00
23151 1.000,00
23154 500,00
23159 500,00
23168 500,00
23199 1.000,00
23202 1.000,00
23204 500,00
23219 500,00
23219 1.000,00
23254 500,00
23259 500,00
23268 500,00
23304 500,00
23319 500,00
23351 500,00
23359 500,00
23368 500,00
23404 500,00
23417 1.000,00
23419 500,00

23421
10 000,00

23454 500,00
23459 500,00
23468 500,00
23485 1.000,00
23504 500,00
23514 1.000,00
23519 500,00
23527 1.000,00
23549 2.000,00
23554 500,00
23559 500,00
23568 500,00
23604 500,00
23619 500,00
23634 2.000,00
23654 500,00
23659 500,00
23668 500,00
23704 500,00
23719 500,00

23730
10 000,00

23754 500,00
23757 1.000,00
23759 500,00
23768 500,00
23782 5.000,00
23785 2.000,00
23804 500,00
23819 500,00
23854 500,00
23859 500,00
23868 500,00
23904 500,00
23919 500,00
23954 500,00
23959 500,00
23968 500,00

24

24004 500,00
24019 500,00
24054 500,00
24059 500,00
24062 2.000,00
24068 500,00
24104 500,00
24115 1.000,00
24119 500,00
24154 500,00
24159 500,00
24168 500,00
24204 500,00
24219 500,00
24254 500,00
24259 500,00
24268 500,00
24304 500,00
24319 500,00
24344 1.000,00
24354 500,00
24359 500,00

24360
20 000,00

24363 500,00
24404 500,00
24419 500,00
24454 500,00
24459 500,00
24468 500,00
24504 500,00
24519 500,00
24528 1.000,00

24543
10 000,00

24554 500,00
24559 1.000,00
24559 500,00
24568 500,00
24604 500,00
24619 500,00
24634 500,00
24659 500,00
24668 500,00
24704 500,00
24719 500,00
24751 500,00
24759 500,00
24768 500,00
24783 1.000,00

24788
10 000,00

24804 500,00
24819 1.000,00
24819 500,00
24825 1.000,00
24842 1.000,00
24844 2.000,00
24849 3.000,00
24854 500,00
24859 500,00
24868 500,00
24904 500,00
24919 500,00
24954 500,00
24959 500,00
24968 500,00
24983 1.000,00
24989 1.000,00

25

25004 500,00
25019 500,00
25027 1.000,00
25040 1.000,00
25054 500,00
25059 500,00
25068 500,00
25104 500,00
25107 1.000,00
25119 500,00
25131 1.000,00
25132 1.000,00
25154 500,00
25159 500,00
25168 500,00
25180 1.000,00
25204 500,00
25219 1.000,00
25219 500,00
25254 500,00
25257 1.000,00
25259 500,00
25267 2.000,00

25268
80.000,00
CRUZEIROS
CRUZ ALTA
(Rio G. do Sul)
25268 500,00

25277 3.000,00
25291 3.000,00
25298 3.000,00
25304 500,00
25319 500,00
25329 1.000,00
25347 1.000,00
25354 500,00
25359 500,00
25368 500,00
25404 500,00
25406 1.000,00
25412 2.000,00
25419 500,00
25454 500,00
25459 500,00
25468 500,00
25504 500,00
25519 500,00
25554 500,00
25559 500,00
25568 500,00
25591 1.000,00
25604 500,00
25609 1.000,00
25619 500,00
25654 500,00
25659 500,00
25667 1.000,00
25668 500,00
25704 500,00
25719 500,00
25737 1.000,00
25754 500,00
25759 500,00
25768 500,00
25794 1.000,00
25804 500,00
25814 2.000,00
25819 500,00
25841 1.000,00
25854 500,00
25859 500,00
25868 500,00
25888 1.000,00
25904 500,00
25911 1.000,00
25919 500,00
25943 1.000,00
25954 500,00
25959 500,00
25966 1.000,00
25968 500,00

26

26004 500,00
26019 500,00
26054 500,00
26059 500,00
26068 500,00
26091 1.000,00
26104 500,00
26119 500,00
26122 5.000,00
26154 500,00
26159 500,00
26168 500,00
26204 500,00
26219 500,00
26254 500,00
26259 500,00
26268 500,00
26304 500,00
26318 2.000,00
26319 500,00
26330 1.000,00
26354 500,00
26359 500,00
26368 500,00
26381 2.000,00
26404 500,00
26419 500,00
26450 1.000,00
26454 500,00
26459 500,00
26468 500,00
26504 500,00
26519 500,00
26554 500,00
26559 500,00
26568 500,00
26595 1.000,00
26604 500,00
26619 500,00
26622 3.000,00
26628 2.000,00
26654 500,00
26659 500,00
26663 3.000,00
26668 500,00
26693 1.000,00
26704 500,00
26719 500,00
26739 1.000,00
26753 1.000,00
26754 500,00
26759 500,00
26768 500,00
26804 500,00
26819 500,00
26854 500,00
26859 500,00
26868 500,00
26904 500,00
26919 500,00

26940
20 000,00

26954 500,00
26959 500,00
26968 500,00
26982 1.000,00
26996 1.000,00

27

27004 500,00
27015 1.000,00
27019 500,00
27054 500,00
27059 500,00
27068 500,00
27071 3.000,00
27104 500,00
27117 1.000,00
27119 500,00
27142 1.000,00
27154 500,00
27159 500,00
27168 500,00
27204 500,00
27219 500,00
27254 500,00
27259 500,00
27261 2.000,00
27268 500,00
27304 500,00
27319 500,00
27354 500,00
27359 500,00
27368 500,00
27404 500,00
27419 500,00
27454 500,00
27459 500,00
27468 500,00
27504 500,00
27505 1.000,00
27519 500,00
27535 2.000,00
27554 500,00
27559 500,00
27568 500,00
27604 500,00
27611 3.000,00
27618 1.000,00
27619 500,00
27632 1.000,00
27640 1.000,00
27654 500,00
27659 500,00
27668 500,00
27704 500,00
27719 500,00
27749 1.000,00
27754 500,00
27758 1.000,00
27759 500,00
27763 2.000,00
27768 500,00

27771
10 000,00

27778
10 000,00

27804 500,00
27819 500,00
27831 1.000,00
27845 1.000,00
27854 500,00
27859 500,00
27867 2.000,00
27868 500,00
27888 2.000,00
27904 500,00
27919 500,00
27942 2.000,00
27954 500,00
27959 500,00
27968 500,00

28

28004 500,00
28015 2.000,00
28019 500,00
28054 500,00
28059 500,00
28068 500,00
28104 500,00
28119 500,00
28154 500,00
28159 500,00
28168 500,00
28204 500,00
28219 500,00
28254 500,00
28259 500,00
28262 1.000,00
28268 500,00
28297 1.000,00
28304 500,00
28319 500,00
28338 1.000,00
28354 500,00
28359 500,00
28368 500,00
28386 1.000,00
28398 1.000,00
28404 500,00
28419 500,00
28454 500,00
28459 500,00
28468 500,00
28504 500,00

28516
20 000,00

28517 1.000,00
28519 500,00
28532 2.000,00
28554 500,00
28559 500,00
28562 3.000,00
28565 2.000,00
28568 500,00
28591 5.000,00
28604 500,00
28619 500,00
28654 500,00
28659 500,00
28668 500,00
28704 500,00
28706 1.000,00
28719 500,00
28720 1.000,00
28744 1.000,00
28752 1.000,00
28754 500,00
28759 500,00
28768 500,00
28802 1.000,00
28804 500,00
28819 500,00
28854 500,00
28859 500,00
28868 500,00
28904 500,00
28919 500,00
28920 1.000,00
28938 2.000,00
28942 1.000,00
28954 500,00
28959 500,00
28968 500,00

29

29004 500,00
29019 500,00
29054 500,00
29059 500,00
29068 500,00
29102 3.000,00
29104 500,00
29119 500,00
29144 1.000,00
29154 500,00
29159 500,00
29168 500,00
29185 1.000,00
29204 500,00

29210
10 000,00

29219 500,00
29254 500,00
29259 500,00
29268 500,00
29304 500,00
29319 500,00
29327 2.000,00
29335 3.000,00
29354 500,00
29359 500,00
29368 500,00
29404 500,00
29405 1.000,00
29418 1.000,00
29419 500,00
29420 1.000,00
29423 1.000,00
29454 500,00
29459 500,00
29468 500,00
29504 500,00
29519 500,00
29524 3.000,00
29545 1.000,00
29554 500,00
29559 500,00
29568 500,00
29574 1.000,00
29604 500,00
29619 500,00
29654 500,00
29659 500,00
29668 500,00
29704 500,00
29719 500,00
29720 1.000,00
29734 1.000,00
29735 1.000,00

29737
10 000,00

29754 500,00
29759 500,00
29768 500,00
29804 500,00
29819 500,00
29854 500,00

29859
100.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre
29859 500,00

29868 500,00
29899 2.000,00
29904 500,00
29919 500,00
29954 500,00
29959 500,00
29968 500,00

Prêmios maiores

14497 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
13319 — 400.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre
7554 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
29859 — 100.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre
25268 — 80.000,00 CRUZEIROS — CRUZ ALTA (Rio G. do Sul)
7404 — 60.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

388.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI · HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 388.ª Extração

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

ta do casal Isolino Barbosa de Magalhães, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal e da sra Virginia Pontes de Magalhães.

O ato será às 11 horas de hoje.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

O gabinete do Prefeito do Distrito Federal, fará celebrar, missa votiva, na igreja de São Francisco de Paula, às nove horas, do dia 17 proximo, na data do aniversario natalicio do general Angelo Mendes de Morais, prefeito da cidade.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA VITORIA: — Sra. Arlindo Pazolina — Olidio Pazoline e Olidio Nagel.

PARA SALVADOR: — Sra. Luiza Sallin Simão — Odunira Barreto de Morais e Irene de Albuquerque.

PARA RECIFE: — Sr. José Fernando da Silva — Antonio Alfredo Castro Cerqueira e Jeremias Pinheiro da Camara.

PARA FORTALEZA: — João Duarte — Maria de Lourdes Holanda de Andrade — Kleber Rodrigues Andrade — Matilde Holanda Andrade — Omar O Grady — Valnir Chagas — Clovis Arrais Maia — Clarisse Ribeiro Bessa.

Passageiros da Aerovias Brasil, embarcados ontem, com destino a:

S. PAULO: — sra. Genoveva Branco Canario — srs. Roberto Pritscher — João Gomes Martins Sobrinho e Raul de Almeida

Passageiros da Pan American: De Nova York, o radialista norte-americano Edward Tomlinson.

— Para Lisboa, o professor Juan Martin Biedman.

— De Montevidéu, o sr. Richard Phillis.

— Para Buenos Aires os, srs. Hilton Ribeiro da Rocha — Lincoln Caire — Ivens Freitas da Souza e Lintz Caire.

Passageiros da Panair: Os drs. Henrique Correia e Castro — Oscar Daudt Filho — Edmar Kruel — Desiderio Finamor — Manuel Correia Soares e Mario de Oliveira.

— Para São Paulo, o sr. Heitor Praguer Froes.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: A's 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a sra. Aura Celestina Ribeiro Dias

— No cemiterio de São João Batista, às 10 horas, a sra. Ernestina Ribeiro.

MISSAS

Serão celebradas amanhã: Do sr. Estevão de Souza Lima, às 10,30 horas, na igreja de São José, sendo uma delas no altar de Nossa Senhora das Dores.

— No altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas, do cadete Israel Santos.

— Do sr. Henrique Donat, às 11,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

— Do sr. Francisco Carvalho às 8 horas, na matriz de São Pedro, em Cavalcanti.

"Perigosa" Preferiu Matar o Companheiro a Ser Insultado

(Conclusão da 12.ª pág.)

gosa" apanhou a maçaneta, que estava sobre um guarda-roupa, e vibrou dois golpes na cabeça de Mauri.

A vitima estremeceu e parou sossegada a seguir. Escalando a navalha "Perigosa" acercou-se mais da criatura inconsciente e com 4 profundos golpes separou-lhe a cabeça do tronco.

LAVOU-SE

Depois que se retirou do quarto, certo de estar morto Mauri, "Perigosa" foi até á casa do seu amigo Roberto Tavares, vulgo "Salomé", á rua Pedro Alves, 219, apt. 302, narrou todo o ocorrido e notando pingos de sangue no blusão lavou-o.

Sairam juntos, separaram-se na Praça Paris donde partiu Osvaldo Moreira. ("Perigosa"); para a Delegacia a fim de contar o seu crime.

"Perigosa" terminou seu depoimento em lagrimas, dizendo-se arrependido e já sentindo saudades de Mauri.

Os "Rebates Falsos" Desviam os R-P

(Conclusão da 12.ª pág.)

dos impecilhos à aquisição de materiais estrangeiros, o atual chefe de Policia, sem necessitar de créditos especiais, sem recorrer a meios extra-legais, pôde instalar e inaugurar o novo serviço.

Seus antecessores, dispondo de maiores somas e do arbitrio da ditadura, nada fizeram no mesmo sentido. Preferiram gastar milhões e milhões de cruzeiros em coisas superfluas e em favores pessoais.

O NOVO SERVIÇO

Para cobrir uma área tão grande, como é a da capital do país e realizar dentro dela um completo e perfeito trabalho de repressão policial, necessario se torna um numero bem grande de carros. Se fossemos esperar a aquisição dos 50 ou 60 veiculos indispensaveis àquele trabalho, tão cedo não o teriamos em parte realizado.

O general Lima Camara, ciente de que o mais dificil é começar, iniciou a nossa R. P. com vinte veiculos novos e providos de todos os elementos. Com eles cobriu a área que abrange do 1.º ao 18.º Distrito Policiais, isto é, do Leblon à Vila Isabel. Os outros doze distritos, entregues ao "Socorro Urgente", estão aguardando a chegada do restante da encomenda já feita.

Logo que ela chegue toda a zona suburbana ficará debaixo da fiscalização da Radio Patrulha que será, assim, um serviço unico em toda a America do Sul, não só pelo numero de seus veiculos, como pela extensão territorial abrangida.

DEFICIENCIAS

No R. P.-16, posto à disposição do DIARIO CARIOCA, tivemos oportunidade de das 14 às 18 horas, percorrer as zonas cobertas atualmente pela Radio Patrulha. E neste longo percurso verificamos algumas deficiencias que podem, desde logo, ser corrigidas.

Em primeiro lugar, é de salientar-se a falta de sirena nos carros, o que impede aos mesmos chegarem com rapidez aos locais, principalmente durante os instantes de intenso trafego.

Fomos testemunhas das dificuldades que teve de vencer o motorista do R. P.-16, para alcançar os pontos indicados pela Central.

O tipo de carro adotado merece tambem reparo. Tratando-se de autos de passeio, para cinco pessoas, e sendo a guarnição de três policiais restam apenas lugares para dois detidos o que, em certos casos, é pouco. Seria preferivel o uso de pequenas camionetes.

Outro ponto que nos chamou a atenção foi a indisciplina de alguns detectives que, ao receberem ordem da Central, gritavam e discutiam com o locutor. Outros não davam com clareza a localização dos respectivos R. P. impedindo assim uma melhor fiscalização.

OS REBATES FALSOS

E' um dos grandes males que aflige a Radio Patrulha. Individuos despidos de senso não têm duvida em deslocar um R. P., desviá-lo muitas vezes de um serviço de vigilancia, fazê-lo consumir combustivel e lubrificante, pôr em perigo a vida da guarnição na corrida para chegar ao local referido, tudo isto por brincadeira.

No primeiro semestre do ano corrente foram dados 2.000 avisos falsos. Durante as horas que percorremos a cidade no R. P.-16, tivemos ocasião de constatar este triste fato Na maioria dos avisos falsos, os pontos assinalados são residencias cujos moradores passam pelo vexame de ser interpelados pelo detective.

AS CHAMADAS

Durante o primeiro semestre deste ano a Central recebeu 20.041 chamadas. Em 1.º lugar destaca-se a zona do 2.º Distrito com 2.215 pedidos, vindo, em ordem decrescente, o 6.º com 1.573, o 4.º com 1.573, o 16.º com 1.522, o 18.º com 1.492, o 3.º com 1 388, o 5.º com . 1.195, o 1.º com 1.080, o 17.º com 1.046, o 14.º com 1.011, o 13.º com 905, o 15.º com 992 o 10.º com 809, o 8.º com 699 o 9.º com 695, o 7.º com 676 o 11.º com 633, e o 12.º com 512.

E' interessante que Copacabana é a zona que fez mais chamadas. E é o local do grãfinismo...

AS DETENÇÕES

Durante o mesmo periodo os R. P. detiveram 10.885 pessoas pelos motivos mais diversos. Deste total, 7 700 eram homem, 2.851 mulheres e 344 menores. Junho foi o mês em que houve maior numero de detenções, 2.143. Seguiram-se março com 2.020, fevereiro, 1.899, maio com 1 787 abril com 1.744 e janeiro com 1.302.

OS FLAGRANTES

Atingem a 327 os flagrantes feitos pelos R. P. durante o primeiro semestre do ano em curso. Eles assim se discriminam: porte de armas 87 furto 42, roubo 21, assalto 6 luta corporal 15, agressão 55 motoristas inabilitados 16 acidentes de veiculos 8, atropelamentos 15, embriaguez e desordem 6, jogo 17, desacato e resistencia 3, homicidio 1, tentativa de homicidio 3, chantagem 5, falsa autoridade 3, sonegações diversas 3, corrupção de menores 1 entorpecentes 4, lenocinio 1, ultraje ao pudor 1 entrada em casa alheia 1 e varias contravenções 13.

Esta estatistica é a prova dos valiosos serviços que a Radio Patrulha vem prestando à capital do país. Note-se o numero de flagrantes de porte de arma, 87, e tem-se ai a relevancia dos R. P. concorrendo para a diminuição da criminalidade entre nós.

A ORGANIZAÇÃO

A organização da Radio Patrulha é digna de ser examinada Tudo ali é registrado em livro próprio de tal sorte que, em qualquer época, pode-se saber se um determinado serviço foi feito, qual o numero do veiculo utilizado, os nomes dos componentes da guarnição a hora, enfim, todos os dados indispensaveis.

A ordem reinante na Central, a limpeza constatada em todas as suas dependencias, a disciplina que preside a marcha dos serviços, a presteza com que os pedidos são atendidos, a atenção para os que recorrem a seu auxilio, tornaram a Radio Patrulha um orgão merecedor de apoio das autoridades de molde que lhe seja possivel alcançar, em pouco tempo, o desenvolvimento indispensavel

A população, por sua vez, deve prestigiá-la.

SANEAMENTO DA R. P.

O general Lima Camara acaba de proceder a uma revisão no pessoal destacado para a Radio Patrulha. Alguns elementos que vinham tendo comportamento incompativel com a alta missão de que estavam investidos, foram afastados do novel serviço. Foi uma otima providencia.

O proceder daqueles maus policiais estava acarretando para a Radio Patrulha uma onda de desmoralização que não podia continuar a menos que se quisesse inutilizar um serviço que fôra recebido com grande simpatia.

Ordens terminantes do chefe de Policia à respeito da atuação dos detectives destacados para os R. P. e a fiscalização constante do chefe da Radio Patrulha e do novo comandante da Policia Especial garantem que jamais assistiremos algumas cenas bem deprimentes de meses atrás.

DEZEMBRO 31 SEXTA-FEIRA
JOCKEY CLUB BRASILEIRO
GRANDE "REVEILLON"
NOS SALÕES DO HIPÓDROMO DA GAVEA
"TICKETS" COM DIREITO A CEIA. CR$ 150.
Reserva de Mesas na Gerência do Club

JOIAS E RELOGIOS
Fabricação Propria
Relogios de senhora com pulseira de ouro suiço 15 rubis .... Cr$ 1.400,00
Relogios de senhora com pulseira de ouro com brilhantes e rubis .... Cr$ 1.750,00
Pulseiras para homem de ouro 18 K .... Cr$ 1.250,00
RUA DO ROSARIO, 158 - 4° — SALA 302

JOALHERIA ANGELO
GRANDE VENDA PARA AS FESTAS
Relógios de sala corda para 12 dias Cr$ 590,00; Carrilhões alemães Cr$ 1.525,00; Carrilhões portugueses; Relógios Omega, Tissot, Longines, Cyma, Roamer, Classic, Birma, Cirsa e outras marcas, com uma PULSEIRA CAMPION sem aumento de preço; Aneis, Broches, Relógios e Alianças de PLATINA, aneis de grau grandes reduções nos preços ATE' 31 de Dezembro para não entrar em Balanço.
JOALHERIA ANGELO
39 - Praça Tiradentes - 39 — (Junto à Cia. Telefonica)

CASA Abrunhosa
CALÇADOS FINOS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 101/3
FONE 22-1176

Romance Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país



DIARIO CARIOCA

CAPITULO 64.º

A unica resposta que deu Lidia foi esta:

— Faça o que você quiser!

E nada mais. Bruma ficou espantada e tinha suas razões. Conhecia o genio de Lidia, os seus nervos. Conhecia tambem o amor ou, antes, a paixão doentia em que se convertera o seu sentimento para com o marido. Esperara, em consequencia, que ela explodisse. Mas, não. Lidia estava calma, absolutamente senhora de si A excitação, com que começara a conversa, passara de todo. Nem parecia a mesma. Foi isto que preocupou e assustou Bruma. Teria preferido, mil vezes, que a outra perdesse a cabeça e se exaltasse, e desatasse em improperios. Em vez disso, porém, Lidia preparava-se para sair.

Dizia, apenas, com o ar mais convencional do mundo:

— Já vou, Bruma.

— Então, até logo.

— Até logo.

Bruma ainda ficou parada, sem saber o que fazer, sem saber o que pensar, vendo a outra afastar-se, num passo normal e um ar de que não leva consigo nenhum problema de maior transcendencia. Dobrou a esquina, desapareceu. E Bruma, então, voltou, atribuladissima. Perguntava a si mesma, sem achar resposta: "O que é que ela esconde?" Uma coisa lhe parecia certa: Lidia estava escondendo alguma coisa. Se não tivesse nenhuma intenção oculta, nenhum plano, teria reagido de outra maneira, teria se abandonado a seu temperamento.

Antes de entrar em casa, Bruma pensou a meia voz:

— Acho que Celso está correndo algum perigo.

Ao fazer esta reflexão, Bruma lançava, ao acaso, uma hipotese. Mas não podia imaginar o quanto se aproximava da verdade! Porque, a partir do momento em que ela se manifestara disposta a separar o casal, Lidia tivera uma idéia. Ela propria achara essa idéia uma loucura. Mas não estava em condições psicologicas de ter senso comum. Numa palavra: Lidia achava que se o marido não devia ser dela, que não fosse de ninguem. E muito menos de Bruma, Por motivos que se compreendem, jamais gostara de Bruma. Mas, com o tempo, o que fôra, inicialmente, uma antipatia, se convertera em ódio, verdadeiro ódio. Na sua obsessão, estaria mesmo disposta a admitir que Celso pertencesse a outra mulher, contanto que não fosse Bruma.

Não quis, porém, que a inimiga tivesse qualquer suspeita. Procurou manter-se calma, não discutiu mais, não se inflamou. Despediu-se nos termos em que vimos. Ao deixar Bruma, porém, estava resolvida a executar sua idéia. Dali foi andando, andando, à procura da primeira farmacia.

Encontrou uma, pequena, acanhada, que, entretanto, para os seus designios servia como outra qualquer. Um fulano, de avental branco, se apresentou no balcão:

— As suas ordens — disse o fulano.

— Eu queria...

Ela mesma hesitou antes de fazer o pedido. Acabou dizendo:

— ...queria formicida.

O farmaceutico, amavel, foi buscar. Voltou com um papelzinho:

— Só?

— Só.

Ela, porém, achou que devia explicar:

— Lá em casa tem muitas formigas.

O homem esperando o dinheiro, informou, cordial:

— Aqui tambem.

E sorria. Lidia apanhou o papel, pagou:

— Até loguinho.

O farmaceutico desmanchou-se num vasto cumprimento:

— Até loguinho.

Lidia ia pensando: "Não desconfiou de nada". Imaginou que se o homem adivinhasse sua intenção, teria ficado apavorada. Da farmacia, Lidia encaminhou-se para uma casa de bebidas e comestiveis. Estranho é que nunca se sentira tão calma. E era essa serenidade que a assustava.

Na casa de comestiveis, o caixeiro inclinou-se diante dela:

— Já foi servida?

— Queria um licor.

— Qual?

Lidia pensara em tudo, menos numa marca. Respondeu, atrapalhada, como se o caixeiro pudesse ler no seu pensamento:

— Qualquer um.

Quando o homem ia se afastando, observou:

— Caro, hem?

— Pois não.

Dai a pouco, voltava o caixeiro com uma garrafa. Afirmou, com o maximo de convicção:

— Esse aqui é formidavel.

Lidia, apanhando o dinheiro na bolsa, fez um comentario distraido:

— Ótimo.

E saiu com a garrafa devidamente embrulhada. Na rua, procurou, com os olhos, um taxi. Alguem bateu, nesse momento, nas suas costas. Voltou-se assustada. Era uma amiga. Lidia suspirou:

— Tomei um susto.

— Como vai você?

— Bem. E você?

— Sabe que fiquei noiva?

O noivado era o que menos interessava à Lidia. Ficou alguns minutos conversando e houve um momento em que não resistiu mais:

— Imagine você, que eu estou aqui preocupadissima.

— O que houve?

— E' uma amiga que eu tenho. Casada, o marido se apaixonou por outra.

A amiga quis logo saber:

— Quem?

— Você não conhece. Ela, então, resolveu fazer o seguinte: dar formicida ao marido e tomar ela propria o veneno.

— E ela contou a você?

— Contou.

— Você vai deixar?

— Não posso impedir.

— Por que não avisa o marido, não avisa a policia?

Lidia, enigmatica, com um meio sorriso, que a outra não definiu, excluiu-se de qualquer responsabilidade:

— Não me meto nisso!

— Mas Lidia...

— Adeus!

— Adeus!

A outra ficou, parada meio da calçada, estupefacta, e fazendo mil e uma suposições. Diga-se que lhe pareceu barbara a atitude de Lidia. E não compreendia que ela, sabendo tudo, cruzasse os braços.

Lidia tomou um taxi, mais adiante, e deu o endereço de casa. Começou a olhar as ruas, as pessoas, as casas, pelo vidro do automovel, como quem se despede do mundo. Nunca mais veria aquilo. Ia agora repousar para sempre. E, em meio da sua dor calma e profunda, só havia um consolo, um vago consodo: não sofreria mais, não teria duvidas nem tristezas, nem problemas insoluveis. Sentia-se, naquele momento, como se pertencesse mais à morte do que a vida, como se já fosse meio defunta. Olhou as proprias mãos, que dentro em pouco estariam muito brancas, transparentes, abandonadas. Preocupou-a um detalhe pueril: "Eu não queria morrer de olhos abertos!" Desde menina, sempre achara feio os mortos que não encontraram, por qualquer circunstancia, quem lhes descesse as palpebras.

O automovel chegava, porém. Saltou, pagou. Antes de se afastar, disse para o chauffeur:

— Adeus.

O homem, surpreendido, bateu no boné:

— Adeus, madame.

Não pôde entrar logo. Porque a vizinha do lado, que estava na janela, quis saber:

— Como vai "seu" Celso, d. Lidia?

— No mesmo.

A vizinha achou que devia ajuntar um comentario piedoso:

— Que coisa hem?

Lidia admitiu, com o pensamento a mil leguas dali:

— Horrivel!

E como a outra manifestasse desejos de continuar a conversa, ela cortou:

— Com licença.

— Toda, d. Lidia.

Ainda acrescentou, quando Lidia ia transpondo o limiar:

— Melhoras!

— Obrigada!

Estava agora dentro de casa. Sentia com o coração apertado de angustia, que se aproximava o momento da catastrofe. Pela primeira vez, ocorreu-lhe a idéia de que teria de sofrer. Desejou que a dôr fosse rapida, que a morte não tardasse a vir. Procurando não fazer barulho, andou até o quarto de Celso. Encontrou-o deitado e uma expressão de angustia sem remedio.

Ela aproximou-se, para beijá-lo. Ele perguntou:

— Lidia?

— Eu.

Celso suspirou:

— Foi bom você ter chegado. Você não imagina como é horrivel, para um cego, estar sozinho.

E ela, doce:

— Não sairei mais.

Ficou alguns segundos olhando o marido. Disse então:

— Trouxe um presentinho para você.

— O que?

— Um licor formidavel.

— Licor?

— Sim. Vamos beber juntos, meu filho...

FIM DO 64.º CAPITULO

(Continua)

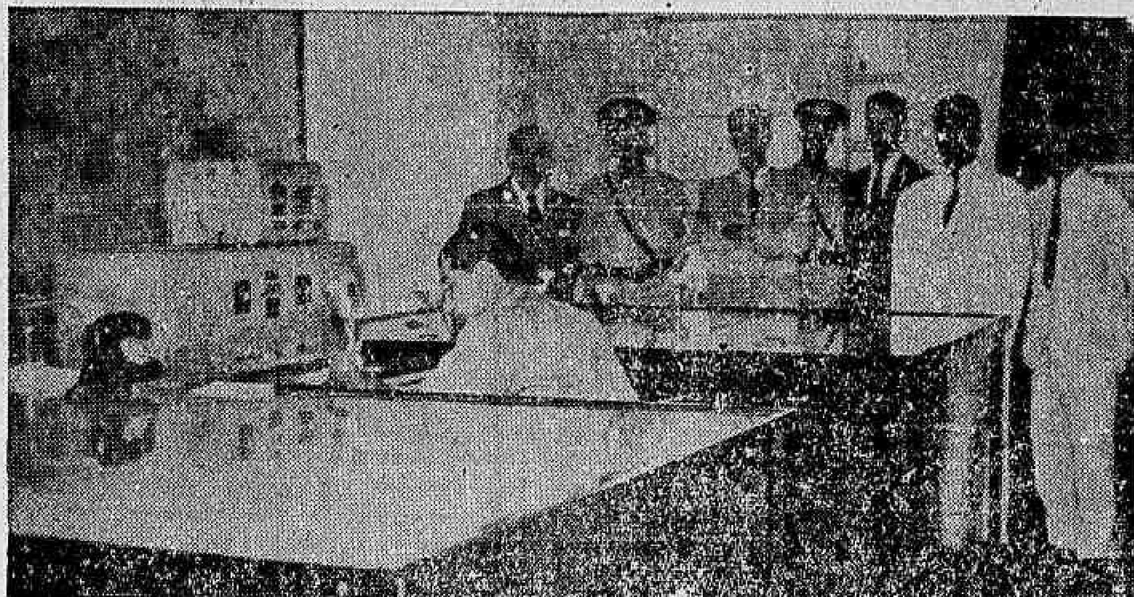
Equitativa dos Estados Un... os do Brasil opera em tôdas modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.° 6.278

SEVERA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL SÔBRE MODIFICAÇÕES EM VEÍCULOS AUTOMOVEIS



Na "torre" ou "Central", o locutor comunica ao "R. P.", mais próximo, a ocorrencia. Ao lado, num grande mapa da cidade, a localização dos carros

OS "REBATES FALSOS" DESVIAM OS "R-P" E PREJUDICAM O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

Duas de Patrulhamento Pela Cidade — Ainda Não Está Completo o Serviço — Expurgo — Os Beneficios Prestados á Cidade

Reportagem de TIMBAUBA

— Radio Patrulha ?

— Sim, cavalheiro.

— Um homem, armado de faca, está promovendo desordem na Praça da Bandeira, esquina de Matoso.

— Entendido.

....

— E' a Radio Patrulha que está falando? Por favor, venham à rua Carlos Vasconcelos. Um grupo de rapazotes está jogando bola. Já temos dois vidros partidos da janela. Por favor!

-- Entendido.

E naquela sala ampla do pequeno edificio onde funciona a Radio Patrulha, na parte posterior do quartel da Policia Especial, no morro de Santo Antonio, os telefonemas se sucedem, em um crescente continuo, à razão de uma centena por dia.

Recebendo-os, o telefonista, depois de anotá-los, transmite-os ao locutor que, sentado em frente ao microfone dá, com voz pausada e clara, as ordens aos carros que estão distribuidos pelos dezoito setores organizados.

E dentro da pequena sala ouve-se, perfeitamente, a ordem de serviço:

— Central, chamando RP-15.

— RP-15, atento.

— Ocorrencia n. 305. Praça da Bandeira, esquina de Matoso, desordem promovida por um individuo armado de faca.

— Entendido!

Dez minutos depois vem a informação:

— RP-15, chamando Central.

— Pode falar RP-15.

— Chegamos ao local. O desordeiro foi preso e vamos levá-lo para o Distrito.

— Entendido.

A IMPORTANCIA DA R. P.

A Radio Patrulha é um sistema moderno de policiamento. Todas as cidades adiantadas do mundo já possuiam, de há muito. São Paulo, entre nós, teve a primazia. Sua Policia foi a primeira que se utilizou de um metodo tão importante de repressão à criminalidade, obtendo resultados magnificos, advindo daí ser considerada o primeiro organismo policial brasileiro.

Somente à 22 de janeiro do ano corrente, é que foi possivel a Policia carioca ver concretizado o desejo de seus funcionarios com a inauguração do novel serviço que, incansavelmente, nestes onze meses de atividades, tem prestado à população um grande auxilio, detendo maus elementos, intervindo decisivamente no momento oportuno quando a ordem e o sossego publicos estão ameaçados.

Coube ao general Lima Camara dar ao Departamento Federal de Segurança Publica, tão grande melhoria. Apesar das dificuldades financeiras

(Conclui na 11.ª pág.)



O "R. P.-15" surpreende um desocupado, que, no momento, atentava contra o pudor. Foi preso e encaminhado ao Distrito Policial mais próximo

MAIS UM DESASTRE NA "CURVA DA MORTE"

DESCARRILOU O REBOQUE — SEIS FERIDOS EM CONSEQUENCIA

A rua Dr. Padilha foi local, às primeiras horas da tarde de ontem, de mais um desastre, justamente na "curva da morte", local em que já se verificaram diversos outros, de trágicas consequências.

Segundo apurou a nossa reportagem, trafegava velozmente pela citada rua um bonde linha "Licínio Cardoso", quando o motorneiro — cuja identidade não foi possivel restabelecer, de vez que o mesmo logrou fugir ao flagrante, — tentou fazer a "curva fatal" sem diminuir a velocid... O resultado foi que o reboque saltou dos trilhos indo de encontro a um poste, saindo feridas, em consequência, as seguintes pessoas: José Rodrigues Santana, branco, de 38 anos de idade, casado, condutor, regulamento 4333, domiciliado à rua Abacairí, 873; Antônio Martins Valadão, branco, de 33 anos de idade, casado, operário da Light, residente à rua Maximiliano n. 14; Jorge Rodrigues branco, de 20 anos de idade, solteiro, funcionário público, morador à rua Vieira Ferreira n. 223; José Benedito dos Santos, preto, de 42 anos e idade, solteiro, funcionário da Prefeitura, domiciliado à rua Maria Angú n. 43; Rafael Marques de Oliveira, branco, de 17 anos de idade, solteiro, comerciário, residente à rua das Oficinas, 151 e Argeu Leão de Brito, branco, de 23 anos de idade, operário da Light, morador à rua Pinto de Oliveira n. 131.

As vítimas, após serem medicadas no Hospital do Meier retiraram-se, e as autoridades do 22° distrito tomaram as providências cabíveis no caso.

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2,00

CONTRÔLE TAMBEM DAS ESTADAS EM GARAGENS

Lei Sancionada Pelo Prefeito — Proibidos os Concertos de Vulto e as Pinturas Fora Das Oficinas Proprias

O prefeito sancionou a lei municipal que regula a modificação de características dos veículos automóveis e a sua estada em garagens. Pela nova lei, as mudanças de cor ou de motor, devem ser previamente comunicadas ao Departamento de Fiscalização, sob pena de cassação do alvará de licença da oficina ou da garagem onde forem realizadas. Os estabelecimentos de ferro-velho ficam obrigados a prestar informações, mensalmente, sôbre as peças ou veiculos adquiridos, registrando-se em livro próprio a identidade dos vendedores e compradores. Também as licenças dos veículos adquiridos como imprestáveis devem ser entregues ao Departamento de Fiscalização, para que seja providenciada a sua baixa.

ESTADA EM GARAGENS

As garagens que receberem, para estada provisória, veiculos auto-móveis, ficam obrigadas a fazer a comunicação ao Departamento de Fiscalização citando a marca e a cor do veiculo, o número da carteira de habilitação e o nome do proprietário ou motorista e sua identidade, sob pena de multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 5.000,00.

Ficam proibidos os reparos, consertos e pinturas de vulto de se fazerem nos logradouros públicos, ou em casas comerciais não especializadas, ou em terrenos baldios. Outras determinações de menor importância ainda constam da lei, sôbre consertos na via pública.

Tabelamento do Café Em Pó Talvez na Próxima Semana

A comissão especial, nomeada pelo sr. Luiz Dias Rolemberg, para estudar o caso do café torrado e moido e procurar estabelecer as bases de um tabelamento justo e compensador, continua a se reunir dia sim, dia não, na Comissão Central de Preços. Sabe-se que provavelmente na proxima quinta-feira, dia de sessão ordinaria, o assunto será objeto de consideração do plenario, que o decidirá de vez.

Preço e Consumo de Raspas

UMA COMISSÃO DE MANDIOQUEIROS ESTEVE ONTÉM NA C.C.P.

Uma comissão da Associação dos Produtores de Raspa de Mandioca do Estado de São Paulo esteve ontem em conferencia com o vice-presidente da Comissão Central de Preços, cogitando de assuntos relacionados ao preco e ao consumo do produto. Tratando do mesmo caso, esteve ontèm ainda no gabinete do sr. Luiz Dias Rolemberg uma comissão da Federação das Associações do mesmo Estado.

"Hipolito" Será Encenada Hoje ás 21 Horas Em Frente ao Min. da Fazenda

O Teatro de Estudantes do Brasil fará realizar, hoje, às 21 horas, no terreno em frente ao Ministério da Fazenda, a encenação da peça "Hipolito", de Euripedes.

O espetáculo, como se vê, será realizado ao ar livre. Os estudantes convidam ao povo para assistir à mesma.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77



Osvaldo Moreira, o "Perigosa"

"Perigosa" Preferiu Matar o Companheiro a ser Insultado

TRES ANOS ARQUITETANDO O PLANO — ARREPENDEU-SE E ENTREGOU-SE Á POLICIA — CRIME NO "PREFEITO HOTEL"

As primeiras horas da madrugada de ontem, Osvaldo Moreira, de 23 anos, branco, fichado na Policia sob o vulgo de "Perigosa", entrou na Delegacia de Vigilancia e Capturas e falando em falsete, intercalando as palavras com gestos tipicamente femininos declarou:

— "Acabo de matar o meu amigo Mauri Domingues. Ele era branco, simpatico, de 26 anos de idade, e só não tinha profissão porque eu não queria ve-lo morto de trabalho".

DEGOLADO

A declaração causou pouco espanto pois, o titular daquela delegacia já havia sido informado de que no quarto numero 227, do "Perfeito Hotel", situado á Av. Presidente Vargas n. 1.243, um homem fora assassinado com golpes de navalha os quais separaram-lhe a cabeça do tronco. No local ja estava trabalhando, eficientemente, o comissario Façanha, do 10.° DP.

MAU E FRIO

A ultima autoridade citada soube do proprietario do hotel, Benedito Francisco de Oliveira que, vitima e assassino, ali residiam ha cinco dias ... ram, encheram as fichas declarando-se comerciarios e foram residir no quarto n. 227. As diarias eram pagas por "Perigosa".

Na madrugada de anteontem Mauri chegou primeiro e pediu-lhe para acorda-lo às 5,30 horas.

Mais ou menos ás 4 horas chegou "Perigosa" que apos pagar a diaria, dirigiu-se para o quarto. Meia hora depois desceu e dizendo calmamente haver se enganado na importancia que tinha dado ao motorista do taxi que até ali o conduzira, retirou-se.

DUAS ARMAS

No quarto, a autoridade policial que se fazia acompanhar, na ocasião pelo detective Vieira, n. 135, encontrou tintas de sangue, uma navalha e uma maçaneta de porta. Constatou-se que a vitima havia sido ... da inicialmente com a maçaneta e a seguir degolada.

O corpo fora descoberto pelo proprietario do hotel na hora em que fora acordar Mauri conforme o combinado.

Apoderando-se de fotografias encontradas no local o comissa-



Mauri Domingos, o morto

rio dirigiu-se para a Delegacia de Vigilancia e Capturas onde foi encontrar "Perigosa" contando sua historia.

PORQUE MATOU

Removido para a delegacia do 10.° DP ao prestar depoimento Osvaldo Moreira, (a "Perigosa") disse que conheceu Mauri ha cerca de 5 anos. Viviam bem até que um dia, 3 anos são passados, Mauri o espancou enciumado. Desde então jurou a si mesmo que haveria de tirar uma desforra. Trabalhou bastante para isso conseguindo, afinal, o consentimento da vitima para morarem juntos.

Alugaram o quarto no "Prefeito Hotel". Na tarde de anteontem "Perigosa" adquiriu na "Cutelaria Lapa" uma navalha. Chegando ao hotel acordou Mauri que depois de insulta-lo tornou a adormecer.

MORREU DORMINDO

Quando notou que o homem estava ferrado no sono "Peri

(Conclui na 11.ª pág.)

O CRIME
Administração Policial
TIMBAÚBA

Na data de hoje, há dois anos atrás, assumia as funções de chefe de Policia o general Lima Camara.

Sua investidura, em um cargo que exige conhecimentos especializados, não só de direito puro, como de técnica policial, causou surpresa a todos, principalmente por ser o substituto de um professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e que se notabilizara pela sólida cultura que possui e pela grande bagagem de conhecimentos que tem sobre o assunto.

O atual chefe de Policia foi, assim, recebido pelo povo, imprensa e mesmo pelo funcionalismo policial com certa dúvida, aliás justificada. A missão que o governo, de chofre, entregava às suas mãos era árdua, dificil, ingrata.

Sem conhecer o ambiente em que ia trabalhar, sem estar a par da situação material e moral do departamento que passava a superintender, desconhecendo completamente tudo que se relacionava com Policia e seus principais problemas, o general Lima Camara subiu os degraus da escada do palacio da rua da Relação em um momento de suma gravidade, no mesmo instante em que o governo dava, também, os primeiros passos para realizar a completa democratização do país.

Desde logo o novo chefe de Policia sentiu, com a prática que a caserna lhe dera, que o grande problema em equação consistia em harmonizar o povo com a autoridade, em restabelecer os principios de moralidade, em garantir os direitos individuais, em impedir os atos de violencia e de barbarismo que durante o regime fascista fixara raizes profundas no espirito dos que exerciam funções policiais, em dar, finalmente, ao Departamento Federal de Segurança Pública o prestigio, o respeito e o acatamento que ele perdera exclusivamente pelo número sem conta de escandalos que abalaram profundamente a célula do organismo policial.

E, com um esforço inaudito, vencendo mil obstáculos, contrariando interesses de vulto, o general Lima Camara soube implantar novamente na Policia aqueles principios de dignidade que sempre foram seu apanágio.

A essa vitória moral junte-se a Escola de Policia, porta finalmente em função, a Rádio-Patrulha em amplo funcionamento, os "comandos" policiais fazendo a profilaxia criminal da cidade, a demissão de elementos indesejaveis, uma economia enorme nas despesas e teremos um acervo bem regular de serviços em favor da lei e da ordem pública nos dois anos de administração policial.

Pela sua dedicação ao serviço, pelo esforço que vem empregando em solucionar os grandes problemas policiais, o general Lima Camara tornou-se credor das simpatias e dos agradecimentos da população carioca.

Que continue, são os votos de todos.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA
Tosses Gripes e Resfriados Tomem CAPILINA
NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SIMÕES RUA DO MATOSO, 55-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Botafogo: OSVALDO, GERSON E SANTOS; RUBINHO, AVILA E JUVENAL; PARAGUAIO, GENINHO, PIRILO, OTAVIO E BRAGUINHA.
Vasco: BARBOSA, AUGUSTO E WILSON; ELI, DANILO E JORGE; FRIACA, ADEMIR, DIMAS, IPOJUCAN E CHICO

Tranquilidade e Confiança no Vasco, em Urussanga

UM COSINHEIRO QUE JA FOI BOTAFOGUENSE — ELI FALA EM BIRIBA E DIMAS RECLAMA DO COMPANHEIRO — IPOJUCAN SONHOU QUE CHORAVA POR CAUSA DE UM "GOAL" FEITO POR UM "CACHORRINHO"

Reportagem de Mariano Junior

Como no domingo passado, voltamos ontem a Urussanga, sitio onde se encontram concentrados os profissionais vascainos, sob a orientação do técnico Flavio Costa, a fim de conhecer a situação dos jogadores que vão tomar parte no principal acontecimento da temporada esportiva do presente ano.

E, enquanto, durante a semana inteira, o público esportivo discute nos salões, nos cafés, nos bondes, nas ruas, sobre tão importante choque, achamos de bom alvitre conhecer de perto os problemas que envolvem os setores vascainos, trazer a esse mesmo público sempre ávido de grandes emoções, as opiniões de quem logo mais, na cancha de General Severiano, lutará pelo titulo máximo do futebol metropolitano.

A PRIMEIRA OPINIÃO

Mal atravessamos a porteira que dá acesso ao longinquo sitio de Jacarepaguá, avistamos Mario, o massagista. Antes mesmo de formularmos qualquer pergunta, o intérprete das táticas tentadas por Flavio Costa, durante o transcurso das pelejas, em que toma parte o Vasco da Gama, foi logo dizendo:

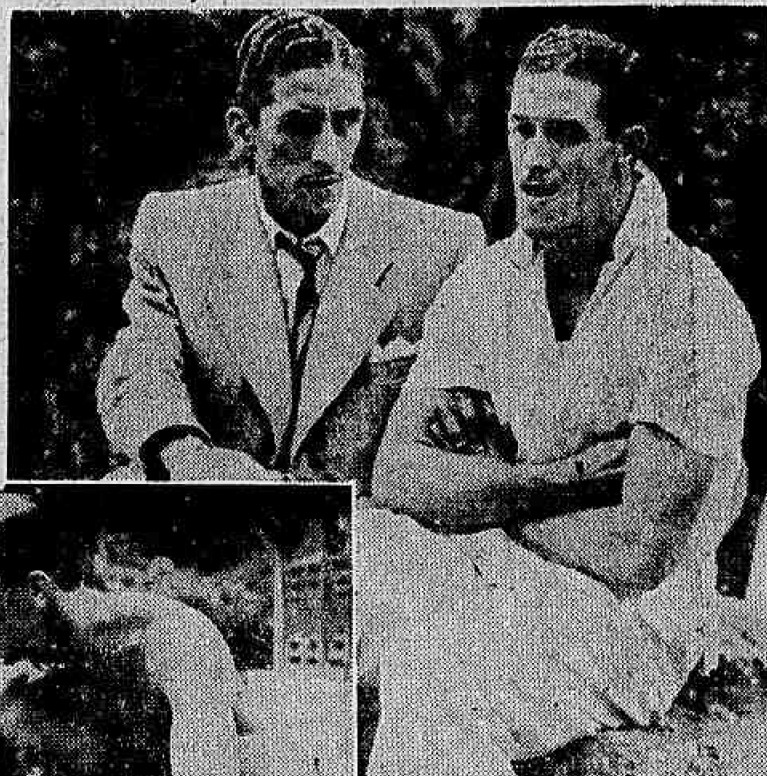
— O Botafogo será um adversário durissimo, mas pode escrever, que os "meninos" cá de casa, vencerão.

FLAVIO CONFIA NA EQUIPE

Em seguida, procuramos Flavio Costa.

— Desta vez, não temos problemas, informou-nos o "coach" vascaino. Ademir está bem, e apesar dos trei-

(Conclui na 4.ª página)





Vemos nas três fotos acima de Jair Ramalho, aspectos de Uruscanga às vésperas do jogo decisivo do Campeonato Carioca. Na primeira, Ademir falando a um nosso companheiro; ao centro Augusto e Djalma, numa demonstração de força, procuram esquecer as preocupações com o jogo de hoje; finalmente na última vemos seu Oliveira, o mestre cuca. Já imaginaram se ele fosse botafoguense?

MARIO VIANA O JUIZ

Conforme adiantamos a semana passada, foi anteontem designado para juiz do classico de hoje Mario Viana.

Competindo com Barrick o único inglês que ficou entre nós, Mario Viana vê assim premiados, pelos dois clubes, seus grandes serviços ao esporte.

Teremos pois, logo mais, uma peleja de brasileiros dirigida por um brasileiro que é inegavelmente o número um dos árbitros nacionais.

Diario Carioca
ESPORTIVO
ANO XXI — Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1948 — Numero 627[illegible]

OPINIÃO DE ZÉZÉ:

CONCENTRAÇÃO SO PARA SELECIONADO

O Caso do Botafogo F. R. — Sentido de Responsabilidade — No Selecionado é Diferente — O Clássico de Hoje

O Botafogo não realizou concentração este ano durante o campeonato. Contrariando aquilo que fazem Flavio Costa, Ondino Viera e outros coachs, Zezé Moreira deu inteira liberdade a seus pupilos.

Por mais estranho que pareça, a medida deu bom resultado. Tanto assim que não houve, durante toda a campanha do "Glorioso" nenhum deslize em suas fileiras, não houve sobretudo nenhuma daquelas fugas tão comuns nos tempos da concentração na Estrada da Gávea.

FALA ZEZE'

Já que ouvimos Flavio Costa a semana passada sobre o problema da concentração, mostrando-se o técnico vascaino um adepto apaixonado da mesma, ouvimos também o técnico alvi-negro.

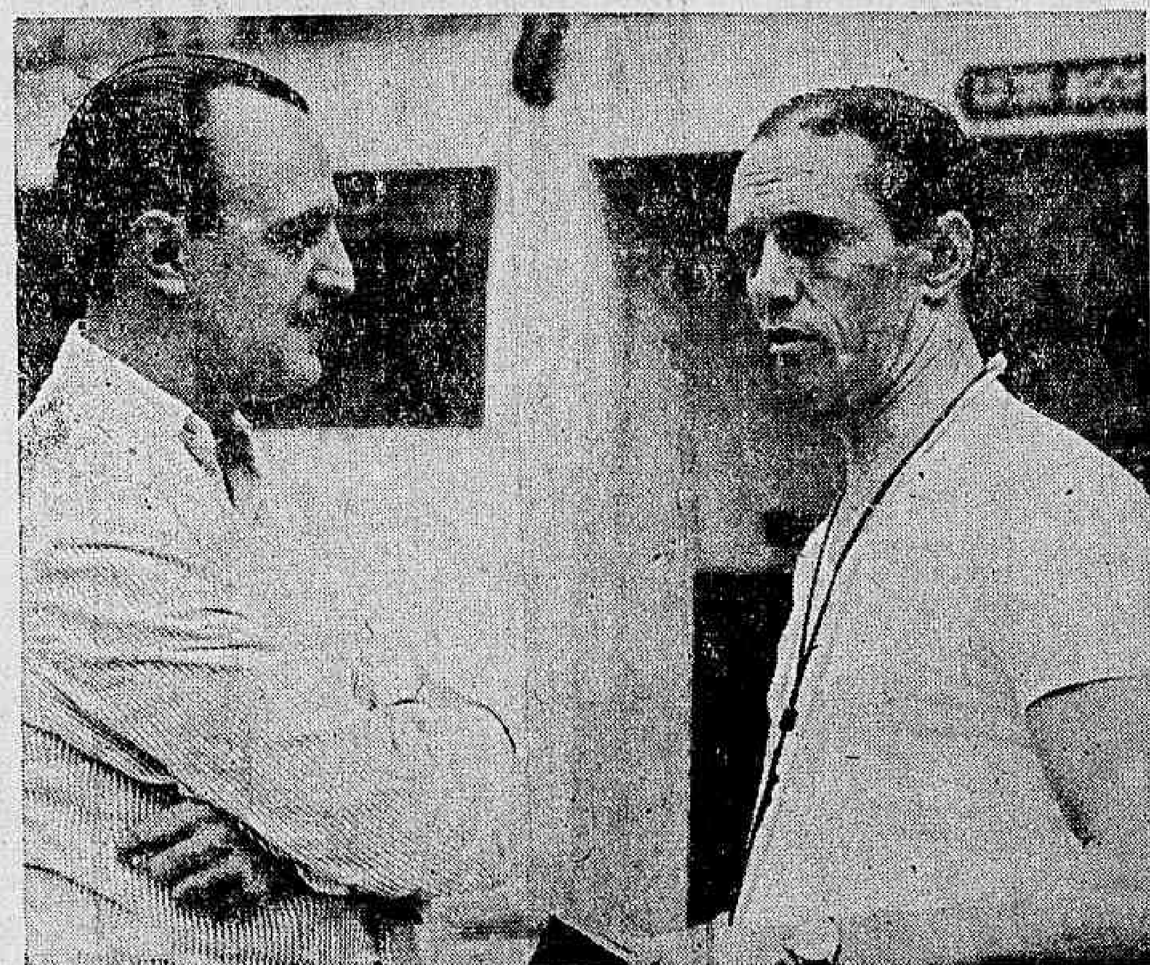
— Não sou contra nem a favor, respondeu Zezé à nossa primeira pergunta.

E ante nossa expectativa.

— Explico porque: a concentração só é necessária quando o técnico não tem um controle absoluto sobre seus pupilos.

NO BOTAFOGO

— No Botafogo, continua Zezé Moreira, não há necessidade de concentração. Temos uma verdadeira família, os jogadores formam um conjunto amigável raramente visto. Todos se entendem bem e além disso tem uma exata noção de sua responsabilidade. Querer obrigá-los a uma concentração forçada, tendo necessariamente que falar em futebol, pensar em futebol, viver enfim só em função do futebol, é contraproducente.



"No Botafogo, não; no selecionado sim". — afirma Zezé.

NO SELECIONADO

— E no selecionado, Zezé? indagamos.

Zezé pensou um pouco antes de responder. Finalmente falou:

— Num selecionado há todo um outro problema a resolver. São jogadores que vêm de vários lugares, estados ou clubes apenas. Muitos deles durante o ano tiveram questões entre si durante a disputa do campeonato. Não se pode por isso deixá-los separados.

— Somente por esse lado a concentração é absolutamente necessária a fim de estreitar os laços entre os jogadores. Ao mesmo tempo, unindo os cracks do norte ou do sul, do Flamengo ou do Vasco, o preparador procurará dar-lhes uma idéia de família ao lado da obrigação de incutir-lhes a responsabilidade de que estão investidos.

— Então Zezé você é favorável àconcentração?

— Para um selecionado, sim. No Botafogo não, de maneira nenhuma, pelos motivos que já expliquei.

A CONCENTRAÇÃO

— E você poderia adiantar-nos em linhas gerais quais as bases de uma boa apresentação?

Zezé Moreira mostrou-se um pouco surpreendido.

— A boa concentração é uma só. E' aquela que dá ao jogador o máximo de conforto, conseguindo ao mesmo tempo unir a todos numa só família. Nada que leve o crack a sentir medo pelo compromisso nem ao mesmo tempo uma confiança que muitas vezes é prejudicial. Dar apenas um sentido de responsabilidade no melhor ambiente sem distrações prejudiciais mas com distrações aconselhadas para um atleta.

O CLASSICO

O assunto fugiu um pouco da concentração. Passamos a inquirir Zezé sobre o próximo compromisso, ultimo deste ano, que se ferirá logo mais à tarde contra o Vasco da Gama.

(Conclui na 4.ª página)

ESGOTADAS AS CADEIRAS ANTEONTEM

POMPEU DE SOUSA escreve sobre futebol:

Hoje, Que A Coisa Se Decide E Se Acaba



A diferença maior entre o Vasco e o Bonsucesso neste campeonato que hoje se decide e se acaba, é que o Vasco começou dando no Bonsucesso, no campo deste, enquanto que o Botafogo começou apanhando do S. Cristovão, no seu próprio campo de quatro a zero.

Isso explica tudo mais que aconteceria depois: o Botafogo não apanhando nunca mais, para ninguém, em qualquer campo; o Vasco, apanha-não-apanha, apanhou mesmo duas vezes, nos dois últimos jogos do turno, dois a zero para o Fluminense, dois a um para o Botafogo, ambos em seu próprio terreiro da colina de São Januário. Dai por diante, o Vasco se arrastando, tropeçando daqui e dali ao longo desse penoso returno: o Botafogo ganhando cada vez mais folego, mais fogo, de jogo para jogo, até aquele Botafogo-Flamengo, que foi mesmo de rebentar os pulmões de tanto folego.

* * *

Tinha que ser.

O Vasco acabara de ser campeão invicto da cidade, e, representando o campeão dos campeões brasileiros (embora só o fosse de fato, de direito não o fosse, porque o foi o Atlético Mineiro ou América Mineiro, não me lembro bem, tenho a impressão que êste) sagrou-se, de fato e de direito, campeão dos campeões, invicto, de todo o Continente, no memoravel campeonato de Santiago do Chile.

Era aquela potência, aquela máquina de ganhar futebol, de não perder jogo nenhum. Um rolo compressor. Os "teams" todos jogavam entre si de igual para igual, de "team" pera "team"; com o Vasco, não: com o Vasco jogavam "team" para o Vasco ptaoin inom bom bomin tência, parecia a todos os "teams", a toda gente, que os jogos entre o Vasco e os outros "teams" era uma violação, uma subversão daquele principio elementar de matemática que impede a medida de grandezas diversas. Era isso mesmo: grandezas distintas, — os outros "teams" eo Vasco — grandezas matematicamente distintas. Não podiam medir-se, era até um disparate.

Campeão invicto de novo, nem tinha graça. Teve graça, porém. Porque, de repente, veio o Fluminense e quebrou o encanto. Mostrou que se podia bater no Vasco, bater de dois a zero, no próprio campo dele. Sobretudo que se podia jogar com o Vasco de igual para igual, de "team" para "team". Não mais potência, não mais grandezas distintas, não mais disparate, subversão da matemática.

O Botafogo aprendeu a lição depressa: deu nele já no domingo seguinte, no mesmo lugar. Os outros vieram atrás. Não deram, mas muitas vezes andaram perto, e sobretudo sempre jogaram para isso.

Assim chega o Vasco a êste final de campeonato, a êste jogo de hoje em que êle se decide e se acaba.

De maneira oposta chega a êle o Botafogo.

Era o "team" que não tira campeonato, que, além do mais, vendera para a Argentina seu maior jogador, pelo menos o de maior cartaz, o único de grande cartaz nacional e internacional. Era um "team" sem estrelas, sem grandes "luvas", sem poder aspirar grandes coisas.

Além do mais, não tirava mesmo campeonato — estava escrito — e começava tomando aquele "banho" do São Cristovão, em casa. E, quanto ao plantel, era aquilo que se via: gente nova, só velhos da marca de Pirilo; ou então desconhecidos, da marca dum tal Paraguaio...

De repente, não se sabe como foi, depois dos quatro a zero do São Cristovão, a coisa deu de virar. Os velhos deram de jogar que nem no tempo de meninos, mais do que no tempo de meninos; os desconhecidos deram de ficar conhecidissimos, as multidões apontando para êles, gritando pelo nome deles; os "ruins", como Braguinha deram de se tornar bons da noite para o dia, de uma para outra metade de jogo, como se lhes desse um estalo do Padre Vieira nos pés.

A coisa deu de virar, não se sabe bem por que, mas o fato é que deu. Dizem uns que é do Biriba, outros que é de Carlito Rocha, da técnica ou das gemadas de Carlito Rocha, do treinamento de Zezé Moreira, da saida de Heleno, da entrada de Pirilo, de Paraguaio, da volta à forma do professor Geninho, do estalo de Braguinha, disso, daquilo e daquilo outro. Diz-se tanta coisa, sei lá. Pode ser de cada uma delas, deve ser de tôdas. Mas, para mim, é sobretudo daqueles quatro a zero do S. Cristovão lá mesmo em General Severiano. Aqueles quatro a zero doendo em General Severiano, no Botafogo todo, no "team", na torcida, em cada jogador.

Dai as coisas deram de virar. Não reviraram mais. As coisas e o "team". O "team" que ha tanto tempo não sabia o que fôsse reagir, o que fosse uma "virada" — ou ganhava logo ou perdia para começo de conversa — deu para não fazer outra coisa, não o querer outra vida: com êle, era só na reação, na "virada". Fôra o que se vira, com o Olaria. Foi o que nunca se viu, com o Flamengo.

Por isso, o Vasco entra hoje em campo sabendo que não ganhará o jogo, qualquer que seja a marcha dos campos e dos "goals", até que se tenha escoado o último minuto dos noventa. E um estado de espirito destes para um "team" que entra em campo para decidir ao mesmo tempo um jogo e um campeonato como êsse que hoje se decide e se acaba — não ha coisa pior. Assim como a reciproca não ha coisa melhor. E a reciproca é o Botafogo.

* * *

Por tudo isso se o preto e branco ganhar, afinal, hoje, o campeonato de 1948 — agradeça ao Biriba, a Carlito Rocha, as gemadas, a Zezé Moreira, aos velhos que viraram meninos, aos novos que se tornaram estrelas, à dôr dos quatro a zero do S. Cristovão doendo no "team" a falta de coragem de "com que cara" sair do campo, voltar para casa se não se fôsse campeão — mas agradeça também e muito ao fantasma do Flamengo, do Flamengo assassinado com aqueles quatro "goals" em 16 minutos...

As 10 Horas a Abertura dos Portões Para Venda de Arquibancadas — Renda Recorde — De 10 a 13 mil Arquibancadás

E' tão grande o interesse em torno da peleja que hoje decidirá o titulo de campeão carioca de 1948, que desde sexta-feira última já foram vendidas todas as 3.500 cadeiras numeradas colocadas no estádio de General Severiano.

ARQUIBANCADAS

Quanto às arquibancadas, com as quais houve um certo atraso, pois todas elas, a exemplo do que fez o Bangu, foram carimbadas na sede do Botafogo, só serão postas à venda hoje.

Os portões de General Severiano, ao que nos informa o sr. Julio, deverão ser abertos às 10 horas para a venda de populares.

A RENDA

De acordo com os dados acima, a renda para o match de logo mais deverá variar entre 500 e 550 mil cruzeiros, assim distribuidos:

3.500 cadeiras a Cr$ 100,00. De 10 a 13 mil populares a Cr$ 20,00.

Uma boa indicação portanto para os jogadores profissionais de rendas de futebol...

Em Padre Miguel o Flamengo

DIFICIL CARTADA PARA O FLAMENGO — SEM ALTERAÇÃO O BANGU — NOTAS

Na estação de Padre Miguel, no estádio Proletário do Bangu, os "mulatinhos rosados", enfrentarão o Flamengo, numa partida que promete ter um desenrolar bastante atraente.

O encontro não apresenta nenhum favorito, podendo-se mesmo esperar uma luta entre os dois adversários bastante movimentada, pois os quadros, a despeito da colocação que ocupam na tabela do campeonato, que hoje se encerra, lutarão pela vitória e esta premiará o melhor team em campo.

Os banguenses, todavia, contam com o "hanpicap" campo e com o auxilio de sua torcida, e jogarão despreocupados, pois, além de jogarem em seus próprios dominios, contam com o alento do último compromisso, quando venceram os bariris, por 2x1, em Olaria.

No entanto, o "mais querido do Brasil", entrará em campo disposto a um grande triunfo, para assim encerrar o campeonato com uma vitória, o que sem dúvida, será de grande expressão, levando-se em conta aonde o match será realizado.

Os quadros formarão assim:

BANGU: Princesa: Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir Bueno, Joel, Moacir de Paula e Zezinho.

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair (Moacir) e Durval.

Confirmada a Designação de Flavio Costa

A 15 de Fevereiro a Requisição Oficial — Concentração em Poços de Caldas

O Conselho Técnico de Futebol, da Confederação B. D. sob a presidencia do dr. Castelo Branco e com a presença dos srs. Albino Mesquita, Ivan de Freitas e Marcelonillo Cunha, homologou a escolha do treinador Flavio Costa para preparador do selecionado brasileiro.

AS DATAS DO CERTAME SULAMERICANO

Resolveu o orgao tecnico o seguinte:

— Marcar a data de 27 de março para o inicio do Campeonato Sulamericano.

— Os jogos serão disputados simultaneamente no Rio e São Paulo.

— Haverá jogos ás quartas-feiras e domingos.

A requisição de jogadores será feita a 15 de fevereiro

— A concentração dos jogadores brasileiros será entre 15 e 29 de fevereiro em Poços de Caldas.

O PRELIO MAIS FRACO DA ÚLTIMA RODADA

Sem Nenhuma Modificação os Quadros - Notas

Na rua Conselheiro Galvão o Madureira enfrentará o C. do Rio, no prélio mais fraco da rodada do encerramento do Campeonato.

A despeito do encontro ser o mais fraco da rodada, no entanto espera-se um cotejo bastante equilibrado, pois os dois quadros estão na mesma situação, isto é, muito aquem das suas reais possibilidades. Todavia, o quadro do outro lado da baia encontra-se em melhores condições técnicas que o seu rival de hoje, enquanto o Madureira já asségurou o titulo de ultimo colocado colocação que lhe pertence de direito, em face das suas apresentações no certame que hoje será findado.

Mesmo assim, os teams poderão oferecer um prélio bastante movimentado, desde que para isso não falte entusiasmo, pois os dois gremios esperam encerrar o certame com um triunfo.

Os quadros formarão assim:

MADUREIRA — Fidelis, Danilo e Moleiro; Arati — Herminio e Eunapio; Lupercio — Mundica, Benedito, Jorge e Betinho.

CANTO DO RIO — Odair — Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha — Heitor, Carango, Geraldino — Raimundo (Valdemar) e Helio

Convocados os Amadores de Luta-Livre

O Departamento Tecnico da Federação Metropolitana de Pugilismo convoca todos os amadores de luta-livre do Estádio Carioca e do Palácio Metropolitano de Esportes, para uma reunião no próximo dia 15, às 20 horas, para tratar de assuntos do interesse dos mesmos

O Caso das Sédes dos Clubes Nâuticos

O prefeito Mendes de Morais, enviou ao presidente da F.M.R., o projeto de urbanização da zona que abrange as praias de Santa Luzia e do Russel e na qual serão localizadas as sédes dos clubes náuticos.

Em frente à Praça Paris, será construida uma enseada, bem como magnifica praia.

Parece, pois, coisinhas para uma solução definitiva da velhas aspirações do Vasco, Internacional, Boqueirão e Natação e Regatas.

Rigoroso Policiamento no Jogo Vasco x Botafogo

Todas as providencias foram tomadas para que a numerosa massa, presente hoje em General Severiano, possa assistir sem consequencias desagradaveis, o classico entre Botafogo e Vasco.

Para isso, o proprio delegado Dulcidio Gonçalves, chefiará o policiamento que constará das seguintes autoridades: 2 choques da Policia Especial; 60 guardas-civis; 50 soldados da Policia Militar e 35 investigadores.

Sobre algumas medidas que deverão ser tomadas pelas autoridades podemos salientar as seguintes:

Nenhum espectador podera conduzir fogos ou qualquer objeto que possa servir para arremessar em campo.

Na pista só será permitido o ingresso às autoridades e seus agentes de serviço, médicos massagistas, fotografos e representantes da Federação devidamente credenciados.

O FLUMINENSE EM FIGUEIRA DE MELO

Sem Alteração o Tricolor — Outras Notas

Na rua Figueira de Melo, no campo do São Cristovão, o quadro local enfrentará o Fluminense, no melhor complemento da rodada de encerramento do campeonato carioca.

O Fluminense, como é do conhecimento de todos, sofreu três reveses consecutivos, desse modo, haverá uma dúvida quanto ao seu poder técnico para o encontro de hoje frente ao sancristovenses.

Todavia, o quadro do tricolôr da cidade, não deixará de pisar em campo, como favorito, pois é um "team" que sempre se valeu do seu entusiasmo e técnica. Assim sendo, tudo farão os pupilos de Ondino Vieira, para uma reabilitação, à altura, a fim de tirar a má impressão deixada, quanto às suas últimas atuações.

Por sua vez, o São Cristovão, como sabemos, é o mesmo quadro, mesmo padrão e técnica, sua última atuação, foi frente ao Madureira, quando se impôs pelo "score" de três tentos a dois, reabilitando-se, desse modo, do insucesso frente ao Canto do Rio, no entanto, não acreditamos que constitua uma surpresa para o Fluminense.

Os quadros, salvo modificação de última hora, deverão formar da seguinte maneira:

SÃO CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Olavo; Emanuel, Paulino, Wilton, Jarbas e Adelino.

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio: Indio, Mirim e Bigode (Ismael); Pereira, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00

RUA HADDOCK LOBO N. 79 - 1.º AND. — TELEFONE: 48-0249

Filial: RUA DA CARIOCA N. 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489

RECORTA E REFORMA TERNOS — ENTREGA EM 8 DIAS

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 4.139, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de outro 18 K garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido, para homem, 1 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

FORMATURAS

Ensina-se a dançar para formaturas, vinte lições. Rua do Passeio, 38 — Tel 22-6604.

(Por cima do cinema Palácio).

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 - 3124

MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 625 — Tel.: 29 - 1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas



COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

SO AMERICANO

FABRICA: RUA BARAO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência — 48-7389 - Escritório

O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

NATAL

EMOINGT & CIA. LTDA., DESEJANDO A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUESES, BOAS FESTAS E FELIZ NATAL, APRESENTA SUAS SUGESTÕES PARA PAPAI NOEL:

Tartaruga Elétrica para Banhos Quentes
Ferros de engomar automáticos
Ventiladores G. E. e Marelli
Liquidificadores para frutas e legumes
Aparelhos para Waffles
Sandwich Toaster
Batedeiras elétricas para Cocktail
Lampadas para árvore de Natal
Ferros elétricos para crianças
Acendedores eléct. para cigarros
Secadores para cabelo
Lanternas com pilhas
Aparelhos para massagens
Relógios elétricos
Torradores para pão e diversos outros artigos

EMOINGT & CIA. LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 75 — RIO — 23-3945 E 23-5643

CURIOSIDADES Continental



O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106. Ed. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

O QUE VALE O TÍTULO:

MOSTRAR QUE NÃO MORRI PARA O FUTEBOL



Responde Pirilo — Carlito, o Botafogo e Um Contrato Em Branco — "Encerrarei Minha Carreirá Esportiva no "Glorioso"

Quando terminou o campeonato o ano passado, ninguém mais pensava em Pirilo. O Flamengo estava desinteressado de seu concurso, achando talvez que seu "crack" estivesse "velho" para o futebol.

Mas deixemos que o proprio Pirilo conte a historia:

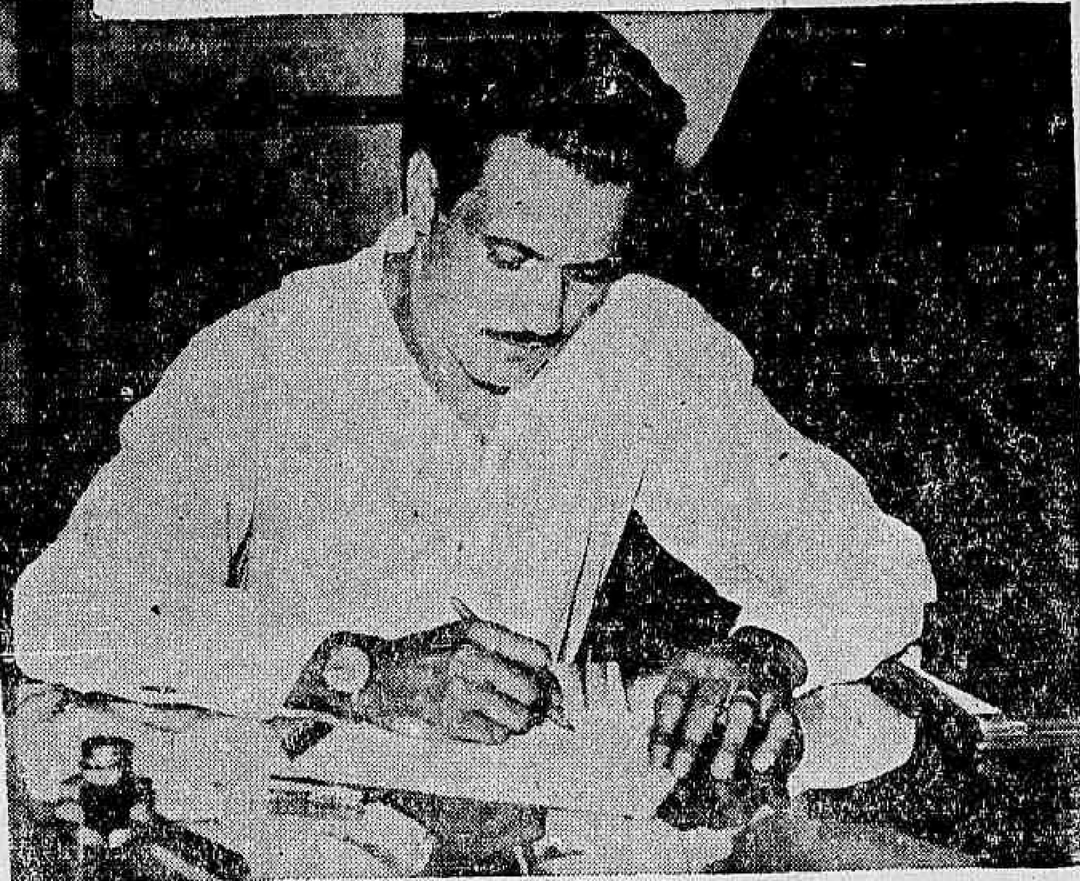
— Já estava decidido a deixar o Flamengo e tentar minha sorte em outro lado. Graças a Deus não preciso do futebol para viver pois tenho minha empresa de transporte. Mas é sempre desagradavel a gente deixar o esporte assim, como se fosse chutado, como coisa velha que não presta mais.

— Foi aí que me apareceu Carlito Rocha dando-me uma oportunidade. Mas há Heleno, disse-lhe eu. Carlito respondeu que nao tinha importancia, que confiava em mim e achava mesmo que eu seria o titular este ano. Silvio Pirilo fez uma pausa e depois posseguiu:

— Como você vê, Carlito tinha razão. Só não atuei numa partida contra o São Cristovão, exatamente naquela em que o Botafogo perdeu. Estou invicto este ano e se Deus quiser, terminarei invicto.

— Por isso que lhe contei,

(Conclui na 4.ª pág..)



O OUTRO LADO DO "CRACK" PIRILO: Diretor de uma empresa de transportes, Pirilo anuncia ao nosso companheiro: "Graças a Deus não preciso do futebol. Mas sempre é bom a gente sair bem."

PONTOS de VISTA

PAULO MEDEIROS



HORA H — E eis senhores que chegamos exatamente na hora H. Desde segunda-feira, minto, desde domingo passado, um minuto depois de terminados os jogos contra o Fluminense e contra o América, que não só as torcidas do Vasco e do Botafogo, como todos os fan. do futebol nesta mui leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, andam aflitos, indóceis, como diria meu amigo Pedro Dantas, pelo dia de hoje.

* * *

Há sustos e medos isso é evidente. Tanto assim que várias pessoas, botafoguenses umas, vascainas outras, apenas ligarão o radio, muito a medo não querendo ver de perto o jôgo, não querendo nada, absolutamente nada com as emoções violentas de uma partida assim.

Outras ainda, mesmo nos degraus de uma arquibancada sofrerão. Sofrerão sim, senhores, porque a palavra de ordem hoje é de sofrer, de muito sofrer para uns e outros.

* * *

Os próprios jogadores haverão de entrar em campo com o coração batendo mais forte do que de costume pois não é sempre que há um jôgo assim e afinal de contas o coração de um jogador de futebol é exatamente igual ao coração de outro qualquer homem.

Talvez mesmo muitas jogadas boas se percam exatamente pelo excesso de nervosismo. Mas que os torcedores fiquem calmos e confiantes. Antes perder um lance por simples emoção, do que agir com brutalidade.

* * *

E' inutil dizer o que representaria êste campeonato para Carlito Rocha por exemplo. Depois daquela vaia dos 4 a 0 contra o São Cristovão, o team não perdeu mais. Apenas dois empates, mais nada.

Agora todos aplaudem Carlito. Mas êle sabe como é o público. Sabe que depois dessa brilhante campanha do Botafogo, ainda pode vir até uma nova vaia.

Os jogadores também sabem disso. E olham o campeonato como algo que é preciso ganhar, é preciso levantar, porque nenhum clube precisa tanto de um campeonato como o Botafogo.

* * *

Mas se o Vasco fôr campeão não será nada de mais. Campeão não, bi-campeão. Vai ao México, precisa levar um titulo para sua campanha.

E de mais a mais, em igualdade de condições com o Botafogo, tanto um como outro pode ser campeão da cidade, que o será com justiça.

* * *

O que é preciso acima de tudo é que haja disciplina. Nada de choques violentos, nada de excessivo ardor na disputa da bola, contundindo jogadores e empanando o brilho do espetáculo.

Se assim fôr, nessa Hora H do campeonato carioca, teremos uma verdadeira festa esportiva. E já estaremos pagos do trabalho que tivemos durante todo o ano.

RESULTADOS ATÉ HOJE

A Estatistica dos Jogos Entre os Quadros do Botafogo e Vasco, Oferece o Seguinte Resultado, Desde 1923, Até a Presente Data: —

1923 — Vasco 3x1; Vasco 3x0;
1924 — Botafogo e Vasco não jogaram.
1925 — Empate 2x2; Vasco 4x2;
1926 — Vasco 3x2; Vasco 4x2;
1927 — Empate 3x3; Empate 1x1;
1928 — Empate 1x1, Botafogo 3x1;
1929 — Vasco 3x1; Empate 2x2;
1930 — Botafogo 2x1; Vasco 3x3;
1931 — Empate 1x1; Botafogo 3x0.
1932 — Vasco 3x1; Botafogo 1x0; Empate 0x0;
1933 — Botafogo e Vasco não jogaram.
1934 — Botafogo e Vasco não jogaram.
1935 — Botafogo 1x0; Empate 1x1;
1936 — Vasco 1x0; Empate 0x0;
1937 — Empate 2x2; Vasco 3x2;
1938 — Empate 0x0; Botafogo 2x1; Vasco 2x1; Botafogo 5x2;
1939 — Vasco 1x0; Botafogo 2x0; Empate 2x2;
1940 — Vasco 3x0; Botafogo 4x3; Empate 2x2,
1941 — Vasco 5x3; Empate 1x1; Vasco 4x0; Empate 2x2;
1942 — Empate 3x3; Botafogo 5x1; Botafogo 4x2;
1943 — Vasco 2x1; Botafogo 2x0; Vasco 4x1; Vasco 3x1;
1944 — Vasco 3x0; Vasco 2x0; Botafogo 2x1; Vasco 1x0;
1945 — Vasco 2x1; Vasco 5x3; Vasco 1x0; Empate 2x2,
1946 — Vasco 8x4; Empate 1x1; Vasco 3x0; Empate 1x1;
1947 — Botafogo 4x0; Vasco 2x0; Empate 0x0;
1948 — Empate 2x2; Botafogo 2x1.

Botafogo e Vasco no Basquete

Mauricio Naulausky

Possivelmente, hoje, o leitor não está disposto a tomar conhecimento de outra coisa que não seja o jogo decisivo Botafogo x Vasco. Muito embora o cronista de basketball queira enveredar na politica, na técnica ou nos segredos do bola ao cesto para redigir um comentário, nada sai de aproveitável, pois o assunto é Botafogo e Vasco e afora isto, nada mais interessa. Vamos, portanto, de encontro ao desejo dos nossos leitores e redijamos qualquer coisa sobre o Botafogo e Vasco, mas no que se refere ao desporte da cesta.

Para principio de conversa devemos frisar que a posição dos dois clubes na classificação no basket não é a mesma que ocupam no futebol. Muito pelo contrário. Enquando que no "socer" alvinegros e vascainos lutam pela liderança, no bola ao cesto ambos marcham em colocações bem distanciadas da ponta, sem mais qualquer aspiração à conquista do titulo de campeão.

Qual a razão do decréscimo de produção do antigo e do atual campeão?

Os fatores são varios, observando-se que as razões de ambos são quase as mesmas. O Vasco, por exemplo, pode alegar que a ausencia de Alfredo Mota está sendo sentida. O Botafogo, por sua vez, poderá lamentar a falta de Afonso Evora e sobretudo a falta de Kanela.

Naturalmente haverá outras razões como, por exemplo a falta de preparo técnico adequado. Ou então, (quem sabe?) o desanimo com o aparecimento de um conjunto pujante com todas as qualidades para obter e manter o primeiro lugar.

Não chegamos bem a uma conclusão, sobre a causa da queda de produção dos botafoguenses e vascainos. Talvez, eles mesmos, não saibam explicar. O que não deixa dúvidas, é que, o Botafogo e Vasco, duas pujanças do basket nas temporadas anteriores, não estão produzindo o mesmo na campanha do corrente ano, caindo sensivelmente na tábua de colocações. Eis, o que se pode dizer das equipes de basket do Botafogo e do Vasco, quando as representações de futebol destes dois grandes clubes, entrarão em campo dentro de poucas horas para decidir o Campeonato Carioca de 1948.

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 as 19 horas.

O "1º Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo"

Promovido Pela Nova Entidade Máximá

A Confederação Brasileira de Tio ao Alvo, nova entidade máxima desse desporto, fará realizar de 15 a 19 do corrente, o seu "Primeiro Campeonato Brasileiro", com a presença de representantes do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, e Distrito Federal.

Esse certame, que contará com elevado número de inscritos, será disputado no estande do Fluminense F. C.

A primeira prova, marcada para a próxima quarta-feira, tem os seguintes detalhes: — "Campeonato de Carabina reduzida na posição deitados, em 40 tiros a 50 metros, sobre alvo internacional de carabina, tendo os atiradores direito a 12 tiros de ensaio, antes da prova, e a 80 minutos para a sua execução."

Cabendo-lhe a representação do Brasil, no "Campeonato Mundial", que será realizado em Buenos Aires, em outubro de de 1949, a C. B. T. A., para escolha dos atiradores que formarão a nossa equipe, tomará por base de uma seleção inicial, os resultados dos atiradores que participarão do certame nacional.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.° — 43-8188

FALAM OS PAREDROS AMADORISTAS

Sobre o sensacional jogo decisivo de hoje entre o Botafogo e Vasco, ouvimos varias figuras de destaque dos desportos amadores.

Primeiramente procuramos o presidente da Federação Metropolitana de Basketball, dr Ari Oliveira Menezes que assim se externou:

— "Com relação ao jogo de hoje tenho a impressão que vencerá o Botafogo, no entanto se os alvi-negros perderem esta oportunidade hoje, e fôr necessario uma "melhor de tres" vencerá o Vasco da Gama.

Em seguida o presidente da Federação Metropolitana de VoleiBall com as seguintes palavras:

— "O Vasco tem mais "team" contudo o Botafogo está perseguindo a vitoria com mais tenacidade, o que leva o equilibrio absoluto do jogo".

Opinou, tambem, o presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo. O dr. Gastão Teixeira dirigente desta entidade assim se expressou:

— "Não há duvida que sera um grande jogo.

Os dois quadros tem qualidades, o Botafogo, porém, leva um pouco de vantagem pelo fator campo que sempre influi

O Vasco também é um clube que está a altura de conquistar o campeonato: Os dois merecem o titulo. Espero que a disciplina impere em campo e que não surjam atritos nem cenas que venham empanar o brilho da peleja".

Com a palavra o presidente da Federação Metropolitana de Natação, dr Paulo Hellborn

— "Almejo a vitoria de ambos, pois o Botafogo e o Vasco são valores filiados da Federação Metropolitana de Natação. Espero que alvi-negros e vascainos façam uma grande partida dentro das tradições destes pujantes gremios.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.° andar - Sala 202.
Terças, Quintas e Sabados, das 9 às 12 horas

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS
Censo dos Segurados do I.A.P.I.
1948
AVISO AOS EMPREGADORES
Acham-se à disposição dos Srs. Empregadores, no pátio esquerdo do Edifício do Ministério da Educação e Saúde, na Av. Graça Aranha, os questionários para o Censo dos Segurados do I. A. P. I., que deverão ser preenchidos e devolvidos até o dia 10 de janeiro de 1949, a fim de ser dado cumprimento ao disposto nas Portarias ns. 12, de 31-5-48, e 22, de 31-8-48, do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para os efeitos do art. 5.° do Decreto-lei 7.835, de 6-8-45.
O serviço de distribuição de questionários e prestação de informações, no pôsto do Censo dos Segurados do I. A. P. I., funcionará todos os dias uteis, das 8 às 17 horas. Só serão atendidos os interessados que apresentarem cartão de matricula ou qualquer recibo de recolhimento de contribuições.
(a.) — M. CANTINHO — Delegado.

O QUE VALE O TITULO

"O MELHOR PRESENTE PARA MEU FILHO"

AFIRMA ISMAEL — CONSOLIDACAO DO TITULO DE CAMPEAO DOS CAMPEÕES — UMA FAMILIA QUE AUMENTARÁ AGORA

Numa de nossas visitas a Urussanga, tivemos oportunidade de ouvir varios jogadores cruzmaltinos sobre o importante encontro de logo mais á tarde.

ISMAEL

Um dos jogadores mais eficientes do Vasco da Gama e sem favor algum Ismael, o meia mineiro que tão bons serviços tem prestado á camizeta cruzmaltina.

Em Urussanga, fomos ouvi-lo sobre o jogo de hoje. E Ismael não se fez de rogado:

— Seremos bi-campeões cariocas.

O MELHOR PRESENTE

— Mas Ismael, indagamos, o que representará para você a conquista desse titulo?

— Muita coisa. Primeiro porque será o melhor presente que darei a meu filho.

Indagamos a idade do garoto a que o crack vascaino se referia. Ismael sorriu ao responder-nos:

— Ainda não tem nenhum.

E ante nosso espanto:

— Está para nascer por esses dias...

CONFIRMAÇÃO

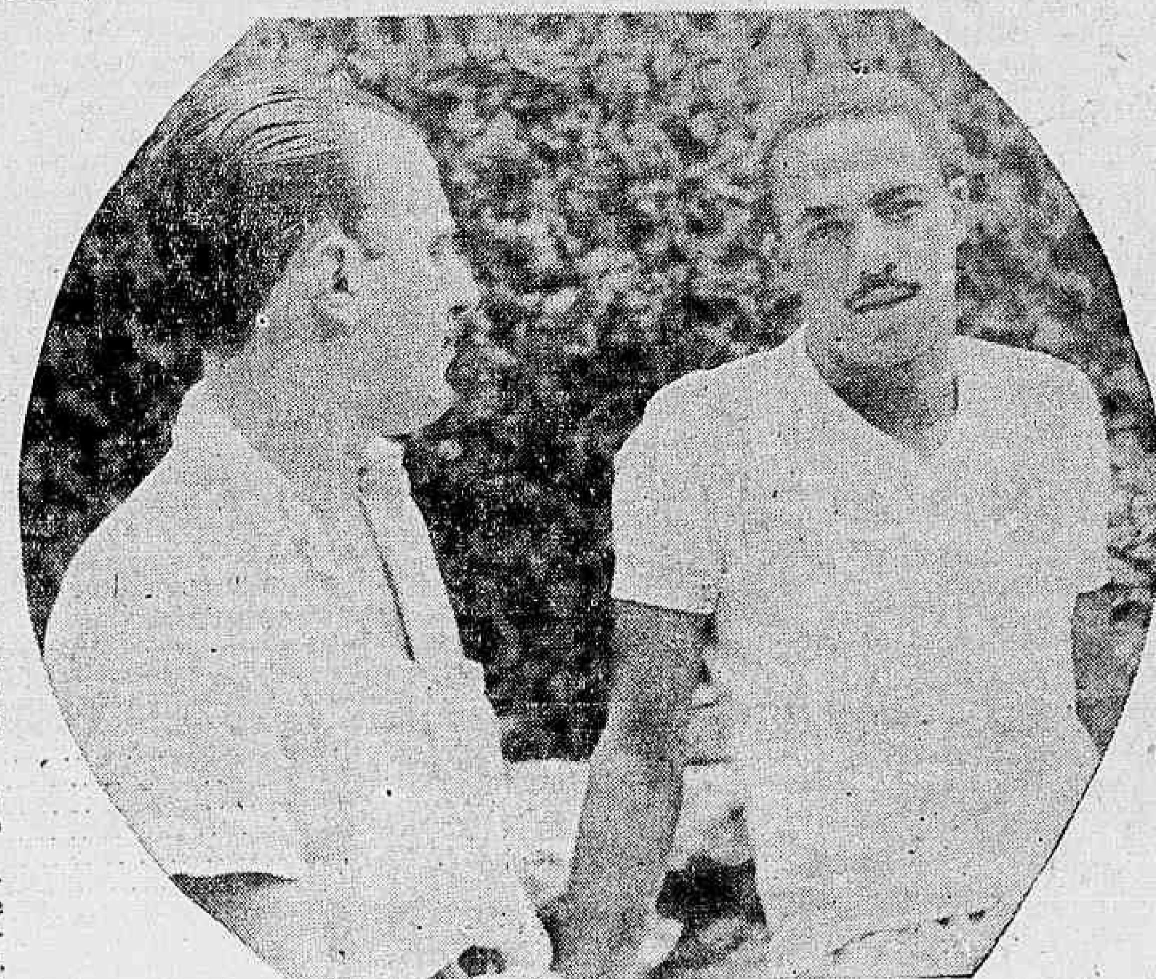
— Alem disso, continuou Ismael, alem do meu caso pessoal, o Vasco precisa tirar o campeonato. Será assim uma confirmação do Torneio dos Campeões no Chile e uma prova de nossa potencia.

Parou um momento, cruzou as pernas e terminou dizendo com um ar meio distante:

— Será o melhor premio para todos nós. E o garoto que chegará por esses dias, desempatando o casal que já tenho, terá uma bela recepção com um grande presente.

Convocado o Conselho Deliberativo do Flamengo

Está convocado o Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo para o dia 14 ás 21 horas para eleição do Presidente do Clube e tratar de outros assuntos da máxima importancia para o rubro-negro.



Ismael afirma: "Seremos tri-campeões."

BOTAFOGO X VASCO NA BÔCA DO POVO

Ouvimos ontem vários populares sobre o clássico de hoje. Em seis ouvidos, tivemos um empate de 3 x 3. Eis as opiniões: SIMÕES LOPES, GARÇON DO RESTAURANTE METROPOLE:
— Eu sou Botafogo, declarou-nos Simões, e faço questão de frisar que já fui "pai de terreiro" em Minas, motivo pelo qual posso adiantar, que segundo as previsões, o "score" será favoravel aos alvi-negros por [illegible] x 1.
Em seguida transportamo-nos para as lojas "A Exposição", onde tivemos oportunidade de colher outros palpites: A senhorita Nazareth Ribeiro, por exemplo é torcedora do Vasco, e deu a vitoria do seu clube por 2 x 1. Já Valda Miranda, é "fã" renitente do Botafogo e preconizou que a vitoria será facil. Quando muito, disse ela, vencerá com a diferença de dois "goals". A senhorita Ivone Pinto de Sousa é "americana" mas torcerá pelo Botafogo e seu prognóstico é de 3 x 2 favoravel ao quadro do "Biriba". Belmira de Oliveira é Vasco, e manifestou-se pela vitória do seu clube por 5 x 3. Aurora da Costa, tambem é fervorosa torcedora do Vasco, e não teve dúvidas em apontá-lo como vencedor. Finalmente, Imê Moreira declarou-nos que o jogo será duríssimo mas já pediu a todos os santos, para que o Campeonato de 1948 seja do Botafogo.

HOJE, O SENSACIONAL "CIRCUITO DA PRAÇA PARIS"

Chico Landi na Prova Inter-Clubes — Finál do Campeonato dos 1.100 c. c. — Os Pelotões Para Saidá

Com a realização do "Circuito da Praça Paris", os "fans" do automobilismo terão hoje uma manhã de grande movimentação e entusiasmo. Naquele logradouro carioca, os volantes da categoria 1.100 c.c. travarão a luta final pelo titulo de campeão.

Pela colocação que ostentam, bem como pelas performances obtidas nas corridas anteriores José Ambrosio e Jorge Foucinhas, credenciam-se como os candidatos de maiores possibilidades nessa prova, muito embora não seja impossivel, devido a isso, a vitoria de qualquer um dos outros concorrentes.

Na prova inter-clubes, categoria de 2.000 c.c., onde Francisco Landi, aparece como favorito, os aficionados das corridas de automoveis, verão, pela primeira vez, as cores dos grandes clubes cariocas defendidos por volantes. Assim é, que dos doze corredores inscritos, cinco representarão o Fluminense, [illegible] o Botafogo, dois o Flamengo e um o Vasco da Gama.

Para essa prova, que será a de abertura do "Circuito da Praça Paris" e terá inicio ás 9 horas, foram sorteados os seguintes pelotões:

PRIMEIRO: — 25 — Geraldo Teixeira (Fluminense); 13 — Alvaro M. Ferreira (Vasco e 11 — Jonas Prochounick (Botafogo).

SEGUNDO: — 21 — Estenio de Matos (Botafogo) e 3 — Carlos Guilde Filho (Fluminense).

TERCEIRO — 5 — Francisco Landi (Flamengo); 19 — Luigi Bianco (Fluminense) e 7 — Mauro (Fluminense).

QUARTO — 1 — Luiz Mario Polo (Fluminense) e 9 — Hermano Silva Ramos (Fluminense).

QUINTO - 15 — A. Fontenele (Botafogo) e 17 — Gilberto Machado (Botafogo).

A prova final, cujo inicio está previsto para ás 9.30 horas, será a decisão do 1.º Campeonato da Categoria de 1.100 c. c.", certame inédito no nosso automobilismo, e para o qual foi instituida a taça "Edgard Estrela".

Os pelotões, formados de acôrdo com as colocações do concorrentes, são os seguintes:

PRIMEIRO: — 10 — Jose Ambrosio 4 — Jorge Foucinhas e 8 — Raimundo V. e Silva.

SEGUNDO: — 22 — Vetori Eugenio e 2 — Rodrigo Valentim.

A CAMPANHA DOS DOIS ADVERSÁRIOS DE HOJE

Realizando-se hoje, o "clássico" Botafogo x Vasco, não é por demais apresentar aos nossos prezados leitores a campanha dos dois rivais, que hoje decidirão a conquista do certame de 1948.

Damos, pois, a estatistica entre os dois aguerridos e tradicionais contendores da grande partida que hoje será realizada em General Severiano.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

"SCORES"

1.º TURNO:

1ª. Rodada: Vasco 2 x Bonsucesso 1;
2ª. Rodada: Vasco 3 x Bangu 2;
3.ª Rodada: Vasco 3 x Olaria 2;
4ª. Rodada: Vasco 3 x Flamengo 1;
5ª. Rodada: Vasco 2 x América 0;
7ª. Rodada: Vasco 3 x São Cristovão 1;
8ª. Rodada: Vasco 3 x Canto do Rio 2;
9ª. Rodada: Vasco 6 x Madureira 1;
10ª. Rodada: Vasco 0 x Fluminense 2;
11ª. Rodada: Vasco 1 x Botafogo 2

2º. TURNO:

1.ª Rodada: Vasco 7 x Bonsucesso 1;
2.ª Rodada: Vasco 6 x Bangu 1;
3.ª Rodada: Vasco 5 x Olaria 1;
4.ª Rodada: Vasco 3 x Flamengo 2;
5.ª Rodada: Vasco 3 x América 1;
7.ª Rodada: Vasco 2 x São Cristovão 1,
8.ª Rodada: Vasco 3 x Canto do Rio 1;
9.ª Rodada: Vasco 4 x Madureira 1;
10.ª Rodada: Vasco 2 x Fluminense 0

RENDAS

1.º TURNO:

1.ª Rodada: Cr$ 86.846.00
2.ª Rodada: Cr$ 57.296.00
3.ª Rodada: Cr$ 69.518.00
4.ª Rodada: Cr$371.450.00
5.ª Rodada: Cr$155.170.00
7.ª Rodada: Cr$ 70.762.00
8.ª Rodada: Cr$ 84.645.00
9.ª Rodada: Cr$116.826.00
10.ª Rodada: Cr$334.332.00
11.ª Rodada: Cr$264.324.00

2.º TURNO:

1.ª Rodada: Cr$ 46.486.00
2.ª Rodada: Cr$201.208.00
3.ª Rodada: Cr$ 48.975.00
4.ª Rodada: Cr$194.528.00
5.ª Rodada: Cr$103.540.00
7.ª Rodada: Cr$ 89.906.00
8.ª Rodada: Cr$ 27.856.00
9.ª Rodada: Cr$ 36.799.00
10.ª Rodada: Cr$256.620,00

JUIZES:

1.º TURNO:

1.ª Rodada: Mr. J. Barrick
2.ª Rodada: Mário Viana
3.ª Rodada: Mr. J. Barrick
4.ª Rodada: Mária Viana
5.ª Rodada: Alberto Malcher
7.ª Rodada: Mário Viana
8.ª Rodada: Alberto Malcher
9.ª Rodada: Mr. F. Lowe
10.ª Rodada: Mr. F. Lowe
11.ª Rodada: Mário Viana.

2.º TURNO:

1.ª Rodada: Mr. A. Divine
2.ª Rodada: Mr. C. Ford
3.ª Rodada: Mr. J. Barrick
4.ª Rodada: Mr. F. Lowe
5.ª Rodada: Mr. J. Barrick
7.ª Rodada: Alberto Malcher
8.ª Rodada: Alberto Malcher
9.ª Rodada: Alberto Malcher
10.ª Rodada: Mr. A. Divine

"ARTILHEIROS"

O quinteto do Vasco marcou, durante as rodadas já disputadas, 61 tentos, assim distribuidos pelos atacantes:

Dimas	19
Ademir	16
Manéco	9
Chico	8
Tuta	2
Friaça	3
Djalma	1
Ismael	1
Ipojucan	1
Edéslo, contra	1

"GOLEIROS"

Barbosa e Barqueta, são os goleiros utilizados pelo Vasco, sendo que, o arqueiro "colored" já deixou passar 21 tentos, tendo, no entanto, atuado em todas as partidas do grêmio cruzmaltino, com exceção do jogo com o Olaria, quando atuou Barqueta, que deixou passar dois "goals". Tem portanto, o quadro de São Januário, um saldo de 38 "goals".

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

"SCORES":

1.º TURNO:

1ª. Rodada: Botafogo 0 x S. Cristovão 4;
2ª. Rodada: Botafogo 4 x Canto do Rio 2;
3ª. Rodada: Botafogo 6 x Madureira 0;
4ª. Rodada: Botafogo 5 x Fluminense 2;
6ª. Rodada: Botafogo 3 x Bonsucesso 0;
7ª. Rodada: Botafogo 0 x Bangu 0;
8ª. Rodada: Botafogo 6 x Olaria 1;
9ª. Rodada: Botafogo 2 x Flamengo 1;
10ª. Rodada: Botafogo 1 x America 0;
11ª. Rodada: Botafogo 2 x Vasco 1.

2.º TURNO:

1ª. Rodada: Botafogo 3 x São Cristovão 1;
2ª. Rodada: Botafogo 4 x Canto do Rio 1;
3ª. Rodada: Botafogo 2 x Madureira 0;
4ª. Rodada: Botafogo 2 x Fluminense 2;
6ª. Rodada: Botafogo 2 x Bonsucesso 1;
7ª. Rodada: Botafogo 3 x Bangu 0;
8ª. Rodada: Botafogo 4 x Olaria 3;
9ª. Rodada: Botafogo 5 x Flamengo 3;
10ª. Rodada: Botafogo 2 x América 1.

RENDAS:

1.º TURNO:

1ª. Rodada:	Cr$	20.906,00
2ª. Rodada:	Cr$	20.108,00
3ª. Rodada:	Cr$	24.554.00
4ª. Rodada:	Cr$	120.214.00
6ª. Rodada:	Cr$	19.264,00
7ª. Rodada:	Cr$	67.130.00
8ª. Rodada:	Cr$	32.142.00
9ª. Rodada:	Cr$	188.794,00
10ª. Rodada:	Cr$	53.926,00
11ª. Rodada:	Cr$	264.324,00

2.º TURNO:

1ª. Rodada:	Cr$	75.630.00
2ª. Rodada:	Cr$	46.268.00
3ª. Rodada:	Cr$	97.796.00
4ª. Rodada:	Cr$	205.972,00
6ª. Rodada:	Cr$	88.610.00
7ª. Rodada:	Cr$	49.804,00
8ª. Rodada:	Cr$	56.784.00
9ª. Rodada:	Cr$	207.964,00
10ª. Rodada:	Cr$	202.148,00

JUIZES:

1.º TURNO:

1ª. Rodada: Alberto Malcher;
2ª. Rodada: Mr. C. Ford;
3ª. Rodada: Mr. F. Lowe;
4ª. Rodada: Mr. C. Ford;
6ª. Rodada: Mr. A. Devine;
7ª. Rodada: Mr. C. Ford;
8ª. Rodada: Mr. A. Devine;
9ª. Rodada: Mr. A. Devine;
10ª. Rodada: Mr. C. Ford;
11ª. Rodada: Mario Viana.

2.º TURNO:

1ª. Rodada: Mr. J. Barrick;
2ª. Rodada: Alberto Malcher;
3ª. Rodada: Mr. F. Lowe;
4ª. Rodada: Mr. A. Devinê;
6ª. Rodada: Mr. J. Barrick;
7ª. Rodada: Mr. J. Barrick;
8ª. Rodada: Mr. A. Devine;
9ª. Rodada: Mr. A. Devine;
10ª. Rodada: Mr. F. Lowe.

ARTILHEIROS:

Conquistou a dianteira dos alvi-negros 56 tentos, assim distribuidos:

Otavio	20
Pirilo	14
Paraguaio	10
Braguinha	5
Geninho	2
Avila	2
Juvenal	2
Santos	1

GOLEIROS:

O unico arqueiro utilizado pelo Botafogo é Osvaldo, sendo que, no entanto, só passaram pelas suas rêdes 23 tentos. Apresenta portanto, o quadro de Zezé Moreira, um saldo de 33 "goals".

TRANQUILIDADE E CONFIANÇA NO

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos leve a que se submeteu durante a semana, fê-lo de maneira a reaparecer no jogo contra o Botafogo.

Perguntamos ainda a Flavio, o que achava do jogo.

Comedido nas palavras, o técnico sorriu:

— Sem dúvida, o nosso adversário de hoje é bastante perigoso e venderá caro a derrota. — Por outro lado, confio na equipe que escalarei.

UMA APOSTA "AZARENTA"

Mais adiante, encontramos Augusto e Djalma, exercitando-se com quedas de braços. Depois dos classicos cumprimentos com o reporter os dois defensores do Vasco, continuaram a luta.

Nessa ocasião, Djalma lançou a seguinte aposta:

— Eu sou o Botafogo e você será o Vasco. Si eu perder o Vasco amanhã vencerá.

Iniciado o combate, este terminou com a vitoria de Djalma, que pediu-nos então, que não informasse tal cena aos leitores, porque senão pensariam que ele torceria contra o Vasco.

Augusto sorriu, salientando que havia perdido de proposito, e concluiu afirmando:

—Serei bi-campeão pelo Vasco.

ELI', LAMENTA A AUSENCIA DO CORVO

— Ah! Se o Corvo estivesse ao nosso lado! Lamentou Eli. Por quê não dizer?

— Tenho muito medo do Biriba, apesar de não acreditar em derrota. Dimas que vinha se aproximando, reclamou do centro médio:

— Será possivel! Desde segunda-feira que não falas noutra coisa. Vamos parar com essa conversa de "Biriba", porque acabo ficando com complexo.

Além de tudo, continuou o centro avante titular: "Isso poderá ser fatal para o quadro, e particularmente para mim que assumi um compromisso de sagrar-me campeão outra vez

O SONHO DE IPOJUCAN

Ipojucan era o mais triste da turma, e por isso despertou nossa atenção. O consolidador da vitória contra o Fluminense, em virtude da nossa insistencia, chamou-nos discretamente para um canto isolado, e contou-nos o seguinte:

— Eu sonhei. Sonhei que estava jogando contra um "team" de camisa preta e branca. Faltavam poucos minutos para terminar a partida, quando comecei a chorar copiosamente. E' que entrara um "cachorrinho" muito "bonitinho" no campo, fizera um "goal", e o juiz impassivel que não falava português, chamou um "senhor" que se encontrava sentado perto da linha lateral, e acabara de explicar que valera o lance, porque o animal era ponto morto.

Quase na mesma ocasião o "cachorro" passando por mim falou:

— "Viu! domingo choraste quando marcaste um "goal" e agora pagaste com a mesma moeda — "Eu sou o espirito daquele goleiro."

— Nesse instante, finalizou Ipojucan, acordei...

"SEU" OLIVEIRA JA' FOI BOTAFOGUENSE

"Seu" Oliveira, é o cozinheiro da concentração. Estava temperando a "boia", quando acercamo-nos dele:

— E então "seu" Oliveira, o Vasco vence ou não vence:

— Ora se vence. E acho que não vai ser muito dificil.

— Bajulador, hem?

— Absolutamente, disse-nos O cozinheiro e vou confessar-lhe uma coisa — Já fui Botafogo. Mas um dia, botei sal de mais na comida, e era dia de jogo com o Vasco.

— Não conversaram. E, tão bem não acabara de servir a sopa, quando ouvi atrás de mim uma voz que dizia:

— Rua, seu "moleque" queres envenenar-nos, "vascaino" de uma figa.

Toma nota de uma coisa: — nem tentes passar por perto do campo, pois não queremos estar na tua pele.

— Desde esse dia, continuou o Oliveira tenho até medo de ouvir falar em Botafogo.

Hoje sou Vasco, e si vou torcer amanhã, pretendo fazê-lo pelo radio, porque apesar da grande confusão que reinara amanhã, o "Biriba" pode descobrir-me pelo faro, e calcule o que acontecerá.

ADEMIR E SUA ASPIRAÇÃO

Já estavamos prontos para despedirmo-nos da turma, quando avistamos Ademir. Convidamos o grande in-sider vascaino, para sentar-se ao nosso lado e aproveitamos a oportunidade para pedir-lhe que nos mostrasse, o joelho que o impossibilitou de atuar na partida com o Fluminense.

Completamente restabelecido, Ademir declarou que espera reaparecer com uma grande atuação, e talvez mesmo, a maior de sua carreira esportiva.

Festival no Socorro Urgente da Penha A. Clube

A Diretoria do Socorro Urgente da Penha Atlético Clube, organizou para o dia de hoje um bom programa de festividades que por certo terá um desenrolar empolgante, constando o mesmo de Luta Livre, Cabo de Guerra, Volley e Basketball.

O PROGRAMA

1.ª Parte

I — às 16 horas — Luta Livre de 3 roundes de 5 ms. por 2 de descanso

IMPOLUTO X ARTICULADO

II — às 16,30 hs. — Luta Livre

COSPE FOGO X ENGOLE BRAZA

III — às 17 horas — Luta de Box

PE' DE CHUMBO X BAILARINO

IV — às 17,30 horas — Luta Livre

ANJO MAL X ARANHA

V — às 17,45 horas — Luta Livre

PEÇANHA X ORLANDO

2.ª Parte

I — às 18 horas — Cabo de Guerra

II — às 18,30 horas — Volleyball

PENHA X ENCANTADO

III — às 20 horas — Basketball entre as equipes:

PENHA X I. A. P. I.

Luta livre, Cabo de guerra,

Esportes Amadoristas

TENIS

No ultimo domingo do corrente mês, dia 26, será realizado o "Torneio de Encerramento", competição final do calendario da F. M. F. que se compora de duplas mistas.

NATAÇÃO

O Botafogo F. R., submeterá seus nadadores a novas tentativas de recordes, dia 14, terça-feira, na piscina do Fluminense F. C.. Os nadadores do "Mourisco, tentarão os 3 x 100, 3 nados, Juniors e os 4 x 100 nado livre e 200, nado de peito, novissimos

BOX

Transferido do dia 10, terá inicio amanhã, em Santiago, o "Campeonato Latino-Americano", que contará com representantes do Urugual, Argentina, Chile e Brasil. Na ultima hora desistiram da prova, Peru, Equador, Bolivia e Paraguai.

AUTOMOBILISMO

Foi iniciada ontem, a ultima etapa do "Grande Premio Sul-Americano", Lima a Buenos Aires, com a participação de trinta e dois volantes.

ATLETISMO

Com a participação dos melhores atletas civis e militares, desta capital, realiza-se hoje ás 9 horas, entre o Jardim de Allah e o Lido, a "Preliminar" da Corrida de São Silvestre", idealizada pela "Gazeta Esportiva", e patrocinada no Rio pelo "Diario de Noticias".

TENIS DE MESA

A F. M. F., fará realizar depois de amanhã, terça-feira, a rodada inaugural do "Campeonato Individual de 2.ª Categoria", em dupla eliminatoria com a participação do Benfica, Flamengo, Municipal, Fluminense e Olimpico.

Concentração Só Para Selecionado

(Conclusão da 1.ª pág.)

Zezé a principio mostrou-se reservado.

— E' um jogo duro, disse, nosso mais sério compromisso neste campeonato.

— Mas quem vencerá? indagamos.

Zezé Moreira sorriu, ao responder:

— E' duro, é verdade. Mas acho que desta feita o Botafogo vence, se Deus quiser.

E quando já nos despediamos;

— E olhe lá que não é sem tempo...

Mostrar Que Não Morri Para o Fatebol

(Conclusão da 3.ª pág.)

continuou Pirilo depois de pequena pausa, o titulo deste ano terá para mim um duplo valor. Alem do titulo em si que sempre é agradavel, poderei mostrar a muita gente que não morri para o futebol

VENDEM-SE MUITO BARATO
Novidades americanas para presentes
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
R. do Ouvidor, 107, 1.º and.
Tel. 23-2508

Sua esposa precisa de máquina de costura?



★ Nos leilões de penhôres da CAIXA ECONÔMICA v. encontrará o que deseja por muito menos do que imagina!

Para sua economia passe a frequentar os leilões de penhôres da Caixa Econômica! Uma infinidade de objetos de valor... para seu uso... para seu lar... para presentes à espera do seu lance! Fácil! Prático! Vantajoso!



Veja tôdas as 3as. feiras, no "Diário de Notícias", o catálogo dos objetos que vão ser vendidos em leilão durante a semana e anote os lotes que deseja arrematar! Há de tudo nos leilões de penhôres da Caixa Econômica ... ao alcance de qualquer bolsa!

LEILÕES DE PENHÔRES
CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Complete, com três vogais diferentes, o nome do cavalo e preencha o coupon abaixo, remetendo-o à revista infantil "SESINHO"

ÊSTE CAVALO É PERSONAGEM IMPORTANTE NA HISTÓRIA

RAÇA E CORAGEM, em quadrinhos, cujo primeiro capitulo é publicado na revista infantil "SESINHO", do mês de novembro.

Concurso: QUAL O NOME DO CAVALO?

A' revista SESINHO

Rua Santa Luzia, 735 - 7º andar

O nome do cavalo é L....D....N....

Nome concorrente: ....

Endereço: ....

SESSENTA VALIOSOS PRÊMIOS, EM DINHEIRO E LIVROS, AOS DECIFRADORES

A relação dos prêmios será publicada no próximo número de

SESINHO

A revista das crianças ...

Disputa-se Hoje em Curitiba o "Grande Prêmio Paraná"

CORRERÃO ZORRO, CLORO, GUARAZ E OUTROS — O PROGRAMA DA REUNIÃO

CURITIBA, 11 (Do Correspondente) — Será disputado amanhã, nesta capital, o Grande Premio "Paraná", com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao primeiro colocado, e que reune entre outros cracks, os animais Cloro, Zorro e Guaraz, conhecidos em pistas cariocas. Para a carreira de amanhã, o Jockey Club do Paraná organizou o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00.
1 Tarzan 53
2 Escudo 56
" Xexeco .. .. U 56
3 Misteriosa 51
4 Baluarte 58
5 Otero 52
6 Aragão 51
7 Aragula 48
8 Granito 56
9 Azopira .. .. .. 5.
10 Muricy 53
11 Mulata 53
12 Republicano .. .. 5.
13 Trieste .. .. .. 5.
14 Itapira 53
" Dezeno 48

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.
1 Urupê 55
2 Jeep 50
3 R. de Luar .. .. 5.
4 Ladi .. .. .. 5.
5 Guarujá .. .. .. 5.
6 Serenlaca .. .. 5.
7 Pelmar 52
8 Ivahy .. .. .. 5.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 e 2.000,00
1 Zimapan .. .. .. 5.
2 Adriel .. .. .. 5.
3 R. Alegre 52
4 D. Rodrigo .. .. 5.
5 Mascagni 52
6 Guarandi .. .. 5.
" Guandi .. .. .. 5.

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.
1 Majorica 55
" Brisa 54
2 Bagasso .. .. .. 4.
3 Fortaleza 56
4 Jacauna 55
5 Gaturama 53
6 Guariba 51
7 Solemar 56
8 Mar Bravo 53
9 N. Ouro 54
10 Salta .. .. .. 5.
11 Fiteiro .. .. .. 5.
12 Guaporé 58

5.º PAREO — 1.700 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.
1 Naembé .. .. .. 5.
" Petrus 50
2 Miami 58
3 Malgor 58
4 C. Facha 55
5 Pinaculo 55
6 Matero .. .. .. 5.
7 Audacioso 54

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 15.500,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.
1 Maraca 52
" Taquari 52
2 Saladegño 52
3 Yaci 52
" Tanterita 52
4 Airosa 47
5 Farinha 52
" Piri .. .. .. 4.
6 Taiti 46
7 Antoninense .. .. 5.
8 Chonan 50
" Pregonera 47

7.º PAREO — 3.000 metros — Grande Premio "Paraná" — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 15.000,00.
1 Guaraz 55
" Goleiro 55
2 Iguassu 55
3 Solero 56
4 Cloro 60
" Zorro 60
" Somelier .. .. 5.
5 Goyan 56
Alecrim .. .. .. 5.
7 Esbuena 54

8.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.
1 Donairosa .. .. 5.
2 Rencila .. .. .. 4.
3 Cautivadora .. .. 5.
4 Bastilha .. .. .. 5.
5 Venia .. .. .. 5.
" Abonada 48
6 Desfeita .. .. 4.
7 Pulguita .. .. 5.
8 V. Grande .. .. 5.

—C—

Betting duplo Guabirotuba garantido em Cr$ 20.000,00.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 12? Sala 515
TELEFONE: 42-6168
Consultas das 9½ às 12½

Abertura de Credito na Prefeitura

O prefeito, em decretos assinados ontem, abriu os seguintes créditos: de Cr$ .... 251.540,00 destinado a ocorrer a despesas com a conclusão das obras de, um grupo biológicos para aves aquáticas no Jardim Zoológico; de Cr$ 608.271,70, suplementar à verba 602 — "Serviço de Administração da Secretaria de Saude; de Cr$ 3.996.061,00 suplementar à verba 600, para terminar as obras do Hospital Dispensário de Paquetá e das oficinas do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saude; de Cr$ 250.000,00 para pagamento aos Serviços Hollerith S. A. e concessão de gratificações aos servidores pela execução da tarefa fora do horário normal de expediente; de Cr$ .... 1.170.376,10 para pagamento de contas de fornecimentos feitos à Secretaria Geral de Viação e de Cr$ .... 1.918.300,00 para contribuição da Prefeitura ao Departamento de Iluminação Pública no sentido de ser instalada luz e força, inclusive baixa tensão, nas localidades de Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres, assistência tecnica — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar Diariamente, à tarde Tel.: 22-3566

DISCOS
RÁDIOS, VITROLAS
REFRIGERADORES
MÁQUINAS DE ESCREVER
A PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Rádio Continental Ltda.
RUA RODRIGO SILVA N.º 36
Telefones: 22-8106 e 22-8019
OFERTA ESPECIAL COMO FESTAS
ALBUNS TUPAN
Cr$ 37,50
SOMENTE NO MÊS DE DEZEMBRO

ENCERADEIRAS
Eletrolux das verdes, vermelhas. Das brancas a partir de Cr$ 1.200.00 com garantia por 2 anos, vendas sem fiador, pequena entrada e praso longo.
RUA URUGUAIANA, 96-2º AND. — ESQ OUVIDOR



CANÇÃO MATERNA

VAI INAUGURAR A NOVA FASE NO CINE S. CARLOS, DEPOIS DE UMA GRANDE REFORMA QUE TERÁ INICIO AMANHÃ

O Cine São Carlos focalizará dentro de breve dias uma grande produção européia "Canção Materna", filme que é o maior e melhor desempenho do celebre tenor Beniamino Gigli.

Um grandioso espetaculo lírico assistiremos nesse grandioso filme da Ufa, todo falado e cantado em alemão, tendo a coadjuvação da Opera Real de Roma.

Gigli, tenor do Scala de Milão, Hohnen, baritono e Maria Cebotari, soprano, todos cantores da Opera de Dresdem, cantam nesse maravilhoso filme trechos das operas Mefistopheles, Cheuier e Baile de Mascara.

"Canção Materna" é um poema de amor, arte, o seu enredo emociona qualquer publico e foi o filme escolhido para inaugurar a nova temporada de filmes de classe que a empresa do Cine São Carlos vai apresentar após uma reforma nas instalações e cabine daquele cinema, aparelhando-o desse modo para oferecer ao seu numeroso publico verdadeiras obras-primas da cinematografia.

Francisco Campos e Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

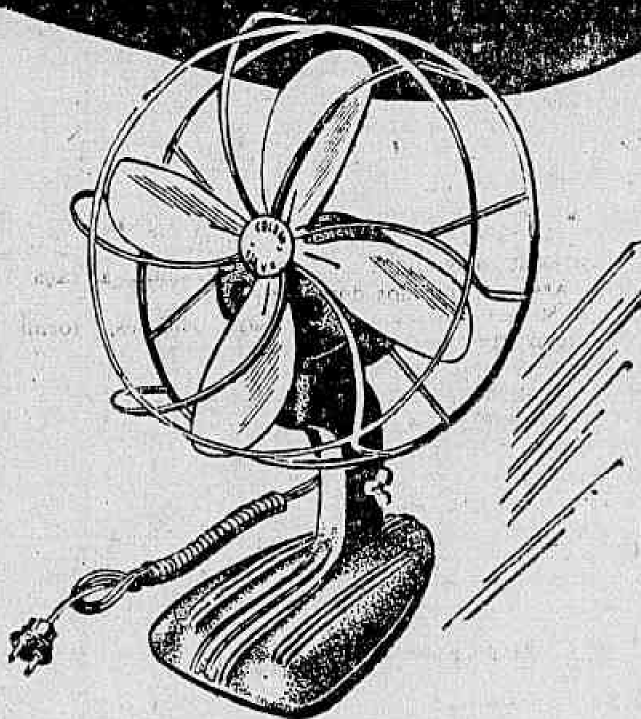
Maquinas para fabricação de
★ TIJOLOS — MACIÇOS E FURADOS
★ TELHAS — FRANCESAS E COLONIAIS
★ LAJEOTAS — DE TODOS OS TAMANHOS
★ MANILHAS — DE 2 ATE' 20 POLEGADAS
Mantemos estoque permanente para entrega rápida
ASSISTENCIA TÉCNICA E DE PEÇAS



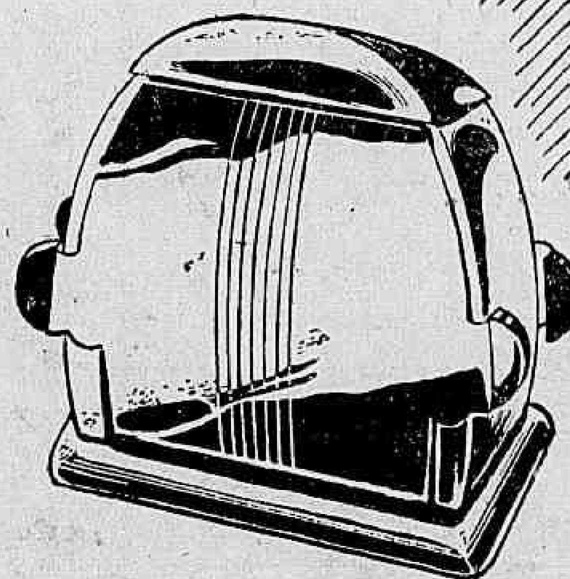
Máquina horizontal para a fabricação de tijolos maciços ou furador. Produção horária de 1.000 a 3.000

PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM
"FORMAC"
Sociedade Fornecedora de Maquinas Limitada
R. BUENOS AIRES, 17 - 5.º andar — Tel. 23 2932
Telegramas "FORMAC" — Rio de Janeiro

2 novidades MURRAY



VENTILADOR "COLBAR"
Pequeno e elegante
Construção solida
Funcionamento garantido - Preço excepcional
Cr$ 180,00



TORRADEIRA "GIANT"
Material forte e de linda aparência — Fabricação canadense — resistente — Preço excepcional
Cr$ 212,00

Lojas Murray
Rua Rodrigo Silva, 18-A

Banco Financial Novo Mundo S. A.

END. TEL. "MUNBANCO"

MATRIZ: 71 — Rua do Ouvidor — 73, Fone 23-5911 - Caixa Postal 919, Rio de Janeiro
AGÊNCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22, Telefone: 47-3836, Copacabana
AGÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 142, Telefone: 4084, Santos
FILIAL: 37 - Rua João Bricola - 37, Fone 2-6121 C. Postal, 172-B, São Paulo

CARTA PATENTE N.º 1.235

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente no Banco ..		56.249.367,50	
No Banco do Brasil S. A.		74.712.179,10	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		12.710.050,80	143.671.597,40
B — Realizavel			
Empréstimos em C/correntes ...	248.466.489,10		
Empréstimos hipotecários	2.046.454,70		
Títulos descontados	232.993.368,70		
Agências no país	58.420.577,39		
Correspondentes no país	7.704.745,20		
Capital a realizar (Acionistas) ...	14.969.000,00		
Outros créditos .	13.596.410,60	578.197 045,69	
Imóveis		10.118.117,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, pelo valor nominal de Cr$ 3.498.700,00 — Decreto nº 7.293	2.996.215,80		
Idem, idem, pelo valor nominal de Cr$ 793.500,00 — Decreto n.º 9.159 (Lucros extraordinários)	537.769,80		
Em Carteira	6.680,00	3.540.665,60	
Ações e debentures	50.000,00		
Outros valores .	4.194,00	3.594.859,60	591.910.022,79
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	29.117.527,10		
Móveis e utensílios	2.845.125,25		
Instalações	2.583.977,60		31.546.629,95
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	17.743.515,20		
Impostos	2.551.033,00		
Despesas gerais .	12.364.563,60		32.662.111,80
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		301.328.617,90	
Valores em custódia		71.357.258,50	
Títulos a receber de c/alheia ..		97.004.190,10	
Outras contas		394.160.315,00	833.850.381,50
			1.666.640.743,44

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.606.725,75	
Fundo de previsão		1.139.394,40	
Outras reservas		5.737.666,69	71.483.786,84
G — Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.321.780,70		
de Autarquias ..	13.500,00		
em c/c s/limite .	267.964.925,40		
em c/c limitadas	102.305.044,20		
em c/c sem juros	2.306.853,30		
em c/c de aviso	41.809.233,00		
Outros depósitos	20.559.292,90	438.280.629,50	
A prazo:			
de Autarquias .	160.720,00		
de diversos:			
à prazo fixo	162.283.385,50		
de aviso prévio .	22.430.115,50	184 874.221,00	623.154.850,50
Outras responsabilidades:			
Agências no país	51.319.075,70		
Correspondentes no país	2.561.875,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	5.957.663,50		
Dividendos a pagar	6.160,00	59.844.774,50	682.999.625,00
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			48.306.950,10
I — Contas de Compensação			
Dep. de vals. em gar. e em custódia		372.685.876,40	
Dep. de tits. em cobrança no país		97.004.190,10	
Outras contas		394.160.315,00	863.850.381,50
			1.666.640.743,44

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1948 — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador. — Reg. D. N. I. C. n.º 39.521 — C. R. C. Distrito Federal 4.102.

MENSAGEM URGENTE A CARLITO...

Carlito, você não é somente um grande presidente. Você, e ainda muito mais, Carlito. Você, conseguiu com dinamismo e dedicação congregar e fazer novamente vibrar a adormecida alma da familia botafoguense...

Há alguns anos, Carlito, que ela estava adormecida...

Você, hoje, Carlito, simboliza o próprio Botafogo. E' a estrela solitaria, mais brilhante do que nunca...

Por isto, Carlito, todos confiam em você...

Você sabe, Carlito, que o amor ao Botafogo não se extingue... E' herança inalienavel... Pais, filhos e netos se confundem num mesmo sentimento quando está em jogo o glorioso nome... E' a familia alvi-negra, Carlito, de que você é o chefe...

Existe a maior confiança nessa ultima etapa... Não há o menor receio... Você injetou nas veias botafoguenses o que lhes estava faltando, de ha muito... O sangue deles mesmos, Carlito, isto é, mais certeza do proprio valor...

Você fe, tambem, que aquele Botafogo digno e forte, que se tornou em o "Glorioso", repetisse, seus brilhantes feitos nesses ultimos tempos, Carlito...

A recompensa do seu esforço você a terá, Carlito... O Botafogo vai triunfar...

Vou contar-te, Carlito, um caso que muito emocionou minha alma de velho botafoguense...

Tenho um sobrinho que estimo como se meu filho fosse, e, em sua tenra idade já demonstra sua inclinação ás cores do clube que muito me orgulho em pertencer... E' a voz do sangue, Carlito, que não falha...

Perguntandolhe o que desejava que Papai Noel lhe trouxesse como presente de Natal, respondeu-me: vou, desde já, escrever-lhe, porque quero que o presente por mim mais desejado, seja entregue antes do dia de Natal...

Rabiscou seu misterioso pedido e o colocou em seu sapatinho. Tarde da noite, estranhando seu desejo, fui saber do conteudo do seu grande segredo...

Envolto numa estampa de Santa Terezinha, achava-se escrita esta singela frase que que transbordou o meu coração: "A VITORIA DO BOTAFOGO".

Carlito, meu bom amigo, tenho fé que você será o Papai Noel do meu sobrinho...

B. P. S.

Colé e Celeste Aida... Que Dupla!

"POEIRA DE ESTRELAS" SERA' O SUCESSO DA PROXIMA SEMANA



Emilinha Borba e Lourdinha Bittencourt é dupla notavel de "Poeira de Estrelas".

O filme Musical n.º 2 de Moacir Fenelon — "Poeira de Estrelas" — servirá para trazer de volta ao publico cinematografico (sim... ela já apareceu junta em outros filmes) essa vitoriosa "dupla" do teatro que só agora encontra a sua verdadeira chance no cinema: Colé e Celeste Aida. Como se não bastasse a presença desses dois nomes consagrados, temos ainda Lourdinha Bittencourt, Emilinha Borba, Enio Santos, Darci Cazarré, Valery Martins, Duarte de Morais, Ciro Monteiro, Eva Lanthos, Floripes Rodrigues, Trio Guarás, Os Cariocas, Déo Maia, Raul Dubois, Carlos Barbosa e muitos outros, inclusive essa novidade, Ciganinha... Não percam "Poeira de Estrelas" que estará nos cinemas da Empresa Severiano Ribeiro, amanhã.

CAIU O ÚLTIMO INVICTO

OS ASPIRANTES DO BOTAFOGO DERROTARAM OS DO VASCO POR 4 X 2

Terminaram, ontem, os campeonatos de juvenis e aspirantes.

A nota sensacional foi a derrota da equipe invicta de aspirantes do Vasco, já campeã diante do Botafogo pelo escore de 4 x 2.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

BOTAFOGO X VASCO
JUVENIS: — Empate, 2 x 2.
ASPIRANTES: — Botafogo, 4 x 2.

S. CRISTOVAO X FLUMINENSE
JUVENIS: — Empate, 1 x 1.
ASPIRANTES: — Fluminense, 2 x 0.

BANGU X FLAMENGO
JUVENIS: — Flamengo..... 1 x 0.
ASPIRANTES: — Flamengo, 6 x 1.

AMERICA X BONSUCESSO
JUVENIS: — America, 3 x 2.
ASPIRANTES: — Bonsucesso, 3 x 2.

A LIGAÇÃO NITERÓI-RIO

PORQUE SOMOS PELO TUNEL!

Alvarus de Oliveira

A decantada ligação entre Niterol e Rio continua a ser discutidas sem nunca ter entrado na questão prática. Parece que nossos problemas mais sérios são delegados a uma posição de esquecimento criminoso, enquanto o povo sofre as consequencias desse desleixo administrativo.

Ponte ou tunel? Indagam os que discutem o assunto.

Uma coisa ou outra seria necessaria e o povo receberia a medida de mãos para o céu! Quanto Niterol ganharia com esta aproximação do Rio? Quanto se valorizaria a cidade? Quanto progrediria?

São coisas que se não discutem.

Nós temos debatido, anos e anos inteiros, focalizando o problema por todos os angulos, apresentando sugestões de todos os geitos, a questão do Metro, que é vital, que é problema numero um do Rio de Janeiro.

Mas infelizmente temos a tristeza e o dissabor de ver que a coisa ficou para o lado, que ninguem olha o problema com vontade de resolvê-lo e maneiras de solvê-lo há muitas, não dependendo do esforço do governo, nem do povo.

A questão da ligação entre Rio e Niterol também poderia ser incluida neste mesmo plano do "Metro" do Rio de Janeiro, e por isso, achamos que o mais prático seria sem nenhuma duvida, a construção do tunel, ligando-se os pontos mais próximos das duas capitais.

Uma ponte seria óbra formosa, vistiso, embora na questão estratégica ficarse a desejar.

O tunel, porém, poderá ser ligado ao serviço do "Metropolitano" do Rio — que terá que cir um dia pois temos esperanças de não morrer sem ver a questão resolvida. E isto colocaria Niterol ligada não só ao centro do Rio, com 5 a 8 minutos de viagem, como também a ligaria a todos os bairros a todos os suburbios do Rio. Não seria magnifico e maravilhoso apanhar o "Metro" em Niterol e ir-se saltar em Copacabana ou no Meier, com 10 ou 15 minutos de viagem subterranea?

Talvez sonhemos demais, mas — quem sabe? — um dia o dirigente brasileiro resolverá trabalhar pelo seu próprio bem, deixando a politica e as picuinhas intimas de lado?

O fluminense deverá trabalhar pelo atual tunel que se ligará, quando o carioca ganhá-lo, ao seu "Metro". E assim os dois povos visinros se unirão ainda mais, na amizade e no progresso, para bem do Brasil!

UMA VIAGEM DE 7 QUILOMETROS ATRAVÉS DA CIDADE CUSTA:*

* PELO CAMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL

CR.$ 2,62 EM NOVA YORK
CR.$ 1,88 EM LONDRES
CR.$ 1,29 EM TORONTO
CR.$ 0,47 EM BUENOS AIRES
CR.$ 0,53 EM PARIS
CR.$ 0,38 EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO, APENAS 30 CENTAVOS!

BONDE: O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA GEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Chesterfield "Enfiou" a Sétima Vitória!

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

734 Animais nacionais e platinos de 3 anos, sem vitoria no pais e no estrangeiro — Peso da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ .. .. .. 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

ASSOMBRO, masculino, tordilho, 3 anos, Paraná, Teruel e Tombola, do sr. Irany Medeiros, 53 quilos, Salomão Ferreira 1º
Grieta, 53 quilos, R. Freitas 2º
Maná, 53 quilos, L. Leighton 3º
Edelfa, 51 quilos, J. Mesquita 0
Fanopy, 51|50 quilos, A. Aleixo, ap 0
Urubixaba, 53|52 quilos, P. Coelho, ap. 0
Alado, 53 quilos, A. C. Ribas 0
Cupijó, 53 quilos, M. Silva 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 51,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 216,00; placés: Assombro, Cr$ 24,00; Grieta, Cr$ 34,00; Maná, Cr$ 30,00.
Tempo: 61" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 521.120,00.
Criador: — Herminio Brunatto.
Tratador: — Pedro Gusso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Edelfa	12938	18,00
	(2 Cupijó	1207	192,00
2	(3 Grieta	1961	118,00
	(4 Fanopy	310	7 47,00
3	(5 Maná	4260	54,00
	(6 Urubixaba	3444	67,00
4	(7 Assombro	4523	51,00
	(8 Alado	3 12	743,00
	Total	28964	

11	721	195,00
12	2172	65,00
13	5895	24,00
14	3736	37,50
22	51	2.753,00
23	966	145,00
24	651	216,00
33	1075	131,00
34	2178	64,00
44	105	1.337,00
Total	17550	

| 2ª CARREIRA |

735 Potros nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

WINNING POST, masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Rão Rajá e Fidalguia, do stud 20 de Março, 55 quilos, Arthur Araujo 1º
Brown Boy, 55 quilos, V. Andrade 2º
Grão Pará, 55 quilos, O. Ulloa 3º
Abuman, 55 quilos, L. Meszaros 0
Petibiriba, 55 quilos, J. Mesquita 0
Espadarte, 55 quilos, A. C. Ribas 0
Bombo, 55 quilos, S. Ferreira 0

Não correu: Edipo.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 22,00; placés: Winning Post, Cr$ 15,00; Brown Boy, Cr$ 27,00.
Tempo: 61" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 544.440,00.
Criador: — Francis Valter Hime.
Tratador: — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Winning Post	11531	22,00
	(2 Bombo	375	676,00
2	(3 Petibiriba	4827	52,50
	(4 Edipo n.c.		
3	(5 Abunan	1258	201,00
	(6 Espadarte	1418	179,00
4	(7 Grão Pará	7985	32,00
	(8 Brown Boy	4276	59,00
	Total	31681	

11	251	588,00
12	3898	37,00
13	1607	92,00
14	6703	22,00
22	n. c.	
23	752	196,00
24	2619	56,00
33	119	1.317,00
34	1427	103,00
44	1071	138,00
Total	18440	

| 3ª CARREIRA |

736 Eguas nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais — Peso da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

DARLING, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Sunset e Matapan, do sr. Carlos da Rocha Faria, 56 quilos, Luiz Rigoni, empate 1º
LIDICE, feminino, zaino, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer e Kiliva, do sr. Euclides de Oliveira, 56 quilos, Salomão Ferreira, empate 1º
Loba, 56, V. Andrade .. 3º
Jarina, 56 quilos, L. Coelho 0
Iriada, 56, A. Nery 0
Forqueta, 56|53 quilos, J. Costa, ap. 0
Caravana, 56 quilos, J. Araujo 0
Andaluza, 56|53 quilos, A. Portilho, ap. 0
Altitude, 56 quilos, J. Mesquita 0
Oportuna, 56 quilos, F. Madalena .. ..

Empate em 1º; o 3º, a dois corpos.
Rateio: de Darling, Cr$ 11,00; de Lidice, Cr$ 18,00; dupla (14), Cr$ 24,00; placés: Darling, Cr$ 11,00; Lidice, Cr$ 16,00; Loba, Cr$ 12,00.
Tempo: 98".
Total das apostas: — Cr$ .... 501.780,00.
Criadores de Darling: o proprietario e de Lidice, A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratadores: — Sabbatino D'Amore e Paulo A. Lima.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Darling	16007	14,00
	(2 Forqueta	389	562,00
2	(3 Iriada	2190	100,00
	(4 Jarina	851	257,00
3	(5 Altitude	1235	177,00
	(6 Caravana	1062	206,00
	(7 Andaluza	350	576,00
4	(8 Lidice	3302	99,00
	(9 Loba	2861	76,00
	(10 Oportuna	164	1.338,00
	Total	27341	

11	414	348,00
12	3527	41,00
13	3708	39,00
14	6035	24,00
22	105	1.383,00
23	685	212,00
24	1097	132,00
33	266	558,50
34	1609	87,00
44	654	222,00
Total	18154	

| 4ª CARREIRA |

737 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

CAUTELOSO, masculino, alazão, 4 anos, Paraná, Lapacento e Best Girl, do sr. Arnaldo G. Ferreira Chaves, 56|53 quilos, Benedito Ribeiro 1º
Olympus, 56 quilos, L. Rigoni 2º
Caoré, 56|53 quilos, J. Graça, ap. 3º
Indiano, 56 quilos, S. Ferreira 0
Brasiléa, 54|51 quilos, J. Tinoco, ap. 0
Escatin, 56 quilos, S. Batista 0
Never Fails, 56 quilos, J. Mesquita 0
Seu Aniceto, 56 quilos, A. Nery 0

Não correu: Fonetica.
Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 78,00 em 1º, dupla (24), Cr$ 49,50; placés: Cauteloso, Cr$ 17,00; Olympus, Cr$ 12,00; Caoré, Cr$ 21,00.
Tempo: 88" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 774.450,00.
Criador: — Luiz G. A. Valente.
Tratador: — Justo Perez.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Indiano	9928	34,00
	(3 Seu Aniceto	436	773,00
2	(3 Olympus	17767	19,00
	(4 Never Fails	2048	164,30
3	(5 Caoré	2849	118,00
	(6 Escatin	3593	93,00
4	(7 Cauteloso	4324	78,00
	(8 Fonetica		
	(9 Brasilea	1070	315,00
	Total	42115	

11	319	628,00
12	8488	23,50
13	2058	97,00
14	2313	87,00
22	2122	94,00
23	4267	47,00
24	4045	49,50
33	298	672,00
34	998	201,00
44	136	1.473,00
Total	25044	

| 5ª CARREIRA |

738 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

HONG KONG, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Morrinhos e Quatia, do sr. Nelson Queiroz C. de Oliveira, 54 quilos, Justiniano Mesquita 1º
Huron, 56 quilos, A. C. Ribas 2º
Justo, 56 quilos, L. Rigoni 3º
Cambridge, 56, D. Ferreira 0
Ariró, 58|56 quilos, R. Latorre, ap. 0
Cambuci, 52|51 quilos, P. Coelho, ap. 0
Arabiana, 50 quilos, S. Batista 0
Urutu', 58 quilos, S. Ferreira 0
Garbolito, 54|52 quilos, N. Mota, ap. 0
Platinada, 52 quilos, J. Araujo 0

Não correu: Magestade.
Ganho por quatro copros; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 54,00; placés: Hong Kong, Cr$ 13,00; Huron-Urutu', Garbolito, Cr$ 12,50; Justo, Cr$ 14,00.
Tempo: 88".
Total das apostas: — Cr$ .. 711.280,00.
Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(2 Hong Kong	8043	41,00
	(2 Cambuci	2998	100,00
2	(3 Ariró	4390	75,00
	(4 Justo	4973	66,00
	(5 Platinada	415	790,00
3	(6 Cambridge	12483	26,00
	(7 Magestade		
	(8 Arabiana	348	942,00
4—9	Urutu-Huron-Garbolito	7341	45,00
	Total	40990	

11	7 20	283,50
12	3668	56,00
13	5095	40,00
14	3780	84,00
22	1423	143,00
23	3582	57,00
24	2449	83,00
33	131	1.558,00
34	3567	57,00
44	1100	185,50
Total	25515	

| 6ª CARREIRA |

739 Animais nacionais de 6 anos, e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 100 000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22 000,00 — Cr$ 6 600,00 e Cr$ 3.300,00:

MISS HENRIETTE, feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Bombardia e Lady Henriette, do sr. Jayme Santos, 54 quilos, Domingos Ferreira 1º
Catalina, 50 quilos, R. Latorre, ap 2º
Frevo, 58 quilos, R. Freitas 3º
Garrida, 54 quilos, L. Rigoni 0
Pongahy, 58|55 quilos, E. Cardoso 0
Urucungo, 58 quilos, S. Batista 0
Picada, 50 quilos, M. Silva 0
Aldeão, 56 quilos, V. Andrade 0
Arabe, 52|51 quilos, P. Coelho, ap. 0
Naipe, 52|53 quilos, A. C. Ribas 0
Salto, 56 quilos, S. Ferreira 0
Catavento, 52|51 quilos, A. Portilho, ap. 0
Florian, 54|51 quilos, J. Tinoco, ap. 0
Beatriz, 50|48 quilos, J. Costa, ap. 0

Não correram: — Coquetel, Tribunal, Meeting, Rolante e Colombina.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios, Cr$ 25,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 55,00; placés: — Miss Henriete, Cr$ 13,00; Catalina, Cr$ 22,00; Frevo, Cr$ .. 19,00.
Tempo: 90" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 783.260,00.
Criador: — Harus Natal.
Tratador: — Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
	(1 Urucungo-Pongahy	1346	238,50
1	(2 Coquetel		
	(3 Frevo	6319	55,00
	(4 Florian	155	2.243,00
2	(5 Garrida	4355	80,00
	(7 Meeting-Picada	245	423,00
	(8 Catalina	4367	80,00
3	(9 Naipe	416	838,00
	(10 M. Henriete	13842	25,00
	(11 Arabe-Rolante	3400	25,0
	(12 Salto	5095	102,50
4	(13 Aldeão	3324	68,00
	(14 Colombina		
	(15 Beatriz-Catavento	499	608,00
	Total	43561	

11	321	743,00
12	1593	151,00
13	4410	54,00
14	2042	117,50
22	127	1.890,00
23	4586	53,00
24	2712	88,50
33	4362	35,00
34	7671	31,00
44	2189	110,00
Total	30013	

| 7ª CARREIRA |

740 Animais nacionais de 5 anos e mais — Pesos especiais — 1.800 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ .. .. 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:

CHESTERFIELD, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Sir Cosmo e Chartreuse, do sr. Helio Magni, 52|53 quilos, Domingos Ferreira 1º
Gomery, 56 quilos, L. Rigoni 2º
Pury, 55 quilos, V. Lima 3º
Jacomi, 54|50 quilos, R. Latorre, a. 0
Pablo, 57|54 quilos, A. Portilho, ap. 0
Hyperbole, 50 quilos, J. Araujo 0
Royal Kiss, 58|57 quilos, P. Coelho, ap. 0
Cerro Grande, 53, A. C. Ribas (parou) 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: — Cr$ 19,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 29,00; placés: Chesterfield, Cr$ 12,00; Gomery, Cr$ 12,00.
Tempo: 114".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 756.180,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Gonçalino Feijó.
Total geral das apostas: — Cr$ 4.542.610,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 311.320,00.
Pistas de grama (as 1ª e 2ª provas) e de areia (as demais): leves.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Chesterfield	20142	19,00
	(2 Hyperbole	3035	126,00
2	(3 Cerro Grande	3057	125,00
	(4 Pury	1921	194,00
3	(5 Gomery	12986	29,00
	(6 Pablo	1200	319,00
4—7	Royal Kiss-Jacomi	5547	69,00
	Total	47890	

11	1934	102,00
12	2964	65,50
13	6718	29,00
14	3599	55,00
22	271	727,00
23	2959	67,00
24	1463	135,00
33	465	424,00
34	3746	53,00
44	822	378,00
Total	24641	

D. Inah e Seu Comentário Amanhã na "Continental"

Amanhã, ás 21 horas, na Emissora Continental, far-se-á ouvir em mais um comentario palpitante sobre turf, a brilhante cronista Inah de Moraes.

A nossa talentosa colega reservou para seus dez minutos de amanhã, um assunto de interesse geral, que os turfistas não devem perder.

Sintonizem seus receptores ás 9 horas da noite todas as segundas-feiras para a Emissora Continental, que lá está firme em seu novo posto. D. Inah de Moraes e sua critica apreciada por todos que trabalham pelo progresso do turf brasileiro.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 16 vencedores com 6 pontos.
Rateio — Cr$ 3.792,00.
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 16 pontos.
Rateio: Cr$ 40.269,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 52 vencedores.
Rateio — Cr$ 152,00.
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 154 vencedores.
Rateio — Cr$ 76,00.
BETTING ITAMARATI DUPLO — 124 vencedores.
Rateio — Cr$ 1.533,00

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
N. 201-4.º andar S. 403
(Esplanada)
Das 15 ás 18 horas
— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

"PÔRTO DA TENTAÇÃO"

PORTO DE TENTAÇÃO

O produtor Victor Skutezky e o diretor Lance Comfort organizaram o que havia de melhor para a preparação do filme "Porto da Tentação", a fim de que esta dramatica e psicologica historia, adaptada do livro de Georges Simeson, tivesse as cenas exteriores mais autenticas possiveis.

Assim foi que um certo numero de semanas essa produção fez de Folkestone o seu quartel-general, filmando-se as cenas emocionantes junto a embarcação St. Margaret's Bay, com cenas especiais feitas á noite, ao centro do canal, a bordo do navio fluvial belgico "Princess Josephine Charlotte".

Em Folkestone, o bem conhecido boxeur Dave Crowley, que no filme desempenha o papel de um perverso, toma parte em uma emocionante cena de luta durante a qual ele não somente foi jogado ao cais ao mar, mas teve que repetir a sua execução varias vezes.

Muitas das outras importantes sequencias nesta emocionante historia se desenrolam num "cabaret" e o produtor, para obter segundos planos perfeitos, alugou uma completa feira. Por mais de uma semana a atmosfera de um alegre "Parque de diversões" caracterizava os exteriores do filme no estudio Welwyn e durante os periodos de descanso as "estrelas" todas recebiam acesso livre para todas as diversões.

Os interpretes de "Porto da Tentação" são Robert Newton, no papel de sinaleiro, a "estrela" francesa Simone Simon, que desempenha o papel duma moça francesa que trabalha num "cabaret" numa feira inglesa.

Quem Não Anuncia Se Esconde

SALAS PARA ESCRITORIOS
Alugam-se grupos de salas em Edificio de recente construção, perto da Praça Mauá, local de facil acesso à zona industrial e com facilidade para estacionamento de automoveis. Av. Venezuela n. 131.

RÁDIOS - ACESSÓRIOS - DISCOS
Material de rádio em geral. Rádios nacionais e estrangeiros. Vitrolas em móveis de luxo. Rádios de pilha e luz. Toca-discos automáticos e simples, completos e para montagens, fabricações de classe. Instrumentos de medição. Caixas para rádios e radiolas. Projetores de som. Amplificadores para festas. Ventiladores. Válvulas de todos os tipos em geral, etc. DISCOS: Nacionais e estrangeiros, de importação, grande variedade em música clássica e popular. Albuns para discos. Agulhas de Pick-Up, etc.
TUDO POR PREÇOS EXCEPCIONAIS
46, Rua do Nuncio, 46 - Tel. 43-6382
JAIME

ÚLTIMOS DIAS!
NO DIA 15 DO CORRENTE
MAIS UM SORTEIO DE
AUTOMOVEIS
— E —
UTILIDADES DO LAR
NAS SÉRIES LIMITADAS DE (1.000 TITULOS) DO PLANO A' CUJA ECONOMIA MENSAL E' DE APENAS
50 CRUZEIROS
ADQUIRIR TITULOS DA CIBRASIL NÃO E' ARRISCAR JOGANDO; E' ECONOMIZAR GANHANDO
Maior possibilidade para sorteio.
Séries de 1.000 titulos sómente
INSCREVA-SE JÁ
Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

Charutos SUERDIECK
O presente preferido
CHARUTOS E CIGARRILHOS
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
COMERCIO DE CHARUTOS, FUMOS E ARTIGOS PARA FUMANTES
RUA BUENOS AIRES 177 - TEL. 43-6807 - RIO DE JANEIRO

TIROLESA, UMA "PROVA DE FOGO" PARA DANTON!

SIMULAÇÃO

PEDRO DANTAS



O sistema Costa Ribeiro, de estimulo aos leilões de potros e, portanto, ao turfe carioca e à criação nacional, compreende dois aspectos principais: o financiamento das operações e as vantagens reservadas aos produtos assim vendidos. As duas medidas, combinadas, provocariam necessariamente um movimento de alta, no mercado do puro-sangue nacional de 2 anos — movimento eminentemente favoravel aos criadores, possibilitando-lhes emprestar sentido econômico a essa atividade pecuária especializada, até então em busca de outras modalidades de compensação.

Consequência natural da alta, seria o retraimento dos compradores, fator de baixa subsequente, se o regulamento não tivesse previsto e aparado êsse reflexo, pela facilidade de pagamento concedida, em certos limites, a certos compradores (sócios) e pela instituição de uma série de recompensas a serem disputadas entre si pelos produtos vendidos em leilão, com exclusão dos demais. Portanto, tendência à estabilização dos preços em niveis compensadores, interêsse dos sócios em tôrno dos leilões, aumento do número de proprietários.

A tudo isso, a inflação acelerou o ritmo, gerando aquêle conhecido estado febril que a caracteriza. Sob o calor passageiro da febre, podia-se, porém, perceber o que seria, aproximadamente, a pulsação natural do mercado do puro-sangue de corridas, no regime de medicação antidepressiva que lhe havia sido prescrito e ministrado.

A febre já caiu bastante, embora subsistam fócos de infecção bem visiveis. E' a hora de observar e rever o tratamento, corrigindo-o onde se tenha mostrado inoperante ou inadequado. Pode-se dizer, de modo geral, que os defeitos do sistema, na prática, resultaram da simulação em série, para o efeito de enquadrar no regime dos beneficios, operações que, na realidade, não tinham direito aos mesmos. Este procedimento, iniciado com ares de inocência, acaba fatalmente por desvirtuar as finalidades da proteção de que gozam indevidamente os simuladores. Por êle se elidem sucessivamente todas as condições exigidas para a concessão dos favores. Pior do que não ter sentido às restrições passam, muitas vezes, a tomar sentido oposto ao da finalidade que as ditou.

Nove Quilos Dispensa a Égua Argentina ao Potro Francês do Stud Serrador — Prêmio "José Eduardo de Macedo Soares", Outra Grande Atração de Hoje na Gávea — Intermezzo, o mais Visado Pelos "Catedráticos" — Nero Deve Levar a Melhor no Último Páreo de Hoje na Gávea

São as seguintes as nossas apreciações individuais para hoje, na Gavea, com as ultimas "performances" dos parelheiros:

| 1.ª CARREIRA |

JABOTICABA — Cot. 25 — Inidicação do retrospecto. 2º (9) para Vespa e Madrugadora — 1.200 — 76" 1|5 — A. P.)

ESTONIA — Cot. 35 — Como azar serve. Não é ruim. (Filha de Sunset e Therical).

MILU' — Cot. 30 — Passou o quilometro em tempo notavel na grama. Olho! (8º (12) para Embassy e Edelfa — 1.300 — 82" 1|5. — A. L.)

JEQUITAIA — Cot. 50 — Corre mais no "tapete", essa filha de Albatroz. (8º (9) para Vespa e Jaboticaba).

LA MALINCHE — Cot. 35 — "Aluada", mas com o Anesio Barbosa deve largar. Pode vencer. (Fechou a raia para Vespa e Jaboticaba).

ALE'A — Cot. 30 — Cuidado! Não tem corrido o que sabe e foi na grama que estreou, correndo muito (4º (9) para Vespa e Jaboticaba).

MADRUGADORA — Cot. 40 — Bem jogada no place. (4º (12) para Embassy e Edelfa — 1.300 — 82" 1|5. — A. L.)

AMPHORA — Cot. 40 — Boa "raça" e com jeito para o "oficio". (Filha de Sweet Cut e Jaça).

| 2.ª CARREIRA |

CERRO CLARO — Cot. 30 — Anda muito bem. Mesmo na grama, pode figurar. Ganhou de J. Chico e T. Pontas — 1.600 — 102" 3|5. — A. P.)

FLEXA — Cot. 30 — Enfim, na grama! (se não chover...) Perigosa.

GUAPEBA — Cot. 27 — E' uma das forças na relva. "Tinido" — (4º (7) para Ganges e J. Chico — 1.300 — 82" 4|5. — A. P.)

CAJUBI — Cot. 60 — Grama: vai apanhar boné. (9 (11) para Alvinopolis e Furacão — 1.400 — 86" — A. L.)

JAGUARAO CHICO — Cot. 35 — Tem confirmado. Melhor na areia. (2º (8) para C. Claro e T. Pontas — 1.600 — 102" 3|5. — A. P.)

REUNIDO — Cot. 40 — Antigamente gostava de uma grama, o tordilho. Não confirma (Fechou a raia para Cerro Claro e J. Chico).

GANGES — Cot. 30 — Na "ponta dos cascos" não escolhe raia. (Ganhou de J. Chico e Cerro Claro — 1.300 — 82" 4|5. — A. P.)

TRES PONTAS — Cot. 30 — Inferior ao Ganges na grama, onde, no entanto, já venceu, pilotado pelo Greme Jr.

GUIDO — Cot. 50 — Levavam de "barbada" nas duas ultimas corridas e fracassou. Convem insistir.

(7º (8) para Cerro Claro e J. Chico — 1.600 — 102" 3|5 — A. P.)

DON PEDRO II — Cot. 40 — E' "gramatico", o Imperador. Com o Irigoyen, perigoso. (4º (8), para C. Claro e J. Chico).

SANGUENOLTH — Cot. 40 — Não anda bem. (Fechou a raia para Ganges e J. Chico — 1.300 — 82" 4|5 — A. P.)

O Betting Simples

1 Gracchus
2 Coari
1 Nero

| 3.ª CARREIRA |

EGEU — Cot. 27 — Uma das forças Está ótimo. (2º (4) para Rio Verde) — 1.800 — 116" 3|5. — A. P.)

INTERMEZZO — Cot. 25 — Pulou dos 1.000 para 2.000 metros, mas, ainda assim e o mais provavel ganhador. 2º (7) para Mujique — 1.000 — 59" 4|5. — G. L.)

MINGUINHO — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. Reaparece bem. (5º (6) para Jabuti e Marshall. — 2.000 — 124" — G. M.

COME ON! — Cot. 30 — Levam na certa, devido aos 51 quilos! Perigoso (2º (8) para Iturbi e Estampido — 1.400 — 86" 3|5 — G. L.)

RIO VERDE — Cot. 35 — 59 quilos. Na lama, estava melhor (Ganhou de Egeu).

FOGO BRAVO — Cot. 50 — Bonito, mas num pareo duro (5º (7) para Mujique e Intermezzo.

| 4.ª CARREIRA |

TRIMONTE — Cot. 27 — Ganhou como quis. Entrou em forma. (1º (11) para Coari e Segundito — 1.000 — 63" 1|5 — G. P.)

LOMBARDIA — Cot. 27 — Anda bem. Excelente reforço. (5) para Palmeiras e G-a 3º (3º (5) — para Palmeiras e Gavial — 1.800 metros — 115" — A. P.)

PEPITO — Cot. 25 — Francamente dag rama, o ex-King Cole. Sério concorrente. (Fechou a raia para Fortunato e Estrilo — 1.800 — 114" — A. P.)

HARAMUN — Cot. 35 — Está lindo. Os "papões" que não facilitem!... (Fechou a raia para Itaim e Gavial) — 1.500 — 93" 4|5. — A. P.)

RONDEL — Cot. 40 — Diziam que era "barbada" até na lama, outro dia. Agora, perigoso. (4º (5) para Estalo e Queite. — 1.600 — 103" 1|5. — A. P.)

POETA — Cot. 35 — Melhor que os inimigos. Já andou melhor. (6º (7) para Birigui e Gavial — 1.400 — 88" 1|5 — E. E.)

DESCONFIADO — Cot. 35 — Cuidado! Fechou a raia, mas vinha de correr Birigui. (7º (7) para Birigui e Gavial — 1.400 — 88" 1|5. — A. E.)

QUEITE — Cot. 40 — No "ultimo furo". Melhor na areia (2º para Estalo — 1.600 — 103" 1|5 — A. P.)

ACUTANGA — Cot. 60 — Reaparece poupada e bonita. Bom azar (7º (8) para Gavial e Haramun — 1.500 — A. P. — 88" 1|5).

| 5.ª CARREIRA |

DANTON — Cot. 35 — Dizem que baixa o tempo em carreira. Sendo assim, pode ganhar, em consequencia do handicap. (Filho de Adonis e Step Along).

ARROW — Cot. 60 — Na grama pesada, não gostamos. Só no seco. (4º (5) para Scaramouche e Lucifer — 2.400 — 150" 3|5 — G. L.)

TIROLESA — Cot. 22 — E' a força, sem embargo do peso. (4º (16) para Saravan e Caravalesca — 2.200 — 139" 3|5 — A. P.)

IMBU' — Cot. 50 — O melhor azar da carreira, com o Barbosa no dorso. Muito preparado. (6º (9) para Irapuru e Champion — 1.800 — 113" 1|5. — A. P.)

MARAÚ — Cot. 60 — Excelente trabalho. Pode figurar, se correr na ponta. (5º (5) para Fiducia e Clarão — 2.200 — 139" 3|5 — A. P.)

LIBERRIMO — Cot. 70 — Muita distancia, mas gostamos de seu floreio na volta fechada e tem "pinta de gramatico" (2º (7) para Panozee e Imaginada. — (1.000 — 100" 2|5 — A. L.)

IBICUHY — Cot. 40 — Continua bem. Melhor se chover. (2º para Scaramouche).

CHAMPION — Cot. 70 — 60 quilos. Azarão. (4º (7) para Fortunato e Nero — 1.500 — A. P. — 93" 3|5).

MAESTRO — Cot. 70 — O peso é excessivo, porém, readquiriu a forma. (3º (5) para Fiducia e Clarão — 2.200 — 139" 3|5 — A. P.)

O Betting Duplo

1 Gracchus — 9 Hunter
2 Coari — 10 Never Looses
1 Nero — 5 Marrocos

| 6.ª CARREIRA |

GRACCHUS — Cot. 30 — Bem no percurso (6º (7) para Heracles e Staraya — 1.600 — 99" 2|5 — G. L.)

GRAND LORD — Cot. 30 — Venceu firme. Pode repetir. (1º (9) para Hipias e Camacho — 1.000 — 61" — G. L.)

TERNURA — Cot. 60 — Especialista no quilometro. (8º (11) para Hong Kong e Garbolito — 1.200 — 76" — A. E.)

RIACHAO — Cot. 35 — O B. Ribeiro (Gordura) sofreu uma serie de trancos e "fechas", senão teria vencido. Sério concorrente. (2º (9) para Heracles e Montese).

ELVIRA — Cot. 40 — Olho nela, se fôr na grama! Anda bem. (7º (11) para Hong e Garbolito).

FALOAZ — Cot. 30 — Já derrotou Chesterfield!!! Cuidado! Está com o Henrique de Souza. (6º (10) para Arroz Doce e Garbolito — 1.600 — 96" 1|5 — A. P.)

DAPHNE — Cot. 40 — Ligeira. Bom azar. (12º (13) para Hypnos e Fingida. — 1.000 — 60" 1|5 — G. L.)

JAEZ — Cot. 100 — Nada tem feito. Azarão (10 (11) para Hong Kong e Garbolito).

XAVANTE — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. Vai apanhar boné. (9º (9) para Heracles e Riachão). — 1.400 — 86" 2|5 — G. L.)

HUNTER — Cot. 30 — Levam na certa e nessa distancia é de corrida! (13º. (14) para Staraya e Horus — 1.600 — 101" — A. P.)

CARACOL — Cot. 80 — Irregular. Serve como azar (7º (9) para Arabiana e Dona Stella — 1.600 — 99" 4|5 — G. L.)

ALDEAN — Cot. 100 — Feia. Não gostamos. (8º (9) para Heracles e Riachão — 1.400 — 86" 2|5. — G. L.)

BEN HUR — Cot. 100 — Vai apanhar boné (9º (11) para Hong Kong e Garbolito).

| 7.ª CARREIRA |

HUNTER PRINCE — Cot. 50 — Bem jogado, nesses 1.800 metros — (9 (11) para Trimonte e Coari — 1.000 — 63" 1|5. — G. G.)

COARI — Cot. 30 — Anda "voando" (2º (11) para Trimonte).

REGENTE — Cot. 30 — Melhorou cem por cento! Experimentou a turma outro dia! Passou os 1.600 — facil, em 103" 1 (5º (11), para Trimonte e Coari).

ICARO — Cot. 50 — Pareo duro. Serve como azar (1º (8) para Irerê e Guelto — 1.400 — 89" 2|5. — A. P.)

LESTO — Cot. 100 — Não nos agrada. (11º (11) para Trimonte e Coari).

BETRACO — Cot. 30 — Venceu em 94" 2|5, na areia! Pode repetir. (1º (8) para Olympus e Irerê — 1.500 — 94" 2|5. — A. P.)

CORRIENTES — Cot. 70 — Azarão (6º (11), para Trimonte e Coari).

HARLINDA — Cot. 35 — "Gramatica". Chovendo... (8º (8) para Queite Vodka. — 1.400 — 88" 4|5 — A. P.)

SEGUNDITO — Cot. 27 — Sempre a indicação do retrospecto. (3º (11) para Trimonte e Coari).

NEVER LOOSES — Cot. 40 — Venceu firme em bom tempo. Como leva o Irigoyen... (1º (7) para Icaro e Itaquatia — 1.500 — 93" — A. M.)

IRAK — Cot. 40 — Decaiu, mas vai correr melhor hoje. Perigoso (6º (8) para Queite e Vodka — 1.400 — 88" 4|5 — A. P.)

| 8ª CARREIRA |

NERO — Cot. 25 — Força, pelo retrospecto. Está no "ultimo furo" 2º (5) para Madrileno — 1.000 — 93" 1|5 (record) — A. P.

ROYAL STATUTE — Cot. 60 — Anda bem, mas a companhia ... (3º (11), para Fortunato e Estrilo — 1.800 — 114" — A. P.)

BEL AMI — Cot. 50 — Com 52 quilos, bom azar (1º (6) para Ouro Azul e Otequi — 1.600 — ... 4|5. — A. P.)

MARROCOS — Cot. 45 — Aguardando uma boa oportunidade e leva pezinho prá lá de camarada. (5º (8) para Heliada e Havano — 1.300 — 80" 1|5 A. P.)

CHAMPION — Cot. 35 — Correndo nesta companhia, sim. Lá no classico.

REIRA — Cot. 50 — Ainda não confirmou. Azarão (8º (11) para Fortunato e Estrilo — 1.800 — 114" — A. P.)

OPULENTO — Cot. 50 — Reaparece com outro treinador. Serve como azar. (3º (7) para Bel Ami e Insolito — 1.600 — 100" — A. L.)

IMAGINADA — Cot. 40 — Serve como azar. (3º (7) para Panozee e Liberrimo — 1.600 — 100" 2|5. A. L.)

ARAKREON — Cot. 25 — Anda muito bem. Sério concorrente. (4º (11) para Fortunato e Estrilo — 1.800 — 114" — A. P.)

ESTRILO — Cot. 25 — Só na para Madrileno e Nero).

LIBERRIMO — Cot. 25 — Melhor nesta companhia E util o tordilho, irmão de Timbó.

OS "LAMEIROS"

JABOTICABA
ALEA
MADRUGADORA
AMPHORA (filha de Jaça)
CERRO CLARO
CAJUBI
J. CHICO
REUNIDO
GANGES
T. PONTAS
EGEU
RIO VERDE
MINGUINHO
LOMBARDIA
HARAMUN
QUEITE
ACUTANGA
IBICUHY
G. LORD
BEN HUR
HUNTER PRINCE
ICARO
BETRACO
CORRIENTES
SEGUNDITO
N. LOOSES
IRAK
NERO
MARROCOS
IMAGINADA
ARAKREON e
LIBERRIMO

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Madrugadora — Aléa — Milu'
Guapeba — Cerro Claro — Ganges
Intermezzo — Egeu — Come On!
Trimonte — Pepito — Desconfiado
Tiroleza — Danton — Ibicuhy
Grachus — Hunter — Riachão
Coari — Never Looses — Segundito
Nero — Marrocos — Champion

NESTOR COSTA PEREIRA.

Aléa — Jaboticaba — Milu'
Guapeba — Ganges — Cerro Claro
Intermezzo — Egeu — Come On!
Trimonte — Haramun — Desconfiado
Danton — Tirolesa — Arrow
Hunter — Gracchus — Faloaz
Betraco — Segundito — Regente
Arakreon — Nero — Marrocos

OUT.SIDER.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1948—Numero 6278

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 13,20 HORAS:

		Ks.
1	(1 Jaboticaba, n. c.	55
	(2 Estonia, D. Ferreira ..	55
2	(3 Milu', A. C. Ribas ..	55
	(4 Jequitiaia, N. Mota ..	53
3	(5 Malinche, A. Barboza	55
	(6 Aléa, N. Linhares	53
4	(7 Madrugadora, P. Coelho	55
	(8 Amphora, V. Andrade	55

2º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS:

		Ks.
1	(1 Cerro Claro, O. Ulloa..	56
	(" Flexa, L. Leighton ..	54
2	(2 Guapeba, R. Latorre ..	54
	(3 Cajubi, n. c	54
	(4 Jaguarão Chico, D. Ferreira	54
3	(5 Reunido G . Costa ..	58
	(6 Ganges, A. C. Ribas	56
	(" Tres Pontas, J. Araujo	52
4	(7 Guido, L. Rigoni	52
	(8 Don Pedro II, F. Irigoyen	52
	(" Sanguenolth, J. Mesquita	50

3º PAREO — PREMIO "JOSE EDUARDO DE MACEDO SOARES" — 6ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Egeu, L. Rigoni	57
2—2	Intermezzo, A. Araujo ..	55
3	(3 Minguinho, A. C. Ribas	57
	(4 Come On!, J. Mesquita	51
4	(5 Rio Verde, O. Ulloa ..	59
	(6 Fogo Bravo, D. Ferreira	55

4º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 15 HORAS:

		Ks.
1	(1 Trimonte, L. Leighton	[illegible]
	(" Lombardia, O. Ulloa ..	54
2	(2 Pepito, L. Rigoni	56
	(3 Haramun, F. Irigoyen	56
3	(4 Rondel, J. Mesquita ..	56
	(5 Poeta, A. C. Ribas	50
4	(6 Desconfiado, A. Barboza	56
	(7 Queite, P. Coelho	54
	(8 Acutanga, D. Ferreira	54

5º PAREO — "PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU" — 2.400 METROS — CR$ 80.000,00 — A'S 15,35 HORAS.

		Ks.
1	(1 Danton, J. Mesquita ..	52
	(2 Arrow, S. Ferreira ..	53
2	(3 Tirolesa, F. Irigoyen ..	61
	(4 Imbu, A. Barboza	54
3	(5 Maran, A. C. Ribas ..	59
	(6 Liberrimo, R. Freitas ..	58
4	(7 Ibicuhy, O. Ulloa	54
	(8 Champion, n. c.	60
	(9 Maestro, L. Rigoni ..	59

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 16,10 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Grachus, A. Barboza ..	56
	(" Grand Lord, N. Mota ..	52
	(2 Ternura, S. Ferreira..	50
2	(3 Riachão, A. C. Ribas ..	58
	(4 Elvira, A. Nery	50
	(5 Faloaz, n. c.	54
3	(6 Daphne, J. Mesquita ..	50
	(7 Jaez, J. Morgado	54
	(8 Xavante, V. Andrade ..	53
4	(" Hunter, O. Ulloa	56
	(10 Caracol, R. Latorre ..	54
	(11 Aldean, F. Irigoyen ..	50
	(12 Ben Hur, L. Coelho ..	52

7º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Hunter Prince, n. c. ...	56
	(2 Coari, D. Ferreira ..	54
2	(3 Regente, N. Linhares..	56
	(4 Icaro, n. c	56
	(5 Lesto, A. Nery	56
3	(6 Betraco, A. Araujo ..	58
	(7 Corrientes, A. C. Ribas	56
4	(8 Harlinda, N. Mota	54
	(9 Segundito, B. Ribeiro	56
	(10 Never Looses, F. Irigoyen	56
	(" Irak, J. Mesquita	56

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Nero, F. Irigoyen	58
	(2 Royal Statute, J. Maia	50
	(3 Jacomi, n. c.	50
2	(4 Bel Ami, D. Ferreira ..	52
	(5 Marrocos, P. Coelho ..	52
	(6 Platero, n. c.	54
3	(7 Champion, L. Rigoni ..	56
	(8 Reirá, A. Barboza ..	50
	(" Opulento, n. c.	50
4	(9 Imaginada, A. C. Ribas	52
	(10 Arakreon, O. Ulloa ..	54
	(" Estrilo, n. c.	50
	(11 Liberrimo, n. c.	53

Onze Forfaits

A Comissão Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Jaboticaba
Casubi
Champion (5ª Prova)
Faloaz
Huntor Prince
Icaro
Jacomi
Platero
Opulento
Estrilo
Liberrimo

As Corridas de Hoje em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 11 (Do correspondente) — E' o seguinte o programa das carreiras que serão realizadas amanhã, no Hipodromo de Francisco Bernardino, promovidas pelo Jockey Clube de Juiz de Fóra:

1º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS. CR$ 1.200,00 E CR$ 300,00:

		Ks.
1—1	Gaucho, S. Assis	61
2—2	Mediador, N. Guimarães	51
3—3	Linda, R. Celestino ..	60

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 1.000,00 — E CR$ 250,00:

		Ks.
1—1	Gury, S. Assis	61
2—2	Charbel, XX	57
3—3	D. José, E. Loredo ..	60
4	(4 Zita, N. Guimarães ..	54
	(5 Jaguari, XX	52

3º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 1.000,00 — CR$ CR$ 250,00:

		Ks.
1—1	Garuá, E. Loredo	56
2—2	Grana, S. Assis	50
3—3	Jequitiá, A. Neves ..	54
4	(4 Gravata, N. Guimaraes	54
	(5 Valencia, A. Monteiro	56

4º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 1.200,00 — CR$ 300,00:

		Ks.
1—1	Entredós, A. Neves ..	54
2—2	Carioca, N. Guimarães..	57
3	(3 Glauco, A. Monteiro ..	54
	(4 Dakar XX	56
4	(5 Latente, S. Assis	60
	(6 Indomito, E. Loredo ..	59

5º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 1.000,00 E CR$ 250,00:

		Ks.
1—1	Primus, E. Loredo	56
2—2	Guapo, S. Assis	53
3—3	Mediador, N. Guimarães	54
4—4	Urumarac, XX	48

O "PROFESSOR" MESQUITA ACREDITA NA VITÓRIA

"FIQUEI OTIMISTA, COM O APRONTO DE DANTON" — IRIGOYEN LIGA A CHANCE DE TIROLESA AO FATOR RAIA

O Clássico de hoje na Gavea, muito embora não tenha uma dotação elevada, vem despertando grande interesse, em consequencia da estréia do potro francês Danton.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, durante a semana, os exercicios do ex-Starlight não foram animadores

Na segunda-feira, ao lado de Teddy, que o esperou na derradeira milha Danton completou 2.400 metros em 153" 3/5 pista de grama.

Qeum trabalhou Danton foi o Jorge Morgado, que, em declarações à nossa reportagem adiantou-nos:

— Penso que o francês, vai melhorar muito, em corrida. Aliás, traz excelente "cartão de visitas" de seu país de origem.

FALA O "PROFESSOR"

Ontem, no intervalo entre duas carreiras, DIARIO CARIOCA ouviu Justiniano Mesquita, que pilotará Danton amanhã.

Referindo-se ao filho de Adonis, assim se expressou Justiniano:

— Danton está aclimatado Sei que Tirolesa e Ibicuhy andam "tinindo" mas acredito no meu cavalo.

Gostou do "apronto" de Danton, "professor"?

Sorriu e respondeu.

— Fiquei mais otimista. Em todo caso as corridas se decidem na pista e vamos ver, como se porta o companheiro de Mouro.

IRIGOYEN TEME A RAIA

Francisco Irigoyen, o joquei de Tirolesa, declarou-nos:

— Minha égua leva 61 quilos mas tem classe suficiente para vencer. Tudo depende da raia. Se chover, Tirolesa terá sua chance reduzida.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.20 horas.

O Clássico "Jockey Club de Montevidéu" tem sua realização marcada para as 15.05 horas.

Otica Nova Ltda.
RUA MIGUEL COUTO, 15 (Antiga Ourives) — TEL. 23-0105
RIO
A SUA VISTA SE RENOVA, COM OCULOS DA OTICA NOVA

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173 - ESQ. DE URUGUAIANA

CASA JOÃO SANTOS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 30

Visitem nas suas novas instalações os artigos de seu fabrico para as festas de Natal:

Porta-nickeis
Porta-notas
Sacolas de lona (artigo moderno)
Capas de livros e tambem
Malas de couro e de matéria plástica.
Rêdes do Norte
Pastas de couro
Capas para cavalo
Cintos e suspensórios

Arreios de montaria, de qualquer qualidade inclusive a Sela D'Anioux de sua exclusiva fabricação, como tambem socados e selas para crianças

VERIFIQUEM SEUS PREÇOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 30 — CASA JOÃO SANTOS

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1948 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.278

TEATRO

Meu Voto de 48 na A. B. C. T.

Roberto Brandão

NESTA semana em que as outras ocupações de jornal roubaram o teatro a este seu cronista, bem lhe cabe servir-se da oportunidade para dar seu voto antecipado e a descoberto no julgamento anual das diversas atividades teatrais de que se encarrega a nossa Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

E por três motivos o faço. Primeiro, porque, não sendo o voto secreto, mas realmente a descoberto, haverá toda conbeniencia em que venha a publico antecipado, a fim de que as opiniões de uns exerçam sobre as de outros reciprocas influencias, quando mais não seja para o fim de servirem uns aos outros de lembrete, — que tão viva não é memoria nem tão boa a organização individual de cada um a ponto de ter presente na lembrança, a qualquer momento dado, qualquer atividade de quaisquer autores, diretores, atores, atrizes, cenografos, bailarinos, bailarinas e musicos nacionais no decurso do ano inteiro. Segundo, porque alguns outros ja se apressaram a antecipar, se bem que parcialmente, seus respectivos votos (nesse caso, um pouco por engano ou ma informação, de vez que estes, por não comparecerem habitualmente ás sessões da ABCT, supunham que o julgamento se efetuasse ainda neste fim de ano e pelo Regulamento anterior, o que, de fato, se pretendeu mas foi rejeitado pela assembléia geral que aprovou, ha pouco mais de uma semana, o novo Regulamento, aqui divulgado na integra domingo passado). Terceiro, finalmente, porque solicitado a me pronunciar, na parte relativa ao teatro, em uma enquête jornalistica de ambito nacional sobre os acontecimentos mais notaveis do ano que se finda, tive mesmo que me deixar conduzir a este exame de consciencia critico, de cuja depuração resulta o ás vezes dificil ato de seleção e escolha que conduz áquele julgamento e suas respectivas premiações.

Devo, pois, prevenir — como ja o ano passado, e, nesse caso, com maiores razões, pois mais antecipado ainda é o pronunciamento, quando o próprio ano não se encerrou propriamente e podem ainda surpresas vir á tona — devo prevenir, dizia eu, que esta minha antecipação de julgamento individual não é nem terminante nem definitiva ... que está naturalmente ás revisões e retificações dos novos acontecimentos acaso emergentes, do re-exame critico dos acontecimentos passados e aqui levados em conta e até das lacunas de memoria que acaso venham de futuro a corrigir-se.

Ainda mais porque perdi alguns dos acontecimentos teatrais do ano, e não sei até que ponto estas perdas tenham porventura sido essenciais ou acessorias. Cabendo aqui assinalar, particularmente, este recente festival comemorativo do Centenario de Martins Pena que, ainda no começo da semana de que hoje chegamos ao fim, tive o grande desgosto de perder. (Valha esta oportunidade para um apelo ao sr. Thiers Martins Moreira e os artistas que lhe deram sua colaboração, apelo no sentido de arranjarem meios e modos de, malgrado todas as sabidas dificuldades, darem do espetaculo nova representação. Apelo que faço, não no meu nome individual, que tanto me interesso de vê-lo, mas no de tanta, quanta?, gente que tambem o perdeu e não quer entretanto perdê-lo).

Vai, pois, este meu voto á guisa de comunicação prévia, — antecipado, a descoberto e sobretudo provisorio e passivel de retificações. Vai, ainda mais, sem explicações maiores — que estas deixo-as para a referida "enquete" e sobretudo para a justificação de voto que pretendo fazer verbalmente por ocasião do definitivo julgamento.

Outra coisa: mais fortes fossem neste cronista as razões de amizade e das solicitações pessoais, assim como maior fosse o seu empenho em adotar opiniões destinadas ao êxito — outras decerto seriam, na maioria dos casos, as suas escolhas. Mas a verdade é que neste julgamento como no exercicio habitual da critica, não me anima o proposito de agradar amigos ou desagradar desafetos, nem a preocupação de fazer minhas as idéias que se destinem ao triunfo facil do consenso geral. Sei mesmo que, ao contrario do que conteceu no caso do Regulamento — no qual, relator que fui, tive a satisfação de ver vitoriosa a quase totalidade de meus pontos de vista — sei, sinto, pressinto que, ao contrario disso, terei rejeitada a quase totalidade de minhas escolhas no julgamento. O que de maneira nenhuma me abala ou preocupa.

* * *

Na primeira categoria de premios, os de consagração, premios, os deconsagração constantes de Diplomas de Medalha de Ouro, deverei votar assim:

a) — AUTOR DA MELHOR PEÇA NACIONAL — Sr. Nelson Rodrigues (por "Anjo Negro");

b) — DIRETOR DO MELHOR ESPETACULO DE DECLAMAÇÃO — Sr. Zigbniev Ziembinsky (por "Anjo Negro", "Medeia", "Uma Rua Chamada Pecado" e "Lua de Sangue");

c) — PRODUTOR OU DIRETOR DO MELHOR ESPETACULO DE TEATRO MUSICADO POPULAR — Sr. Chianca de Garcia (por "Beijos, Abraços e Amor", "Leilão de Garotas" e "O Mundo em Cuecas");

d) — MELHOR INTERPRETE MASCULINO — Sr. Graça Melo (por "Uma Rua Chamada Pecado");

e) — MELHOR INTERPRETE FEMININA — Sra. Henritte Morineau (por "Medeia", "Uma Rua Chamada Pecado" e "Só nós três");

f) — MELHOR CENOGRAFO — Sr. Zigbniev Ziembinsky (por "Anjo Negro" e "Lua de Sangue");

g) — MELHOR BAILARINO — Yellê (do Conjunto Coregrafico Brasileiro);

(Conclui na 2.ª pág.)



Xilogravura de Yllen Kern para a edição da Antologia de Contos dos Novos, da "Revista Branca".

PERSPECTIVAS

ZENON E A FLECHA

Pedro Dantas

A ação só conhece o presente, e nenhum outro tempo — diga-se ainda uma vez. Ela, porém, se estende e amplia na sua duração. Não se limita ao instantâneo, antes se mostra capaz de prolongar-se, sem perder a atualidade; de subdividir-se, sem perder a unidade. Conserva a unidade na divisão e a atualidade na sucessão dos momentos ou fases, através da continuidade. É um todo continuado, e, como tal, homogêneo. As partes em que pode sêr dividido conservam os caracteristicos do conjunto, como uma parte do vinho contido numa garrafa conserva as caracteristicas de todo êle: dividido entre convivas, estarão êstes bebendo do mesmo vinho, podendo trocar impressões sôbre a sua qualidade.

Consideremos, por exemplo, a ação de fugir. O homem viu um leão e está fugindo. Esta ação conserva evidente unidade no seu conjunto. Só existe, como ação, no tempo presente. Mas o comportamento da fuga é passivel de ser decomposto em vários instantes. Êle tem um começo e tem um fim; logo, terá igualmente uma fase intermediária, entre o principio e o fim. A fuga se executa pela ação de correr, como por efeito de uma repulsão, no sentido do afastamento de um ponto onde está ou se supõe localizado o perigo. Fuga é exatamente isso, ou seja, uma corrida materialmente igual às outras, mas psicològicamente motivada, como reação, que é, à percepção de um objeto temivel.

A corrida tem certa duração. O fugitivo passa por uma arvore, depois por outra, fere-se numa pedra, chega à beira de um rio. Eis ai vários momentos em que a ação se divide, sem perder a continuidade, que a unifica, psicològicamente, em relação à causa determinante e ao objetivo ou finalidade a alcançar. Em qualquer dêsses momentos a ação é atual e presente, ou, simplesmente, a ação "é". Entretanto êles se ordenam segundo certa linha de sucessão, o momento B, posterior ao momento A e anterior ao momento C — se os designarmos por letras, em ordem alfabética coordenada com a de sucessão dos fatos.

Aí está como a ação se divide e, sempre presente, como ação que é, admite, pela divisão, um passado e um futuro, um "antes" e um "depois", como também um "durante". Era o artificio a que nos referiamos em artigo anterior: o ato intelectual de dividir, aplicado à ação, que se caracteriza por sua unidade psico-fisiológica. Até aqui temos considerado apenas a divisão em relação aos fatos que assinalam momentos da ação. Uma operação matemática, uma divisão pròpriamente dita. Há, porem, outros tipos de operação que são espécies de divisão, mas de divisão diferente, não-matemática, não quantitativa. A análise quimica, por exemplo, que é uma divisão qualitativa. A digestão, que é um processo de divisão bio-quimica. E, assim, outros tipos de divisão classificadora, possivelmente a "mais de um" quociente qualificados.

No caso de que tratamos, a ação pode sêr dividida em dois processos coordenados, mas perfeitamente distintos e até certo ponto autônomos: um processo fisiológico, objetivo, que é a ação pròpriamente dita — na hipótese, o conjunto de movimentos do corpo que constituem a corrida; e um processo psicológico, subjetivo, que comanda, orienta, determina a ação, poden-

(Conclui na 2.ª pág.)

PONTOS DE VISTA

JORNALISMO E LITERATURA

Carlos Castelo Branco

UM PROBLEMA que surge para qualquer colaborador dos nossos suplementos literários, além da escolha do tema, é a maneira como tratá-lo tendo em vista as contingências e limitações do espaço, do tempo a meditar e escrever. As interpretações dadas a essas contingências e limitações são as mais variadas possiveis. Uns julgam-se dispensados de maiores escrúpulos e escrevem o que lhes vêm à cabeça, outros se torturam e deixam cair o lastro que lhes pesa na consciência sôbre dezenas de páginas que são entregues semanalmente aos jornais. Outros ainda se refugiam em pequenas descobertas, em formula de repouso que permitam a eles ficar em paz com as contingência e com a consciência.

Todo esse drama ou toda essa falta de drama, no entanto, não têm a menor importância, pois se desenrolam perfeitamente à margem do problema fundamental. Isto porque revelam escrúpulos de ordem simplesmente literária.

Ora, o problema que se deve colocar a quem escreve artigo ou qualquer outra coisa para jornal deve ser antes de tudo problema jornalístico. É claro que, em publicação que se destina a um público especializado de literatura, onde colaboram escritor e intelectuais destacados, surgem questões de natureza especificamente literária, e a materia, ao lado de ter um tratamento jornalístico indispensavel, exigirá também cuidado de ordem literária.

Da escolha dos colaboradores e da natureza dos problemas que eles naturalmente se criam, origina-se o tom indefinido da maioria dos suplementos dos grandes jornais do país, cuja direção não está entregue, como deveria ser, a jornalistas, mas a literário. Ninguém estranha, por exemplo, que as seções politica ou esportiva de qualquer diário sejam postas nas mãos de jornalistas profissionais, evidentemente especializados num e noutro assunto, e não nas de politicos ou de jogadores de futebol. Evidentemente que seria interessante para qualquer jornal ter em sua página politica a colaboração diária do sr. Otávio Mangabeira. Seria motivo de prestígio e de força do órgão que isso conseguisse. Entretanto, o sr. Mangabeira jamais poderia ou quereria informar aos seus leitores tudo aquilo que eles desejam saber e que só o jornalista, só o profissional está em condições de lhes dizer.

Do ponto de vista do jornal, esse deveria ser também o critério a adotar na sua seção literária. O suplemento é jornal, é parte do jornal e como tal deve ser entendido e praticado. A informação, a notícia, a crítica, o comentário — e, como atração, com o mesmo carater do que os americanos chamam de "feature", o conto, a ficção, o artigo assinado pelo grande nome da vida literária.

Seria esse um serviço muito mais importante, embora mais humilde, que os nossos suplementos prestariam ao público interessado e mesmo àquele que só incidentemente tem as suas vistas voltadas para questões de natureza intelectual.

A essas considerações, poderíamos acrescentar outra, de comprovação mais dificil mas nem por isso menos importante. Referimo-nos à pouca objetividade que plebeus e nobres reconhecem como circunstâcia agravante da condição de escritor. Ora, o jornal vive do objetivo, do fato. Seja informando, seja comentando, a base da atividade jornalística — do jornalismo político, esportivo ou literário — é o fato. E quando o leitor abre aos domingos as amplas seções literárias que acompanham as edições dos principais diários do Rio o que ele quer, sem dúvida, não é o ensaio, a critica doutrinária ou altamente especializada, mas a informação, a orientação sôbre a vida literária, a entrevista, a reportagem, a notícia e, como elemento de recreio, o "feature", o conto ou o artigo do escritor predileto. Isto simplesmente porque o leitor de jornal é... leitor de jornal. Se acaso é um intelectual, uma pessoa dedicada ao estudo e à pesquisa de arte ele sabe onde ir buscar os seus elementos, ele conhece as suas fontes e sabe que num jornal, por mais esforço que se faça, por maior que seja a necessidade de deturpação a fim de aparentar outra coisa, o que existe é jornalismo. Do bom, se é feito dentro do espírito jornalístico. Do mau e do pretencioso, se quer ser outra coisa, literatura, filosofia, ou o que quer que seja.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. PRESID. VARGAS, 446
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155
FUNCIONA DAS 8 DA MANHÃ ÁS 7 HORAS DA NOITE

FICÇÃO

Rios Paralelos

Otto Lara Resende

PODIA perfeitamente me lembrar: já não me fazia mal nenhum. Era como se possuisse duas vidas: uma paralela a outra, coladas, quase se confundindo, mas existindo cada uma individualmente. Os dois rios corriam para o mesmo lago, mas suas aguas jamais se misturavam, como se fossem constituidos de liquidos de densidades diferentes.

Eu estava ao léu das circunstancias e era ora mergulhado nas aguas de um, ora mergulhado nas aguas de outro. A's vezes, por longo tempo, dias e dias, minha consciencia só existia asfixiada, sufocada no peso espesso do lodo — do mercurio — de minha vida secreta, que só a memoria conhecia, e a que só a memoria, sutilmente infiltrada, me arrastava.

Atirado sobre a cama, lembrava-me de Sonia. O tempo levara de mim os detalhes que dão cor á vida, que são a própria vida. Esvaziada dos detritos do cotidiano, o mito surgia integro, em toda a sua vitalidade numa névoa de sonho, com a força de dominio que me escravizava a uma imagem por força falsa, irreal, mentirosa. Mas como fugir á tirania da memoria?

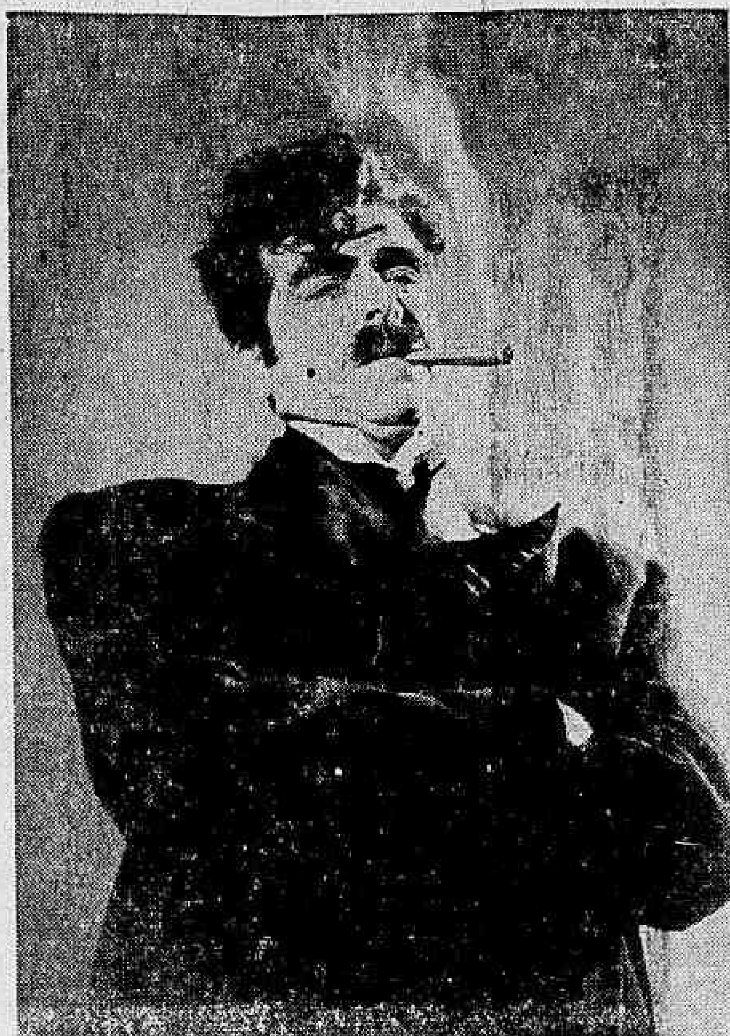
* * *

O quarto era nu e tinha paredes altas, manchadas pela umidade. O hábito criara ai um aconchego de uso pessoal me introduzindo numa atmosfera familiar, onde todas as coisas tinham a marca de mim mesmo. A propria umidade, que eu tanto detestara no principio, já me seduzia, como participante da paisagem. Eu estava escravizado ao ambiente: o cheiro, os objetos, a penumbra, os móveis, o vento lá fora — tudo era como se existisse por exigencia de mim mesmo criando um clima onde não me sentia bem, mas ai pelo menos podia tocar toda a minha presença, doendo em mim mesmo no menor detalhe. Como se eu não vivesse apenas c... mim mas me tivesse destacado para passar a existir tambem com tudo o que ali estava á vista de meus olhos fatigados, já quase sem brilho.

* * *

A's vezes me debatia em febre, tentando me libertar do doce fantasma que me estran-

(Conclui na 2.ª pág.)



O ator Graça Melo na admiravel caracterização do papel de "Coronel Horacio", protagonista da versão cinematográfica do romance de Jorge Amado, "Terras do Sem Fim", que aparecerá na tela com o titulo de "Terra Violenta", re-tradução da edição do livro: "Violent Sand". Do ator Graça Melo, nosso colaborador, publicaremos, no próximo domingo, interessante artigo-reportagem sobre aspectos internos da filmagem.

CRÔNICA

O MAIS DISCRETO

Rubem Braga

ENCOMENDAM-ME um artigo sobre o Espirito Santo; e então vejo, com espanto e tristeza, que nada sei de minha terra. Um dia irei lá e me deixarei vagarosamente a ver as coisas, talvez para contá-las, talvez apenas para vê-las.

O Espirito Santo não é somente um dos menores; é talvez o mais discreto dos Estados da Federação. Dele não surgem grandes estadistas nem criminosos, nem heróis, nem pratos, nem historias, nem desgraças, nem genio, nem canções.

Não é centro, não é norte, não é sul; dá pouco o que falar. Para que seu nome aparecesse algum tempo em todos os jornais — foi preciso que um grande Estado vizinho lhe disputasse um pedaço de terra. Perdendo-o, o Espirito Santo ficará com menos de meio por cento do territorio nacional...

E tambem não somos muita gente; não chegamos a 900 mil. Gente que em geral não briga muito e procura viver junta do melhor modo. Essa pequena população é um resumo do Brasil; mistura de todas as raças e credos. Quase oitenta por cento morando na roça. E o territorio, pequeno tambem, é variado: montanhas, praias, campos, rios de florestas. O indio foi durissimo; lutou até o fim. Não somente com ferocidade, mas tambem com astucia. O principe Maximiliano de Wied Neuwied conta que os botocudos do Rio Doce caçavam português com pio. Piavam macuco junto do acampamento. O português ia atrás do macuco, o macuco ia se afastando, se afastando, o português ia entrando no mato, ia entrando... e não voltava mais.

O principe tambem narrou historias de luta contra a escravidão que não costumam ser contadas pelos nossos distraidos historiadores. Uma "republica negra" em Guarapari: morrendo um fazendeiro, seus 400 escravos tomaram conta das terras. Um padre astuto foi a Portugal, conversou com os herdeiros e em troca de uma parte da fazenda veio dominar os negros. Foi morto. Os escravos de outra fazenda proxima tambem se revoltaram, venceram uma companhia de soldados e se ligaram aos outros negros. O principe dá a entender que pelo menos durante muitos anos os negros ficaram donos da terra: "Os rebeldes negros... recebem os forasteiros de maneira ... amigavel".

Temos café, madeira, cacau, pedras preciosas, bauxita. E em parte alguma do mundo ha um café tão doce como o "Capitania", fruto de uma longa sabedoria do homem capixaba. O cafeeiro é plantado na sombra. Assim dá poucos frutos, porem mais doces. E nas praias, ás vezes, há uma areia preta e brilhante. Há muito tempo se sabe que tomando banho de mar ali, qualquer doente entrevado fica bom. Já se explorou tambem industrialmente essas areias monaziticas. Agora elas brilham mais: podem fornecer elementos para bomba atômica. Mas o dr. Silva Melo acha que sua radioatividade deve ser aproveitada sobretudo para dar saude aos homens, não para matá-los.

Sou um capixaba emigrado; pouco sei da terra. Minhas recordações são sentimentais: a viagem de Cachoeiro a Vitoria com aquelas pequenas estações lindas de nomes lindos: Matilde, Virginia, Guiomar... A praia dos maratimbas, a roça dos mocorongos. Minha primeira via-

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

Clã – Do Ceará

Saldanha Coelho

Editada bimestralmente em Fortaleza, "Clã" é das mais simpáticas e vigorosas revistas de cultura com que contam os meios intelectuais do País, tanto pelo seu excelente aspecto gráfico, como tambem pela orientação que lhe imprimem o romancista Fran Martins e o poeta e critico Aluizio Medeiros, tornando-a uma revista ampla e sem as limitações que, geralmente, caracterizam as publicações provincianas. Em cada um dos seus numeros, "Clã" insere farto noticiario e tópicos sobre livros, revistas, teatro e pintura, alem de contos, poesias, artigos criticos etc. e, para os que têm livros curtos, foi criada na revista o "Livro Clã", que edita sempre um trabalho completo de tamanho maior que o usual em publicações congeneres. No seu quinto numero, ilustrado com xilogravuras de Barbosa Leite, um dos destacados artistas plásticos do Ceara, "Clã" reafirma o seu "Programa", do qual extraimos os seguintes trechos, bastante significativos e que dizem bem dos propositos desse vitorioso grupo de escritores cearenses:

"Iniciou-se esta revista com um programa muito simples: o de divulgar, dentro de suas possibilidades, a boa literatura cearense, proviesse ela de escritores moços ou velhos, que nessas coisas de letras deve imperar o talento e não a idade.

"Desde que circulou o nosso numero 1 assim procuramos fazer, sempre acreditando que dentro de tal critério o nosso esforço seria recompensado. Na verdade, as demonstrações de apoio a nossa iniciativa, recebidas de todos os recantos do Brasil, bem nos provaram que estavamos no caminho certo e que as nossas letras haveriam de lucrar com o empreendimento, que afinal de contas nada tinha, como não tem, de exclusivista e pessoal.

"Atraves de nossas paginas temos sempre dado guarida a quantos desejem realmente colaborar nessa obra. Escritores que viviam asfixiados, sem ter um pulmão para respirar, aqui encontram sempre boa vontade e o mais decidido apoio. A todos aqueles que, possuidores de talento, desejarem se manifestar, jamais negamos acolhida em nossas paginas, mesmo para isso arriscando alguns sacrificios. E parece-nos que os que nos teem tem compreendido isso, pois lisonjeiras são as provas de amizade que nos tem sido endereçadas de todos os Estados do Brasil".

Notas

● Os fundadores do "Proust Clube" brasileiro, coordenado entre nós, há algum tempo, por um grupo de escritores, no intuito de corresponderem, à projeção do grande acontecimento literario deste fim de ano — o intenso retôrno a Proust —, assinalado não so pelos inúmeros estudos publicados a respeito de "A La Recherche du Temps Perdu" como também pela tradução Quintana de "No Caminho de Swann", vêm de ampliar seu movimento cultural convocando destacada equipe de proustianos e elegendo a nova composição do Clube, para o triênio 1949-1951, com os seguintes nomes: "Conselho de Administração": Jaime Adour da Câmara, Lúcia Miguel Pereira e Augusto Meyer; "Diretores de Divisões, de Estudos Temas, Documentação e Cursos: Octacilio Alecrim, Evaldo Coutinho, Josué Montelo e Alvaro Lins. Diretor do anuario do Clube ("Provincia de Combray", repertório de estudos): Eustaquio Duarte. "Conselho dos Membros Titulares": Adonias Filho, Afonso Arinos de Melo Franco, Alcântara Silveira, Alcides Carneiro, Almeida Seles, Antônio Bento, Antônio Noronha Santos, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drumond de Andrade, Ciro dos Anjos, Jorge de Lima, Jorge Lacerda, José Condé, José Lins do Rêgo, José Simeão Leal, Lêdo Ivo, Ligia Fagundes Teles, Mário Quintana, Maurício Rosemblat, Otávio de Faria, Prudente de Morais Neto, Raimundo Castro Maia, Roberto Alvim Corrêa, Rocha Filho, Rui Coelho, Saldanha Coelho, Santa Rosa, Sérgio Buarque de Holanda, Temistocles Cavalcanti, Valdemar Cavalcanti e Violeta Alcantara Carreira.



* * *

● Entrou em circulação o terceiro número da revista "Colégio", uma das publicações mais importantes entre as que surgiram neste ano que se finda. Sob a direção de Roland Corbisier e reunindo um grupo de colaboradores de alto nível intelectual, "Colégio" vem-se mantendo no mesmo plano de cultura com que se nos apresentou em seu número de estréia. Essa vitoriosa revista de São Paulo, graficamente bem feita, traz, neste último número, além de farta matéria noticiosa, desenhos e reproduções fotográficas, trabalhos assinados por Almeida Sales, Roland Corbisier, Luiz Amaral, Sérgio Buarque de Holanda, Alcântara Silveira, Margarida Corbisier, Francisco Brasileiro, Maria José de Carvalho, Virgílio Paula Santos, José Tavares de Miranda, Camilla Cerqueira Cesar e Fayez José Mauad.

* * *

● De Pernambuco, recebemos o numero 3 da revista "Presença", orientada por Barros Lima, Hibernon Wanderley e Jorge Medeiros, incluindo poemas, artigos de critica literaria, sociologia e história.

* * *

● Moacir Felix de Oliveira, autor de "Cubo de Trevas", uma das bôas estréias de quarenta e oito, revela, atraves de seus poemas, quase todos marcados por uma mesma inquietação, um estudo dalma melancólico e profundamente sensivel às dôres e atribulações do mundo. Seus versos refletem tristeza, duvidas, angustias. Em grande numero dêles, belos e expressivos reproduz-se o tom amargo de seu espirito inconformado. Do jovem poeta transcrevemos "Farrapos":

Minha alma é tarde cinzenta
Com nuvens negras no céu.
De uma neblina agourenta
Escondida no frio véu.
Há fiapos de Tristeza
Em cada um de seus lados
Gemendo desesperados.
Numa trágica beleza
De trapos dependurados
Nas quinas dos telhados.
Gotas de chuva chorando.
Numa dança doida ao vento.
Ebrios de tanto tormento.
Aos poucos se esfarrapando...
Depois, a tremer de frio.
Caminhando devagar
Com o seu manto sombrio
Sem uma estrêla a brilhar.
A noite vem sepultar
Na dôce escuridão
Aqueles pobres farrapos.
Aqueles humildes trapos
Que ao sol despertarão
Sujos de lama, rasgados.
Cada vez mais desgraçados...

* * *

● Faleceu no dia 5 deste mês o poeta Durval de Morais que contava 66 anos. Nascido na Baía, amigo de Rui Barbosa, em casa de quem teve oportunidade de, mais de uma vez, fazer conferências. Durval de Morais foi um simbolista, no principio de sua vida literaria, e últimamente, era um mistico de pureza admirável. Participando intensamente do movimento intelectual do País, o poeta baiano escreveu vários livros, entre os quais citamos "Sombras Fecundas", 1913; "Lira Franciscana", 1921; "Cheia de Graça", 1924; "Rosa do Silêncio", 1926; "O Poema de Anchieta", 1928; "Conquistador do Infinito", 1941; e "Solidão Sonora", 1943; traduziu "Fioretti", de São Francisco de Assis; e "Os Cantares de Santa Tereza d'Avila", de São João da Cruz. As obras de Durval de Morais, a quem Jackson de Figueiredo dedicou o livro "Durval de Morais e os Poetas de Nossa Senhora", se encontram, também, na Biblioteca do Congresso de Washington.

O poeta foi saudado, à beira do seu túmulo, pelo escritor Alceu Amoroso Lima, que lhe prestou uma expressiva homenagem, através das palavras de sua comovente oração.

* * *

Para remessa de livros e publicações literárias: Rua Magalhães Castro, 230 — RIO — Saldanha Coelho



ZENON E A FLECHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

de influir sôbre o seu desenvolvimento e modificá-lo, mas não se confunde com êle, não é ação. A este processo, cuja atividade própria é de natureza diferente da ação fisiológica, e por isso obedece a outro ritmo, encontra outros obstáculos e constitui outro sistema — a este processo é que cabe criar o artificio da divisão da ação em fases, das quais umas podem ser passadas ou futuras em relação às outras. É por uma espécie de projeção de um sistema, que se vai rebater sôbre o outro, que pode sêr fixado, como num instantâneo fotográfico, um momento isolado do processo continuo, que só conhece a atualidade e o presente, afirmativa contra a qual aquele momento isolado se constituirá em objeção.

Este problema, considerado de mais alto, foi dos que preocuparam aos filósofos, desde os gregos. É o que está no fundo dos paradoxos de Zenon de Eléa, que levando ao infinitamente pequeno o artificio da decomposição dos momentos de um processo continuo, chegava à conclusão da inexistência do movimento. Seus famosos exemplos da flecha e da corrida de Aquiles com a tartaruga, em que, pela redução do continuo dinâmico ao estático descontinuo, negava o movimento, embora não provem o que êle queria são, ainda hoje, multissimo esclarecedores.

Meu Voto de 48 na A. B. C. T.

(Conclusão da 1.ª pág.)

h) — MELHOR BAILARINA — Orlanda ou Amelia (do Conjunto Coregrafico Brasileiro);

i) — MELHOR MUSICO — (Ouvirei meu colega Antonio Bento).

* * *

Para a segunda categoria de premios, relativos a Diplomas de Revelação, tenho, por enquanto, muito poucos juizos firmados. Por exemplo:

a) — MELHOR REVELAÇÃO DE AUTOR DRAMATICO NACIONAL — Vacilo entre o sr. Alceu Marinho Rego (por "Revolta em Recife" ou "A Hora Tardia"), que conheço bem; e o sr. Silveira Sampaio (por "A Inconveniencia de ser Esposa"), de que apenas tenho ouvido falar sempre muito bem, mas ao qual hei de conhecer, de alguma forma, até a data do julgamento;

b) — MELHOR REVELAÇÃO DE INTERPRETE MASCULINO — Sr. Sergio Cardoso (por "Hamlet");

c) — MELHOR REVELAÇÃO DE INTERPRETE FEMININA — Vacilo entre as sras. Yara Cortez, Beyla e a menina Terezinha (por "Mulheres);

d) — MELHOR REVELAÇÃO DE CENOGRAFO — Sr. Armando Iglesias (por todos os espetaculos do sr. Chianca de Garcia) ou sr. Valdir Moura (por "A Prostituta Respeitosa");

e, f, g) — MELHORES REVELAÇÕES DE BAILARINO, DE BAILARINA E DE MUSICO — Ainda não fixados.

Se houvesse prevalecido o criterio, que adotei no projeto e a Assembléia rejeitou, de se premiar também a melhor revelação de diretor, daria seguramente o meu voto ao sr. Graça Melo (por "O Casaco Encantado").

Tudo, como já disse antes, salvo erro ou omissão. Ou, sobretudo, salvo melhor juizo.

Rios Paralelos

(Conclusão da 1.ª pág.)

gulava. Até onde tudo tinha sido realidade? Até onde tudo existira realmente? Era impossivel separar uma existencia que tinha sido, daquela que viera depois, e que ia ligar-se a uma outra, mais antiga, com raizes na infancia. Eu me multiplicava em imagens, como se vivesse a realidade de dois espelhos colocados um em face do outro. Acima de tudo porem, corria o rio de lodo corriam as aguas pesadas de um pantano de sombras e sono.

Ai, nesse pantano, nitida e indecisa, tal como eu, podia perceber, ver e tocar a minha fisionomia real. Era a imagem de um homem estranho, machucado, um ser mudo, silencioso, rebelde em sua imobilidade — e igualmente humano. Era o meu "eu", sufocado em silencio, ausencia de coragem e escura tristeza, concreta como coisa.

* * *

Levantei-me, cambaleando com os olhos cheios de uma treva que ainda não tomava o quarto. Toquei meu proprio corpo, para conseguir a certeza de que vivia, e apalpei carne ao fantasma. O torpor a que me conduziram as recordacoes tinha mergulhado meu corpo num sentimento abstrato de distancia e ansiedade.

Aberta a janela de um golpe, uma luz mortiça penetrou no quarto, estendeu-se pelas tabuas largas do assoalho, que guardava as marcas de ter sido encerado ha muito tempo. A janela, meus olhos recusavam-se a sensação da claridade que eu so podia enfrentar tornando a vista para o desvão entre o edificio e a casa. No esforço de merguihar meus olhos na luz, saia vencido, com a vista ofuscada em negro e vermelho.

* * *

Mansamente, para que não se ouvisse nenhum ruido, abri a porta do quarto. O corredor não ia alem de tres metros. Adiante era a escuridão que levava ao banheiro. Depois de uma pequena indecisão, deslizei pelos três metros de penumbra e entrei no veludo macio do escuro quase completo, onde os objetos familiares eram anulados e existiam apenas ao contato das mãos. Mal chegando ao fim do corredor, tive de voltar-me. A porta estava fechada, o que muito raramente sucedia. A volta, lenta, me entregou o segredo da escuridão que eu venci sem ruido.

No quarto de novo, senti o irresistivel desejo de novamente deitar-me, de me entregar e esquecer.

* * *

As lembranças de novo circulavam e era às vezes tão incomodo que eu me sentia girar com a cama e perdia a realidade do meu quarto. A cama voava no ar e as lembranças desfilavam, pelo travesseiro. A cada episodio, Sonia retornava e era possivel quase tocá-la, como figura, sob decepção e amargura, insinuadas na crua e rude sensação de ausencia, a mais poderosa.

* * *

De repente, acordava assustado, na fronteira entre o sono e a realidade.. Entre um e outro, o pavor, como erva daninha, se acumulava. Meu corpo se encolhia, incapaz para o grito. A infancia desaguava, desentravando os velhos mitos intestruidos eriçados como carocos na lembrança.

Eu era um menino, um louco um homem triste?

(Trecho)

O Mais Discreto

(Conclusão da 1.ª pág.)

gem a Vitoria, o encanto da barra lindissima, uma sombra do Parque Moscoso, o convento da Penha com suas grossas paredes brancas se incrustando no rochedo. Guarapari, "pais calmoso e hereditario..."

O espanto das matas do Rio Doce; noites dormidas entre indios. E um baile em Campinho de Santa Isabel, com sanfonas, colonos alemães fumando longos cachimbos, mocinhas de tranças. As italianas de lenço na cabeça, vindo do Amarelo para vender em Cachoeiro, ovos, verduras e frutas, dizendo um "fiorin" no lugar de dez tostões. Os negros bons, os mulatos espertos. Uma paisagem de morros com um rio cantarolando entre ilhas. Poloneses no vale onde Graça Aranha foi juiz e ficou sendo Canaan. Os "turcos", com seus armarinhos que meu pai defendeu quando era prefeito. A lembrança do conde Jeronimo Monteiro plantando industrias... A fabrica de cimento trazendo o calcáreo em carros aéreos, como um brinquedo de criança. Centenas de mulheres na fabrica de tecidos; Paineiras com a usina de cana enorme. A Vila do Itapemerim, cujo Barão deu um jantar ao Imperador — cheia de palmeiras e beleza. O Igapo dos Candeus, onde caçamos de canoa. O frio de Vargem Alta; bicho de seda. São Mateus, onde se conservaram todos os documentos da escravidão. Benevente, Piuma, e os meses felizes de Marataizes, com a nossa casa junto do mar. A suave Santa Cruz, sonhando ser centro siderurgico. A lagoa de Juparanã; serrarias cantando em Cachoeiro, em Colatina...

E a fabrica de pios da Ilha da Luz, obra prima de sutileza do artesanato familiar; gurunguba no lugar de bengala; corridas em piquira a pelo, açudes, córregos e rios cheios de peixe. Jongos e catambas. Um passeio a Muqui ou a Mimoso uma embaixada de futebol em Alegre ou em Castelo. E junto á ilha de Vitoria, os navios convidando a aventuras.

E' pequeno, o Espirito Santo, e tem pouca gente. Mas ali, numa variedade de paisagens e estilos de vida, há um resumo do Brasil. Isso para toda gente. Para nós, capixabas exilados, a maravilha e a saudade de muitos mundos.

ENTREVISTA SINGULAR

Uso e Abuso Dos Óculos

Enéas Lintz

Um livro do dr. Harold M. Peppard, expondo, depois de muitos anos de verificação prática, os estudos e observações do dr. William H. Bates, aconselha o abandono dos oculos, imediato ou gradativo, segundo as possibilidades, mediante o tratamento da causa geral que influiu na diminuição da capacidade visual ou de alguns exercicios, aliás muito simples. A estatistica apresentada é animadora e o autor a faz sentir absoluta, desde que haja persistência em seguir os conselhos dados.

As teorias de Bates sobre as causas locais da perturbação visual são um tanto revolucionárias para quem está acostumado ás clássicas, entretanto parecem racionais, levando-nos desde logo a admitir sua possibilidade. Não cabe aqui discutir e nem mesmo comparar os principios teóricos, mas unicamente falar das utilidades praticas alcançaveis. Não sei se pela antipatia que tenho aos oculos ou pela simpatia pelas idéias que abrem horizontes para as pesquisas simplificadoras da vida, acho que os nossos especialistas de olhos devem volver a atenção para esse assunto, em proveito da visão e estetica de seus clientes.

Um dos fenomenos habituais de quem procura ver melhor depois de certos periodos de depressão, como uma enfermidade, o estado de fadiga etc., é o esforço como se os olhos fossem buscar a imagem. Palpebras contraidas, supercilios cerrados. Essa tentativa de adaptação é exaustiva e contraproducente. A atitude deve ser de receptibilidade. A imagem é que vem á retina. Assim, a visão se torna muito mais nitida e não fatiga o orgão, o que é essencial para seu perfeito funcionamento.

Para aqueles que têm confiança nas forças naturais e crêem na ação do organismo quando bem orientado, esse processo de reajustamento visual vem confirmar seus sabios principios e dar mais confiança e animo para proseguirem nos conselhos e investigações sobre os importantes problemas que ainda temos a resolver. A natureza precisa muitas vezes do auxilio da inteligencia e sabe pedi-lo oportunamente, mas precisamos saber escutá-la para que, longe de ir em seu socorro, não a prejudiquemos ainda mais com a pretensão de podermos substituir completamente suas sábias energias. Com simplicidade e procurando atenta, paciente e racionalmente ouvi-la, sem querer fazer mais nem menos do que ela necessita, alcançaremos, com mais exatidão, os objetivos da medicina.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.° — Tel. 32-1875

Quem Não Anuncia Se Esconde

Dê realmente Boas Festas dando SHEAFFER'S



CREST DELUXE:
Caneta Cr$ 505.00
Lapiseira: Cr$ 180.00
Jogo: ...... Cr$ 105.00

★ A SHEAFFER possui pena cilindrica com ponta de iridio e platina na ranhura. Tem maior quantidade de ouro que qualquer outra pena.
◆ O ponto branco simboliza as altas qualidades da SHEAFFER nos seus minimos detalhes.

SHEAFFER é o presente ideal... uma lembrança duradoura que permanece por tôda a vida, proporcionando sempre maior satisfação a quem recebe. A distinção e a beleza fazem de SHEAFFER a jóia que escreve. A construção esmerada dá-lhe eficiência não igualada. Por suas excepcionais qualidades, SHEAFFER é o presente que mais agrada.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL: M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
MATRIZ E POSTO CENTRAL DE CONSERTOS: AV. PRESIDENTE VARGAS, 502 - 11.° - RIO

Escola para Destinos

MARIA ERNESTINA

A senhora já viu a flor de lotus? Também eu, nunca vi. Mas... ela se parecia com uma flor de lotus. Como? Não sei. Essas coisas da imaginação...

Tinha a péle do rosto e do corpo todo, côr de malva. Eu a via (eramos vizinhas) fazendo ginástica, todos os dias, cedinho, de "maillot", pendurando-se numa árvore do quintal... E o rosto — que lindeza, céus! Rosto assim, de alma, tão purinho e fino, só os anjos devem ter...

Filha única, rica, estudando dia e noite, resolveu empregar-se. — "É uma moça esquisita — diziam — são as leituras..." — Não tinha namorados, conquanto muito cortejada e frequentando os grandes bailes palacianos. Era naturalmente administradora. Dirigia a casa e os cinco irmãos, com pulso de ferro, porque sua mãe, pacata e sem energia, não poderia fazê-lo. E ela só tinha dezessete anos!

Acompanhava a carreira do pai, viajando com ele, com ele escrevendo trabalhos e ainda achava tempo para tocar piano, deliciosamente, enchendo de valsas e pensamentos bons, os crepúsculos ternos de nossa rua...

A vizinhança toda vivia apaixonada por aquela criatura sem egoismo, sem vaidade e sem comodismos. Um dia, porém, a família veio para o Rio, de mudança. A ausência de Mariah (ela não tinha êste nome, era outro, mais bonito ainda; chamemo-la, porém, assim, porque sua familia ainda mora aqui no Rio) nos tornava infelizes, como se a música tivesse morrido... Quantas vezes eu ouvi nossos vizinhos contando às visitas que vinham de outras ruas: — "Nesta rua morou um anjo..."

Passaram-se quatro ou cinco anos. E foi então, que aconteceu aquela coisa impossivel: Mariah matou-se com um tiro no coração. Tanta beleza, cultura e bondade se acabando daquele jeito! Que teria sido? Por que teria ela feito isso? E as opiniões se dividiam: — "foi o pai que a matou — diziam — porque ela virou comunista", ou então, "ela se apaixonou por um moço que se casou com outra, daí, no dia do casamento...", havendo ainda quem afirmasse que fôra um médico, tio de Mariah que lhe pusera na mão a arma, dizendo-lhe: — "é a única solução!"

A medida que o tempo foi passando, esta última versão, (tirando-se-lhe aquela história do próprio tio entregar a arma à sobrinha) fixou-se na consciência de todos: Mariah fôra amamentada por uma leprosa e as manchas já começavam a aparecer...

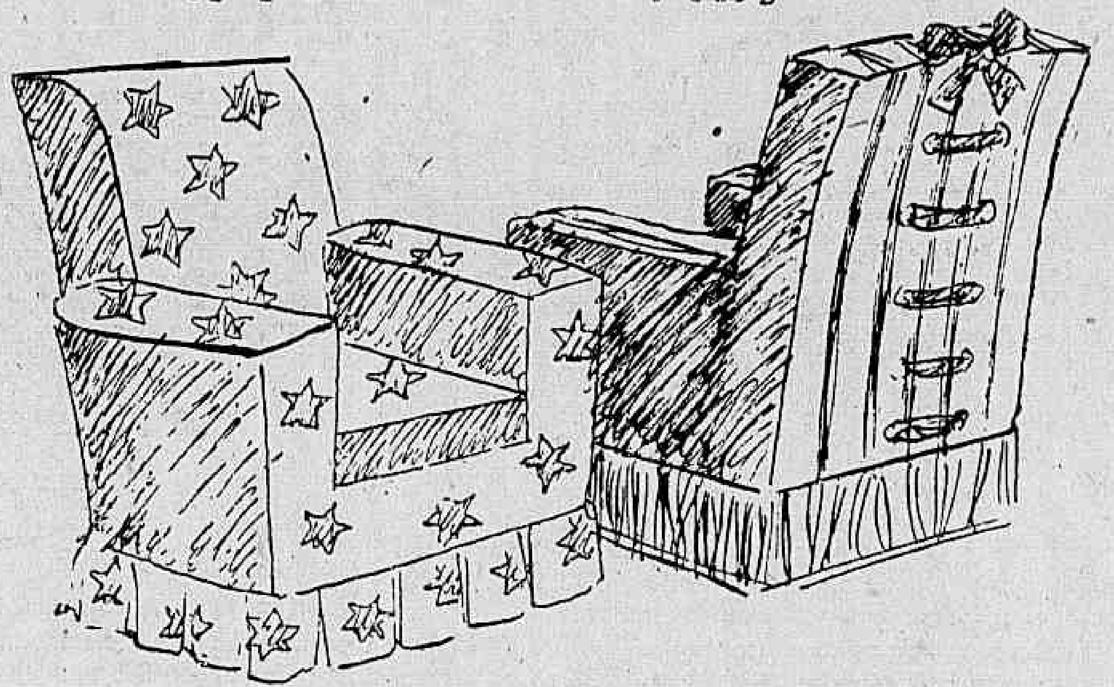
Que terrivel lição nos deixou este destino jovem, cruelmente cortado, lição ameaçadora para as mães que são obrigadas a entregar a amas de leite desconhecidas, seus inocentes filhinhos, sem que lhes ocorra exigir-lhes exame de saúde completo e rigoroso. Nos cenntros grandes, há o recurso do Banco de Leite humano e dos leites em pó, mas no interior do país existe o perigoso costume das criancinhas serem amamentadas pelas vizinhas ou amigas das amigas, quando a mãe não pode fazê-lo. Mariah foi vitima deste costume.

Que a lição dolorosa do suicídio de um anjo seja-lhes, ó mães e futuras mães, uma lição do Destino, mestre que não perdôa, nem esquece...

....

NOTA: — A redatora desta seção faz um apelo a todas as leitoras no sentido de lhe enviarem relatos de todos os casos de destino que souberem, os quais, publicados, servirão de advertência a todas as irmãs desconhecidas, do nosso Brasil. Endereço: "DIARIO CARIOCA", seção feminina, senhora Maria Ernestina.

MÃOS DE FADA



Os nossos móveis também têm direito á sua roupa de verão. Não estou falando nesses forros medonhos que as boas donas de casa de outrora costumavam botar nas poltronas de pelucia vermelha, fechando a casa da cidade quando iam á fazenda. Não se trata de enfeiar, mas de dar ao apartamento um alegre arzinho de verão; é apenas um disfarce para quebrar a monotonia.

Escolhemos um modelo de "boa vizinhança", em tecido estrelado azul e branco com azul liso, e outro em "cretone" listado branco e vermelho com vermelho liso. Mas, para o mesmo fim podem-se usar outros padrões, dependendo a escolha do seu gôsto e dos retalhos que encontrar por acaso. Para estabelecer o molde, tome as medidas da poltrona; corte as diferentes partes em papel, ajustando-as á própria poltrona; deixe 3 cm. para as costuras e 15 cm. para o assento e o encosto, a fim de que este excesso entre na fenda: assim a capa fica bem presa, mesmo quando a gente se sentar. Termine fixando em baixo uma franja de tapeçaria ou um babado em machos.

Nas costas, a capa fica aberta enfiando-se nas casas uma fita ou um cadarço para fechá-la amarrando com um grande laço em cima. MELISANDA

SURPRESAS DE MOLYNEUX

(Conclusão da 4ª Pagina)

nas cores, no emprego, em conjunto, de tons que "não combinam" — lembrando as dissonancias de musica moderna. O amarelo "Magnificência", em todos os seus matizes, domina a coleção inteira. Uso frequente de ... escocesas, as vezes enfeitadas com franja na beira da saia, do decote ou da aba do casaco.

Os conjuntos de viagem, esp... e passeio são executados em lindos "tweed" ingleses. As saias, cujo comprimento não é exagerado, deixam todo o conforto e a liberdade ao andar. Sómente depois do meio-dia é que as saias se alongam, progressivamente, até á hora do cooktail, quando ficam francamente compridas, sendo, entretanto, para a noite, mais curtas do que no ano passado.

Os chapéus de longos véus flutuantes inspiram-se nas gravuras de Constantin Guy. Tam... os retratos de Manet fornecem sugestões, com os pequenos "canotiers" ... sando reto sobre penteados cobrindo a testa.

Três são as silhuetas que predominam á tarde, "chez Molyneux": em primeiro lugar vemos o clássico estilo Molyneux, muito estudado para conformar-se com a moda nova, embora guardando cuida... sua linha reta. A silhueta reta com drapeados nas cadeiras subindo para traz, que lembram a época de 1880 a 1890, imortalizada nas pinturas de Renoir. E, enfim, a saia francamente ampla, ás vezes enfeitada com babados, ás vezes sustentada por saias de baixo muito armadas.

Os ves... caracterizados, tanto de manhã quanto á tarde por corpinhos muito ... ombros arredon...s e caidos ... 3/4; não freque...mente abotoados por ...eiras apertadas de botões. Os decotes enfeitam-se com babados, "ruches" gravatas de ... rosas — imitação perfeita da ...tureza — colocadas no busto como se usava no tempo de Renoir e de Manet.



SUGESTÃO PARA O CARNAVAL — O Carnaval, em 1949, será em fins de fevereiro, mas para os foliões cariocas, a sugestão acima, de Leonora Amar, não chegou muito cêdo. Vemos, na gravura, Leonora Amar, a brasileira que venceu no cinema mexicano, num traje típico de uma das produções de Raul de Andá. Depois de uma longa permanência no México, tendo tomado parte em várias produções dos estúdios de Raul de Andá, Leonora Amar vem ao Brasil, devendo estar no Rio no fim deste ano. Nessa ocasião, serão lançadas nos cinemas brasileiros, várias das produções estreladas por Leonora Amar.

BOA MESA

SALADA CHILENA

4 xicaras de repolho cru cortado em tirinhas finas; 1 xicara de aipo cortado em tacos pequenos; 2 colheres (sopa) de cebola picada; 1 pimentão grande, picado; 4 colheres (sopa) de molho chileno; meia xicara de molho mayonnaise ou vinagrete (isto é: 3 colheres de sopa, de azeite doce, 1 colher de vinagre ou suco de limão, sal, pimenta ao gosto, uma pitada de mostarda, tudo bem batido).

Misturar o repolho, o aipo e a cebola (preparados de antemão, como explicado acima). Acrescentar o pimentão e em seguida, os temperos; colocar tudo numa saladeira, cobrir com um prato e sacudir, para o molho penetrar em toda parte e não ficar separado dos legumes, como acontece muitas vezes nas saladas mal feitas. Servir logo como hors-d'oeuvre ou para acompanhar frios sortidos. As medidas indicadas servem para quatro pessoas.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 - 2.° — TELS. 42-8293 e 42-6864

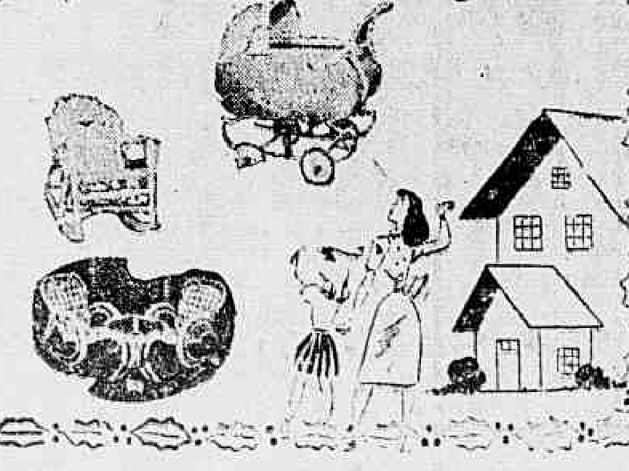
Casa Flor oferece

Para o conforto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existentes na cidade. Moveis de legitimo "FIBRAX", de linhas suaves e belas que proporcionarão maior conforto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em moveis de FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO - VIME - FERRO BATIDO - CASINHAS PARA BONECAS E CESTAS PARA NATAL

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
FABRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19





Iluminação em geral
Lustres de Cristal
Bronze - Madeira
e Ferro Batido

Lampadas para mesa e escritório.
Candelabros de cristal.
Lampadários em bronze e ferro batido.
Aparelhos elétricos em geral
EMO'NET & CIA. LTDA.
Rua Sete de Setembro 75

COFRES
DE
Vicente Gaglianone
Fabricação estrangeira e nacional das melhores e mais afamadas marcas
CONSERTOS, REFORMAS E PINTURA
RUA TEOFILO OTONI, 131
Telefone 23-0734 — RIO

O Reveillon é mais
Reveillon
em Quitandinha!

Leve sua família e passe 3 dias* magníficos no Hotel Quitandinha

Passe os dias 31, 1.° e 2 no fabuloso Hotel Quitandinha. Uma esplêndida Ceia de Reveillon, com todo o clássico décor — balões, confetti, serpentina — está à sua espera, desta vez no requintado ambiente do grandioso Teatro Moderno. Magníficos brindes serão oferecidos aos presentes. *Só será vendida uma quantidade limitada de tickets.*

★

Para o seu conforto e diversão nos 3 dias de permanência, o Hotel Quitandinha oferece:

Piscina de água quente ★ Cavalos de raça ★ Sete quadras de tenis ★ Barcos no lago ★ Águas radio-ativas ★ Sports diversos

* *Consulte-nos sôbre as tarifas especiais para os 3 dias, incluindo o Reveillon e a ceia. Reservas na:*

Tickets para o Reveillon apenas:
Cr$ 250,00
inclusive a ceia
TRAJE: RIGOR OU FANTASIA

Avipam
Av. Pr. Wilson, 123
Tels. 42-7724 e 32-1312
ou nas agências de viagens

AGORA É A BOA EPOCA PARA RESERVAR OS MELHORES APARTAMENTOS DE QUITANDINHA PARA A TEMPORADA DE VERÃO.

HOTEL Quitandinha PETRÓPOLIS
SEDE DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367
DAS 13 às 19 horas.

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo inclusive capas, em domicilio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6368
Rua Senador Pompeu, 219

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO.
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA
DURANTE O DIA
A NOITE
E TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

Domingo da Carioca

DOMINGO, 12 de dezembro de 1948



Usa-se Rio decotes profundos e arredondados, deixando parte dos ombros descobertos, com mangas justas e compridas, nos vestidos de jantar.

Usa-se no Rio colares de perolas "collier de chien", de quatro carreiras, harmonizando-se bem com os grandes decotes e combinando com pulseira do mesmo tipo.

Usa-se no Rio vestidos de noite muito decotados, com alças em forma de "V", cuja ponta segura o drapeado do corpinho.

Usa-se no Rio colares de ouro, rente ao pescoço: uma corrente mais ou menos larga, com "pendatif", de ouro também.

Usa-se no Rio brincos vistosos, mas de forma sóbria, combinando com o colar: perolas ou ouro.

Usa-se no Rio vestido muito preto, na hora do jantar e á noite.

O vestido preto, com joias de ouro ou de perolas, é novamente considerado mais elegante do que qualquer outro, das seis horas da tarde em diante.

M. T

SURPRESAS DE MOLYNEUX

Por Olga Obry

Molyneux é, apenas a um tempo só, o mais conservador e o mais revolucionario dos grandes costureiros parisienses e londrinos — pois tem uma casa na capital francesa e outra na capital britanica,, sendo tão popular de um como do outro lado da Mancha. Através de todas as suas coleções passa, tal um fio branco prendendo uma temporada á outra, uma linha clássica, tradicional, que é só sua, de sobriedade e elegancia inimitável. Mas, cada nova coleção Molyneaux traz novas surpresas, feitios audaciosos, acessórios originalíssimos, detalhes inéditos, matérias nunca antes vistas e combinando perfeitamente com esta tradição inabaláv l.

A chamada "linha nova" ou "new look", não foi adotada brus- -ente e sem consid- -o pela famosa casa da Rue Royale 5 nem abandonada de repente por força do cansaço sempre causado por excessos e exageros: firmou-se em etapas até chegar a ser esta silhueta ousada a jovem que tão perfeitamente se harmoniza com o gosto das elegantes cariocas. Eis as suas caracteristicas: Ombros arredondados, busto exagerado em relação á cintura, muito acer- -da, ancas largas e saia bastante comprida.

Para os tailleurs, notamse dois tipos distintos quanto ao casaco: justo na cintura, de lapelas arredondadas, abas encurtadas; este é usado sobre blusas profundam- - decotadas. Outro tipo de casaco é uma espécie de paletó 3/4, com gola alta, em pé, ostentando um ar "laisser-aller", muito confortável e jovem. As saias, todas bastante compridas, são plissadas, retas ou em forma.

Também para os casacos compridas, notamos duas silh- -s corres- -ntes ás dos "taille- -": a primeira de cintura apertada, ombros arred- -dos, como também as lapelas, -rindo largamente, como nos "tailleurs". E casacos muito amplos e vagos, com cavas largas, - - sobre vestidos de linha muito reta, e mais compridos do que estes.

Uma das surpresas está

(Conclui na 3ª Pagina)



Conjunto d. passeio de Molyneux, na linha "laisser-aller", simples e confortável, com saia lisa e ampla e casaquinho "visita", debruado com franja, em lã escossesa.

Vestido para a tarde, de tarefá em xadrezinho branco e preto, acompanhado por um casaquinho curto e apertado na cintura, de lã preta, com mangas 3/4. Chapéu de feltro beige, guarnecido com serejas e um véu de pontas soltas, azul rei.



3/ Vestido de lã azul marinho, drapeado nas cadeiras num movimento subindo para trás. Pequeno debrum plissado, de lingerie branca, na gola e nos punhos. Uma rosa "Renoir", côr de rosa, enfeita o corpinho. Chapéu e sombrinha de seda branco, véu e armação da sombrinha azul marinho. Sapatos azul e branco

4/ Vestido de Molyneux de lã escossesa, em vermelho e preto, esfrangeado na bainha da saia nos punhos e no decote em ponta, subindo rente ao pescoço. Cinto de verniz preto.

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
Cons. Mexico, 98 — 6.º andar. Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 ás 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Babette
APRESENTA NOVAS E LINDAS SUGESTÕES
PARA PRESENTES
DE NATAL E ANO NOVO
ASSEMBLÉIA, 104

Maquinas de costura
COMPRO URGENTE — Alfa, Singer ou Pfaff — De todos os modelos em qualquer estado de conservação. — Tambem cautelas. — Tel. 32-1066. — Rua Estacio de Sá, 153.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. DO ROSARIO, 98
De 1 ás 6

MÓVEIS
Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar.
Nice LTDA.
Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona.
Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer á mesa.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — RIO — TELEFONE: 32-7853

COMECE O ANO EM SUA PROPRIA CASA



SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangú) — Trens ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS a Cr$ 85.000,00 — PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL, EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, agua, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.
Procurar diariamente o escritório da

CIA. IMOBILIARIA BANGÚ
No local, onde obterá informações, ou á Avenida Rio Branco n. 120, S/808 — Rio